

ORGANIZADORES

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã

Marilena Leninha Neto Nakadaira

Lafayette Pozzoli

FUNDAÇÃO / UNIVEM

Espaço de educação fraterna e humanista



ORGANIZADORES

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã

Marilena Leninha Neto Nakadaira

Lafayette Pozzoli

FUNDAÇÃO / UNIVEM

Espaço de educação fraterna e humanista

APRESENTAÇÃO

Luiz Fernando Cardoso

PREFÁCIO

Luiz Carlos de Macedo Soares

POSFÁCIO

Antonio Braojos Dantas



1ª Edição - Curitiba - 2018

Instituto Memória Editora

CENTRO DE ESTUDOS DA CONTEMPORANEIDADE

© Todos os direitos reservados

Instituto Memória Editora & Projetos Culturais

Rua Deputado Mário de Barros, 1700, Cj. 305, Juvevê

CEP 80.530-280 – Curitiba/PR.

Central de atendimento: (41) 3016-9042

www.institutomemoria.com.br



Editor: Anthony Leahy

Projeto Gráfico: Barbara Franco

Revisão: Taciana Soares de Oliveira

ISBN: 978-85-5523-0

X, X.

TÍTULO. AUTOR. Curitiba: Instituto Memória.
Centro de Estudos da Contemporaneidade, 2018.

00 p.

1. 2. 3. I. Título.

CDD:



CONSELHO EDITORIAL

- Prof. Dr. Carlos Aurélio Mota de Souza (Unesp)
- Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado (Univem / Uenp)
- Prof. Dr. Fernando de Brito Alves (Uenp)
- Prof. Dr. Ilton Garcia da Costa (Uenp)
- Prof. Dr. Ivanaldo Santos (Uern)
- Prof. Dr. Jose Eduardo Lourenço dos Santos (Univem)
- Prof. Dr. Lafayette Pozzoli (Univem)
- Prof. Dr. Luis Henrique Barbante Franzé (Univem)
- Prof. Dr. Mario Furlaneto Neto (Univem)
- Prof. Dr. Mário Lúcio Garcez Calil (Univem - Uems)
- Prof. Dr. Maurício Gonçalves Saliba (Uenp)
- Prof^a. Dra. Norma Sueli Padilha (Unisantos)
- Prof. Dr. Oswaldo Giacoia Junior (Univem / Unicamp)
- Prof^a. Dra. Raquel Cristina Ferraroni Sanches (Univem)
- Prof. Dr. Renato Bernardi (Uenp)
- Prof. Dr. Ricardo Pinha Alonso (Univem)
- Prof. Dr. Roberto Bueno (Unb)
- Prof. Dr. Teófilo Marcelo de Area Leão Junior (Univem)
- Prof^a. Dra. Thereza Christina Nahas (Faap)
- Prof. Dr. Vladimir Brega Filho (Uenp)

MISSÃO DO UNIVEM

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

Senhor,
ensina-nos a orar sem esquecer o trabalho,
a dar sem olhar a quem,
a servir sem perguntar até quando,
a sofrer sem magoar seja a quem for,
a progredir sem perder a simplicidade,
a semear o bem sem pensar nos resultados,
a desculpar sem condições,
a marchar para a frente sem contar os obstáculos,
a ver sem malícia,
a escutar sem corromper os assuntos,
a falar sem ferir,
a compreender o próximo sem exigir entendimento,
a respeitar os semelhantes sem reclamar consideração,
a dar o melhor de nós, além da execução do próprio dever
sem cobrar taxas de reconhecimento.

Senhor,

*fortalece em nós a paciência para com as dificuldades
dos outros, assim como precisamos da paciência dos outros
para com as nossas próprias dificuldades.*

*Ajuda-nos para que a ninguém façamos aquilo
que não desejamos para nós.*

*Auxilia-nos sobretudo a reconhecer que a nossa
felicidade mais alta será invariavelmente
aquela de cumprir os desígnios, onde e
como queiras, hoje, agora e sempre.*

Amém. Como queiras, hoje, agora e sempre.

Francisco Cândido Xavier

APRESENTAÇÃO

A apresentação de um livro tem intrínseca ligação com o ato de acreditar, como acreditaram os seus organizadores e autores dos artigos.

O livro "Fundação/Univem - Espaço de Educação Fraterna e Humanista", fruto de entrevistas realizadas por alunos com funcionários e professores. Umenção importante para a universidade que completou seus 50 anos em 2017. As entrevistas foram transformadas em artigos e da leitura é fácil depreender tratar-se de um compêndio escrito com a alma de cada um e ler o livro é engrandecer o espírito como alguém que aprendeu a amar o conhecimento como instrumento essencial na construção da solidariedade, da fraternidade e da paz no mundo que temos.

Um livro que coloca para a comunidade jovem a história que pode ajudar numa melhor maneira de compreensão de como o Univem trabalha a fraternidade e o servir aos cidadãos.

A Fundação de Ensino Eurípides Soares de Marília foi constituída em agosto de 1967 como instituição de ensino superior. O Univem traz consigo gerações de profissionais formados pela casa. De 1967 até o ano de 2003, eram as faculdades isoladas mantidas pela Fundação Eurípides, daí toda esta geração dizer que é egresso da Fundação Eurípides. A partir de 2003, com a aprovação e instalação do Centro Universitário Eurípides de Marília - Univem pelo MEC, os alunos concluintes passaram a receber o diploma de curso superior, de pós-graduação ou do Mestrado pelo Univem.

É uma história retratada nos ensaios presentes no livro, com o espírito acadêmico e de difusão do conhecimento científico, característico do UNIVEM. Uma universidade que tem como lema uma pedagogia que coloca o aluno no centro do aprendizado, ajudando no crescimento da ciência no país. Com isto busca-se construir um futuro no qual o desenvolvimento intelectual e material, acompanhado pelo progresso espiritual do ser humano, seja posto a serviço da pessoa e da sua dignidade humana.

Dr. Luiz Fenando Cardoso

Vice-Reitor do Univem

PREFÁCIO

"Fundação/Univem - Espaço de Educação Fraterna e Humanista", um livro que retrata a história dos 50 anos da Fundação/Univem, por isto, com alegria é que aceitei fazer o presente prefácio. Uma obra produzida a partir de entrevistas com funcionários e professores e o mais significativo é que as entrevistas foram realizadas por estudantes. Muita vida se faz presente nos textos e é um legado para nossos filhos e netos orgulharem-se da Fundação/Univem.

Um trabalho importante para a preservação da história da Instituição que ajudou na minha formação profissional e moral e que tenho a honra de poder dar minha contribuição para o seu desenvolvimento crescente.

Com a experiência dos seus 50 anos a Fundação/Univem aprendeu a olhar o passado e o futuro para construir o presente. Foi assim que ingressou no universo da pesquisa científica, preparando-se para um ambiente que propiciará a construção de um Parque Tecnológico para Marília. A Fundação/Univem inaugurou em 2017 um ambiente de empreendedorismo e inovação, o *InnovaSpaceCoworking*, no Centro de Inovação Tecnológica de Marília – CITec-Marília, no seu *campus*. O CITec-Marília conta, também, com o Centro Incubador de Empresas de Marília – Ciem. Ambos mantêm mais de 30 empresas de base tecnológica residentes nos modelos de incubação, pós-incubação e centros privados de inovação. Uma demonstração de que a adaptação à realidade se fez presente.

Vale aqui ressaltar, *ad argumentandum tantum*, que a pedagogia aplicada nos cursos resulta em um profissional que tem uma preocupação com o outro. A regra de ouro, presente em todos os textos sagrados de religiões - não fazes ao outro que não gostaria que fizesse a você - é prática comum pelos professores, alunos e funcionários. Na minha entrevista, que faz parte deste livro, afirmei o seguinte: "... sobretudo a ética, aprendi nesta instituição a amar incondicionalmente todas as pessoas; aprendi aqui na Fundação que eu devo ajudar meu próximo independente da religião porque Ele

nunca impôs nada, embora aqui nós temos uma sala de passes, aprendi com os professores e com nossos mestres o que é ética, que não devíamos roubar, que devemos ser profissionais éticos, não importa se você vai trabalhar na área do Direito, Ciências Contábeis porque ainda mais hoje o contador tem uma grande responsabilidade, aprendi fazer o bem e isso acaba voltando em forma de paz e saúde para você e sua família."

Um tema frequentemente estudado nos cursos, considerando a pedagogia da Fundação/Univem, é a fraternidade, que é reconhecida pelo conceito de universalidade e identifica a pessoa em um contexto de humanidade, numa relação de uns para com os outros. Nesse sentido, o princípio da fraternidade, em conexão a uma pessoa humana ligada à ideia de comunidade universal, promove um arcabouço social harmonioso e solidário, na medida em que tal caráter é construído, e ao Estado cabe observar esta construção do caráter social da pessoa humana e seus valores sociais relacionados à responsabilidade e a sua participação.

Esse processo de reconhecimento da fraternidade é possível observar em alguns documentos normativos como, por exemplo, a Declaração Universal de Direitos Humanos, da ONU (vale lembrar que a DUDH completa neste ano de 2018 os seus 70 anos e está presente nas constituições da maioria dos Estados-membros), em especial, o seu art. 1º, o qual ressaltou o espírito da fraternidade ao afirmar que: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade."

Com isto é possível afirmar que a fraternidade protesta por um dever conectado com um direito, propiciando ao cidadão uma reciprocidade com harmonia.

Por fim, algo que não poderia deixar aqui de consignar é a simbologia expressiva que está presente na Missão do Univem, um texto escrito a partir da realidade dos 50 anos da Fundação/Univem: "Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa." Concretamente uma preocupação do Univem educacional está voltada para o bem comum da sociedade.

Parabéns aos organizadores, professores, funcionários e estudantes da Fundação/Univem pelo importante trabalho histórico que ora prefacio.

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares

Reitor do Univem

SUMÁRIO

PRIMEIRA PARTE

PROFESSORES CONTAM HISTÓRIA VIVIDA NA FUNDAÇÃO / UNIVEM

**UM COMPETENTÍSSIMO SER HUMANO QUE MUITO
CONTRIBUIU E CONTRIBUI PARA EXCELÊNCIA DA
FEESR/UNIVEM 00**

Luiz Carlos de Macedo Soares

Vitória Moinhos Coelho

**O QUE VI DA VIDA: RESGATE DA TRAJETÓRIA DE LUIZ
FERNANDO CARDOSO DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA
DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES 00**

Luiz Fernando Cardoso

Bruno Baldinoti

**FEESR 50 ANOS: FRATERNIDADE, INOVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E
RESPONSABILIDADE 00**

Raquel Cristina Ferraroni Sanches

Rafaela Carquejeiro Moro

**A EDUCAÇÃO E A ÉTICA SÃO O CAMINHO PARA O NOSSO
SUCESSO E AMOR FRATERNAL TE AJUDA A CHEGAR LÁ! 00**

Marlene de Fátima Campos Souza

Thamyris Novaes Custódio

**ESPIRITO DE SOLIDARIEDADE, AMOR E GRATIDÃO: UM
RELATO EMOCIONANTE DO DECANO E INESQUECÍVEL
PROFESSOR MÁRIO CORAINI 00**

Mário Coraini Júnior

Cláudia Vieira

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã

VIDA E ESPAÇO ACADÊMICO 00

Oswaldo Giacóia Junior

Luciano Braz da Silva

Vitória Moinhos Coelho

A SEGUNDA CASA DE JOVIRO GATI MAGNANI 00

Joviro Gati Magnani

Larissa Fatima Russo Françoze

**50 ANOS FEESR/UNIVEM: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO POR
QUEM A EDIFICA 00**

Edinilson Donisete Machado

Giovana Aparecida de Oliveira

PALAVRA DE ORDEM: DINAMISMO 00

Elvis Fusco

Marco Aurélio de Castro

**REFLEXÕES ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA FEESR/UNIVEM
PARA A SOCIEDADE 00**

Roberto da Freiria Estevão

Daniela Cristina Valada

CINQUENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA: UMA VISÃO ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR 00

Gilson César Augusto da Silva

Bruna Zampieri Colpani

Rafaela Carquejeiro Moro

50 ANOS DE HISTÓRIA, 50 ANOS DE HUMANIDADE 00

Rogério Canaciro

Ana Clara Brevi de Moura

O INFINITO SE ENXERGA NOS DETALHES 00

Célia Santana

Isabela Tremeschin Barreira

FEESR/UNIVEM: CINQUENTA ANOS TRANSFORMANDO VIDAS 00

José Ribeiro Leite (Paraíba)

Siwa Mara Lima dos Santos Felisberto

REVIVENDO A MEMÓRIA: DE ASSISTENTE NO PASSADO A PROFESSOR NO PRESENTE 00

Bassam Saad Abou Mourad

Luciana de Andrade Tajero

A FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”/CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA NÃO SE ESQUECE DAQUELES QUE FIZERAM PARTE DA SUA HISTÓRIA 00

Alexandre Alves Vieira

Bárbara Cheder Brene

RETROVISOR DA VIDA: UMA EMOCIONANTE HISTÓRIA DE AMOR, RESPEITO E ETERNA GRATIDÃO 00

Luiz Lázaro Basoli

Marco Aurélio de Castro

FEESR/UNIVEM E SUA PREPARAÇÃO ACADEMICA 00

Solange Aparecida Devechi Ordones

Josimar da Silva Borges

FEESR/UNIVEM: UM LEGADO DE AMOR, EXPERIÊNCIA PARA TODA UMA VIDA 00

Clarissa Chagas Sanches Monassa

Patricia dos Santos Chiavelli

UM OLHAR SOBRE A FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”/CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA, PELA PROF^a. ROBERTA FERREIRA BRONDANI 00

Roberta Ferreira Brondani

Rafael de Lazari

FEESR/UNIVEM: FORMANDO A SOCIEDADE DESDE O PASSADO ATÉ O PRESENTE, VISANDO O FUTURO 00

Geraldo César Meneghello

Amerita de Lázara Menegucci Geronimo

FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA – UMA VISÃO SOCIAL NA APLICAÇÃO DO ENSINO E FORMAÇÃO DO CARÁTER 00

Leandro Machado Tenório

Antonieta Médici Salem Dal Fabbro Antoniazzi

**DURANTE 50 ANOS, A IMPORTÂNCIA QUE OS DISCENTES
ADQUIREM EM SUA FORMAÇÃO DE CARÁTER NA FUNDAÇÃO
DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”/CENTRO
UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA 00**

Lucas Coutinho

Karine Aguiar Gonçalves

**A GRATIDÃO E A SATISFAÇÃO ESTAMPADAS EM UMA
IMAGEM 00**

Maria Aparecida Brandão Bonadio Keppler

Livia Mariana Camargo Sad

**A FEESR/UNIVEM CUMPRE SUA MISSÃO DE FORMAR
CIDADÃO 00**

Luís Eduardo Zamai

Marilena Leninha Neto Nakadaira

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã

TODOS OS SONHOS DO MUNDO 00

Lucas Funari

Terezinha Ferreira Peres Paulino

Luís Fernando Manfrim

SEGUNDA PARTE

FUNÇÃOÁRIOS CONTAM HISTÓRIAS VIVIDAS NA FUNDAÇÃO/UNIVEM

**QUARENTA ANOS EM UM RELATO: SOB A PERSPECTIVA DA
GRATIDÃO E DO COMPROMETIMENTO 00**

José Roberto da Silva

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã

O QUE VI DA VIDA: RESGATE DA TRAJETÓRIA DE IVAN EVANGELISTA JÚNIOR DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES 00

Ivan Evangelista Júnior

Bruno Baldinoti

FEESR/UNIVEM E O VALOR ÉTICO, MORAL E FRATERNAL: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 00

Lílian Aparecida Marques de Oliveira

Ana Flavia de Andrade Nogueira Castilho

Luana Pereira Lacerda

FEESR 50 ANOS: FRATERNIDADE, INOVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE 00

Marilena Leninha Neto Nakadaira

Rafaela Carqueijeiro Moro

FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA - 50 ANOS SUPERANDO DESAFIOS E OPORTUNIZANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL 00

Júlio César Villa

Victória Cássia Mozaner

EXPERIÊNCIA QUE GERA AMOR 00

Terezinha Ferreira Peres Paulino

Adelle Rojo

DÉBORA, A MENINA QUE SONHA EM TRANSFORMAR O MUNDO POR MEIO DA EDUCAÇÃO E QUE ENCONTROU NA FEESR/UNIVEM O SEU LAR 00

Débora Dellamura

Heloísa Helena Silva Pancotti

O QUE VI DA VIDA: RESGATE DA TRAJETÓRIA DE ODILA MAGALHÃES RODRIGUES DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES 00

Odila Magalhães Rodrigues

Bruno Baldinoti

A FUNDAÇÃO EURÍPIDES E O BRILHO DO DIAMANTE LAPIDADO 00

Regina Pereira Nunes da Silva

Caio César Tenório Garé

FEERS 50 ANOS: FRATERNIDADE E RESPONSABILIDADE PARA COM AS GERAÇÕES 00

Márcia Gonçalves Ferreira

Rafaela Carqueijeiro Moro

A GRATIDÃO ETERNA À FUNDAÇÃO EURÍPIDES E A MAGIA DA TRANSIÇÃO PEDAGÓGICA DA VIDA 00

Sinara Terciotti

Caio César Tenório Garé

SOLIDARIEDADE INSTITUCIONAL: A FEESR/UNIVEM COMO FATOR DE TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS E DA SOCIEDADE 00

Alfredo Mauro Dalle Vedove

Archimedes Dias Neto

ESTRUTURA E RECONHECIMENTO DA FEESR/UNIVEM 00

Fabício Luis Salviano

Archimedes Dias Neto

A TRAJETÓRIA DE ELIZABETH FARES PAULO DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA 00

Elizabeth Fares Paulo

Leonardo de Oliveira Simões

GRATIDÃO E VÍNCULO FRATERNAL 00

Taciana Soares de Oliveira

Vitória Moinhos Coelho

TRABALHO, GRATIDÃO E ÉTICA 00

Edson Ferreira Guedes

Luciano Braz da Silva

TRABALHO, RESPEITO, SOLIDARIEDADE E ÉTICA 00

Donizete Aparecido de Souza

Luciano Braz da Silva

FEESR/UNIVEM: A MARCA DA TRANSFORMAÇÃO! 00

Flávia Priscilla Gasparotto Pereira

Lafayette Pozzoli

FUNDAÇÃO EURÍPIDES / UNIVEM – 50 ANOS CONSTRUINDO SONHOS 00

Ivanete Boasorte Moreira

Lafayette Pozzoli

TERCEIRA PARTE

ARTIGOS QUE ENGRANDECEM A FUNDAÇÃO / UNIVEM

CINQUENTA ANOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA: CONTRIBUIÇÕES EDUCATIVAS, SOCIAIS E POLÍTICAS 00

Raquel Cristina Ferraroni Sanches

Melissa Zani Gimenez

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NOS 50 ANOS DA FUNDAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS CONGRESSOS DE PESQUISA CIENTÍFICA 00

Vânia Érica Herrera

Solange Aparecida Devechi Ordones

A PRÁTICA ACADÊMICA E O PAPEL SOCIAL DO ESCRITÓRIO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DO UNIVEM 00

Luciano Henrique Diniz Ramires

50 ANOS DA FEESR – UNIVEM: O PAPEL TRANSFORMADOR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NUM GRITO DE AMOR E LIBERDADE 00

Andrezza Souza Ramos

Tainara Colombo Simão da Silva

EDUCAÇÃO JURÍDICA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES: 50 ANOS DE HISTÓRIA 00

Raquel Cristina Ferraroni Sanches

Gabriela Chaia Pereira de Carvalho e Silva

PÔSTER

**CINQUENTA ANOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES
SOARES DA ROCHA: CONTRIBUIÇÕES EDUCATIVAS, SOCIAIS
E POLÍTICAS 00**

Raquel Cristina Ferraroni Sanches

Melissa Zani Gimenez

POSFÁCIO 000

PRIMEIRA PARTE

**PROFESSORES
CONTAM HISTÓRIA
VIVIDA NA
FUNDAÇÃO/UNIVEM**

UM COMPETENTÍSSIMO SER HUMANO QUE MUITO CONTRIBUIU E CONTRIBUI PARA EXCELÊNCIA DA FEESR/UNIVEM

Luiz Carlos de Macedo Soares¹

Vitória Moinhos Coelho²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização “*lato sensu*”, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

¹ Luiz Carlos de Macedo Soares é hoje o atual Reitor do UNIVEM – Centro Universitário Eurípides de Marília; Presidente da fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha; É Promotor de Justiça aposentado de São Paulo; Foi professor no curso de Direito da Fundação-Univem; recebeu o Título de cidadão Mariliense concedido pela Câmara Municipal de Marília, é o presidente do Educandário Dr. Bezerra de Menezes, faz parte da diretoria do Hospital Espírita de Marília e do Instituto Assistencial Espírita de Marília.

² Estudante de Direito do Univem; Participa do Grupo de Pesquisa Direito e Fraternidade; Participou do I Encontro sobre Cidadania e Ética; Aluna pesquisadora de Filosofia política.

Em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário. A partir da transformação das então faculdades integradas; instalou-se o Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Diante dessa nova configuração, em 2000, surgiram dois Projetos de Programas de Mestrado, Direito autorizado pela CAPES em 2000 e Ciência da Computação em 2002. E, após, já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade.

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília em 2017 comemora 50 anos de uma história focada na excelência do ensino superior.

Segue na íntegra a entrevista realizada com o Reitor do UNIVEM Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares:

Vitoria: Eu Vitória Moinhos Coelho estudante da graduação do curso de Direito, no UNIVEM, vou entrevistar o Doutor Luiz Carlos de Macedo Soares, presidente da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do UNIVEM - Centro Universitário Eurípides de Marília, do qual é Reitor. Dr. Luiz Carlos, irei realizar algumas perguntas: Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Reitor: Meu vínculo iniciou-se em janeiro de 1971.

Vitoria: Fale sobre sua chegada na Fundação Eurípides?

Reitor: Veja bem, início de 1971 fizemos o segundo vestibular da instituição eu sou da segunda turma da fundação, hoje UNIVEM, isso em 1971, o nosso curso era de cinco anos e depois houve uma mudança na legislação e passou para quatro anos, então foi um tanto complicado, pois tivemos que colocar cinco anos dentro de quatro anos e nesse interstício nós tínhamos aulas inclusive aos sábados, o dia todo, para conseguirmos concluir o curso bacharelado.

Vitoria: Fez algum curso superior na Fundação Eurípides?

Reitor: Tive a honra de fazer o curso de Direito nesta instituição, terminando a faculdade em 1974 e em janeiro de 1975 coleí grau. Inclusive foi o curso que me deu a oportunidade de vencer na vida e ser o que sou hoje.

Vitoria: Quando ingressou na faculdade, como eram as oportunidades de trabalho?

Reitor: Veja bem, eu trabalhava em Pompéia, era funcionário público municipal da prefeitura, iniciei a faculdade com muita dificuldade, hoje temos vários financiamentos e bolsas integrais ou não, no meu tempo era mais difícil, a faculdade era muito cara, bem mais caro do que hoje, proporcionalmente falando, e esse vínculo afetivo que você disse iniciou-se exatamente no primeiro ano em que eu conheci essa instituição e também conheci a doutrina dos espíritas, foi exatamente aqui, com uma aula dada pelo Professor Doutor Luiz Francisco Giglio, Juiz de direito hoje aposentado, ainda está vivo, morando em Campinas, que um dia falou sobre a doutrina espírita, a partir daí comecei a me interessar, gostar e amar essa doutrina e estou até hoje estudando o espiritismo.

Vitoria: E o senhor acreditava que ter um diploma de curso superior poderia lhe ajudar na carreira?

Reitor: Não há dúvida, eu fiz e no meu tempo era muito mais difícil ainda, só diploma abria as portas para você, teve época que isso aí valia para todas as áreas, direito, administração, ciências contábeis e, portanto, muitas pessoas vinham de fora para Marília, só para conseguir um diploma. O diploma abria as portas para as empresas e principalmente para o Estado, hoje isso não mais é assim além do diploma é necessário ter o conhecimento do curso em que você estudou.

Vitoria: E curso atendeu às suas expectativas?

Reitor: Não há dúvida, eu devo tudo a essa instituição porque na época eu queria ser promotor de justiça e só tinha faculdade em Bauru e era difícil porque a estrada era muito ruim, tinha apenas o trem; imagina você ir de trem para Bauru, dava em torno de duas, duas horas e meia e eu trabalhava durante o dia, logo não tinha condições. Então, quando criou essa instituição, a Fundação, hoje mantenedora do UNIVEM, para mim foi como se diz “uma mão na

roda” e eu tinha certeza que ela abriria as portas para o mundo, então eu acredito que foi ela quem abriu todos os campos para mim.

Vitoria: E Dr. Luiz Carlos, como era a Fundação Eurípides no início de seu vínculo?

Reitor: Veja bem, ela iniciou-se onde hoje é ala do Hospital Espírita de Marília. Criou-se o hospital espírita, dez anos depois o Colégio Bezerra de Menezes, nove anos, depois em 1977, criou-se a Instituição, na verdade seríamos um neto do Hospital Espírita, o pai seria o Colégio Bezerra de Menezes. Então a Fundação não tinha nada, não tinha local, não tinha biblioteca, não tinha nada. O Hospital Espírita cedeu para Fundação duas alas que foram transformadas em salas de aula, onde iniciaram os cursos de administração e ciências contábeis e de direito. Na minha turma eram 250 alunos numa classe. Administração e Ciências Contábeis eram juntas, tinham 150 alunos. Ao ingressar no terceiro ano do curso os alunos podiam optar para a formação em Administração ou Ciências Contábeis, tendo em vista que nos dois primeiros anos as disciplinas tinham núcleo comum. Imagina você, o professor com 250 alunos para dar aula, usava-se microfone para se tornar mais claro e entendido. Hoje passou de 70 alunos em uma mesma sala os alunos já dão bronca, e com razão.

Vitoria: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Reitor: Tudo, devo o que sou a ela, porque a partir do momento em que eu terminei essa faculdade, com grande dificuldade, pois eu trabalhava em Pompéia, o salário era pequeno ou seja, mal dava para pagar a mensalidade, então eu vivia de vales e adiantamentos, que é a mesma coisa que viver de cheque especial, chegava no fim do mês não tinha nenhum centavo no bolso e tinha que entrar no “vale” novamente. Eu tinha 10% de bolsa de estudo, podemos dizer que é pouco. Hoje há casos em que concedemos 30% de bolsa e quem recebe o benefício acha pouco, mas os 10% me ajudava porque com esse desconto eu pagava o transporte para um irmão que também estudava aqui em Marília e eu viajava de carona com um amigo que, felizmente, já partiu para o mundo espiritual. Era o Pedro Maçon, e ele tinha um Fusca, na época era um carro de luxo, e não cobrava nada. Aliás, eu estudava pelos livros dele porque eu não tinha dinheiro para comprar livros na ocasião. Alguns alunos na época viam meu interesse e fizeram algumas “vaquinhas” para comprar livro para mim e não tenho vergonha de dizer que: isso me ajudou muito a terminar meu curso e abriu as portas para mim, quem

sabe se eu fosse acomodado estaria até hoje na prefeitura, ou aposentado pela prefeitura de Pompéia e ficaria “cozinhando tempo” como se diz por aí, mas o tempo, até o tempo vai passando, terminei a faculdade e fui para São Paulo, advoguei por um período em São Paulo, uma vida difícil porque eu não tinha nem o que comer, era difícil mas eu terminei os estudos e saí da prefeitura. O início em São Paulo foi muito difícil, mas nada sem sacrifício é válido na vida, tudo que vem de graça não tem valor. Então, tudo isso me ajudou muito na experiência da vida. E se eu tivesse que começar a vida novamente eu faria tudo de novo!!!

Vitoria: No seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Reitor: Em 1970, quando iniciaram os cursos aqui em Marília, tirando uma ou duas faculdades que tinham em Marília, a mais perto era Bauru e havia uma grande dificuldade de para deslocar até lá, como já mencionei no início. Quem tinha condições ia para São Paulo, para Campinas, para grandes centros. Então, em 1967 um grupo de espíritas, que tinha uma visão maior, resolveu criar a instituição para que seus próprios filhos não precisassem sair de casa e morar em outras cidades; um pai não quer que o filho saia de casa, por isso criaram a instituição que abriu campos para muitas pessoas de Marília, de fora, até mesmo do Paraná. Hoje temos grandes empresários formados pela Fundação Eurípides - UNIVEM, na área da Administração, grandes Contadores, Juizes de Direito, Desembargadores, Promotores de Justiça, Delegados Estadual e Federal, Procuradores da República. Exemplo é o atual Procurador Geral do Estado de Rondônia, Dr. Airton, inclusive foi meu afilhado e aluno, como também o Desembargador Miguel Mônico, também foi meu estagiário no Ministério Público. Se você procurar no Brasil inteiro achará pessoas que deram bem na vida, se dedicando à sua profissão, que estudou na nossa Instituição.

Vitoria: O senhor conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças (na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade)?

Reitor: Não há dúvida, acreditamos que aqueles alunos que passaram pela Fundação Eurípides contribuíram para que a cidade Marília e a região progredissem. Temos ex-alunos que hoje são políticos formados por esta Instituição, Vinicius que foi Prefeito e seu pai também são formados pela Fundação, temos cartorários, grandes

advogados, empresários que passaram por aqui e mudaram suas vidas. A vida econômica de Marília também mudou, digo assim, a Fundação é uma das faculdades-entidades que mais contribuiu para o progresso de Marília e de 10 a 15 anos para cá muito mais ainda quando introduzimos aqui na Fundação os cursos de TI (Tecnologia da Informação), nós temos na faculdade Ciência da Computação e Sistemas de Informações que muito contribuíram para as mudanças em Marília e na região, tanto é que estamos pleiteando o Parque Tecnológico juntamente com a Prefeitura e com as instituições de Marília e outras faculdades como a Fatec, Associação Comercial, Associação de Indústrias de Marília, ou seja, Marília está há um passo de criar esse Parque Tecnológico que vai elevar ainda mais este município na área de TI e prestação de serviço.

Vitoria: Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter? Justifico: numa época em que há crise econômica talvez a importância da Instituição na formação profissional mereça realce. Também, num tempo de tanta crise nas instituições, com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na Instituição

Reitor: Olha, isso é primordial, caráter. A nossa instituição é espírita e dentro do espiritismo o que mais nos ajuda, nos informa é a questão da lealdade, questão do caráter do ser humano, nós somos cristãos, e praticamente temos que seguir aqueles mandamentos-princípios fundamentais da honra, da ética e isso eu aprendi aqui e ela vem passando de geração em geração, de ano há ano aos alunos; por exemplo todas as vezes em que inicia-se o ano letivo eu falo para os vestibulandos: Vocês escolheram esta instituição porque certamente vocês viram algo nela, a seriedade, a competência, digo para vocês se quiserem moleza podem ir embora porque aqui vocês irão encontrar professores altamente capacitado, uma direção voltada para educação. Eu sempre digo, a educação é o único meio de melhorar o mundo, é o único meio de você melhorar o que estamos vendo atualmente, uma sociedade corrompida. Se você verificar, aqueles que estão na condição de autoridade, Deputados, Senadores, Governadores, Prefeitos e Vereadores, eles são reflexo das decisões da sociedade, porque nós que os colocamos lá por meio do voto, então eu sempre digo sobre a importância da formação dos jovens estudantes, e eu vou mais além, se você educar e evangelizar uma criança, não importa a religião, nós somos cristãos e todas as religiões apontam para um só caminho, honestidade os resultados serão melhores. Eu acredito que nessa trajetória o Brasil

mudou, começou há algum tempo atrás com a história do Mensalão e, agora, mais ainda com a Lava-Jato e ela não vai parar. Por mais que alguns políticos, algumas pessoas com o dinheiro na mão, não muda mais. O Judiciário está mudando, o Ministério Público está mudando, quer dizer: são os jovens que estão chegando com uma visão diferente de mundo. Pode ver que se você analisar bem a lava jato são todos jovens, é o Ministério Público Federal, são os Delegados, os funcionários, é o Poder Judiciário, então há um todo, ou seja, cansamos de tanto desmando e desvio de dinheiro. Então eu digo que hoje a nossa instituição prega isso e mostra aos alunos e eu estou aqui porque eu confio em vocês. Estou lá no Colégio Bezerra, também como presidente, e nós temos lá desde o berçário ao colegial. Eu acredito em vocês, eu aprendo muito mais do que dou alguma coisa para você jovem e vocês vão administrar esse país, daqui 40, 50 anos o Brasil está mudando, o mundo está mudando e vocês serão responsáveis, principalmente você que está cursando direito, o mundo está em vossas mãos, na mão de você, jovens, sendo juízes, promotores, advogados e procuradores do Estado. Então veja bem que, está nas mãos de vocês. Eu estou aqui porque acredito em vocês jovens. O dia em que eu desacreditar eu vou embora. Repito, o mundo é de vocês. Aproveito para acrescentar, como estudante do UNIVEM você percebe a diferença que existe entre as outras faculdades, principalmente as do Estado, patrimônio deteriorado, as classes, os banheiros pela metade, é lamentável. Por isso, nós prezamos principalmente pela ética dos alunos.

Vitoria: Fale de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides.

Reitor: Bem, existem muitas. Do nosso tempo, tem dois casos, não vou citar nomes, certa noite estávamos na classe, 250 alunos, e o doutor Paulo Lucio Nogueira, saudosa memória, um grande homem, um grande juiz, um grande escritor, escreveu mais de 30 obras, uma paciência de Jó, culto, poeta, tinha uma inteligência ímpar; classe com 250 alunos e ele sabia o nome de todos nós, eu não sei como ele lembrava, eu as vezes esqueço até o meu nome. Ninguém saía da aula dele, pois quando algum aluno levantava ele chamava pelo nome e fazia uma pergunta. Um certo dia, estava empolgado, lecionava processo penal, o aluno levanta a mão e fala: Doutor e os discos voadores? Todo mundo olhou para atrás "o que este cara está perguntando? Disco voador? ", mas na verdade o Hospital Espírita tinha um muro, eu não sei como, um paciente do hospital pulou este muro e estava ali na classe para saber sobre disco voador. Logo em seguida veio um pessoal lá do hospital e levaram ele embora. Um

outro fato interessante também, não vou citar o nome, é hoje uma pessoa do judiciário, muito brincalhão, ele estava no terceiro ano e teve um vestibulando que participava de algo como se fosse um trote, e estavam para inaugurar uma placa da biblioteca, salvo engano, e na época doutor Salomão, que foi prefeito de Marília, e Promotor de Justiça, era diretor do curso de Direito, e alguém disse: Ei fulano, estamos esperando você para descerrar a placa (Risos), logo chegará a autoridade convidada para descerrar aquela placa e o fulano foi e tirou a placa. Você imagina o túmulo que foi, queriam expulsar o aluno e os outros alunos diziam que ele também não teve culpa, fora conduzido a fazer isso (risos).

Vitoria: Poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides.

Reitor: Pois bem, sobretudo a ética, aprendi nesta instituição a amar incondicionalmente todas as pessoas; aprendi aqui na Fundação que eu devo ajudar meu próximo independente da religião porque Ele nunca impôs nada, embora aqui nós temos uma sala de passes todas as segundas-feiras, aprendi com os professores e com nossos mestres o que é ética, que não devíamos roubar, que devemos ser profissionais éticos, não importa se você vai trabalhar na área do Direito, Ciências Contábeis porque ainda mais hoje o contador tem uma grande responsabilidade, aprendi fazer o bem e isso acaba voltando para você em paz, saúde para você e sua família.

Vitoria: Como prevê o futuro da Fundação Eurípides?

Reitor: Veja bem, se eu fosse um profeta, eu diria para você que ela veio para ficar, ela veio para contribuir não só para a cidade de Marília mas para uma parte do Brasil. Ela foi criada na ocasião, há 50 anos atrás, com a finalidade de poder ajudar os jovens da região a ser alguém na vida, então acredito que no futuro ela vai continuar fazendo cada vez mais, fazendo algo para os filhos de Marília e da região. Você sabe que a fundação é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos, significa que nós somos em vinte mantenedores, nenhum recebe um centavo. Eu poderia receber como reitor, mas eu fiz questão quando assumi aqui a aproximadamente 24 anos como vice-presidente. Acredito que o futuro dela é promissor pelo simples fato de não ter sido criada com a intenção de ganhar dinheiro, como existem diversas entidades mercantilistas. O dinheiro chega até aqui e nós empregamos em prol do aluno, do funcionário e da sociedade.

Vitoria: Muito obrigada por esta entrevista. Fico muito feliz em ter tido a honra de aprender um pouco com as suas palavras que muito contribuiu para o meu conhecimento, sobre a história do UNIVEM e que já foi parte da minha formação, como o senhor bastante ressaltou sobre a importância da moral e da ética e o quanto a Fundação ajuda os alunos que passam por aqui, e por isso agradeço por fazer parte desta instituição.

Reitor: Quem fica feliz sou eu, por ter em minha presença uma jovem como você, já interessada pela sociedade, já interessada em como melhorar este país. A honra é minha de ter sido entrevistado por uma jovem como você.

Vitoria: Obrigada!!!

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi registrar histórias de pessoas que fazem ou fizeram parte da história desta renomada universidade. Agradeço a todos que contribuíram para a instituição de ensino que temos hoje, conhecida em toda região pela competência e realização de seus funcionários e alunos. É para mim motivo de contentamento poder ser formada e instruída por pessoas tão competentes que se preocupam em transmitir o conhecimento de forma ética e fraternal. Maio de 2017.

REFERÊNCIAS

INSTITUIÇÃO. Disponível em <http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>. Acesso 08 de maio de 2017.

Luiz Carlos de Macedo Soares. Disponível em <http://www.academus.pro.br/professor/luizcarlos/apresentacao.htm>. Acesso em 09 de maio de 2017.

V SEMANA DO CONHECIMENTO. Disponível em <http://UNIVEM.edu.br/vsemana>. Acesso em 08 de maio de 2017.

O QUE VI DA VIDA:

RESGATE DA TRAJETÓRIA DE LUIZ FERNANDO CARDOSO DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES

*Luiz Fernando Cardoso*¹

*Bruno Baldinoti*²

1 INTRODUÇÃO

Em virtude dos 50 anos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília no desenvolvimento de atividades educativas, sociais e políticas no município de Marília, bem como, da trajetória e contribuição para o desenvolvimento da instituição, convida-se para participar da retomada da memória e trajetória da história da Fundação Eurípides/UNIVEM, o Magnífico Vice Reitor, Luiz Fernando Cardoso, para expor sobre a sua contribuição para com a instituição.

Nesse ínterim, à exposição de sua trajetória na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, esteve na condição de entrevistador Bruno Baldinoti, o qual é mestrando em Direito Empresarial Constitucional pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, sendo bolsista Capes/Prosup (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), bem como, bacharel em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

¹ Vice-Reitor do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. Especialista em Direito pelo UNIVEM. Foi professor de Prática Jurídica no UNIVEM. Foi Chefe do Escritório de Assistência Jurídica do Curso de Direito do Univem. vicereitor@univem.edu.br.

² Advogado. Bacharel e Mestrando em Direito pelo UNIVEM. Bolsista CAPES/PROSUP. Integrante do grupo de pesquisa Constitucionalização do Direito Processual (CODIP). Monitor na Matéria de Direito Empresarial, no UNIVEM. E-mail: bruno.baldinoti@hotmail.com.

Ademais, o referido entrevistador é integrante do grupo de pesquisa “Constitucionalização do Direito Processual (CODIP)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM, e integrante do grupo de pesquisa “O Estado Democrático de Direito como Projeto Ético: Diálogos Interdisciplinares (GEDDPE)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM, bem como, monitor por mais de 03 anos do Curso de Graduação em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, respondendo pela disciplina Direito Empresarial.

Outrossim, é advogado associado e um dos responsáveis pelo Departamento Jurídico de Direito Empresarial do Grupo AOM e tem sua atuação profissional voltada para a área de Direito Empresarial, cuja atuação é voltada, principalmente, para a área de Recuperação de Empresas e Falências.

Assim, a partir de perguntas que foram realizadas para o Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso, ser-lhe-á possível retomar a sua trajetória enquanto um dos colaboradores para a formação e desenvolvimento da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, durante os 50 anos de existência da instituição de ensino.

2 EM QUE ANO O SENHOR INICIOU O SEU VÍNCULO NA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

A história de Luiz Fernando Cardoso na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília se iniciou em 1995, de modo que, ele compõe o corpo de colaboradores da instituição há 22 anos.

3 DURANTE A SUA TRAJETÓRIA NA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA, COMO FOI O SEU INÍCIO DE SUA HISTÓRIA NA INSTITUIÇÃO?

Em conjunto com outros dois advogados, Marcelo Repete e Jane Gênova, o início das atividades do Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso na instituição, ocorreu como coordenador do Escritório de Assistência Judiciária, de maneira que, após a realização de processo seletivo, além de serem contemplados com bolsas de estudos, eram realizadas atividades de prática jurídica com alunos de quarto e quinto anos do curso de Direito.

O referido escritório tem como objetivo promover o acesso ao judiciário, uma vez que, propiciava-se a prestação de serviços advocatícios para as pessoas que, reconhecidamente pobres, na acepção jurídica do termo, não possuíam condições de pagar as custas de um processo judicial, bem como, os honorários advocatícios contratuais, e por consequência disso, desde o início de uma relação jurídica processual, até o seu término, ainda ensinava aos alunos a oportunidade de conhecer a prática judiciária.

4 DURANTE A SUA TRAJETÓRIA NA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA, O SENHOR REALIZOU ALGUMA GRADUAÇÃO?

Durante a sua trajetória na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, o Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso tornou-se bacharel em Direito, sendo que, tanto naquele período quanto nos dias atuais, o referido curso possui um oferta com grandes possibilidades profissionais, dada à sua versatilidade com que o bacharel em Direito podia e pode afinar-se em relação às inúmeras carreiras jurídicas.

Ademais, assim como ontem, atualmente, a pessoa que possui um diploma de curso superior será um profissional diferenciado, seja a partir de uma perspectiva cultural, seja para qualificar-se e para se preparar para o início de uma vida profissional, independentemente do campo de atuação, uma vez que, vivemos na era do conhecimento, onde as pessoas são valorizadas pelo saber.

Sendo o curso de Direito tão abrangente para as possibilidades de atuação profissional, e ao mesmo tempo, tão presente no cotidiano de cada um que vive em sociedade, na medida em que é estudado o ordenamento jurídico que disciplina a vida em sociedade, é natural que ele regulamente as questões que são inerentes a todos, de tal modo que, nenhuma pessoa deixaria de sentir o efeito práticos dessas disposições, e por consequência disso, o curso de Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília corresponde a essas circunstâncias, pois os alunos poderão ver, sentir e discernir a incidência do Direito em sua própria esfera de relacionamento.

5 COMO ERA A FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA NO INÍCIO DE SEU VÍNCULO?

Quando o Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso iniciou a sua trajetória na instituição em 1995, ela atuava na condição de faculdades isoladas, por meios dos cursos de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

6 QUAL A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA PARA A SUA VIDA?

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília assumiu na vida do Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso uma relevância ímpar, uma vez que, tanto na sua vida privada, quando na sua vida profissional, ele iniciou a prestação de serviços advocatícios, inclusive, integrando o Departamento Jurídico da COHAB/Bauru, e na ocasião, as vidas privada e pessoal tiveram por esteio a formação acadêmica do curso de Direito, o qual permeava e sustentava a minha trajetória.

No entanto, a importância da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília transcende a esses limites, uma vez que, ao integrar o corpo de empregados da instituição, o Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso passou a ensinar onde ele apreendeu, ou seja, tanto no âmbito do Escritório de Assistência Judiciária quanto em sala de aula, e por consequência disso, a sua vida está em torno da órbita da instituição.

7 QUAL A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA PARA A SOCIEDADE LOCAL E REGIONAL?

Diante da implementação dos cursos de graduação na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, isto é, Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis, acontecia neste mesmo período um forte processo de mudança do perfil do parque industrial no município de Marília.

O desenvolvimento e progresso econômico-financeiro, exigem que haja uma mão-de-obra qualificada para o exercício de determinadas atribuições e para atrair empresas de médio e grande

porte, e nesse contexto, a Fundação Eurípides foi a instituição de ensino superior que levou para o mercado, os profissionais com esse perfil, ou seja, profissionais que apresentavam bom desempenho na prestação de serviços para os empresários, em todas as áreas, como por exemplo: na contabilidade, na administração de pessoal, na administração geral, nas decisões jurídicas, na elaboração de contratos etc.

Em outras palavras, em virtude da contribuição da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília para a criação de uma força de trabalho qualificada para as exigências do mercado, a Fundação Eurípides, por meio de seus ex-alunos, contribuiu para o crescimento industrial do Município de Marília e de sua região, e isso, é atribuído à seriedade da instituição em oferecer um ensino de qualidade, bem como, à capacidade de seu corpo docente, sobretudo porque este sempre primou por realizar um diálogo entre os aspectos teórico e prático nos conteúdos tratados em sala de aula.

Ademais, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília implementou, de um lado, o Projeto 'Faculdade na Melhor Idade', no qual é possibilitado às pessoas com mais de 50 anos de idade possam cursar disciplinas do curso de Direito da instituição, e de outro lado, o Projeto de 'Ensino de Libras, no qual capacita os membros da sociedade civil para a aprendizagem da língua, e por conseguinte, ensinando a inclusão social de pessoas que possuem deficiência e se comunicam por meio das libras.

Além dessa contribuição profissional, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília auxilia na formação de uma visão ética de Mundo, onde se considera o ser humano em primeiro lugar, como base do autoconhecimento e do trabalho na educação e no ensino superior é o ser humano, de maneira que a Fundação Eurípides promove a formação de um profissional que tenha uma atuação humanística, não apenas estando adstrito aos aspectos técnicos e científicos.

8 QUAL A IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS, TANTO PROFISSIONALMENTE QUANTO AO CARÁTER?

A importância da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília para a formação profissional e do caráter do

alunos formado pela instituição ocorre, de um lado, a partir da seriedade da prestação de serviços de ensino pela Fundação Eurípides, na qual possui um corpo docente qualificado e autoridade no objeto de ensino.

Isso significa dizer que, por meio de seu corpo docente, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília tem notória capacidade de transmitir conhecimentos para os seus alunos, de maneira que irá prepará-lo, tanto do ponto de vista teórico, quanto sob o aspecto prático da área de atuação profissional, para as exigências que o mercado exige para conceber um profissional qualificado.

Além dessa contribuição profissional, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília auxilia na formação do caráter de seus alunos para terem uma visão ética de Mundo, e isso é fruto de seus alicerces confessionais orientados pela doutrina espírita, mais a integração constante com o seu instituidor, o Educandário Dr. Bezerra de Menezes, o qual é custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília, onde se considera o ser humano em primeiro lugar, como base do autoconhecimento e do trabalho na educação e no ensino superior é o ser humano, de maneira que a Fundação Eurípides promove a formação de um profissional que tenha uma atuação humanística, não apenas estando adstrito aos aspectos técnicos e científicos.

Assim, com essa contribuição para a formação humanística e com uma visão ética de mundo, o profissional formado pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília acredita-se não irá se submeter ou apoiar, por exemplo, uma negociação onde ocorra o processo de corrupção, mas pelo contrário, ele empreenderá esforços para que sejam respeitados os princípios éticos e morais com vistas ao bem comum e a transparência que norteiam as boas relações profissionais.

9 QUAIS AS CURIOSIDADES DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Durante toda a história da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, uma curiosidade pode ser enfatizada e resgatada é o trabalho iniciado há 20 anos que visa à recuperação ambiental de uma gleba que se localiza ao final do término do terreno da instituição e que está limítrofe ao início do Itambé.

Por conseguinte, sendo reconstituída a flora ambiental, que por sua vez, ensinou no desenvolvimento da fauna ambiental, de tal modo que, dentre as espécies de animais ali encontradas, podemos destacar a existência do macaco prego de topete, mico-leão dourado e saguis.

10 QUAIS FATOS O SENHOR PODERIA CITAR E QUE DEMONSTRAM A PRÁTICA DE AMOR FRATERNAL PELA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Durante toda essa trajetória da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, um sentimento de demonstra a prática de amor fraterno pela instituição, destaca-se a gratidão de todos os colaboradores e alunos existentes para com a instituição.

11 QUAL É A VISÃO DE FUTURO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Analisando todas as questões e respostas acima podemos afirmar sem sombra de dúvidas que o futuro da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília é promissor, e isso se justifica, por várias nuances, entre elas, está a retidão em torno do conhecimento, a partir de valores como seriedade, qualidade e pela verdade na busca do referido objetivo.

12 QUAL A MENSAGEM QUE O SENHOR DEIXA PARA OS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

A mensagem deixada pelo Magnífico Vice-Reitor Luiz Fernando Cardoso para os alunos e funcionários da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília é “estudar sempre, mas desistir, jamais”.

13 CONCLUSÃO

Ao contrário do que ocorre em artigos científicos, no qual a conclusão tem como objetivo, tão somente, responder ao problema

exposto na introdução, no presente trabalho, pretender-se-á ir além disso, de maneira que, mediante o entrevistador do Magnífico Vice-Reitor Luiz Fernando Cardoso, esta conclusão terá dois escopos, de um lado, elaborar uma conclusão de história institucional do entrevistado e homenageado no V Semana do Conhecimento do UNIVEM, e de outro lado, este entrevistador tecerá singelas palavras a partir da experiência obtida a partir do contato com o Magnífico Vice-Reitor Luiz Fernando Cardoso.

Assim, diante de toda a narrativa do Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso, conclui-se que, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília só chegou aonde chegou, porque esteve apoiada em ombros de gigantes, e dentre esses gigantes, estão os ombros do Magnífico Vice Reitor Luiz Fernando Cardoso, uma vez que, mediante o trabalho conjunto, possibilitou a expansão dos cursos, a maior integração com a comunidade e o fortalecimento dos três pilares das instituições que primam pela qualidade: Ensino, Pesquisa e Extensão, sem descuidar do fator social e da importância da Inovação com sustentabilidade.

Ademais, a partir das aspirações espíritas, fruto da instituída da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, demonstra uma prestação de serviço sempre em prol dos interesses do bem comum, às vistas de uma perspectiva humanista e ética apresentada em seu lado pessoal e profissional.

Nesse sentido, do mesmo modo que os ex-alunos da instituição, ele tem uma "tatuagem da Marca UNIVEM" em seus currículos, e na qual lhe propicia frequentar grandes instituições de ensino e empresarial, e além disso, possibilita-lhe falar com afincos que, a construção de uma das principais instituições de ensino superior do estado de São Paulo e, certamente, do Brasil, é fruto de sua colaboração.

Assim, gostaríamos de parabenizar o nosso entrevistado, o Magnífico Vice-Reitor Luiz Fernando Cardoso, pela magnífica história profissional e pessoal apresentada durante o período em que esteve e está na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília.

FEESR 50 ANOS:

FRATERNIDADE, INOVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE

Raquel Cristina Ferraroni Sanches¹

Rafaela Carqueijeiro Moro²

1 INTRODUÇÃO

Constantemente em busca do aprimoramento dos cidadãos, para a formação de indivíduos além de capacitados profissionalmente, também humanisticamente, o UNIVEM comemora em seus 50 anos o sucesso com que vem sustentando seu prestígio e reputação baseada na fraternidade, aperfeiçoamento e benevolência. As qualidades que a instituição traz em sua raiz são passadas de geração a geração e transparece em cada um que tem a oportunidade de estar em contato com seus ensinamentos.

A entrevista com a Professora Raquel Ferraroni Sanches deixa, ainda mais clara, esta relação e dá ainda mais fôlego à

¹ Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1992), Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998), Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007) e Pós-Doutorado em Democracia e Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2016). Atualmente, é Coordenadora da Seção de Avaliação Institucional, Docente do Programa de Mestrado em Direito, Docente dos Curso de Pós-Graduação lato sensu, Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Pró-Reitora de Graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Avaliação Institucional e de Aprendizagem, atuando, também, nos seguintes temas: processos de aprendizagem, projetos pedagógicos, ensino jurídico e gestão acadêmica.

² Graduação em andamento pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM, na área de Direito. Integrante do Grupo de Pesquisa em Bioética e Direitos Humanos - UNIVEM, coordenado pelo Prof. Dr. Oswaldo Giacoia Junior e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Relações internacionais (GEO) - UNESP, coordenado pelo Prof. Dr. José Geraldo Bertoncini Poker. Conciliadora na área cível – TJSP.

retomada de análises mais aprofundadas sobre a Instituição, sua história e características essenciais.

2 ENTREVISTA

Entrevistadora: *Meu nome é Rafaela Carqueijeiro Moro, sou aluna do 8º termo da graduação em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília e tenho muito orgulho de fazer parte da Instituição. Estamos aqui hoje para realizar uma entrevista com a Professora Raquel Cristina Ferraroni Sanches que é coordenadora da sessão de avaliação institucional, docente do programa de mestrado em Direito, docente dos cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu e pró-reitora de graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM e que vai falar um pouco sobre algumas memórias a trajetória histórica da instituição que esse ano está completando 50 anos de atividades e contribuições diversas ao município de Marília. Muito bom dia, professora, tudo bem? Em que ano que iniciou o seu vínculo com a instituição?*

Entrevistada: Rafaela, eu comecei a trabalhar no UNIVEM em 2002 e comecei como Coordenadora da Sessão de Avaliação Institucional.

Tem como falar um pouquinho sobre a sua chegada na Fundação

Tenho sim. Quando eu fiz a minha graduação - e eu fiz aqui na Unesp -, eu fiz o curso de Pedagogia. Uma das conversas entre os alunos era de que uma das instituições melhores para que nós pudéssemos dar continuidade na área de educação era a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, que era o nome na época adotado pela instituição, então quando eu cheguei aqui, depois de seis anos de formada, eu fiquei muito contente, pois era uma realização, eu tinha almejado isso enquanto eu me construí enquanto educadora, na minha formação. Eu também me preparava para ter um local melhor para trabalhar e vir para Fundação era o que eu queria.

A senhora fez algum curso na Fundação Eurípides?

Não. Como eu sou da área da Educação e a Fundação tem seus cursos todos em outras áreas então toda minha formação é externa.

Como era a Fundação Eurípides no início do seu vínculo?

A Fundação estava vivendo um momento de expansão, ela tinha aumentado o número de cursos oferecidos; desde a sua criação ela trabalhava principalmente com Direito, Ciências Contábeis e Administração. Quando eu cheguei ela estava vivendo os anos iniciais de novos cursos, como o de Tradutor, as habilitações na área de Administração, e o curso de Ciência da Computação. Ela estava em franca expansão.

Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida Fundação Eurípides?

A Fundação Eurípides foi muito importante, pois quando eu vim para cá estava começando o doutorado e o fiz exatamente na área em que comecei a trabalhar aqui, ou seja, na área de avaliação institucional, assim a instituição teve uma importância preponderante na continuidade e concretização de minha pesquisa. Aliás, não só na continuidade, mas eu aprendi a fazer pesquisa aqui, na Fundação, com a experiência com os alunos, com outros docentes; é a relação com os pares que vai fazendo a gente se construir enquanto docente, enquanto professor.

No seu entendimento qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Se nós tomarmos como base a história da cidade Marília - é uma cidade que vai se aproximar agora dos seus 80 anos -, a Fundação Eurípides tem 50, ou seja, ela vem crescendo com a cidade, então nós podemos dizer que a Fundação Eurípides - que é o nome inicial da instituição - faz parte da vida da maioria das pessoas desta cidade. Quando nós vamos a grandes empresas lá encontramos, sempre, um bom dirigente formado pela Instituição, assim como vários dos seus funcionários. Quando nós vamos às instituições jurídicas da cidade é o mesmo panorama. Há grandes juristas inclusive pelo país, não só aqui na cidade. Na área de TI hoje nós somos um expoente, porque somos referência em Marília, na região, no Estado de São Paulo, ou seja, no Brasil como um todo, então a instituição é grande influenciadora e formadora. Considero que, atualmente, já não é possível separar mais a história da cidade de Marília da história da Fundação, do UNIVEM.

A senhora conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças na sociedade e na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade?

Sem dúvida; se tomarmos como base o que eu disse na resposta anterior, a que se encontra, em todos os setores, profissionais formados pela instituição, consequentemente compreendemos que esses profissionais vão interferir no desenvolvimento da cidade, então quando você vê que Marília cresceu, exponencialmente, e que ela é dirigida por pessoas que foram formadas aqui na Instituição, então a relação já está pré-estabelecida, é impossível falar de Marília se desenvolvendo longe da Fundação, do Centro Universitário UNIVEM.

Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e quanto ao caráter?

Esse é um aspecto muito bonito de abordar, pois a Fundação/UNIVEM tem uma característica muito peculiar, que é adotar valores e princípios na sua constituição que não são muito conhecidos do público, mas que fazem parte de princípios e valores muito cristãos, humanistas, fraternos. Esses princípios e valores acabam sendo uma marca, eles acabam transparecendo na formação dos alunos e o que a gente percebe é que os nossos alunos são realmente diferentes, eles são pessoas mais preocupadas com o outro, com o seu próximo, com a sociedade, com a família, com a natureza, com o meio ambiente, com a própria formação, e com a cidade. Então, quando falamos que foi um aluno formado pela Fundação, sabemos, enquanto professores, profissionais na instituição, que estamos falando de um profissional completo, formado em todos os aspectos.

Por isso podemos destacar o cuidado que a instituição tem, por exemplo, de manter o meio ambiente bonito de manter um jardim, de manter a limpeza, de que os funcionários sejam simpáticos, que sejam cordiais, que atendam bem os alunos... O nosso reitor brinca que a boa educação começa no porteiro e vai até o presidente da fundação. Então reflete o cuidado que temos em demonstrar para os nossos alunos que ambiente se constrói como um todo e que ele, enquanto profissional, precisa ser construído assim, completo.

Quando os ingressantes chegam na faculdade muitos não têm a noção de que aqui nos preocupamos, também, com a formação

de caráter dele, com valores morais, com valores éticos, além da formação técnica. E formação técnica é o que todas as instituições oferecem, mas o UNIVEM tem a preocupação de oferecer mais do que isso, de oferecer convivência harmônica, pessoas que possam construir, efetivamente, uma sociedade melhor.

Tem como a senhora falar de alguma curiosidade sobre a Fundação?

Isso acaba sendo mais peculiar, mas um aspecto que posso destacar é que os profissionais que aqui trabalham, mesmo que seja por um período mais curto, acabam se envolvendo muito com a instituição, com as pessoas. Mesmo depois que vão embora, que encontram outros empregos, outras oportunidades (porque aqui também é local de muito crescimento, de muita formação), as pessoas sempre trazem/mantém a Fundação consigo; é como se houvesse um encantamento: passou pela Fundação não se esquece mais dela...

Talvez exatamente porque aqui a gente tenta manter essa questão mais familiar, mais próxima, mais harmônica; as pessoas se conhecem, almoçam juntos, festejam juntos e vibram juntos, torcem juntos; e quando há uma conquista dos alunos, todos os funcionários, todos os professores, todos ficam felizes, é realmente uma peculiaridade, porque existem muitos ambientes de trabalho em que as pessoas simplesmente passam, chegam a expressar: “Graças a Deus que acabou” e aqui na Fundação é diferente, a gente carrega isso. Fico imaginando que quando eu sair por algum motivo - espero que seja só quando eu me aposentar - eu vou levar isso comigo, a história da Fundação, que vem fazendo parte, agora, da minha vida.

A senhora poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraterno pela Universidade?

Eu acho que eu ficaria até constrangida de citar fatos porque, vivenciamos inúmeras situações em que esse amor transparece; no auxílio entre os funcionários, entre os professores, entre os alunos, há nessa relação harmônica, que eu acabei de mencionar, o amor fraterno.

Esse sentimento de solidariedade coroa isso que eu vinha dizendo, sobre o quanto as pessoas se envolvem, do quanto as pessoas acabam trazendo a Fundação para a vida particular, do quanto a formação da Fundação influencia no caráter, na postura das pessoas, então o amor fraterno que a gente pensa, enquanto o amor

que falta à sociedade, está presente o tempo inteiro na Fundação. São inúmeras as situações que todos nós já vivemos, que eu já vivi enquanto Pró-Reitora, enquanto professora, de ajuda, de auxílio (não apenas financeiro mas, especialmente, humano) e que os beneficiados guardam consigo. Muitas foram as situações em que todos os funcionários da Fundação se mobilizaram para que pudessem auxiliar um amigo. Isso é muito bonito, então falar que existe “uma” situação de amor fraternal? Não devemos dizer que foram/são inúmeras! Aliás, essa é uma prática constante; se você sair agora e disser “estou com problema”, você vai encontrar muitas pessoas que virão em seu auxílio. Isso é a maior prova de amor fraternal que a instituição e seus funcionários podem dar.

Como a senhora prevê o futuro da Fundação Eurípides?

A gente sempre quer pensar no melhor, não é mesmo? E eu desejo muito isso para Fundação, desejo que a instituição cresça, mas que ela cresça, principalmente, em qualidade, que ela cresça de forma que possa contribuir, continuamente, para que a sociedade encontre alternativas melhores de atuação; que os profissionais aqui formados sejam cada vez mais competentes, mais éticos e mais humanos e que eles encontrem mercado de trabalho favorável, que reconheça o valor de bons profissionais. Se isso não for possível, que a Fundação possa formar profissionais que mudem essa sociedade, para que os nossos filhos, os nossos os netos tenham uma sociedade melhor para viver, então imagino que o futuro da Fundação seja esse: continuar influenciando no futuro de Marília, no futuro do país e no futuro das pessoas que passam por aqui.

Poderia deixar uma mensagem para os alunos e funcionários e para Fundação Eurípides?

A principal mensagem que eu acho que nós poderíamos deixar é de que nós não podemos desacreditar no poder que tem a educação junto com esta instituição; ambas são capazes de mudar o mundo. Nós precisamos fazer o nosso papel, todos nós, porque a Fundação é um organismo vivo, um todo orgânico, então a mensagem é que nós, em conjunto, acreditemos no poder que a educação tem juntamente com esta instituição.

Professora, muitíssimo obrigada pela entrevista, eu agradeço muitíssimo pela e por estar realizando-a com a senhora e aproveito para parabenizá-la pelo seu caráter, pela sua atuação, pela responsabilidade não só para com a instituição, mas com as pessoas que a senhora tem.

Rafaela, eu que agradeço a oportunidade única, porque são raros os momentos em que se tem a oportunidade de falar sobre o local onde trabalhamos. Como eu disse sobre encantamento que a Instituição provoca, nesse aspecto o trabalho desenvolvido aqui muitas vezes não é trabalho, é prazer. Eu brinco que eu venho todos os dias animada para trabalhar, então eu saio de casa, me arrumo, chego aqui e passo por um jardim maravilhoso e encontro pessoas maravilhosas. É claro que no meio do percurso sempre há uma ou outra pedra, mas a gente tem que aprender a superar as pedras, fazer dela um degrau, decorar o jardim, porque é assim que a gente vai construindo no dia-a-dia, nas relações com as pessoas. Todos nós temos problemas, mas aqui é um ambiente em que a gente pode administrar os problemas e, ainda assim, continuar crescendo profissionalmente. Então, foi um prazer falar sobre a Instituição, de verdade. Muito obrigada, Rafaela.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a entrevista com a Professora Raquel foi possível observar claramente aquilo que se não todos, a maioria, sentimos com relação à Instituição. O afeto com que cada um que tem a oportunidade de, em algum momento, estar em contato com o UNIVEM é levado por toda a vida e, muitas vezes, tamanha é a conexão, carinho e confiabilidade em suas estruturas, que há o retorno ou mesmo nem existe partida.

Como bem exaltado pela Professora, essa estrutura composta por somente bons conceitos, valores e princípios é reconhecida além dos muros da instituição, alcançando tranquilamente o conhecimento de outras instituições (estas, não somente de ensino). Desde seu início, com bases fincadas na preocupação humanística e a formação de profissionais e cidadãos de bem que pudessem transformar o cenário e sociedade em que vivem em um plano melhor, há até os dias atuais a atenção especial para o aprimoramento do caráter de seus alunos, além da preocupação de que os integrantes desta mudança estejam de

acordo com estes preceitos, agindo de forma essencialmente competente e garantidora destes preceitos.

Ademais, constatamos na entrevista uma sensibilidade muito grande por parte da entrevistada com relação à coletividade e harmonia entre todos, onde, de forma bastante abrangente, salta-nos aos olhos a preocupação com o próximo. Ainda, vale dizer que esta interação – e integração – entre todos os membros desta “família” é tão profunda a mobilizar toda esta coletividade na procura da solução para uma dificuldade de um integrante.

É justamente nisso em que se encontra ao adentrar os portões da instituição: solidariedade, caridade, amor ao próximo, fraternidade, responsabilidade, preocupação com as futuras gerações e seus legados, a formação não somente profissional, mas de caráter de seus alunos, constante atualização, delicadeza com o meio ambiente, entre tantas outras características que se encontram presentes nesse círculo virtuoso chamado Centro Universitário Eurípides de Marília.

A EDUCAÇÃO E A ÉTICA SÃO O CAMINHO PARA O NOSSO SUCESSO, E AMOR FRATERNAL TE AJUDA A CHEGAR LÁ!

Marlene de Fátima Campos Souza¹

Thamyris Novaes Custódio²

1 INTRODUÇÃO: BREVE HISTÓRIA DO UNIVEM – FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo

¹ Possui Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins (1989), Pós-Graduação na área de Ciências Contábeis e Administração pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (UNIVEM) Marília/SP (1998-1999), Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2011) e Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2014-2018). Atualmente, é Pró-Reitora Administrativa do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Ciências Contábeis em organizações empresariais com atuação na área do Terceiro Setor.

² Aluna do 3º ano do curso de Ciências Contábeis do Univem.

período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2000, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral.³

Convidamos V.Sa. Prof^a. Ms. Marlene de Fátima Campos Souza para participar da retomada da memória e trajetória histórica da FUNDAÇÃO EURÍPIDES / UNIVEM, que este ano completa 50 anos de atividades educativas, sociais e políticas no município de Marília. Para isso, solicitamos sua contribuição memorial sobre a instituição.

Thamyris: Boa noite meu nome é Thamyris Novaes Custódio, sou aluna do 3º ano do curso de Ciências Contábeis e hoje irei entrevistar a professora Marlene. Atualmente estou realizando iniciação científica na área do Terceiro Setor e todo esse meu interesse pelo setor, começou graças ao meu trabalho voluntário na igreja em que frequento e também devido ao seu livro professora, sobre o terceiro setor! Graças a Deus estou aqui hoje com a Sra. como minha orientadora. A senhora pode fazer sua breve apresentação?

Prof^a. Marlene: Obrigada Thamyris pelo seu interesse na área do terceiro setor. Sou a professora Marlene, ministro as aulas da

³ Site do Univem <http://www.univem.edu.br>.

disciplina de Contabilidade Social do curso de Ciências Contábeis aqui do UNIVEM desde 2007, quando iniciei minha carreira docente.

No início fui convidada para ministrar aulas nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, porém a minha trajetória na instituição vem bem antes. Eu ingressei na instituição em setembro de 1998, com cargo de Contadora, minha atuação na época limitava-se apenas no âmbito administrativo, na área contábil, minha formação é em ciências contábeis, minha atuação profissional sempre ocorreu na área contábil.

Meu ingresso na Instituição inicialmente se deu em função de eu vir estudar, pós-graduação aqui no UNIVEM em 1997 na época a instituição ainda era faculdade isolada sendo conhecida como Fundação Eurípides, não era ainda reconhecido como Centro Universitário. Eu não era da cidade de Marília-SP, minha cidade de origem era da Lins-SP, e sempre ouvimos falar da Fundação Eurípides, a instituição sempre foi muito reconhecida no curso de Direito, Administração e Ciências Contábeis na época, e ofereciam cursos de pós-graduação, então eu vim cursar pós-graduação Controladoria e Finanças. Iniciei o curso e tive a oportunidade de conhecer a instituição, encaminhei meu currículo e fui selecionada para trabalhar nesta instituição.

Atualmente atuo no âmbito Administrativo e na área acadêmica, exercendo as funções de docente e também como Coordenadora dos cursos de Ciências Contábeis desde o ano de 2008 quando assumir a coordenação.

Confesso ter uma paixão pela profissão de Ciências Contábeis, até então a minha trajetória demonstra que realmente eu tenho um grande apreço pela minha profissão, visto que a minha formação desde o princípio do Curso Técnico em Contabilidade, passando pela graduação em Ciências Contábeis e em seguida a pós-graduação em Controladoria e Finanças, Gestão Empresarial aqui no UNIVEM, posteriormente eu fiz meu mestrado também em Ciências Contábeis e Atuariais e no momento estou finalizando o Doutorado.

É um grande prazer trabalhar nesta instituição, e principalmente aliar o prazer de trabalhar na instituição e com Contabilidade, e com uma linha de pesquisa sobre a contabilidade do Terceiro Setor a qual eu desenvolvi aqui no UNIVEM, uma instituição do Terceiro Setor (instituição sem fins lucrativos).

Minha atuação na área acadêmica há 10 anos, e tenho um prazer enorme em orientar os alunos, principalmente no caso da Thamiris que desenvolve sua a linha de pesquisa no terceiro setor, realmente é um prazer muito grande estar sempre envolvida com alunos e alunas que estão na iniciação científica, alunos que tem prazer em desenvolver a pesquisa, isso é muito gratificante para nós docentes.

É um prazer relatar o compromisso do nosso desenvolvimento com o trabalho na educação, descrever o quanto nós temos uma relação diferenciada com nossos alunos, o compromisso que nós temos com a qualidade do ensino e em trazer para os nossos alunos a questão da qualidade, do comprometimento, da ética em todos os aspectos, principalmente no momento atual em que nós estamos vivenciamos crise de ética e moral em nosso país. Somos uma entidade, e todo o nosso corpo docente é muito comprometido em relação a essa questão da Educação.

Thamiris: E como era a Fundação Eurípides no início de seu vínculo?

Profª. Marlene: A Fundação no início do meu veículo e desde que me integrei ao quadro, todas as pessoas integrantes sempre foram muito éticas. A intuição sempre foi muito respeitada e continua sendo e eu acredito que sempre será. Sinto-me emocionada quando me refiro à instituição, porque quando chegamos aqui, sentimos algo que nos toca, porque existe um respeito muito grande, as pessoas aqui elas têm algo que realmente é diferente, você é tratado de uma forma respeitosa, as pessoas são diferenciadas, trata-se de uma instituição diferenciada isso é fundamental para o seu crescimento, é o que tenho para afirmar.

Thamiris: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides? E na sociedade o que a Sra. acredita que influência?

Profª. Marlene: Na minha vida ele teve toda influência, afirmo que foi um divisor de águas, e que minha vida profissional antes Fundação e pós Fundação são bem diferentes, faz 20 anos que eu estou aqui, boa parte da minha vida.

E na vida das pessoas, a existência instituição é fundamental, pois ela tem uma missão, a de educar, sua missão é transformar pessoas por meio da educação. A educação é a base, é constitucionalmente uma das garantias constitucionais do indivíduo. A

entidade desenvolve inclusive muitas vezes o papel que o próprio Estado, pois ela atua na sociedade como uma entidade beneficente de assistência social, desenvolve ações em prol da sociedade na área de educação extrapolando muitas vezes inclusive ações que o Estado não consegue alcançar, então para a sociedade sua atuação é muito importante e tem uma influência muito grande na vida das pessoas, trazendo um benefício para as pessoas.

Durante todo o período que eu trabalho na instituição e mesmo antes de eu trabalhar na instituição eu conheço história de vidas de pessoas que tiveram vidas transformadas porque essa instituição existe, entendeu? Porque a instituição proporcionou a essas pessoas oportunidades de estudo e crescimento, são essas pessoas que tiveram a oportunidade de trabalho e crescimento profissional, ela é uma agente transformadora da sociedade, então realmente é uma grande contribuição que essa instituição traz tanto para a sociedade local quanto para sociedade Regional.

Existem em nossa cidade, como na região, pessoas que se beneficiam dessa instituição, então ela traz um benefício, em contrapartida recebe do Estado isenções de algumas contribuições e impostos que ela recebe em função de ser uma entidade de Assistência Social, pois devolve à sociedade muito além do que ela recebe, exercendo um papel fundamental.

Thamyris: Exatamente eu, por exemplo, sou um desses casos, que graças o UNIVEM hoje eu posso estar aqui realizando um dos meus sonhos que é cursar o ensino superior e ir além desse meu sonho que é realizar uma linha de pesquisa, participar da Iniciação Científica. Então o UNIVEM, realmente, é muito importante na nossa vida das pessoas.

E quanto ao caráter dos alunos, no momento da aula ou como pessoa? A Sra. percebe uma diferença no caráter dos alunos aqui da Instituição?

Prof^a. Marlene: Sim, com certeza. Os nossos alunos, eu sempre observo como eles possuem um perfil diferenciado. Eu gostaria de citar alguns exemplos que nós vivenciamos, nos sentimos até emocionado em falar de muitas situações que nós já presenciamos aqui, eu tenho um relato de um caso de nossos alunos: Eles são diferenciados, na questão do caráter, na questão do respeito, são sempre são solícitos, estão sempre dispostos a ajudar.

Ocorreu um fato que uma professora foi ao banco e esqueceu o notebook sobre o balcão, todos ficaram muito preocupados, procurando esse notebook e ela desesperada dizia “Acabou! Perdi tudo! Todas as minhas coisas, meus arquivos, meu arquivo Doutorado estão lá dentro.”. Quando estamos na coordenação surge um aluno e diz: “Olha eu acabei de encontrar este notebook no Banco é vim trazer, pois pode ser de alguém”.

Os nossos alunos são diferenciados, a forma respeitosa que nos somos tratados, nós docentes em sala de aula é um exemplo. Existem inúmeras situações que nós vivenciamos diariamente, a forma solidária que eles se tratam entre eles.

Existem casos de alunos que passam por dificuldade que é muito emocionante. Teve um caso particular de uma colega que estava passando por uma dificuldade muito grande e não conseguia pagar a mensalidade que estava atrasada e ela já tinha uma Bolsa parcial, mas mesmo assim a situação estava complicada e um grupo de 6 (seis) alunos se quotizaram e pagaram a dívida da aluna, para ela poder se formar na mesma turma. Esse fato me emocionou muito. É muito lindo, pois em uma situação econômica difícil alguém se desprender é realmente é extraordinário onde o dinheiro não tinha importância e sim a amizade.

E outra coisa também, eu tive um caso que é muito importante dizer. Geralmente quando acontece alguma coisa “BOA” as pessoas ficam com aquela pontinha de ciúmes, ou faz algum comentário maldoso e aconteceu um fato que a pessoa foi beneficiada por uma bolsa Internacional e esse aluno ficou preocupado porque participaram mais colegas, a notícia foi dada em um evento e praticamente a sala toda se levantou para aplaudir o colega, aquela torcida, a amizade pelo colega, isso é muito bonito, esse sentimento de querer o melhor para o que está próximo de você.

Então os nossos alunos são diferentes o respeito à ética, já tivemos experiências em outros ambientes universitários e não é assim! O UNIVEM realmente é diferenciado.

Thamyris: Isso é uma prova do amor fraternal tanto dos alunos quanto da instituição, é muito bonito de se ver isso em um Centro Universitário onde é cada um por si, e aqui no UNIVEM tem toda essa diferença.

Agora, fale alguma curiosidade sobre a instituição.

Prof^a. Marlene: Aqui na instituição existem muitas curiosidades, né? Voltando ao passado quando eu vim para a instituição quando eu comecei minha Pós-Graduação, não tinha a cobertura do centro de convivência, não tínhamos a construção dos prédios do IST (Instituto Superior de Tecnologia do UNIVEM), a biblioteca não era no mesmo local lugar que hoje se situa, era o banco no lugar e a biblioteca era bem menor. Então hoje nós temos uma expansão, temos até uma área verde onde tem os macaquinhos, não sei se vocês sabem? Temos muitas curiosidades aqui na fundação é muito gratificante, são as coisas de Deus.

Thamyris: É a faculdade se expandiu bastante tem coisas que nós não imaginamos. E como a senhora prevê a futura da Fundação Eurípides?

Prof^a. Marlene: Um futuro muito prospero, prevendo uma continuidade e prezando pela qualidade e da ética no nosso ensino o que considero é fundamental, porque essa instituição sempre vai presar por isso, aconteça o que acontecer com a economia com os critérios de ensino, nós vamos sempre ser perseverantes.

Thamyris: Bom, professora eu agradeço pela sua presença aqui nessa entrevista e antes de nos encerrarmos a Sra. poderia deixar uma mensagem para os alunos, funcionários e para a Fundação Eurípides?

Prof^a. Marlene: (Mensagem) => Sim. Como pessoa, uma docente, como alguém ligada a área da educação eu acredito que a mensagem que posso deixar é: a educação e a ética é o caminho para o nosso sucesso! Vai ser sempre o caminho para o nosso sucesso.

Thamyris: Muito obrigada pela sua presença, eu agradeço pela oportunidade de estar aqui realizando está entrevista, agradeço ao UNIVEM, muito obrigada pela sua presença.

Prof^a. Marlene: Thamyris eu que agradeço, e me sinto honrada primeiro por ter sido entrevistada por você, em segundo também em tê-la como minha aluna e orientanda aluna muito aplicada, você realmente é um Show! Sinto-me honrada por estar aqui e ser entrevistada por você neste momento tão importante da instituição tenho certeza que ficará marcada na história do UNIVEM.

2 CONCLUSÃO

Ao realizar esta entrevista posso concluir que o UNIVEM, desenvolve um papel muito importante pela sociedade, ela traz benefícios e valores para a vida da pessoa que jamais serão esquecidos.

O UNIVEM na minha vida me ajudou muito, pois através dela eu estou realizando um dos meus grandes sonhos que é cursar o ensino superior, através desta instituição que hoje posso realizar minha iniciação científica e estagiar na empresa Dori na área em que estou estudando.

Concordo com a Professora Marlene quando a mesma diz que a “Educação e a Ética é o caminho para o nosso sucesso”, pois é através do respeito, da humildade, do conhecimento que recebemos através da educação que realizamos o caminho para um futuro de sucesso.

REFERÊNCIAS

Conversão de voz para texto por: Thiago Aparecido Gonçalves da Costa, Email: thiago.gcosta13@gmail.com, Curso: 4º ano de Bacharelado em Ciência da Computação, bolsista Fapesp processo (2016/13025-0).

Perguntas conduzidas por: Bruna Guesso Scarmanhã, Email: bruna.guesso@gmail.com, Bacharel e Mestre em Direito pelo UNIVEM.

ESPIRITO DE SOLIDARIEDADE, AMOR E GRATIDÃO: UM RELATO EMOCIONANTE DO DECANO E INESQUECÍVEL PROFESSOR MÁRIO CORAINI

Mário Coraini Júnior¹

Cláudia Vieira²

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã³

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e

¹ Mestre em Direito na área de concentração “Teoria do Direito e do Estado” no UNIVEM/Marília-SP. Graduado em Administração de Empresas pela Associação de Ensino de Marília Atual Unimar. Graduado em Direito pelo Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha. Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas de Marília Atual Unimar. Especialista em Direito Tributário pela Universidade de São Paulo. Especialista em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Direito Tributário pelo Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha. Especialista em Licenciatura Em Direito Legislação e Economia pelo Associação de Ensino de Marília Atual Unimar.

² Graduada em Pedagogia - UNESP/ Marília e Graduanda em Direito pelo Centro Universitário “Eurípides Soares da Rocha” – UNIVEM; Aluna Especial na Disciplina Direitos Fundamentais e Justiça Criminal no Mestrado em Direito na área concentração “Teoria do Direito do Estado” e aluna do Curso em Pós-Graduação - Trabalhista/Previdenciário pelo Centro Universitário “Eurípides Soares da Rocha” – UNIVEM. E-mail: cvieira65@hotmail.com.

³ Mestre em Direito na área de concentração “Teoria do Direito e do Estado” no UNIVEM/Marília-SP. Bolsista CAPES/PROSUP. Integrante dos grupos de pesquisas NEPI (Núcleo de Estudos em Direito e Internet) e GRADIF (Gramática dos Direitos Fundamentais) no UNIVEM. E-mail: bruna.guesso@gmail.com.

promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização *latu sensu*, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral (UNIVEM, 2017a).

Nesse diapasão, é importante destacar a missão que o UNIVEM que busca promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa (UNIVEM, 2017b).

Assim, nesse ano de 2017, por conta do aniversário de 50 anos do UNIVEM, o presente trabalho buscou entrevistar o professor decano Mário Coraíni Júnior, a fim de prestar uma homenagem à Instituição, dessa forma, passamos abordar no próximo tópico o teor dessa entrevista.

2 ENTREVISTANDO O PROFESSOR MÁRIO CORAINI JÚNIOR – O DECANO

Cláudia: Boa tarde! Meu nome é Cláudia Vieira sou aluna do quarto ano (sétimo termo). Primeiramente, gostaria de dizer que é um prazer estar aqui hoje, mas a expectativa é grande, principalmente porque no próximo ano o Senhor dará aula para nós. Bom, tudo bem em começarmos com as perguntas? (Sinaliza que sim)

Cláudia: Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Prof. Coraini: Meu vínculo iniciou com a Fundação Eurípides em 1971 do ingresso. No primeiro ano da faculdade, aqui de direito, lá no colégio Bezerra de Menezes (na Fundação) e foi para iniciar os estudos e, na verdade, eu era professor na época. Eu era formado em Administração, Ciências Econômicas e também licenciado em Matemática, porque o início da minha vida foi como professor de Matemática. Vim para Marília para ser professor de matemática, aqui no curso colegial e científico. E quando abriu o curso na faculdade direito eu me entusiasmei. E para mim, foi uma experiência nova, muito gratificante, gostei muito!!! Fui colega do Doutor Luiz Carlos Macedo Soares. Nossa turma se formou juntos. Ah, sou especialista na área, com um curso de 180 dias, curso de especialização.

Cláudia: Quando o senhor ingressou na faculdade como eram as oportunidades de trabalho? O curso atendeu às suas expectativas?

Prof. Coraini: O trabalho naquele tempo era muito mais simples para buscá-lo. Eu fui muito feliz, porque eu comecei a trabalhar já em Botucatu, com 17 anos, com aulas particulares mesmo Colégio Diocesano. Vir para cá, como professor foi uma oportunidade. E sem dúvida, para quem tem alguma formação era um muito melhor. Agora, hoje, é que estamos enfrentando uma crise muito grande. É mais difícil para a juventude, né? Então, fazer faculdade de qualquer forma abriam um leque de opções. Porque o curso direito abre possibilidades a vários concursos, várias profissões que podem ser iniciadas com base nele.

Cláudia: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides? E para sociedade local e regional?

Prof. Coraíni: Naquela época era muito difícil fazer uma faculdade, pois as faculdades estavam centralizadas nas capitais, nas grandes cidades. Então o fato de abrir uma faculdade de Direito em Marília, foi algo sensacional para cidade. A cidade ganhou muito!!! Porque, inclusive, passou a ser referência de estudo para toda essa região, principalmente, no Norte do Paraná. Naquele tempo, muitos alunos do Norte Paraná vinham estudar em Marília, e sem dúvida essa faculdade é que sempre ministrou um curso de alta qualidade. E na época nós contávamos com a maioria dos professores: Juiz de Direito, Promotores, Delegado de Polícia e Advogados já com muita experiência. Então, aqui era a escola que sempre primou por um curso de alto nível. Na época, a cidade era sede de seminários, do bispado. Havia uma grande obra da religião católica e, quando aqui chegaram os espíritas, a projeção era muito pequena. Foi quando eu vim aqui para cá. Existiam as obras grandiosas do Colégio Bezerra de Menezes na educação e nas obras sociais principalmente. Então, era impressionante, porque havia uma disputa entre o padre Bicudo aqui em Marília que cuidava da religião “católica” e a Fundação Eurípides. Toda essa parte religiosa já tinha uma projeção muito grande e de importância.

Aposentei-me como Delegado Substituto em 1991. E na verdade, na profissão de funcionário público, por causa da carreira espinhosa, não podia me realizar. Eu tinha que cumprir aquilo que desagradava todo mundo. Mas pelo contrário, o magistério sempre foi minha vocação. É a escola que me deu essa chance de me realizar, tanto é que estou aqui há 43 anos lecionando foi praticamente em toda minha vida e aí sim consegui realização pessoal e profissional.

Cláudia: E para sociedade local e regional?

Prof. Coraíni: A Fundação Eurípides aqui com todas essas obras sociais e religiosas a projeção dela em termos culturais, para mim, eu acho muito relevante. Foi algo sem dúvida importante. É uma instituição que praticamente começou a projetar Marília. E uma instituição que fez tudo por essa região. A faculdade montou o curso na área de direito “educação superior” e naquele início foi muito bom para Cidade com o desempenho da Fundação Eurípides. E com sua integração com a comunidade Marília se tornou um Centro Educacional. Que hoje é de grande relevo o curso direito. Embora já tivesse Associação na área de economia. Logo, em seguida, a faculdade em Marília teve essa projeção. Porque o curso de direito é um curso fascinante todo mundo quer fazer. Então isso foi de grande

importância para a Cidade. A Fundação que esta intrinsecamente ligada ao Progresso do Município. Ao mesmo tempo formando bons cidadãos, que vem colaborar com a cidade, não só no sentido econômico. Mas, principalmente no sentido social cultural e digamos: solidariedade. A gente nota que esse é o espírito da Fundação. A formação do caráter do indivíduo, do bom cidadão, aquele que vai promover um trabalho na sociedade, e que ela possa se desenvolver a contento.

Cláudia: Em que ano se iniciou o seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Prof. Coraíni: Ingressei no primeiro ano da faculdade de Direito, lá no colégio Bezerra de Menezes, na Fundação, fui para iniciar os estudos e, na verdade, eu era professor. Na época eu era formado em administração e ciências econômicas e também, licenciado em matemática, porque no início da minha vida, foi como professor matemática. Vim para Marília para ser professor de matemática aqui no “curso colegial e científico” e quando abriu o curso dele na faculdade direito eu me entusiasmei e para mim foi uma experiência nova muito gratificante, gostei muito. Fui colega do Doutor Luiz Carlos Macedo Soares.

Cláudia: Quando o senhor ingressou na faculdade como eram as oportunidades de trabalho?

Prof. Coraíni: Fui muito feliz porque eu comecei a trabalhar em Botucatu com 17 anos. Dando aulas particulares no Colégio Diocesano de lá. Quando vim para cá, já vim como professor e, as oportunidades, sem dúvida para quem tem alguma formação, eram um muito melhores. Agora, hoje estamos enfrentando uma crise muito grande. Para a juventude, a Faculdade, de qualquer forma, abria-se um “leque” de opções. Porque, o curso direito da margem a vários concursos; o curso direito abre para várias profissões que podem ser iniciadas com base nele. Lembrando que as faculdades estavam mais centralizadas nas capitais e nas grandes cidades, então o fato que abrir uma faculdade de direito em Marília foi algo importantíssimo para cidade. A cidade ganhou muito, porque inclusive, passou a ser sede de estudo para toda essa região principalmente no Norte do Paraná naquela em tempo muitos alunos do Norte Paraná vinham para Marília. Aqui o curso atendia às expectativas dos alunos e, sem dúvida, a Faculdade, sempre ministrou um curso de alta qualidade. Na época, nós cotávamos com a maioria dos professores que eram todos Juízes de Direito,

Promotores Públicos, Delegados de Polícia, advogados já com muita experiência, então essa era a escola que sempre primou por um curso de alto nível.

Cláudia: Nesse momento que a economia está passando por uma crise, talvez a importância na formação desse profissional deva merecer um realce, também porque há uma crise nas instituições do país?

Prof. Coraíni: Com o ingresso, uma formação para desenvolver um trabalho decente, honesto, com capacidade e competência. Agora, haja vista o sucesso da Fundação em Marília. A maioria, Promotores, Juízes, Procuradores, Advogados. São egressos dessa Faculdade. Não só em Marília. A projeção é Nacional. Porque nós temos formados aqui e que são autoridades do Judiciário, do Ministério Público lá em Rondônia, Mato Grosso e em toda região de São Paulo, temos também desembargadores que foram formados aqui na segunda turma, então isso é motivo de satisfação para Marília e ao mesmo tempo nos causa orgulho.

Cláudia: O Sr. poderia nos falar sobre alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides?

Prof. Coraíni: A Fundação desenvolveu uma campanha contra o cigarro na década de 80. Proibiu o uso de cigarro dentro sala de aula. A faixa etária, dos alunos, era bem mais alta nessa época. Não era tão importante a questão do cigarro, porém o professor não deve dar maus exemplos. Era permitido o cigarro fora da sala de aula. Eu fumava. Mas, somente na rua ou na sala de professores, nunca dentro da sala de aula. Essa era missão do professor. A Fundação Eurípides fez o primeiro movimento contra o cigarro na década de 80 sob a direção do Professor José Roberto Marques Castro. A Fundação Eurípides foi quem realizou aqui o único Congresso Internacional, que foi o Congresso Internacional do Trabalho. Foi uma iniciativa do Doutor Ferraz. Que na época era mantenedor. Ele sempre foi ligado a esse trabalho. Ele promoveu o Congresso Internacional e vieram autoridades do mundo jurídico, e vieram de várias partes do mundo para assistir ou participar. Aqui também se deu uma projeção nacional da Fundação.

Cláudia: O Sr. poderia citar fatos que demonstrem o amor fraternal praticado pela Fundação Eurípides?

Prof. Coraíni: A Fundação sempre deu Bolsa de Estudos desde seu início, mesmo lutando com dificuldades financeiras. Mas

ela sempre foi mantendo bolsas de estudos em grande escala. Muitos alunos aqui se formaram graças a esses estudos gratuitos. O trote foi abolido logo no começo. Aqueles trotes violentos, aquelas coisas que não agradava todo mundo, mas que eram praticadas nas grandes Universidades. A Fundação Eurípides sempre prezou pelo trote solidário. Sempre com o objetivo de arrecadar recursos e alimentos, tudo para doar na cidade. Outra coisa é o incentivo para doação de sangue. Também eu poderia destacar o UNIVEM brinquedo que procura arrecadar brinquedos para crianças. Tudo isso aí é desenvolvido junto aos alunos e eles que promovem.

Cláudia: O Sr. poderia prever o futuro para a Fundação Eurípides?

Prof. Coraíni: Desde que começou ela sempre foi numa linha ascendente, cada vez melhor, cada vez com mais projetos e projeção. Tanto que olha o nível da Faculdade. Seu nome não é referência só em Marília, mas sim a nível Nacional. Tem uma projeção muito grande. Por que realiza um trabalho sério. Competente. Com muita dedicação. E que seus dirigentes sempre os admirei desde a sua fundação, assisti como foi fundado isso. As pessoas se congregaram para um movimento juntos.

Cláudia: O Sr. poderia deixar uma mensagem para os alunos, funcionários e para a própria Fundação Eurípides?

Prof. Coraíni: A mensagem que deixo aos funcionários é uma mensagem de agradecimento. Porque eu sempre vivi num ambiente dos mais salutaros. O ambiente em que o trabalhador funcionário, servidor, professor, todos eles convivem em harmonia extraordinária. Sempre com bom humor. A gente não vê nada de agressivo. Então, é aquele ambiente ideal para se trabalhar e gostar do que faz. Esse ambiente extraordinário só faz a gente agradecer ao que se conseguiu. Nesse sentido, é que você entra numa sala de professor e os funcionários agradecem mais pelo que oferecem, por ser muito bem conduzida. E que continue sempre assim. Eu tenho certeza que esse espírito continuará. Inclusive, cada vez mais a gente vê que os alunos também vão tendo o maior respeito. A gente não vê aqui na faculdade o que se vê em certas escolas por aí. Esse é um sinal de que a formação daqui gera o ambiente propício para seus educadores e para os funcionários, onde se desenvolve um espírito de solidariedade, amizade.

O poema em louvor ao UNIVEM:

*“Gloriosa instituição que tem história
tantas vezes em prosa celebrada,
bem merece em versus exaltada,
tão sublime e honra da trajetória
no amor da fé Espírita fundada,
ensina a promover a felicidade
e busca despertar a Humanidade
para qual nossa vida é consagrada,
por seus bons missionários
conduzida na escola tarefa perseguida,
tem à frente seus nobres ideais
visando sempre realizar o bem,
já destaca seu nome UNIVEM
para além das fronteiras nacionais.”*

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada a partir da entrevista possibilita concluir que a Instituição promove sua missão diariamente promovendo o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

Nesse diapasão, retrata o Professor Coraini a solidariedade da Instituição e sua prática fraterna para com seus alunos e colaboradores, bem como seus projetos humanistas em prol da sociedade, solificando e concretizando a dignidade humana.

Outrossim, cumpre destacar que o entrevistado Professor Decano Mário Coraini Júnior, está no UNIVEM há muitos anos prestando sua admirável colaboração, assim, o que se pode perceber

é imensa gratidão e um profundo amor a Instituição. O professor Coarini é uma pessoa grandiosa, que brilha e respira caráter e valores éticos, é uma pessoa que merece todo o respeito e cuidado, demonstrando ternura em seus olhos quando se trata do UNIVEM. O Professor transmite com grande maestria, seus conhecimentos e princípios morais.

Nesse sentido, denota-se que ao final da entrevista o Professor Coraini recitou uma poesia que fez especialmente em homenagem ao UNIVEM, isso é algo que merece destaque pelo seu amor a Instituição de valor inestimável.

Assim, agradecemos como alunas e em nome da Instituição, a profunda colaboração do Professor Mário Coarini por todos esses anos, ensinando e transmitindo com espírito de solidariedade a todos seus alunos. Por fim, o que se conclui a partir desta entrevista é que o relato foi emocionante e inesquecível, assim como todos seus anos de colaboração ao UNIVEM.

REFERÊNCIAS

CORAINI JÚNIOR, Mário. Homenagem aos 50 anos da Fundação Eurípides Soares da Rocha. **UNIVEM**, Marília, 2017. Entrevista concedida a Graduanda Cláudia Vieira.

UNIVEM. **Histórico da Instituição**, 2017a. Disponível em: <<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

UNIVEM. **Missão**, 2017b. Disponível em: <<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

VIDA E ESPAÇO ACADÊMICO

Oswaldo Giacóia Junior¹

Luciano Braz da Silva²

Vitória Moinhos Coelho³

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

¹ Oswaldo Giacóia Junior. Professor Titular do Departamento de Filosofia da Unicamp desde 2013. Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1976), em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1976). Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1983) e Doutor em Filosofia pela Freie Universität Berlin (1988). Pós-doutorado pela Freie Universität Berlin (93-94), Viena (97-98) e Lecce (2005-2006). Atualmente é professor Titular do Departamento de Filosofia-IFCH da Universidade Estadual de Campinas. Sua pesquisa concentra-se na área de Filosofia Moderna e Contemporânea, com ênfase em História da Filosofia, Ética e Filosofia do Direito, ocupando-se de temas como: teoria da cultura, ética pura e aplicada, filosofia do direito, filosofia social, política e da história, filosofia clássica francesa e alemã, especialmente com as obras de Augusto Comte, Arthur Schopenhauer e Friedrich Nietzsche.

² Luciano Braz da Silva. Advogado. Doutorando em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo sob orientação do Prof. Dr. Tercio Sampaio Ferraz Jr. Mestre em filosofia do direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), com Bolsa Caps. Graduado no Curso de Direito do Univem. Bolsista pela FAPESP / Iniciação Científica 2008 - 2009 com deferimento de renovação para 2010.

³ Vitória Moinhos Coelho. Graduanda em Direito pelo Univem. Integrante do Grupo de Pesquisa Direito e Fraternidade, cadastrado no CNPq e liderado pelo Prof. Dr. Lafayette Pozzoli.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral.

2 ENTREVISTA

Luciano: Minha pergunta inicia-se assim - Em que ano iniciou o seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Oswaldo: Eu conheço a Fundação Eurípides há muito tempo, embora quando eu tive o primeiro contato com ela eu não tenha tido nenhuma vinculação, a não ser o conhecimento sobre ela que eu adquiri através da Unesp; Quando eu voltei da Alemanha, isso no final 1988, eu tive planos de me transferir para Marília e nesse intuito eu fiz um concurso para Unesp de Marília e a partir do final dos anos 80, começo dos anos 90 eu me tornei professor do departamento de filosofia da Unesp de Marília; Naquela ocasião eu era colega do professor Cosme Damião Bastos Massi e através do Cosme eu entrei

em contato, ou melhor dizendo, eu tive a possibilidade de conhecer a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, denominação da época, e desde então eu tenho um contato muito próximo com o UNIVEM; Foi quando o professor Cosme se transferiu para Fundação, ocupando um cargo de direção, ele conseguiu um projeto de implantação de pós-graduação em Direito aqui no UNIVEM, e me convidou para fazer parte deste projeto, a partir daí meu contato com o UNIVEM se tornou muito mais estreito, em comparação com a forma com que se efetiva hoje, e eu trabalhei então desde um primeiro momento na implantação de projeto do programa, que teve participação de vários colegas - alguns deles ainda permanecem no programa como o professor Lafayette, e o professor Edinilson. Aliás, o professor Edinilson foi uma das pessoas que primeiro me contatou com o objetivo de implementar esse Programa de Pós-Graduação, e algumas outras pessoas que já não estão mais no programa, mas continuam mantendo relações bastante próximas com o mesmo; E portanto, desde essa época continuo colaborando com o UNIVEM e me sinto imensamente honrado e grato por isso.

Luciano: Como era a Fundação Eurípides no início de seu relacionamento com ela?

Oswaldo: Desde o momento em que eu a conheci, ela sempre se caracterizou por alguns atributos que ela conserva ainda hoje, atributos positivos, que são exemplares: em primeiro lugar a seriedade da Instituição, a solidez do comprometimento com a excelência em todas suas linhas de atuação, seja no plano da docência, no âmbito da pesquisa, ou também no setor da extensão de serviços à comunidade; também o modo em que são incorporados, tanto na sua história de formação como na sua prática permanente, princípios e valores éticos que são referências fundamentais: o respeito pela pessoa, o tratamento em termos de dignidade, tanto em relação aos funcionários quanto ao corpo docente e discente, a promoção de valores espirituais essenciais tanto do ponto de vista da moral individual quanto do ponto de vista da cidadania.

Luciano: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Oswaldo: Foi um espaço de acolhimento para atuação que eu pude desenvolver com inteira liberdade, um incentivo, fomento que surgia naturalmente do convívio com os colegas, alunos e funcionários. Do meu ponto de vista, o UNIVEM propicia condições

para que seus professores tenham completa autonomia no desenvolvimento dos seus planos de ensino, do conteúdo programado para sua disciplina, das metodologias que empregam, e realmente isto é um indicador de que a Instituição não apenas propala, mas efetivamente pratica o comprometimento com os valores éticos fundamentais, e torna os perfeitamente viáveis em seus quadros, garantindo o exercício da autonomia.

Luciano: No seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Oswaldo: Considero essa pergunta especialmente importante: por tudo aquilo que eu pude conhecer, das informações que colhi, de tudo aquilo que eu mesmo vivi, por conta do meu relacionamento muito próximo com Marília, cidade da família da minha esposa, tenho vários parentes que moram em Marília, amigos que conhecem de há muito a Fundação Eurípides e o UNIVEM, posso afirmar que a Instituição desempenha um papel fundamental na vida social, cultural, intelectual, tanto de Marília como da região circundante. Os cursos oferecidos pelo UNIVEM atraem pessoas de toda região, até mesmo também de localidades bastante distantes, de fora de São Paulo, como Mato Grosso do Norte e do Sul, por exemplo, mas também do nordeste do Brasil, do Norte e do Sul. Penso que não é apenas uma promoção social que o UNIVEM realiza na cidade de Marília e na região, mas o espectro dessa promoção alcança um raio bastante ampliado, de mais alta relevância, inclusive com a assistência social, apoio a população carente - e eu acho que esse tipo de trabalho tem um valor enorme enquanto um instrumento de realização da cidadania. Poderia citar vários exemplos de pessoas que eu conheço, e que foram acolhidas, assistidas, formadas, amparadas e colocadas pela Fundação em condição de êxito profissional, que as insere hoje em uma situação social bastante privilegiada, que não teria sido alcançada se não fosse a ajuda generosa que receberam por parte da Instituição. E isso não é uma ocorrência episódica, mas faz parte de um programa de ação, de um compromisso de existência da própria Fundação.

Luciano: No entender do senhor qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter e a formação ética?

Oswaldo: Também esta é uma questão grande relevância: em primeiro lugar eu penso o UNIVEM proporciona, oferece as

peçoas que nele trabalham, um clima de solidariedade, de parceria, de colaboração que é muito favorável para o desenvolvimento do trabalho. A seriedade da Instituição, o comprometimento com os valores éticos, a promoção da espiritualidade, são fatores que acabam por se transmitir, de uma maneira natural, tanto ao seu corpo docente, ao seu quadro de funcionários, como também aos seus alunos, um clima propício para a transmissão do conteúdo espiritual que serve de base para a Instituição. Isso se constata permanentemente. Percebe-se que os alunos vão se imbuindo do espírito da instituição e vão aos poucos ingressando num trabalho que, no dia a dia, vai consolidando uma tradição que distingue o UNIVEM, que marca um diferencial bastante específico, um de seriedade, competência, valorização da dimensão espiritual do ser humano.

Luciano: Gostaria de saber do senhor alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides.

Oswaldo: Eu gostaria de destacar um aspecto que me parece também bastante especial a esse respeito: é o fato de que o UNIVEM ele consegue combinar 2 aspectos que me parecem muito dificilmente conciliáveis na atividade universitária em geral. Graças a condições muito particulares, o UNIVEM proporciona, ao mesmo tempo, uma atmosfera de proximidade afetiva, as pessoas sentem-se quase da família, eu diria quase um ar de parentesco, que, no entanto, de modo algum atua em detrimento do rigor e objetividade que devem ser tratadas as questões de competência acadêmica e técnicas. Não se trata, em absoluto, de criar facilitações, ações entre amigos, aliviar as pressões para tornar menos exigente ou menos rigoroso o próprio trabalho intelectual; mas, por outro lado não há no UNIVEM - esse é o traço que eu gostaria de destacar - aquela impessoalidade, aquela distância, aquela frieza, aquela busca de uma objetividade quase anônima, aquela competição e emulação implacáveis, obsessivas, que caracterizam as muitas das Instituições de ensino superior congêneres do UNIVEM. De um lado, não existe, então, a impessoalidade que marca o ambiente universitário no ensino público, aquela frieza no relacionamento e no trato das pessoas entre si; mas também não existe aquelas características próprias das instituições privadas, nas quais o elemento dominante é determinado pelo caráter empresarial, pela finalidade lucrativa, e, no fundo, por um gênero de interesse, em última instância, comercial; nada disso no UNIVEM, que combina, então, o caráter não-mercantil

do ensino público com a ambientação intimista, quase que familiar, inexistente no ensino público.

Luciano: Como o senhor prevê o futuro da Fundação Eurípides?

Oswaldo: Acho muito complexo fazer previsão, porque isso sempre depende de tantas variáveis de difícil controle. Até mesmo porque na conjuntura histórica, social, econômica, política como a que vivemos hoje, toda previsão que não seja mais o menos de curto alcance fica bastante prejudicada. Levando isso em conta, a meu ver a Fundação e o UNIVEM já consolidaram historicamente um lastro bastante sólido, a fundação tem história; e esta é uma condição que oferece base, um ponto de apoio, uma segurança que autoriza previsões bastante positivas em relação ao prosseguimento do trabalho da Instituição; porque ela já deu provas, tanto da sua competência, quanto da seriedade, da honestidade de propósitos e atuação, da realidade e da verdade do seu compromisso cultural, ético, social e político com Marília, com a região e com o trabalho universitário no Brasil. Então, com base neste lastro, eu penso haver razões suficientes para prever um futuro bastante positivo para o UNIVEM, a despeito das agruras conjunturais, justamente porque a bagagem histórica, a força da tradição, tornam possível que uma instituição como está se recrie, se reinvente, trace novos caminhos com grandes possibilidades de êxito.

Luciano: Certamente professor, muito obrigado pelas considerações.

Oswaldo: Eu quem agradeço pela lembrança e gostaria de parabenizar esta Instituição por tudo o que tem feito ao longo de sua história brilhante. Sou muito grato a ela, considero um privilégio para mim a oportunidade de colaborar com o trabalho nela desenvolvido.

Luciano: Imagina, somos nós quem sempre nos sentimos enriquecidos pelo vasto e riquíssimo conhecimento que o senhor tem nos transmitido, e certamente o senhor contribuiu muito para o crescimento da instituição.

Oswaldo: Muito obrigado!!!

Luciano: Professor, para finalizar o senhor poderia deixar uma mensagem aos funcionários, professores, alunos, bem como ao nosso excelentíssimo Reitor doutor Macedo Soares, considerando

toda sua experiência e esse tempo que o senhor tem tido conosco aqui na fundação?

Oswaldo: A mensagem que gostaria de transmitir ao magnífico reitor doutor Luiz Carlos de Macedo Soares, ao meu querido amigo e colega professor Lafayette Pozzoli, ao corpo docente do UNIVEM, a seus funcionários e aos alunos é a expressão de meus efusivos parabéns, as minhas congratulações por essa efeméride, para dizer que a existência do UNIVEM constitui uma daquelas razões que nos fazem sentir orgulho de ser brasileiros, de confiar no trabalho que podemos vir a realizar em nosso país, apesar de todos os percalços. O UNIVEM é realmente uma instituição que dignifica e enobrece a vida universitária brasileira, e que com toda certeza se distingue entre seus pares justamente pela qualidade do trabalho, cuja realização torna possível em seus quadros institucionais. Meus parabéns as pessoas que se encarregam desta tarefa digna de conduzir o UNIVEM nos seus destinos, na consecução de seus objetivos e propósitos. Peço a Deus que continue dando a elas força, entusiasmo, lucidez, competência, discernimento e perseverança para prosseguir neste trabalho tão especial e digno ao qual se dedicam com zelo e honestidade.

Luciano: Agradeço muito a riquíssima contribuição do senhor e também gostaria de em nome do UNIVEM, nome do Doutor Lafayette Pozzoli externar nossos agradecimentos, não somente ao senhor, mas também a senhora sua esposa **Sirlei Ribeiro Giacóia** que sempre nos tratou com muito carinho, com muita generosidade. Transmita a ela nossos agradecimentos.

Oswaldo: Obrigado Luciano, farei isso com grande satisfação! E por favor, transmita a todos, ao professor Lafayette ao doutor Luiz Carlos, a todos os colegas, a você especialmente, um abraço muito carinhoso, um abraço do fundo do coração!!!

A SEGUNDA CASA DE JOVIRO GATI MAGNANI

*Joviro Gati Magnani*¹

*Larissa Fatima Russo Françoze*²

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi entrevistar funcionários, do Centro Universitário Eurípides de Marília, localizada no município de Marília estado de São Paulo, no caso em particular, o entrevistado neste Resumo Expandido foi o Sr. Joviro Gati Magnani, atualmente secretário geral da citada Instituição de Ensino. Analisaram-se questões práticas, como por exemplo, a contribuição financeira e acadêmica da Instituição a comunidade local e, questões subjetivas, tais como a formação de caráter dos alunos e peculiaridades sobre o local de trabalho e ensino que é o UNIVEM.

2 DESENVOLVIMENTO

O entrevistado, Sr. Joviro Gati Magnani, atualmente exerce a função de Secretário Geral na Instituição Centro Universitário Eurípides de Marília, porém quando iniciou suas atividades laborais, no ano de 1992, ministrava aulas de Contabilidade Pública, no curso de graduação de Ciências Contábeis.

Sua chegada à Instituição, assim como ele próprio denominou, foi “por acaso”; mudou-se para a cidade de Marília/SP, devido ao fato de ter ingresso no serviço público, ou seja, para exercer a atividade de contador na Secretária da Fazenda Pública. Quando chegou a cidade denominada já exercia a docência, lecionava em faculdades localizadas nos municípios de Tupã e

¹ Foi professor no Univem e em outras instituições educacionais da região. Atualmente é secretário Geral do Centro Universitário Eurípides de Marília.

² Mestranda em Teoria Geral do Direito no Centro Universitário Eurípides de Marília. Bolsista CAPES e integrante do Grupo de Pesquisa (GEP) Grupo de Estudos e Pesquisa - Direito e Fraternidade.

Lucélia, ambas do estado de São Paulo, quando, por acaso, encontrou um ex-professor de sua graduação que lecionava no UNIVEM e o convidou para ministrar aulas na citada faculdade.

Em mil novecentos e oitenta e dois (1982) o entrevistado iniciava suas atividades no Centro Universitário Eurípides de Marília ministrando aulas de Contabilidade Pública no curso da graduação de Ciências Contábeis.

Devido a dedicação e competência do entrevistado, Sr. Joviro, o então diretor do UNIVEM a época, Sr. José Roberto Marques de Castro, o nomeou para o cargo de chefe de Ciências Contábeis. Posteriormente, quando adveio sua aposentadoria de Contador da Fazenda Pública, foi promovido a Secretário Geral, isso ocorreu em seis de maio de mil novecentos e noventa e dois (06/05/1992), sendo que permanece nesta função até os dias atuais.

Entretanto, devido à nova função na Secretária Geral, infelizmente o curso de Ciências Contábeis teve a perda da companhia do professor de suas aulas, pois devido ao grande numero de atividades desempenhadas na Secretária, o entrevistado teve que deixar a docência, cabe ressaltar que, durante a entrevista é evidente que o seu trabalho é executado com maestria e perfeição.

O entrevistado ainda nos presenteia com relatos históricos sobre a arquitetura do prédio da Instituição UNIVEM; relatou algumas das inúmeras transformações, vez que, quando iniciou suas atividades o lugar em que é denominado “centro de convivência”, era apenas grama, algo parecido com uma praça, tanto é que ele nos relata: “tinha até pipoqueiro”; a cantina era localizada na parte lateral do prédio (hoje é parte central); devido ao número de alunos a foi preciso expandir a parte física da Instituição, porém fez questão de destacar que desde aquela época a qualidade era características dos docentes e, esta particularidade permanece até os dias atuais.

O entrevistado explica que, quando se mudou para o município de Marília houve certa dificuldade para a inserção na comunidade local, porém o UNIVEM colaborou muito com a sua vida social, pois, foi a partir de suas atividades, nesta instituição, que o tornou mais conhecido e conseguiu ter uma inserção na comunidade Mariliense sendo que hoje também é integrante da instituição chamada CIRCO, uma chácara onde as pessoas se encontram para jogar futebol e praticar a caridade.

O Centro Universitário Eurípides de Marília possui importante função para o desenvolvimento de toda a sociedade de Marília e região, não apenas academicamente, mas também economicamente, pois devido à qualidade dos cursos ofertados, atrai pessoas de todo o Brasil e, conseqüentemente aumenta a população fazendo com que estas pessoas invistam no comércio local.

O entrevistado ainda declarou que os alunos marilienses, ao optarem por cursos que o UNIVEM oferece, possui a facilidade de permanecer em sua cidade já que a qualidade do ensino da Instituição é excelente, pois esta tem a função de priorizar o ensino, vez que o objetivo é formar formidáveis profissionais.

Durante a entrevista Sr. Joviro demonstrou a importância de graduar-se em uma Instituição renomada, dizendo que isto não possui reflexos apenas profissionais, mas também no caráter de cada ser humano. No UNIVEM os alunos ao observarem as atitudes dos professores e funcionários que se dedicam integralmente ao ensino, o futuro profissional conseguirá validar tudo aquilo que lhe foi ensinado em seu ambiente de trabalho.

Ao relatar o amor e carinho que sente pelo UNIVEM, o entrevistado, ficou emocionado, pois há trinta e cinco (35) anos está trabalhando neste local, tanto é que ele denomina o UNIVEM a sua segunda casa, conforme ele mesmo disse:

Olha bem, sendo a minha casa, não é fácil falar isso daí, sabe? Mas, é um lugar que eu estou há 35 anos e sei que o meu tempo está vencendo, mas a vontade de continuar é muito grande, sabe? É um lugar gostoso de trabalhar, onde impera o respeito, o aluno respeita e o aluno é respeitado. Então é um lugar maravilhoso, não é a toa que faz 35 anos que estou aqui, com certeza.

Pela citação acima é visível que o entrevistado teve inúmeras alegrias neste Centro Universitário; é evidente que além da alta qualidade de ensino a Instituição também prioriza o respeito entre todos os funcionários e alunos, isto é um marco desde que o entrevistado adentrou ao UNIVEM, pois conforme ele próprio disse: “o nosso alunado é especial”.

No decorrer do diálogo o entrevistado reconheceu que a Instituição atualmente vem passando por pequenos problemas financeiros, devido à crise que assola o nosso país, porém o UNIVEM

possui uma equipe de administradores “competentes e que tem os pés no chão” que não deixam tais problemas afetarem a qualidade de ensino e o comprometimento financeiro com os funcionários.

O amor e gratidão são evidentes em cada palavra proferida pelo Sr. Joviro, por isso, ele espera que os alunos do UNIVEM possam desfrutar da qualidade ensino e do amplo conhecimento dos professores, que tenham sede de educação e conhecimento sempre procurando informações dentro e fora da sala de aula; Já aos funcionários, que carinhosamente os chamou de “colegas de trabalho”, deseja que: “tenham cada dia mais a vontade de trabalhar em prol desta instituição e consequentemente aos alunos”.

3 CONCLUSÃO

Por tudo aqui exposto e pela entrevista que foi concedida fica evidenciado que o Centro Universitário Eurípides de Marília desde sua fundação prioriza a qualidade de ensino, em todos os cursos ofertados, pois acredita que a educação é o meio para uma sociedade mais justa e pacífica.

Através dos relatos do entrevistado pode-se concluir que durante toda a sua vida laboral este teve grandes felicidades nesta Instituição tanto é que a denominou de sua casa e, sua família.

É perceptível que o Centro Universitário Eurípides de Marília há 50 anos contribui para o crescimento do município e de toda região, pois ao investir na qualidade de ensino atrai pessoas de todos os lugares do Brasil, fazendo com que a cidade receba inúmeras formas de investimento.

Notório que ao longo do tempo as instalações físicas sofreram inúmeras mudanças, porém o que nunca mudou foi o respeito que impera nesta Instituição, basta uma breve visita no UNIVEM para perceber a cordialidade e gentileza de todos os funcionários e alunos.

Desde sua fundação o Centro Universitário Eurípides de Marília promove o desenvolvimento, por meio de uma formação humanista utilizando a ciência e formando profissionais críticos a fim de construir uma sociedade melhor e justa.

50 ANOS FEESR/UNIVEM:

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO POR QUEM A EDIFICA

Edinilson Donisete Machado¹

Giovana Aparecida de Oliveira²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha iniciou suas atividades no ramo de educação superior em 08 de agosto de 1967, a partir da flama demonstrada pelo Dr. Antonio de Carvalho Brandão, então Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Marília, que com o apoio do grupo que se dedicava à direção do Educandário “Dr. Bezerra de Menezes”, sob a presidência de Hygino Muzzi Filho, criaram uma Fundação para pleitear a constituição da Faculdade de Ensino Superior.

Em sua gênese, sua estrutura era composta por três cursos, a saber, Direito, Administração e Ciências Contábeis, gerando posteriormente sua expansão, alcançando a primazia de dez cursos de formação superior. Não bastasse, promoveu cursos de especialização *lato sensu*, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis, e no ano de 2000 foi criado o primeiro Programa em Mestrado em Direito e em 2002, foi criado o Programa na área de Ciência da Computação.

¹ Professor doutor em Direito. Graduação em Direito pela FADIMA (1987); Especialização em Direito pela FADIMA (1989); Mestrado em Direito pela UNESP/Franca (2000) e Doutorado em Direito pela PUC/SP (2006). Atualmente é Coordenador do Curso de Direito, e dos Programas de Lato Sensu em Direito no UNIVEM (Centro Universitário Eurípides Soares da Rocha de Marília-SP), Professor da graduação e pós-graduação no UNIVEM e na UENP (Universidade Estadual Norte do Paraná). Líder do Grupo de Pesquisa GRADIF (Gramática dos Direitos Fundamentais). E-mail: edinilson@univem.edu.br

² Acadêmica do Curso de Direito no UNIVEM (Centro Universitário Eurípides Soares da Rocha de Marília-SP), integrante dos Grupos de Pesquisa DIFUSO (Direitos Fundamentais Sociais) e BIOÉTICA (Grupo de Pesquisa em Bioética). E-mail: schinkegi@gmail.com

Neste resumo expandido, abordar-se-á a história da FEESR/UNIVEM por meio das narrativas do Professor e Coordenador do curso em Direito, Doutor Edinilson Donisete Machado, membro titular da instituição desde o ano de 1991, sendo parte essencial e ativa das conquistas já elencadas, tendo papel fundamental e indispensável para tal reconstrução biográfica.

2 TRAJETÓRIA DE UM PROCESSO DE FORMAÇÃO

Nascido no ano de 1965, na cidade de Tupã, egresso de uma escola estadual e oriundo de família humilde, o Professor Doutor Edinilson, mudou-se para Marília e iniciou seu curso de graduação em Direito na Fundação Eurípides Soares da Rocha Mantenedora (atual UNIVEM) no ano de 1983, tendo-o concluído em 1987. Posteriormente, nos anos de 1989 e 1990, realizou Especialização em Direito Civil e Processo Civil, também pela Fundação.

Logo após ter concluído o curso de especialização, realizava monitorias informais de Direito Civil, ministradas à época pelo Professor Marcos Martins da Costa Santos, vez que trabalhava em seu escritório e, o docente viajava muito. Frente a momentos de apreensão, quando o Diretor à época disse que não poderia continuar com suas monitorias, obteve o grande convite para ministrar aulas aos sábados, às 16h, aos alunos da dependência das matérias de Direito Civil II e III, iniciando assim, seu vínculo como docente no ano de 1991.

A posteriori, no ano de 1997, por meio do Diretor à época, o professor Thelmo Araes, iniciou o mestrado na UNESP (Campus Franca), concluindo-o em 2000. Em busca de um maior aperfeiçoamento, iniciou Doutorado em Direito pela PUC/SP, finalizando-o em 2006. Atualmente mantém vínculo direto com a Instituição, como Coordenador da graduação em Direito e Professor de Direito Constitucional.

Conforme narrado pelo ilustríssimo professor, a Fundação Eurípides exerceu essencial influência em sua vida profissional, vez que após cerca de 26 anos, ainda estabelece vínculo direto e ativo, a saber:

Sem a Fundação certamente eu não teria essa carreira que hoje possuo. Meu mestrado, estou na Instituição como professor e como coordenador, e graças a essa oportunidade, também pude me capacitar e prestar concurso docente na Universidade Estadual do Norte Paraná (UENP), onde lá estou há cinco anos. Uma projeção profissional nesse longo tempo, capacitado pela Instituição e hoje estou consolidado na área acadêmica. Vivo exclusivamente da docência, então a Fundação é sem dúvida nenhuma, a base disso tudo.

2.1 ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO À ÉPOCA

Ao ingressar na Fundação no ano de 1983, recorda-se que a estrutura era bem diferente da que se usufrui na atualidade. A entrada principal não possuía acesso pavimentado, as divisórias do estacionamento eram feitas de tábuas de construção, havia sido construída apenas três asas do hexágono interno, a parte superior da edificação ainda estava em fase de construção, além de outros ambientes e salas que sequer existiam.

Com o passar dos anos, por meio da colaboração do corpo constitutivo da Instituição e o grande investimento empregado, constatou-se uma grande expansão em sua estrutura, as quais são mantidas diariamente com muito cuidado pelos funcionários, assemelhando-se às grandes Universidades do país. Cumpre notabilizar o grande cuidado em bem atender os discentes e toda a comunidade, preocupando-se em realizar constantes reparos estruturais quando necessários.

Imprescindível ainda corroborar que à época “a Instituição já era grande e o curso de Direito era um dos maiores. Tínhamos um número elevado de alunos, bem como temos hoje, e isso vem se consolidando desde aquela época. Temos mantido essa tradição há 50 anos” (MACHADO, E.D., 2017).

2.2 A UM VOO PARA REALIZAÇÃO DO SONHO

No ano de 1999, quando era Procurador Seccional da União, precisou realizar uma viagem à Brasília para participar de um encontro. No voo de Marília à Congonhas, sentou-se ao lado de um senhor muito simpático, com o qual passou a conversar sobre educação. Durante o diálogo, o senhor lhe disse que gostava muito de filosofia e, juntamente com seu amigo Oswaldo Giacóia Junior, tinham um sonho de fundarem um programa de mestrado em Direito

na UNICAMP, entretanto, não obtiveram êxito. Quando já estava no fim do voo, pediu o cartão do senhor para contato, e para sua surpresa, tomou ciência de que se tratava do grande filósofo, Roberto Romano.

Ao retornar para a Fundação, em reunião com o professor Cosme, à época Diretor Geral da Fundação, decidiram por entrar em contato com Roberto, a fim de instituírem o Programa de Mestrado na Instituição.

Em uma tarde de sábado, na sala da mantenedora, com a ilustríssima presença dos Professores e Doutores, Luiz Carlos de Macedo Soares, Oswaldo Giacóia Junior, Roberto Romano, Cosme Damião Bastos Massi, Samyra Hayddee Dal Farra Napolini Sanches e do entrevistado Edinilson Donisete Machado, puderam finalmente estabelecer as premissas para a criação do novo investimento educacional.

Finalmente, em 29 de junho de 2000, obtiveram a aprovação pela CAPES, do primeiro Programa de Mestrado do UNIVEM, tendo por área de concentração, a Teoria do Direito e do Estado, e por linhas de pesquisa, a Construção do saber jurídico e a Crítica aos fundamentos da dogmática jurídica. O diferencial estabelecido, que logo de início gerou uma nota quatro no conceito, foi justamente por ter adotado um olhar voltado para a filosofia, construção e crítica do direito, fundamentos mantidos até os dias atuais.

Por desfecho, o Programa tornou-se um sucesso, proporcionando excelência nas formações de grandes mestres. Conta-se com o professor Oswaldo Giacóia Junior, pedra fundamental, que permanece no corpo docente até os dias atuais, bem como, cumpre elencar que, muitos outros docentes contribuíram e contribuem para o sucesso, além de muitos dos alunos que se tornaram mestres pelo UNIVEM, atualmente são coordenadores de Universidades ou ostentam grande sucesso em suas carreiras.

3 FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha nutre a missão de “Promover o desenvolvimento integral dos cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente

justa” (UNIVEM, 2017), zelando os princípios Cristãos, arraigados na doutrina espírita. Tem-se a preocupação em cultivar a formação de profissionais éticos e comprometidos com a socialização, visando a melhoria de todos.

Seguindo tais premissas, a Instituição visa atingir justamente as camadas sociais que em regra, não teriam a possibilidade de ingressarem em um curso superior, frente ao público carente, proporcionando várias oportunidades de bolsas de estudo e uma mensalidade acessível, que garante tal possibilidade. Neste quadro, diferente do que poderia se esperar, a Fundação ainda preza pela excelência na qualidade de ensino.

Em síntese, conforme apontado pelo professor entrevistado, “o papel da Fundação, no olhar dos seus fundadores/idealizadores, foi sempre buscar uma instituição com qualidade e preço acessível, dentro de uma perspectiva de humanidade e solidariedade, como fundamento”.

3.1 PARTICIPAÇÃO EFETIVA NA VIDA DOS DISCENTES E COMUNIDADE

Marília hoje tem um núcleo estudantil e tecnológico muito forte, o qual a FEESR/UNIVEM, por meio de sua perspectiva de polo educacional, dentre os 50 anos de atuação, tem desenvolvido um papel essencial.

Diversas são as oportunidades que são proporcionadas aos alunos, ainda durante o período de graduação, precisamente devido a excelência em suas formações, em que, empresas buscam profissionais com mão de obra qualificada diretamente nos bancos da faculdade, frente à demanda de suas necessidades, enquanto empresa.

A Fundação “acaba sendo um braço de sustentação, mas também sendo sustentada pela sociedade Mariliense” (MACHADO, E.D., 2017), colocando no mercado de trabalho, indivíduos capacitados profissionalmente e socialmente, capazes de desenvolverem as atividades propostas com excelência, não esquecendo ainda, da gratidão em ter a confiança da sociedade.

Ademais, conforme apontado pelo professor entrevistado, a Instituição tem muito a ofertar para a sociedade, vez que “há um investimento da Fundação na capacitação profissional, contribuição ética e qualitativa para a sociedade. Esse é o nosso diferencial: o olhar para a sociedade”.

3.2 PRÁTICA DO AMOR FRATERNAL

Necessário se faz ainda observar que “A Fundação Eurípides Soares é um espaço para o amor fraterno”, vez que, um dos fundamentos basilares entre discentes, docentes e funcionários, é o respeito praticado e construído diariamente. Há por ensinamento que, os funcionários que “trabalham na Fundação, não querem sair” (MACHADO, E.D., 2017).

Fundamental ainda elencar que 80% do corpo docente, são egressos da própria Fundação, vez que “agarramos aqueles que podemos acolher”, constituindo uma grande missão de, além de “formar, ainda damos oportunidades para que eles (alunos) permaneçam” (MACHADO, E.D., 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“O futuro é uma incógnita”, entretanto, pode-se medi-lo “pelo alicerce da construção”. Há 50 anos, a Fundação Eurípides Soares, foi fundada com um nobre propósito de alcançar a excelência na educação superior, através de valores fraternais arraigados em sua constituição, visando em primazia, à formação de indivíduos frente à perspectiva de humanidade e solidariedade, como fundamento.

Deste modo, ao longo do percurso aqui traçado, atestou-se o êxito em alcançar tais premissas de sucesso, posto que, hoje, o UNIVEM é tido como um grande destaque dentre as Instituições de nível superior.

Destarte, necessário se faz finalizar este texto, com as considerações daquele que foi parte essencial para tal construção, ilustríssimo professor e coordenador do curso em Direito, Doutor Ednilson Donisete Machado: “A perspectiva de futuro é muito grande. Tenho certeza que as crises virão, mas, certamente, a Fundação é sólida suficiente para enfrentar todas essas nuances. Viva o UNIVEM intensamente. Aqui é o espaço que você pode se realizar”.

REFERÊNCIAS

MACHADO, E.D. Homenagem aos 50 anos da Fundação Eurípides Soares da Rocha. **UNIVEM**, Marília, 2017. Entrevista concedida a Graduanda Giovana Aparecida de Oliveira.

UNIVEM. **Histórico da instituição**, 2017. Disponível em <<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 02 mar. 2017.

PALAVRA DE ORDEM:

DINAMISMO

Elvis Fusco¹

Marco Aurélio de Castro²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

¹ Pós-doutor em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo USP (2018), Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista – Unesp (2010), Mestre em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – Univem (2004). Coordenador dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Sistemas de Informação do Univem. Coordenador Geral do Computing and Information Systems Research Lab (COMPSI). Integrante dos Grupos de Pesquisa "Novas Tecnologias em Informação" e "Inovação em Tecnologias Informacionais Computacionais (ITIC)". Membro da Comissão Especial em Sistemas de Informação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Coordenador do Centro de Inovação Tecnológica de Marília (CITec-Marília) e do Centro Incubador de Empresas de Marília (Ciem). Vice-presidente do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Marília (Comciti). Presidente da Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação (Asserti). E-mail: elvisfusco@univem.edu.br.

² Graduado em Direito pela Universidade de Marília (1997), Especialista em Direito Público pela Universidade de Cuiabá (Unic) (2002). Promotor de Justiça no Estado de Mato Grosso desde 1999. Mestrando em Direito na área de concentração "Teoria do Direito e do Estado" na UNIVEM/Marília-SP. Integrante do grupo de pesquisa GEP (Grupo de Estudos e Pesquisa – Direito e Fraternidade na UNIVEM). Monitor das matérias Direito Processual Penal e Legislação Especial. E-mail: gaecomt.marco@gmail.com.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral.

2 ENTREVISTANDO ELVIS FUSCO

Bom dia, meu nome é Marco Aurélio de Castro, sou Promotor de Justiça na Cidade de Cuiabá-MT, sou mariliense e hoje estou afastado para frequentar o curso de Mestrado aqui no UNIVEM. Vou entrevistar o senhor Elvis Fusco que exerce as funções de Coordenador do Curso de Ciência de Computação e Sistemas de Informação e Coordenador do Centro de Inovação Tecnológica de Marília e do Centro Incubador de Empresas de Marília na Fundação Eurípides.

Tudo bem com o Senhor? Elvis, eu irei realizar algumas perguntas no sentido de te conhecer melhor. Em que ano o senhor iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Meu vínculo se inicia em setembro de 2001.

Como foi sua chegada aqui na Fundação?

O responsável pela minha vinda foi o reitor Doutor Luiz Carlos Macedo Soares. Ele me conheceu por meio do Colégio Bezerra de Menezes. Referido Colégio que instituiu a fundação eu era a professor e também gerente da área de sistemas de lá e quando surgiu uma oportunidade de uma necessidade de um profissional para liderar o projeto de desenvolvimento de um novo software de gestão acadêmica aqui do UNIVEM ele me fez o convite para eu vir para cá para assumir essa área em setembro de 2001 e aí no início de 2002 eu também ingressei no curso de Análise de Sistemas para ser professor também da casa então aí eu comecei a cumular o cargo de gerente da área de desenvolvimento de sistemas da instituição e também Professor.

Então o senhor chegou a fazer algum curso aqui também na Fundação?

Não, minha formação foi pela UNESP de Bauru, porém, eu fiz um Mestrado na área da Computação aqui no UNIVEM e posteriormente cursei Doutorado novamente na Unesp.

Quando o senhor começou a cursar o mestrado aqui?

Em 2004.

Nesta época, havia alguma diferença na relação de oportunidade de trabalho? Você acredita que sua formação possibilitou alguma condição de melhoria na sua carreira?

Com certeza. Posso afirmar que o Mestrado além de me oportunizar uma especialização, abriu caminho para um Doutorado e agora para o Pós-Doutorado. Estas qualificações, além de tudo agregado, também me deram condições de assumir as coordenações dos cursos do UNIVEM.

Falando um pouco acerca do seu Mestrado, este atendeu às suas expectativas?

Atendeu com absoluta certeza.

Como era a Fundação na época de 2001? Existe alguma diferença da Fundação daquela época para hoje?

Sim, quando eu entrei na Fundação, ela era um núcleo de faculdades isoladas. Com o passar dos tempos a instituição foi se

atualizando e se profissionalizando. Houve uma preocupação com o atendimento das demandas atuais da sociedade. Posso afirmar que a instituição de hoje é bem diferente daquela que eu conheci quando do início do meu vínculo, especialmente em relação a gestão, estrutura física e na questão da formação acadêmica. Hoje, a formação se lastreia em um tripé estruturado no empreendedorismo, na inovação e na tecnologia.

Qual foi a influência e importância da Fundação em sua vida?

Minha carreira acadêmica no ensino superior se fez totalmente na Instituição. Já vou para 17 anos de vínculo atuando como Professor. Foi na Instituição que eu ingressei no âmbito da pesquisa fazendo mestrado depois a Instituição me deu todas as condições para fazer doutorado e agora o pós-doutorado e também que me deu a condição de coordenar na área de TI da instituição na questão do ensino e mais recentemente possibilitou que eu pudesse em conjunto com a Reitoria criar o Centro de Inovação Tecnológica de Marília, credenciar a Incubadora de Empresas junto ao Governo do Estado de São Paulo Mas recentemente a criação do Espaço de Coworking, ou seja, a Instituição nesses anos me deu todas as condições para que eu me desenvolvesse pessoalmente e também pudesse desenvolver as minhas visões de trabalho, meus sonhos em relação à criação de oportunidades para a cidade de Marília. Aqui dentro, tive uma trajetória de criação de estruturas, possibilitaram e abriram todas as portas para que eu pudesse aplicar aquilo que eu tinha internamente vontade de fazer.

Em relação a sociedade local e regional, você acredita que alguma relevância na relação da Fundação com a sociedade?

Hoje, a Instituição tem um papel de protagonista essencial na cidade de Marília em especial na questão do desenvolvimento econômico e na criação de uma estrutura para o futuro da cidade. A instituição está liderando todo o processo de inovação de empreendedorismo e de tecnologia. Foi aqui na instituição que se criou esse novo vetor de desenvolvimento da cidade que é a área de TI. A gente criou uma Associação de Empresas e a instituição logo absorveu e permitiu que a sede dessa Associação fosse fixada aqui dentro A Associação chama-se Asserti e hoje eu sou o Presidente. A partir da criação da Asserti, em 2012, nós pudemos como consequência, desenvolver outros trabalhos como, por exemplo, reconhecer um arranjo produtivo local. Hoje, o UNIVEM, mantém a gestão por meio da Asserti do chamado “APL TI Marília”. Só existe

um arranjo produtivo local reconhecido pelo Governo Estadual em todo o Centro Oeste Paulista. Esse arranjo, focado na área de TI, fica instalado, sua gestão e governança, fica toda aqui dentro do UNIVEM. É o arranjo que determina a área de vocação, então é essa área de inovação que há 10 anos não existia na cidade de Marília, que hoje faz da cidade como um dos três Municípios do Estado de São Paulo a ser possuidor deste reconhecimento. Todas estas conquistas contaram com a atuação decisiva da Fundação que abriu toda a estrutura para que a gente pudesse desenvolver este trabalho. Depois, na questão da Inovação e Empreendedorismo, posso afirmar que hoje, o único Centro de Inovação Tecnológica reconhecido pelo Governo do Estado de São Paulo está dentro do UNIVEM. A Fundação é a entidade gestora desse Centro de Inovação e do Centro Incubador que foi criado em 2000. Essas empresas que existem nesse polo, a maioria delas, nasceu na Incubadora. Então, a Instituição permitiu a criação de um vetor de desenvolvimento para a Cidade e isso não é comum, podendo inclusive registrar que isso é inédito no Estado de São Paulo. Tornando, inclusive, a cidade reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo como referência na área de inovação e empreendedorismo. Isso mudou a visão para a Cidade, trazendo a possibilidade para o futuro dessa opção de investimento em inovação, empreendedorismo e tecnologia. Mais recentemente, a gente teve o credenciamento do Parque Tecnológico que tem a Fundação como principal entidade que está articulando junto à Prefeitura de Marília esse grande empreendimento que vai mudar o futuro da Cidade.

Em relação à formação moral e de valores dos alunos existe algum diferencial na Fundação?

A Fundação é reconhecida regionalmente como uma marca, essa marca é de seriedade, de qualidade e de formação também moral e ética. A origem está na cultura organizacional que foi idealizada pela Comunidade Espírita que primeiramente criou o Bezerra de Menezes, depois a Fundação e enfim o UNIVEM. Essa cultura transpassa o ambiente interno e chega à comunidade. Os alunos que vem para o UNIVEM, eles experimentam uma outra condição quando estão aqui, experimentam outro modelo, sendo que isso é retratado em várias questões, desde horários de aulas, vestimentas dos alunos e professores, a postura dos colaboradores e do corpo administrativo. Então, esse profissional que passa quatro cinco anos aqui ele é transformado nessa questão moral, nessa

questão de postura. Então hoje, a Instituição tem essa marca, esse diferencial.

Existe alguma curiosidade em relação a Fundação que mereça registro por sua parte?

Então, nessa questão ética ainda falando a fama do UNIVEM é de ser uma Instituição quadrada. Explico. Quadrada no sentido ético de agir. A meu ver, esta categorização é um elogio do ponto de vista moral e ético, pois a instituição realmente insiste no debate de questões éticas e de postura porque entendemos que a forma que o aluno se porta aqui é possivelmente a forma como ele se portará na sua vida profissional e a gente não quer ver um aluno nosso atuando com práticas que desabone tanto ele quanto a Instituição.

Já em relação ao amor fraterno que é tanto discutido no ambiente acadêmico aqui da Fundação, existe algum fato que mereça registro ou que confirme esse amor fraterno da Fundação?

Sim, temos muitos fatos que confirmam esta ideologia, podemos começar pela questão administrativa. A Instituição tem uma cultura de segurança em relação ao funcionário. A mantenedora impõe uma postura administrativa de gestão que dá segurança para o funcionário, sendo que mesmo em momentos de crise não há a instalação de um ambiente de preocupação, de pressão. Quanto aos resultados esperados, este se colocam de forma tranquila, sem aquela imposição severa oriunda do capitalismo, ou seja, a Instituição lida com essas situações de maneira bem mais leve e com resultado e certamente este caminho foi trilhado pela da cultura organizacional de tratar o colaborador como ser humano, de enxergar o funcionário com uma pessoa e não como número.

Já em relação aos alunos, verifico também a importância que este tem para a administração não só no ponto de vista acadêmico, mas do ponto de vista psicopedagógico, espiritual e moral. Há um Departamento de Assistência Social que trata casos de alunos com depressão, alunos têm casos de suicídio na família, etc. Então esse tratamento, esse cuidado com o ser humano aqui tanto funcionário quanto aluno, difere também de empresas hoje com ambiente corporativo totalmente capitalista.

Em relação ao futuro, qual que é a tua visão acerca da Fundação?

Já há um planejamento estratégico da Instituição, uma estratégia de alicerçar a educação na formação profissional e acadêmica, ou seja, nos pilares que embasarão o futuro do capital intelectual. A conceituação do que é trabalho está mudando. Nós não podemos mais formar aquele profissional que ingressa num curso superior pensando em arrumar um emprego ou em ser aprovado num concurso público, a gente tem que formar profissionais que entrem no curso superior pensando em transformar e a gente traduz isso no ambiente acadêmico pelas palavras “empreendedorismo e inovação”. Então esse aluno, esse profissional, vai enfrentar um mercado de trabalho diferente, já vemos hoje um déficit que tem de mão de obra qualificada em algumas áreas. Os estudantes são demandados já no início do curso. Eles já se tornam demandados a partir do momento em que ingressam no curso superior e a partir de então eles devem se portar como tais e tem que se preparar para isso. Estamos trabalhando para que ele seja um profissional transformador aonde quer que ele esteja, por isso que a gente desenvolve em todos os cursos as competências de empreendedorismo e inovação para que ele possa empreender não somente com o seu próprio negócio, mas para ele poder transformar, empreender aonde quer que ele esteja aonde ele encontrar um ambiente desequilibrado, podendo enxergar e identificar oportunidades para transformação, sendo, portanto, um agente transformador, uma pessoa sinérgica com uma postura no ambiente equilibrado. O futuro do emprego passa por essas quebras de paradigmas, as reformas trabalhistas e a mão de obra universalizada apontam para isso, um cenário com bem menos carteiras assinadas, com mais oportunidades para o profissional se tornar um agente ativo da sua carreira, um verdadeiro gestor da sua carreira e a gente tem que preparar esse futuro. Sob este foco, a Instituição mudou toda sua consciência de formação e a gente está formando os profissionais do futuro, os profissionais que o futuro irá exigir.

Finalizando poderia deixar uma mensagem para os alunos e funcionários?

Sim, queria registrar que estamos numa Instituição diferenciada, uma Instituição que apoia o seu desenvolvimento pessoal e te dá oportunidades para você colocar todo o seu potencial em prática. Quero também deixar aqui uma mensagem para os

alunos que eles aproveitem esse tempo de estar dentro desse ambiente do universo UNIVEM, sendo que este ambiente oferece oportunidades para os alunos nas mais diversas áreas do conhecimento e atuação profissional e que esses alunos aproveitem ao máximo porque a instituição está na vanguarda dando oportunidades e colocando à disposição dos seus estudantes, professores e corpo administrativo experiências que nenhuma instituição do Estado proporciona. Nós temos aqui o Centro de Inovação Tecnológica credenciado junto ao Governo do Estado de São Paulo, uma Incubadora de Empresas que possibilita que qualquer funcionário, professor ou aluno possa criar a sua empresa de base tecnológica, sua *Startup* temos também o espaço de Coworking em que a gente acabou de inaugurar o *InnovaSpace* que também é o único no estado de São Paulo em relação a Instituição de ensino, sendo que não existe outra Instituição do ensino a manter um ambiente desse. Então, são oportunidades que esses alunos não devem deixar passar.

REFERÊNCIAS

FUSCO, Elvis. Homenagem aos 50 anos da Fundação Eurípides Soares da Rocha. **UNIVEM**, Marília, 2017. Entrevista concedida ao Mestrando Marco Aurélio de Castro.

UNIVEM. Histórico da Instituição, 2017. Disponível em: <http://UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>. Acesso em: 30 abr. 2017.

REFLEXÕES ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA FEESR/UNIVEM PARA A SOCIEDADE

Roberto da Freiria Estevão¹

Daniela Cristina Valada²

1 ENTREVISTA E CONSIDERAÇÕES

Iniciando seu vínculo com a Fundação Eurípides em fevereiro de 1997, o professor, mestre e doutor Roberto da Freiria Estevão passou a ministrar aulas nesta Instituição após retornar da Capital do Estado de São Paulo, onde lecionava. Coincidentemente, à época, havia uma vaga no curso de Direito, na disciplina de Direito Processual Penal, para a qual, após o devido processo seletivo, acabou por ser selecionado e contratado.

No ano de 2007, concluiu o Mestrado em Direito nesta Instituição. Desta experiência, ressalta o quanto o curso atendeu plenamente suas expectativas. Isto porque, segundo o docente, o Mestrado UNIVEM possui um viés crítico, de construção do saber

¹ É graduado no Curso de Direito pela Faculdade de Direito da Alta Paulista Tupã Sp (1980), especialista em Processo Penal pela PUC-SP, mestre em direito pelo UNIVEM / FUNDAÇÃO, Doutor em Ciências Sociais pela UNESP – Marília, e integrante do grupo de pesquisa DiFuSo - Direitos Fundamentais Sociais, no Univem, e Cotidiano, Direito e construção da sociabilidade, na UNESP. Atualmente, é professor titular do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM/Fundação, de Marília. É Procurador de Justiça Aposentado - Ministério Público do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Processual Penal, Filosofia do Direito, Introdução ao Estudo do Direito e História do Direito. Ministra palestras e cursos sobre Retórica e Direito, temas de Direito Processual Penal, Direito Processual Penal Constitucional, Direito Penal, Direito Penal Constitucional, Direitos Humanos e Fundamentais e História do Direito. E-mail: roberto_freiria@terra.com.br

² Discente em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília, participante do Grupo de Pesquisa NODICO (Novos direitos, controle social e aspectos criminológicos). Atualmente, realiza estágio profissional no Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), comarca de Cafelândia/SP. E-mail: dcvalada@hotmail.com

jurídico, algo que lhe trouxe elevada satisfação e aperfeiçoou sua postura crítica.

Ainda, lembra o quanto um diploma em curso superior distingue aqueles que o possuem no mercado de trabalho. Discorre também a respeito da importância do Mestrado àqueles que pretendem se dedicar à carreira acadêmica, sendo essa titulação, atualmente, requisito indispensável.

Ao relembrar a estrutura da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha no início de seu vínculo institucional, conta que não havia tantos cursos ministrados aqui, à época. Até esse tempo, a estrutura da Fundação era bem menor. Porém, recorda que a Instituição já gozava de excelente conceito na região e no Estado.

Neste ponto, salienta o quanto a Fundação Eurípides exerceu influência em sua vida, dizendo que é *“como que devedor insolvente da para com a Fundação”*. Isto porque, segundo relatou, esta o acolheu de forma impressionante, por seus dirigentes, professores e funcionários, sempre dando todo o apoio e suporte nas diferentes áreas de sua vida.

“Indubitavelmente, a Fundação muito influenciou em minha formação”.

Desta forma, passa a destacar a importância e contribuição que a FEESR UNIVEM exerce na sociedade local e regional, dizendo ela possui grande influência regional, já que seus cursos recebem milhares de jovens, anualmente, bem como seus projetos, que vão além dos limites da Instituição e beneficiam a comunidade.

Aqui, importante lembrar projetos como o PROATO, que anualmente arrecada mantimentos a serem doados para pessoas carentes; projetos exercidos por seus discentes, por meio do Diretório Acadêmico, como doação de sangue e o Trote Solidário, que anualmente marcam presença ao arrecadar alimentos não perecíveis para doação àqueles mais necessitados.

Entre essas e variáveis outras contribuições, questionou-se ao docente se ele percebeu em algum momento a interação e participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças sociais na região, sendo estas como, por exemplo, mudanças de cunho econômico, desempenho municipal, integração da comunidade, entre outras.

Respondendo afirmativamente a questão, o professor Roberto da Freiria ilustra tal contribuição com o envolvimento da Fundação no Parque Tecnológico de Marília, que causa reflexos na economia local, regional e estadual, bem como no desempenho do município, de modo a gerar integração com empresas e, pois, com a comunidade.

Ainda, na área do Direito, cita a interação com a comunidade por meio do Escritório de Assistência Jurídica da Instituição, que presta excelentes serviços a um elevado número de pessoas, notadamente as mais necessitadas, e propicia, inclusive, muitas conciliações, de maneira que a Fundação coopera, também, com o Poder Judiciário.

Destaca-se aqui a importância que a pesquisa científica realizada pelo UNIVEM desempenha no progresso científico e na integração nacional de seus docentes e discentes, por meio do Mestrado em Direito e dos programas de Iniciação Científica oferecidos a todos os cursos disponíveis na Instituição.

Isto porque, além de estimular o desenvolvimento pessoal e profissional ao indivíduo, a pesquisa científica exporta e importa ideias, debates e teorias a toda a nação, gerando integração nacional disponível a todos os alunos.

Verbi gratia, os diversos artigos científicos que são publicados por seus docentes e discentes nas diversas revistas científicas e congressos do país.

Assim, dando continuidade a entrevista, indagou-se qual a importância da Fundação de Ensino na formação dos alunos, tanto a profissional quanto na formação do caráter.

Justificando, em um tempo de tantas crises institucionais, precipuamente crises morais, com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na Instituição.

Destarte, o docente responde que, em relação a formação profissional, o mercado é a melhor resposta. Isto em razão da excelência e elevado nível de seu corpo docente, bem como da capacitação possibilitada aos seus discentes. Os alunos e alunas UNIVEM são os mais aproveitados pelo mercado e sempre apresentam crescimento profissional, consoante dados empíricos demonstram.

Ilustrando a elevada qualidade de ensino, há como exemplo o alto índice de aprovações nos Exames da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), bem como a grande quantidade de *alumni* que atualmente exercem carreiras jurídicas nos diversos órgãos que compõem o sistema de justiça brasileiro.

No que concerne a formação de caráter, ressalta que a Instituição sempre primou e prima pela honestidade, por valores religiosos e por elevados princípios morais, de maneira a participar, por práticas e posturas, da boa formação do caráter dos discentes.

Ainda, a FEESR UNIVEM oferece aos seus discentes a oportunidade de participar de diversos grupos de pesquisas. Estes grupos de pesquisas fomentam a discussão e questionamento de diversos pontos de seus cursos e da sociedade, contribuindo, indubitavelmente, à formação do discente, que de meros operadores de determinadas profissões, passam a ser verdadeiros construtores do saber, questionadores e participantes ativos na sociedade.

Da mesma forma ocorre em sala de aula, haja vista que sempre que determinado ponto é controvertido doutrinariamente ou socialmente, há a fomentação de debates e de ideias.

Ato contínuo da entrevista, depois de questionado sobre curiosidades institucionais, o educador passou a discorrer a respeito do zelo que a Instituição mantém com seu edifício, calçadas e jardins, que impressionam pela beleza. Tal fato chamou muita sua atenção e lhe é muito curioso, uma vez que esta característica não foi abandonada nem mesmo em épocas de crises econômicas.

Ao ser requerido sobre exemplos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides, o docente exemplificou que, dentre outros fatos, a direção da Instituição age com amor fraternal em relação a pessoas mais necessitadas, que recebem bolsas integrais ou parciais, conforme a necessidade. Também, em relação a funcionários e funcionárias com idade mais avançada, que são respeitados com a preservação da relação de emprego.

Outrossim, quando há casos de enfermidades sofridas por integrantes da Instituição, nota-se o envolvimento na assistência ao doente e até mesmo na visitação, quando caso de internação hospitalar.

Ao ser solicitado um prognóstico do futuro da Fundação Eurípides, o entrevistado nos conta que acredita que será sempre

forte, pujante e fecundo. Assim, a seu ver, a Instituição continuará a crescer como uma esplendorosa árvore, sempre produzindo muitos e belos frutos por meio do trabalho que realiza.

Por fim, o mestre e educador Roberto da Freiria Estevão deixa uma mensagem aos alunos e funcionários da Fundação Eurípides, em suas palavras:

Valorizem essa Instituição. Ela é formada por pessoas de bem, tem cursos de excelente nível, sempre foi e continuará a ser respeitada pelo mercado de trabalho, pelas demais Instituições e pela comunidade. Assim, SER FUNDAÇÃO é dar-se oportunidade ao crescimento profissional e humano.

REFERÊNCIAS

Mídia da entrevista realizada entre a discente Daniela Cristina Valada com o docente Roberto da Freiria Estevão, no dia 26/04/2017.

Andrada, Bonifácio de. A universidade e o ensino superior. Câmara dos Deputados. 53ª Legislatura - 1ª Sessão Legislativa. Série: Separatas de discursos, pareceres e projetos. Nº. 63/2007.

CINQUENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA: UMA VISÃO ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR

Gilson César Augusto da Silva¹

Bruna Zampieri Colpani²

Rafaela Carqueijeiro Moro³

1 RETROSPECTIVA HISTÓRICA

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha foi instituída em 08 de agosto de 1967, sendo hoje administrada pelo Reitor Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares. A instituição nasceu portadora de natureza confessional e caráter espírita, sem fins

¹ Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Alta Paulista – FADAP. Professor titular no programa de graduação na Fundação Eurípides Soares da Rocha – UNIVEM. Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Penal, Processual Penal e Estatuto da Criança e do Adolescente, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria do Crime e Teoria da Pena; Processo Penal e Tribunal do Júri; Legislação Penal Especial; Infância e Juventude; Meio Ambiente. Contato – e-mail: gilson@univem.edu.br

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Bolsista PIBIC/CNPQ sob orientação do Prof. Dr. José Eduardo Lourenço dos Santos. Integrante do grupo de pesquisa Novos Direitos, Controle Social e Aspectos Criminológicos (NODICO), vinculado ao CNPq – UNIVEM. Contato – e-mail: brunacolpani@gmail.com

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – Univem. Integrante do grupo de pesquisa em Bioética e Direitos Humanos – UNIVEM, coordenado pelo Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Junior e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Relações Internacionais – GEO – UNESP, coordenado pelo Prof. Dr. José Geraldo Bertoncini Poker. Desenvolve pesquisas científicas na área de Democracia, Estado Democrático de Direito, Direitos Humanos e Fundamentais, embasando-se nas abordagens feitas por teóricos contemporâneos da Filosofia do Direito. Bolsista pela agência de fomento CNPq. Contato – e-mail: rafaela.cm96@gmail.com

lucrativos, características as quais é fiel até os dias atuais, proporcionando bolsas de estudos e diversas outras oportunidades para acesso ao ensino superior por parte de todos àqueles interessados, e investindo a maioria de seus recursos em manutenção e ampliação das bases da qualidade, como laboratórios, auditórios, construção de novas salas de aula, compra de livros, entre outros.

No início, a Fundação contava com apenas três cursos, quais sejam, Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Novos cursos foram instaurados em 1998, a saber: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas, Ciência da Computação, e Tradutor. Além disso, nesse mesmo período, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu voltados às áreas dos cursos pioneiros da Fundação.

O progresso da Fundação não parou por aí, sendo implementado em 2002 dois Programas de Mestrado, direcionados às áreas de Direito e Ciência da Computação, ambos autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Logo após, em 2003, foi requerido junto ao Ministério da Educação – MEC o credenciamento como Centro Universitário, recebendo a habilitação para tal no ano seguinte, passando a oferecer os cursos de graduação tecnológica nas áreas de Gestão, Design e Informática, o qual deu origem ao Instituto Superior de Tecnologia – IST. A denominação da instituição passou a ser Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, e assim permanece.

Para proporcionar uma interação concreta com a belíssima história da Instituição, conversou-se com o professor titular da casa desde 1998, o Sr. Gilson César Augusto da Silva, o qual também, dois anos antes já havia lecionado na Fundação em cursinho preparatório para concurso. Ainda, concomitantemente, o professor atua como Promotor de Justiça na cidade de Marília/SP.

2 A ENTREVISTA

A respeito de sua formação própria, o professor afirma que o curso de Direito atendeu todas as suas expectativas, e que, desde aquela época o investimento para obtenção de um bom currículo faz toda a diferença para que se consiga alcançar sucesso profissional.

Seguindo essa linha de raciocínio, foi comentado a respeito da ascensão da Fundação Eurípides até chegar a Centro Universitário, nunca tendo deixado de priorizar a qualidade em todos os sentidos que lhe cabiam, mantendo o posto de melhor faculdade da região, apesar de terem surgido, com o tempo, inúmeras outras instituições.

Assim sendo, o professor seguiu contando o entusiasmo de estar inserido no mundo acadêmico e ser parte da equipe UNIVEM, uma vez que isso lhe proporciona uma reciclagem, um aprendizado diferente dia-a-dia, tanto pela convivência com outros professores, tanto pela convivência com os alunos. Conforme suas próprias palavras: “o professor mais aprende que ensina, é uma eterna aquisição de conhecimento”. Ainda, relatou-se o bom convívio e relacionamento entre todos os funcionários, de um modo geral.

Já no tocante a contribuição do Centro Universitário à sociedade marliense, discutiu-se a respeito da quantidade de profissionais espalhados pela cidade formados na fundação, podendo-se estimar uma média de 80% dos advogados, promotores, juízes e delegados, ou seja, é disponibilizado e fornecido conhecimento de tamanha qualidade nas salas de aula, e mesmo fora delas, suficiente para que os alunos saiam e alcancem uma vida profissional recheada de sucesso. Como dito anteriormente pelo professor, e evidenciado mais uma vez, um aluno de qualidade, um funcionário de qualidade, alcança oportunidades, empregos de qualidade, mesmo em momentos como o que estamos vivenciando, de crise econômica sem previsão de término.

Nessa perspectiva, o professor Gilson seguiu exteriorizando seu acompanhamento de 20 anos do crescimento da faculdade, mostrando que essa está em constante aprimoramento e inovação, argumentando que empresas que acreditam estarem ótimas, acabam por decair, citando o exemplo do técnico Bernardinho com a seleção de vôlei, o qual nunca acredita que a seleção está ótima, e assim, permanece aperfeiçoando as técnicas, exatamente como faz o UNIVEM, nunca ficando em uma zona de conforto, e perdurando seu padrão.

Ao final do bate-papo, o professor direcionou sua palavra aos funcionários, dizendo-lhes que trabalham em uma instituição excelente, que valoriza e trata todos igualmente, ou seja, um ambiente descontraído e saudável de trabalho. E aos alunos, disse para acreditarem no potencial da faculdade e no potencial próprio, e que assim, conseguiriam conquistar seus objetivos, seja um concurso

público, seja advocacia, seja lecionar, uma vez que o ensino disponibilizado é de mesmo nível das melhores universidades do Brasil, proporcionando o crescimento da perspectiva de cada um.

E para concluir, foi deixada a seguinte reflexão: “Nós passamos 2/3 da vida trabalhando, então temos que ter realização profissional. Quer ser juiz, promotor, etc., tente. Se perceber que o caminho não é esse, tente de outro jeito. Mas lembre-se, se você passar 2/3 da vida trabalhando em algo que gosta você não sentirá o tempo passar”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esse panorama dos 50 anos da Fundação Eurípedes/UNIVEM através da experiência do professor Gilson César, é possível dizer que nosso ambiente acadêmico proporciona inúmeras experiências que jamais seriam vivenciadas fora dele, seja no tocante ao conhecimento técnico, o qual é incentivado e intensificado, a todo momento, pelo corpo docente; seja no tocante ao aprendizado pessoal que se adquire no contato com cada um ali, no compartilhamento de experiências, pois como disse Albert Einstein:

A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo.

A interação entre os funcionários e alunos é exemplo a ser seguido por outras instituições, haja vista ser baseada na liberdade para expressão de opiniões, debates, dúvidas, entre outros; e tendo como ponto comum a paixão pelo ensino e conhecimento, todavia nunca deixando de lado o respeito com o próximo e uma nítida percepção de valores moralmente bons, acabando por ultrapassar muitas vezes as paredes da academia, tornando-se amizade e companheirismo para a vida toda.

Agora, a máxima deve ser: olhar para trás com gratidão por ser parte dessa história e olhar para a frente com fé e determinação, pois sempre há novas coisas a serem conquistadas.

É um orgulho imensurável ser UNIVEM!

50 ANOS DE HISTÓRIA, 50 ANOS DE HUMANIDADE

Rogério Canaciro¹

Ana Clara Brevi de Moura²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) é responsável pela manutenção de uma das mais proeminentes instituições de ensino superior da cidade de Marília e região, o Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Suas atividades não impactam apenas docentes, discentes e funcionários, mas também intervêm em toda a sociedade ao redor, buscando ser relevante o contexto econômico, social, cultural e ambiental da região haja vista sua missão de “promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa” (UNIVEM, 2016) e, para tanto, garantir o cultivo do conhecimento que fuja do senso comum através de pressupostos essenciais como, por exemplo, respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de ideias (UNIVEM, 2017).

Sendo uma instituição sem fins lucrativos, oferece cursos de graduação, pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu também para membros da comunidade carente por meio da concessão de bolsas*

¹ Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade de Marília, especialização - MBA em Controladoria e Finanças pelo Centro Universitário Eurípides de Marília. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Ciências Contábeis. Atualmente é docente e coordenador adjunto do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Eurípides de Marília e supervisor regional na empresa Softmatic Sistemas Automáticos de Informática Ltda.

² Aluna do terceiro ano, quinto semestre do curso de Administração do Univem. Possui graduação em Gestão Empresarial (Processos Gerenciais) pela Faculdade de Tecnologia (2013). Atualmente é supervisora de rota do Grupo Júlio Simões. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Logística, atuando principalmente nos seguintes temas: liderança informal, comportamento organizacional, organização, liderança formal e modelo burocrático.

de estudo integrais ou parciais responsabilizando 20% de sua receita a este fim através de programas sociais como PROUNI (Programa Universidade para Todos), Programa Escola da Família e FIES (Financiamento Estudantil do Ministério da Educação), fazendo jus à consciência da responsabilidade social que carrega.

Sua importância e magnitude também é revelada pela história que trilhou até o momento. No dia 08 de agosto de 2017 a Fundação Eurípides comemora seus 50 anos, uma trajetória que teve início a partir da dedicação e preocupação do grupo espírita liderado pelo Sr. Hygino Muzzy Filho com o intuito de desenvolver o caráter educacional da região mariliense.

Dessa maneira, o presente artigo se dispõe a resgatar um pouco de sua história e buscar a compreensão da percepção de um funcionário da Instituição acerca de seu desenvolvimento atual para que tal registro seja eficiente no que diz respeito a se remeter ao passado para prosperar tanto no presente quanto no futuro através do aprendizado que a experiência a tem proporcionado, pois como bem diria Soren Kierkegaard, “a vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás; mas só pode ser vivida, olhando-se para frente” e nascida em tempos rudes, aceitou contradições, lutas e pedras como lições de vida e delas se serve para aprender a viver (Cora Coralina).

Logo, o problema central levantado para a realização deste artigo se dá por meio do seguinte questionamento: quais as características da FEESR responsáveis por seu crescimento constante ao longo dos últimos 50 anos de história?

Para tanto, a método de estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica e descritiva com base documental, através dos registros já existentes quanto à história da Fundação, sejam eles artigos, jornais, relatórios, estatutos, entre outros. Não obstante, a execução de entrevista estruturada com 12 (doze) questões abertas realizadas pela ocasião do encontro presencial mostrou-se de suma importância para o desenvolvimento da percepção mais precisa de como o entrevistado enxerga a Fundação quanto à sua história, capacidades, futuro, entre outros aspectos.

Dessa maneira, a presente pesquisa é estruturada primeiramente apresentando uma breve história da Fundação Eurípides, em seguida a transcrição da entrevista realizada e, por último, as considerações obtidas através de tal estudo.

2 BREVE HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES ROCHA

Idealizada por um grupo de cidadãos membros da comunidade espírita mariliense, liderado pelo Sr. Hygino Muzzy Filho, um dos representantes diretor do então educandário Dr. Bezerra de Meneses, por quem foi instituída, e incentivada pelo juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca, a instituição iniciou suas atividades primeiramente com os cursos de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

Muitas foram as contribuições para que esse projeto pudesse se fazer concreto e muitos nomes poderiam ser citados como fundamentais para o período inicial de edificação da instituição em seus mais variados aspectos. Por exemplo, uma das grandes exigências do Conselho Federal de Educação era a existência prévia de biblioteca especializada. E isto foi conseguido pela oferta espontânea (...) do Comendador Christiano, doando sua biblioteca de advocacia e D. Yolanda, oferecendo com sua família toda a biblioteca de seu falecido pai, Dr. Carlos Villalva". (LARA, 1989, p.213). No entanto, a homenagem prestada ao senhor Eurípides Soares da Rocha foi a mais considerável, já que seu nome deu identidade à instituição, ainda que postumamente.

Nos primeiros anos de sua existência, as atividades das faculdades da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha eram realizadas nas dependências do educandário Dr. Bezerra de Meneses e algumas áreas de enfermaria vagas do Hospital Espírita de Marília, situação que foi transformada quando o então prefeito Octávio Barreto Prado doou o terreno de 167.291 m², à margem da atual Rodovia Transbrasiliana (BR-153).

Com o passar dos anos, a Fundação continuou se desenvolvendo, o que gerou a criação dos cursos Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas, Ciência da Computação e Tradutor em 1998 e também os cursos de especialização *latu sensu* nas áreas de Direito, Administração e Contábeis. Em 2002 já haviam sido instituídos cerca de 15 cursos *latu sensu* nas áreas de Direito negócios, Informática e Letras, um centro incubador de empresas (o primeiro do oeste paulista), além do incentivo constante ao desenvolvimento da pesquisa acadêmica aos seus discentes, o que inseriu a Fundação em áreas que até então estavam fora de sua atuação, como Exatas, Tecnologia e Comunicação e Letras.

Foi em 2003, no entanto, comemorando seu aniversário de 36 anos, que a instituição teve uma de suas maiores conquistas: o credenciamento do Centro Universitário através da Portaria nº 2016 de 22 de julho de 2003 homologado pelo então ministro da Educação Cristovam Buarque que possibilitou a autonomia para criar novos cursos, registrar diplomas, ter mais liberdade para estabelecer propostas curriculares e projetos pedagógicos, entre outros. Não obstante também atestou a qualidade não apenas do ensino quanto de sua infraestrutura, visto que tais requisitos foram imprescindíveis para tal aprovação do MEC (Ministério da Educação).

Essa iniciativa permitiu ao UNIVEM investir na formação tecnológica, o que proporcionou à Marília e região uma nova modalidade em cursos de graduação, estimulando a capacitação de profissionais diferenciados, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação, sendo uma real oportunidade inovadora, seja para a classe trabalhadora da região, para os profissionais que necessitam de formação específica atualizada ou, ainda, para aqueles que querem ampliar suas possibilidades de atuação em cursos de graduação de menor duração. (UNIVEM, 2017)

Muitas portas foram abertas em decorrência de mais esse passo rumo ao desenvolvimento e acompanhamento das tendências pedagógicas e tecnológicas. Dentre elas, é mister ressaltar a amplitude internacional que seus acadêmicos puderam alcançar. Em 2015, pesquisadores do laboratório de Computação e Sistemas de Informação, membros do Computing and Information Systems Research Lab (COMPSI), liderados pelo professor Leonardo Botega conquistaram a aprovação de seis artigos em relevantes conferências internacionais como a 17th International Conference on Human-Computer Interaction (Los Angeles – EUA), VI International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (Las Vegas – EUA) e 3rd World Conference on Information Systems and Technologies (Açores – Portugal). (JORNAL DA FUNDAÇÃO, 2015, p. 13)

Após toda essa trajetória, hoje a Fundação Eurípides ocupa um espaço físico de 30.000m², onde instalou 110 salas de aula, laboratórios de informática, física e química, o NUPPE-- Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo, o Escritório Modelo de Contabilidade, biblioteca informatizada com mais de 68.447 exemplares, além de uma Gibiteca e o conjunto de salas do prédio administrativo.

Não obstante, ainda conta com o centro de convivência, dois auditórios e a Incubadora de Empresas, instalada graças a sua parceria com o SEBRAE e a Prefeitura Municipal desde 2011, dados esses que demonstram de forma mais objetiva tamanho o crescimento da instituição ao longo dos últimos 50 anos.

3 ENTREVISTA COM O PROFESSOR ROGERIO CANACIRO

Com o propósito de identificar a visão de um membro da comunidade da Fundação Eurípides, o método de entrevista foi avaliado como o mais adequado. Portanto, o professor Rogério Canaciro, bacharel em Ciências Contábeis, docente e Coordenador Adjunto do curso de Ciências Contábeis foi escolhido, tendo em vista sua trajetória dentro da instituição e contribuição para a mesma.

Dessa forma, segue abaixo o registro transcrito da conversa tida com o professor coordenador:

Meu nome é Ana Clara Brevi de Moura. Eu sou aluna do terceiro ano, quinto semestre do curso de Administração e a gente vai fazer algumas perguntas e conversar um pouco com o senhor sobre o seu histórico na Fundação Eurípides para falar um pouco sobre esses 50 anos de história.

Boa noite, eu sou o professor Rogerio Canaciro e atualmente Coordenador Adjunto do curso Ciências Contábeis e também docente da instituição.

Ana Clara: Vamos começar a primeira pergunta: em que ano o senhor iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Prof. Rogério: Meu início aqui foi em agosto de 2009.

Ana Clara: Fale um pouquinho sobre a sua chegada na Fundação.

Prof. Rogério: Inicialmente, meu primeiro contato foi com a professora Marlene (de Fátima Campos Souza) que atualmente é Pró-reitora Administrativa e, também, coordenadora do curso de Contábeis. Nós nos conhecemos na ETEC Antonio Devisate³ e por meio de lá surgiu uma oportunidade aqui na Instituição, na extensão, através do escritório modelo, quando ela me convidou a participar da

³ Escola técnica vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza localizada na cidade de Marília-SP.

Instituição e possivelmente assumir as disciplinas do curso de Ciências Contábeis.

Ana Clara: Como era Fundação Eurípides no início do seu vínculo?

Prof. Rogério: Na verdade, há praticamente uns oito anos, na questão organizacional, não acredito que houve tantas mudanças na Instituição, pois já era muito bem organizada desde o início da minha carreira aqui como docente. Mas durante esse período, acredito que nas evoluções tecnológicas e acadêmicas ocorreram muitas.

Ana Clara: O senhor fez algum curso aqui na Fundação?

Prof. Rogério: Eu fiz a pós-graduação *Lato Sensu*, especialização MBA em Controladoria e Finanças em 2009 e conclui em 2010, um excelente curso que agregou bastante também tanto na minha carreira profissional empresarial quanto como docente.

Ana Clara: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Prof. Rogério: Principalmente enquanto docente, nós precisamos muito de especializações. Na verdade, a educação continuada, o próprio nome já diz, não pode ser interrompida, então é sempre estar buscando e se atualizando para que cada vez mais nós tenhamos essa capacitação para poder transmitir aos alunos aquilo que constantemente devemos aprender.

Ana Clara: No seu entendimento, qual a importância e a contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Prof. Rogério: Nós temos exemplos quanto à Instituição no auxílio de entidades do terceiro setor como, por exemplo, a Casa do Caminho⁴, que é uma Instituição que abriga idosos e nós mantemos contato constante. Existem vários projetos aqui dentro da instituição nos quais os alunos participam levando carinho e levando também materiais, nos trotes solidários, à essas instituições e que eu julgo de muita importância.

⁴ Entidade espírita localizada na zona sul da cidade de Marília cujo propósito é abrigar idosos.

Ana Clara: O senhor conseguiu perceber, em algum momento, a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças, seja na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município ou na integração com a comunidade?

Prof. Rogério: Podemos citar alguns exemplos. O mais recente é o Parque Tecnológico que está sendo implantado em parceria com a instituição onde nós, com certeza, teremos, não somente regionalmente, mas até podendo alavancar um pouquinho além da região esse Parque Tecnológico atraindo grandes empresas de setores tecnologia. Outros exemplos: fornecer alunos para as empresas da nossa cidade, a indústria alimentos, a metalurgia, regionalmente também nós temos as indústrias próximas à nossa que também estão sempre necessitando de mão de obra e recrutam muitos alunos da instituição.

Ana Clara: Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e quanto ao caráter?

Prof. Rogério: Hoje, falar de caráter é uma questão muito delicada porque eu acredito que, se a gente levar em consideração 5 a 10 anos atrás, os valores eram bem diferentes. Então muitos alunos já chegavam na extensão com o caráter formado vindo de casa, o que no meu conceito tem que acontecer, mas aqui na instituição, haja vista essa mudança dos jovens e na concepção do caráter atual, há necessidade de nós docentes estarmos aí servindo de exemplo, de modelo para que eles possam futuramente, os futuros egressos, também entrem nas suas profissões com total seriedade e evitar que ele caia em uma provocação imoral.

Ana Clara: Fale alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides. Se não alguma curiosidade, algum fato interessante que tenha acontecido com o senhor durante essa caminhada.

Prof. Rogério: Como eu citei no início, o meu ingresso aqui foi a princípio para acompanhar alguns alunos do escritório modelo⁵, então seria trazer práticas profissionais do dia a dia para os alunos do curso de Ciências Contábeis. Posteriormente surgiu a oportunidade de uma disciplina. Na verdade, essa primeira oportunidade que seria escritório modelo acabou se concretizando na disciplina que foi o

⁵ Escritório Modelo de Contabilidade (EMCont) Edsílvo Silva foi inaugurado em abril de 2009 para proporcionar aos alunos do curso de Ciências Contábeis o aprendizado prático dos procedimentos contábeis.

estágio, existente até hoje que é o estágio de prática profissional, onde nós utilizamos essa questão prática simulada do dia a dia com os alunos do curso de Ciências Contábeis.

Ana Clara: O senhor poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraterno na Fundação Eurípides?

Prof. Rogério: Eu acredito que desde o início, há alguns anos que eu estou aqui na Instituição, a minha dedicação, muitas vezes deixando a minha família em casa para me dedicar exatamente à Instituição e estar presente nas chamadas e em eventos que são promovidos aqui dentro.

Ana Clara: Como o senhor prevê o futuro da Instituição?

Prof. Rogério: Eu acredito que a Instituição está no futuro certo, acompanhando as tendências da educação. E falando de tendências, podemos citar a educação a distância que hoje nós não podemos deixar de lado porque envolve muitas questões, como a questão do tempo, que muitos não podem se deslocar diariamente para ter uma disciplina presencial e também a praticidade e a qualidade que a educação profissional continuada à distância pode trazer também. Então, acredito que esse é o caminho mesmo: sempre buscando, acompanhando as tendências e não deixar qualidade de lado.

Ana Clara: O senhor poderia deixar alguma mensagem para os alunos e funcionários da Fundação Eurípides.

Prof. Rogério: A mensagem que eu deixo para todos aqueles que já passaram por aqui, que ainda estão aqui e a todos os funcionários é um agradecimento, na verdade, porque é uma retribuição que nós temos enquanto funcionários da casa, como o professor como um instrutor e também esse contato afeta direto o que nós temos com os alunos e a contrapartida que também é o conhecimento porque aqui dentro nós não estamos somente para ensinar, muito pelo contrário, aprendemos bastante.

Essa foi a última pergunta, então eu agradeço o seu tempo e a sua dedicação com relação a esse estudo e vou deixar uma mensagem de agradecimento como aluna. Eu sei que ser professor é uma profissão muito difícil. Exige muita dedicação, muita paciência e, como o senhor mesmo disse, na formação continuada não tem como parar. Em todas as profissões, hoje, nós temos isso, mas acho que para ser professor é preciso uma paixão a mais para ter persistência.

Então eu agradeço muito ao senhor não só pela sua dedicação durante essa entrevista, mas durante todo esse percurso.

Eu agradeço aí pelas considerações, pelas palavras e me coloco à disposição aí no que for necessário para poder contribuir”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das coisas mais importantes a se destacar com relação à história da FEESR é o caráter colaborativo de seu progresso desde os primeiros passos de fundação. Alicerçada sobre uma rocha caracterizada pela generosidade de seus fundadores, teve o crescimento, tanto no sentido físico quanto no intangível, decorrente da doação de pessoas que acreditavam e ainda hoje acreditam na missão de promover o desenvolvimento social através da educação de qualidade. De fato, foi perceptível, através dos relatos históricos e da entrevista realizada, o comprometimento dos envolvidos na construção desse caminho, não apenas com a instituição em si, mas também com a uma causa, o que traz à Fundação uma característica que a difere de outras entidades: a humanidade.

Suas práticas que vão além do ambiente universitário, o apoio à sociedade em torno, como a parceria com o SEBRAE, ligação com a Casa do Caminho, e mesmo os trabalhos no sentido de facilitar o acesso à educação superior à comunidade carente demonstram a relevância dada à consciência de sua inserção e responsabilidade pelo crescimento da região onde atua em diversos aspectos sejam eles sociais, econômicos ou políticos.

Não obstante, o espírito de inquietação quanto ao seu posicionamento diante da qualidade de ensino também não pode deixar de ser notado. Ao longo desses 50 anos de vida, a instituição se mostrou muito bem organizada, mas não por isso estática. As evoluções tecnológicas e pedagógicas se sobressaíram em cada publicação da Instituição. Sua visão empreendedora, além de tudo, tem trazido benefícios para toda a comunidade da casa. Sejam docentes, discentes ou funcionários, a contribuição da Fundação tem alcançado de maneiras diferentes aqueles que com ela estão envolvidos.

Por fim, vale a menção de que a FEESR, assim como afirmou o Professor Rogerio Canaciro durante a entrevista, se encontra no caminho correto. Sua consonância com as tendências do mercado

aliada com o apego ao caráter humano faz dela uma instituição forte para encarar com propriedade e segurança os desafios que futuro trará. Dessa forma, vislumbrar o passado em busca da memória do aprendizado, ter a sabedoria para aplicá-lo no presente com a olhar voltado para o futuro são atitudes que contribuem para a capacidade de se renovar, mantendo a essência que há 50 anos foi estabelecida e que confere a ela identidade singular.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CORALINA, Cora. Folha de São Paulo. Assim Eu Vejo a Vida — caderno "Folha Ilustrada", edição de 04/07/2001

ETEC Antonio Devisate. Quem somos. Disponível em: <http://devisate.com.br/institucional/quem-somos-2/> Acesso em 04/05/2017.

JORNAL Fundação. Escritório modelo de contabilidade incrementa atividades. Jornal Fundação, Marília, Setembro, 2009.

JORNAL Fundação. Acadêmicos do UNIVEM têm artigos aprovados em congressos internacionais. Jornal Fundação, Marília, março-abril, 2015.

JORNAL Fundação. Entenda o processo de transição: Porque não optamos por ser universidade? Jornal Fundação, Marília, junho-julho, 2003.

KIERKEGAARD, Soren. A vida só pode ser compreendida. Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/frase/MjEy/> Acesso em 06/05/2017.

UNIVEM, Plano de desenvolvimento institucional 2017 – 2021. Disponível em: http://www.UNIVEM.edu.br/file/Institucional/PDI_2017-2021_Site%20UNIVEM_2.pdf. Acesso em: 04/05/2017.

O INFINITO SE ENXERGA NOS DETALHES

*Célia Santana*¹

*Isabela Tremeschin Barreira*²

Tradição. Esta palavra define a Fundação Eurípides. Desde 8 de Agosto de 1967 a Fundação disponibiliza cursos superiores de qualidade que transformaram a vida de diversas pessoas que por ali passaram, passam e ainda passarão.

A fim de coletar mais informações a respeito da Fundação, dos professores, alunos e funcionários, foram realizadas diversas entrevistas com o corpo docente e auxiliares da Instituição, para que fique siga em registro esta data que tanto celebramos, o Cinquentenário da Fundação Eurípides de Marília.

De início, fora realizada uma apresentação inicial da discente/entrevistadora e da docente/entrevistada.

Eu sou Isabela Tremeschin Barreira, curso o quinto termo de direito noturno aqui na Fundação, sou aluna de iniciação científica, orientanda da professora Clarissa Sanches Monassa. Estou aqui com a professora Célia e eu gostaria que a senhora se apresentasse por gentileza.

¹ Doutora e Mestre pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC. MBA pela Universidade de São Paulo -USP. Pós-MBA pela FIA. Graduada em Serviço Social, Administração e Direito pela Universidade de Marília-SP. Atualmente professor titular nos cursos de graduação de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção do Univem - Centro Universitário Eurípides de Marília. Professor convidado para lecionar em cursos de MBA: Fundação Getúlio Vargas-SP; Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo - Presidente Prudente-SP; Centro Universitário Toledo de Araçatuba-SP, Centro Universitário Eurípides de Marília-SP; Centro Universitário de Lins; Faculdades Reges de Dracena, Osvaldo e Ribeirão Preto. Experiência por mais de 20 anos como executiva de Recursos Humanos. Atualmente atua em empresa de consultoria em Administração Geral e Recursos Humanos.

² Aluna no curso de direito do Univem, quinto termo. Faz iniciação científica sob a orientação da professora Clarissa Sanches Monassa.

Ok Isabela, obrigada. Meu nome é Célia Santana, eu sou graduada em Serviço Social, Administração e Direito, tenho mestrado e doutorado pela PUC, leciono aqui na Fundação desde o ano 2000, e também trabalho na área de recursos humanos desde 1975, atualmente eu tenho uma empresa de consultoria, então além de eu lecionar aqui eu também tenho empresa de consultoria.

Fale sobre sua chegada à Fundação Eurípides professora.

Eu considero a Fundação uma instituição muito acolhedora; então quando eu cheguei aqui eu tive informações da questão de dar aula, que já faz 18 anos, eu tive bastante informações sobre toda a documentação, e sobre como era a Instituição. Eu sinto que é uma instituição que acolhe a gente, que deixa a gente à vontade, que contribui para o saber. Eu acho que foi mais por aí que eu vivenciei esse momento da Fundação.

Professora, como era a Fundação Eurípides no início de seu vínculo?

Eu penso que a Fundação sempre foi uma Instituição referência na área de educação. Ao tempo quando eu cheguei aqui ela era uma Instituição menor, mas sempre foi uma instituição muito boa, sempre bem atenciosa com os alunos, com matriz curricular. Mas eu acredito que mesmo ela sendo uma referência a todo esse tempo ela vem tendo melhorias constantes, e essas melhorias a gente vê que acontece em instalações físicas, que acontece nos equipamentos, na atualização das matrizes curriculares, na metodologia de ensino, e até na capacitação da equipe. Eu acho que a Fundação ela se equipara com as melhores faculdades que a gente tem no País; e isso fica bem claro nos resultados que ela alcança pelas inspeções do MEC, na época do “provão”, por exemplo, que teve um resultado extremamente positivo. Então, esse vínculo desde o começo até o momento, só me traz satisfações.

Na sua compreensão professora, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Eu acredito que a Instituição teve uma influência muito forte e muito grande. A questão do ensinar, a questão do lecionar, ela traz uma satisfação muito grande para gente; e a Fundação oportuniza isso no sentido da gente estar buscando desafios, estar se desenvolvendo. Eu comecei a lecionar em 1985, eu estou aqui desde 2000, então metade da minha vida de docência eu estou aqui na

Fundação. Eu acredito que ser professor da Fundação nos integra muito a sociedade, nos proporciona atualizar conhecimentos. Agora, tem uma coisa fantástica que é o contato com o jovem. Isso é ótimo, além de toda esta questão do aprendizado, da vivência, o viver com gente jovem é muito bom para a gente, acho que alimenta o conhecimento da gente.

No seu entendimento professora, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

A principal contribuição da Fundação é a potencialização da capacidade das pessoas em transformar seu conhecimento em inovação; e por meio de interação com o ambiente ela vai gerar novos conhecimentos. Isso vem contribuir com as organizações de modo geral e a qualidade de vida das pessoas, além dela possibilitar os alunos a ter os seus diplomas, que pode trazer para o sucesso profissional, ela é capaz de produzir novos conhecimentos e aplicá-los a realidade. Exemplo disso são as pesquisas dos alunos em iniciação científica, os trabalhos de conclusão de curso, o balcão de projeto, aonde já se abriram novos negócios, os trabalhos de pesquisa bibliográfica, empírica; então, tudo isso é uma contribuição muito grande para a sociedade, é uma contribuição muito grande para as pessoas que estão aqui, para os estudantes, para as famílias, penso que é por aí.

A senhora conseguiu perceber, em algum momento, a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade, ou em outras formas?

Sim, eu acho que uma das coisas principais é a entrega de bons profissionais, com conhecimento técnico muito bom e ético, e a fundação da muito esse exemplo. E os trabalhos que ela presta à sociedade, alguns ela leva esse trabalho até fora da instituição, como são os trabalhos em asilos, entidades, mas também tem trabalhos aqui, aonde vem jovens visitar a instituição, o curso de libras, o trabalho que tem a integração de terceira idade da questão digital; então a gente percebe que ela preenche, ela contribui bastante com a sociedade.

Qual a importância que a senhora dá a Fundação Eurípides na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter?

Eu penso que uma das coisas muito importante é o exemplo. A Fundação ela dá esse exemplo; então ela só não fala que tem que ser ético, ela tem uma postura ética, e essa postura ética faz com que os alunos também busquem isso. Eu acho que esse exemplo é sempre uma coisa muito importante, porque ela lida com as pessoas de maneira justa, ela lida com seriedade nas suas ações, então a gente não vê a Fundação, por exemplo, tendo dois pesos e duas medidas, ela trata os alunos com muito respeito, os funcionários que estão aqui, os professores de modo geral. Então eu acho que o exemplo que esta entidade traz perante a sociedade é grandioso, e interfere muito na formação das pessoas. Então eu penso que a Fundação além da contribuição teórica que ela dá para os jovens, ela contribuiu muito na formação do caráter, na pessoa entender que tem que ser um profissional íntegro, ético, que o sucesso vai por aí também.

A senhora sabe de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides?

Eu acho que tem inúmeras curiosidades. Existem algumas situações, por exemplo, de alunos que você pede um seminário, um dia eu vivenciei uma situação, que era para o aluno apresentar o seminário e de repente o grupo veio e apresentou todo o seminário cantado, eles cantavam; então achei uma curiosidade muito interessante.

Agora, tem algo que não é uma curiosidade, mas que eu gostaria de falar, é que eu acho os jardins Fundação maravilhosos, e eu acho que quando ele está florido, que a gente parar para observar, isso nos mostra uma beleza infinita, traz até mais ânimo pra gente. É uma coisa que é muito legal é que mostra que a Fundação se preocupa até com detalhes. Então ela é muito holística na questão da Educação.

A senhora poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides?

É o comprometimento que os funcionários dela têm. Outro dia eu estava ouvindo o depoimento de uma moça, não sei se trabalha na biblioteca, dizendo da satisfação que ela tem em trabalhar aqui, do amor que ela tem pela Instituição. E isso a gente não precisa ir atrás muito de pessoas, qualquer pessoa que a gente conversar que está

aqui tem orgulho de trabalhar na Instituição, ela se sente feliz; eu acho que isso é uma coisa que mostra esse amor fraternal pela instituição, eu acho que a gente está aqui por vínculo trabalhista, mas também por gostar, e eu percebo que isto está em muitos funcionários, se não dizem em todos.

Como a senhora prevê o futuro da Fundação Eurípides?

Brilhante! E que brilhe e mais ainda. Eu acho que é uma instituição que está constantemente se atualizando, se integrando com novas tecnologias, novos métodos de ensino, então ela só pode ter um futuro brilhante.

Por fim, a senhora poderia deixar uma mensagem para os alunos / funcionários e também para a Fundação Eurípides?

Para os funcionários eu diria que continuem com a dedicação e paixão que tem pela Instituição, e que tenha muito sucesso; a paixão faz com que a gente tenha vontade de desenvolver um trabalho legal, e para os alunos eu diria que conhecimento só se sustenta com ética; e pra Fundação, que eu adoro a Fundação.

A realização de entrevistas conferidas pelos docentes aos discentes demonstra a atitude integradora que a Instituição sempre buscou promover. São momentos com estes que se observa a preocupação que a Fundação tem de, não apenas formar pessoas, mas, formar pessoas que possam manter um convívio saudável com a comunidade, que sabe a importância dos educadores e do que eles promovem na vida das pessoas.

Educar não é tarefa fácil, mas é a única atividade que transforma jovens em profissionais, e aqui na Fundação, em cidadãos responsáveis, éticos e preocupados com o a coletividade.

Em nome da Fundação Eurípides eu agradeço a entrevista concedida pela professora Célia Santana, que tenhamos estas informações e essa dedicação possam ser passadas a diante e que possam perdurar no tempo. Muito obrigada

FEESR/UNIVEM:

CINQUENTA ANOS TRANSFORMANDO VIDAS

José Ribeiro Leite (Paraíba)¹

Siwa Mara Lima dos Santos Felisberto²

Este texto é o resultado de uma entrevista realizada por ocasião do aniversário de 50 anos da Fundação Eurípides soares da Rocha, por Siwa Mara Lima dos Santos Felisberto, discente do Curso de Administração de Empresas, com o professor José Ribeiro Leite, o Paraíba, que há 20 anos exerce a docência nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito dessa Instituição.

São histórias entrelaçadas e vivenciadas, instituição, professor e aluno, cada com o seu tempo, funções e deveres, mas todos com a mesma intenção, fazer uso da educação para a humanização e socialização das pessoas, para melhorar a qualidade de vida social e profissional. Um administra, outro ensina e outro estuda, mas quando juntos fazem as mesmas coisas: estuda, ensina e administra.

Depois de uma longa e difícil caminhada na área educacional e prestação de serviços sociais, onde, com certeza, muitos obstáculos foram removidos, neste ano, 2017, a Fundação Eurípides Soares da Rocha comemorou seus cinquenta anos e para homenageá-la registramos alguns depoimentos de pessoas que fazem parte dessa história.

¹ Possui graduação em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1993) e mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997). Atualmente é professor titular no UNIVEM. Tem experiência na área de Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: ética, ética profissional e empresarial, sociologia das organizações, estudos antropológicos e sociológicos, metodologia da pesquisa científica, teoria do conhecimento, educação de jovens e adultos presos, terceiro setor e responsabilidade social.

² Estagiária de Administração na Prefeitura Municipal de Marília. Graduanda em Administração de Empresas no UNIVEM onde desenvolve Iniciação Científica na área de Gestão Escolar. Experiência em gerenciamento de vendas.

A entrevista aconteceu dentro desse contexto histórico, 50 anos produzindo bons frutos, por isso, num clima de alegria e satisfação pelo reconhecimento da posição ocupada no cenário educacional. Consciente dos limites, dificuldades e desafios, mas também dos resultados alcançados no decorrer desse precioso tempo.

Sou aluna do Curso de Administração de Empresas, matriculada no terceiro ano, meu nome é Siwa Mara Lima dos Santos Felisberto e tive a honra de participar dessa comemoração entrevistando um dos docentes que está vinculado a esta casa já há alguns anos, como já foi dito anteriormente, o Professor José Ribeiro Leite, vulgo Paraíba.

Antes de iniciar a entrevista com o professor escolhido, achamos por merecimento, apresentar, mesmo que resumidamente, se é que essa história pode ser resumida, uma breve descrição da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR).

A Fundação deu início aos seus trabalhos com o Ensino Superior em agosto de 1967. De lá para cá, até nossos dias, a instituição ainda segue sua natureza confessional de caráter espírita, sem fins lucrativos, atuando na área educacional, mais especificamente, no Ensino Superior.

Inicialmente, a Fundação oferecia somente três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Nos anos seguintes, expandiu-se e passou a oferecer novos cursos como Comércio Exterior, Marketing, Análise de Sistemas, Ciência da Computação e Tradutor.

A expansão não inclui somente cursos de graduação, como também especialização de *latu sensu*, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis e *stricto sensu*, oferecendo Mestrados em Direito e Ciência da Computação.

No ano de 2004, a Instituição foi habilitada pelo Ministério da Educação (MEC) a se tornar um Centro Universitário, dessa forma, passou a se denominar como Centro Universitário Eurípides de Marília, atua sigla UNIVEM.

É nesse contexto de Centro Universitário, com um tanto mais de autonomia, de criatividade, mas também de responsabilidade, que a entrevista aconteceu. Abaixo segue o roteiro da entrevista com perguntas e respostas:

Siwa Mara: Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

José Ribeiro Leite: Em 1998, com o ano letivo já em andamento, estou indo para o 20º ano, para 20ª edição como diz Mário Sérgio Cortella, uma edição revisada e com certeza ampliada, inclusive fisicamente.

Siwa Mara: Fale sobre sua chegada na Fundação Eurípides.

José Ribeiro Leite: Minha chegada aqui foi cheia de expectativas, era o início de minha experiência com o ensino superior, mas também cheia de ansiedade, de certos medos de enfrentar os desafios para assumir a disciplina de Filosofia e Ética Profissional no Curso de Administração de Empresas. Os alunos eram excelentes, maduros, interessados, liam, respeitavam, era de admirar. Apesar do medo e da ansiedade, acho que deu certo, cheguei até aqui.

Siwa Mara: Fez algum curso superior na Fundação Eurípides?

José Ribeiro Leite: Infelizmente não, me arrependo, minha formação de graduação e pós-graduação, mestrado, foi pela UNESP de Marília.

Siwa Mara: Como era a Fundação Eurípides no início de seu vínculo?

José Ribeiro Leite: Bom, mesmo enquanto eu ainda estudava na UNESP, sempre tive boas referências da Fundação Eurípides. É lógico que fisicamente, na época, comparando com hoje, era uma instituição menor, com um número de cursos menor, três apenas. Também era menor o número de alunos, de professores, de funcionário. Tudo era menor, mas muito grande!

Por exemplo, nos relacionávamos muito mais e melhor com todos os setores, de modo particular com os professores e alunos. Destaco também que a Fundação, esteticamente, já era muito bela, uma das mais belas e continua sendo. Bem cuidada. Ainda enquanto estudante, lembro-me de ter participado de um evento aqui e que fiquei admirado com as flores e a limpeza.

Posso dizer que era uma instituição séria, comprometida com o ensino e com a formação humana dos seus alunos. Pesquisa ainda não tinha. Mas já tinha este perfil, preocupação com a qualidade,

sempre buscando essa qualidade, atuava com responsabilidade e solidariedade, acolhedora.

Siwa Mara: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

José Ribeiro Leite: Primeiramente, diria que uma das razões de ter vindo para cá foi a influência econômica, já são vinte anos que trabalho aqui, de onde tirei o sustento da família, mulher e dois filhos. O que tenho hoje, quase tudo, veio daqui.

A Fundação também influenciou em termos de formação intelectual, porque, à medida que eu fui assumindo as disciplinas e me comprometendo com a educação também foi preciso investir na minha formação, mais leituras, mais estudo. Era necessário aprender mais para ensinar melhor.

Diria que a Fundação também contribuiu significativamente, que influenciou bastante na vida profissional e social, à medida que me fez perceber o quanto era importante a educação para a formação de homens, profissionais ou não.

Embora a docência no Ensino Superior tenha me dado muita satisfação, no início eu não me sentia muito à vontade para dizer que era professor. Se hoje eu digo com mais firmeza e certa propriedade que sou professor, em parte, devo isso a Fundação, que me acolheu com muito carinho e respeito.

Siwa Mara: No seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

José Ribeiro Leite: Bom, penso que a Fundação não era reconhecida e importante só para Marília, comunidade local, mas também para a Região. Nesse sentido, lembro-me que, há vinte anos atrás e até recentemente, a quantidade de ônibus e de alunos que vinham de outras cidades para estudar aqui era muito grande, sem desconsiderar também o grande número de estudantes de Marília.

Mas eu diria que a grande contribuição é exatamente a de formar. Formar profissionais nas diversas áreas, antes na Contabilidade, na Administração, no Direito, e hoje essas áreas foram expandidas para área de Computação, de Engenharia de Produção, Designer e tantos outros cursos.

Não dá para negar que é louvável e reconhecível a contribuição que a Instituição trás não só para as pessoas de Marília, mas também de outras cidades, é indiscutível. Hoje nós temos profissionais atuando em todos os Estados brasileiros, posso dizer, sem medo de errar, que temos pessoas formadas aqui atuando nas mais diversas Instituições do Brasil.

Siwa Mara: Você conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças (na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade)?

José Ribeiro Leite: Sim. A Fundação Eurípides sempre esteve presente, além de estar presente em cada profissional formado aqui, também possui os grupos de pesquisas, as palestras, a abertura para pessoas de idade, inclusão digital, participa de campanhas, presta serviço social, enfim, acho que ela está bastante presente neste sentido.

Siwa Mara: Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter?

José Ribeiro Leite: Bem, esse é outro item que merece assim bastante destaque porque a Instituição não se preocupa em apenas formar seus alunos em termos de transferência de conteúdo ou apenas competências em termos técnicos para desenvolver suas atividades profissionalmente. Um belo exemplo é trote solidário e as visitas às instituições carentes da cidade.

A gente sente bem de perto a preocupação que a Fundação tem com formação humanística, os cuidados com questões que tanto nos afetam atualmente que diz respeito à ética, a responsabilidade, a honestidade. A Fundação juntamente com os professores e funcionários busca desenvolver outros valores que vão além do conhecimento, práticas que respeitam os outros, as outras Instituições e a sociedade como um todo.

Siwa Mara: Fale de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides.

José Ribeiro Leite: Um fato que chamou bastante atenção, nada assim tão engraçado, ocorreu logo que eu entrei aqui, em 98. Fiquei sabendo que em 97, o curso de Administração foi campeão nacional em jogos de empresas. Fazia parte desse jogo, dessa

competição, Instituições renomadas como a USP, UNICAMP, FGV e tantas outras e Fundação acabou sendo a campeã nacional.

Enquanto campeã foi disputar em Portugal essa competição, e se não me engano, foi vice-campeã ou campeã. Foi um fato bastante interessante, inclusive em 98 também tínhamos três equipes nas finais do campeonato. É interessante que os outros saibam que o UNIVEM não era apenas uma Instituição local, doméstica, vamos dizer assim, mas que esta, esteve e é reconhecida à nível nacional e eu diria até em nível internacional.

Siwa Mara: Poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides.

José Ribeiro Leite: Eu tenho percebido essa preocupação na prática inclusiva, no cuidado com as diferenças, na oferta de diferentes cursos para os diferentes públicos da cidade, Computação, Libras etc. Podemos citar que na prática, esses trabalhos que são feitos pelos cursos no final do ano com relação ao vestibular, os trotes solidários e campanhas como dia das crianças e em outras datas comemorativas onde alunos e professores se envolvem, recolhendo brinquedos, alimentos, provendo tardes de lazer, oferecendo esses bens materiais e espirituais. Acho que são sempre oportunidades de contatos, de convivência, de fraternidade, de amor, de presença em outras instituições.

Siwa Mara: Como prevê o futuro da Fundação Eurípides?

José Ribeiro Leite: Bem, já temos cinquenta anos, acredito que a Fundação terá uma vida longa, mesmo porque vêm se reinventando desde seu início, reinventando em termos de espaços, em termos tecnologias, de parcerias. Às vezes pode assustar devido o grande número de Instituições de Ensino na atualidade, mas a Fundação sempre i de encontro aos desafios a fim de superá-los.

Então acredito que haverá uma vida longa, não é como uma loja ou igreja que abre hoje e amanhã está fechando, acho que o fato dela poder se reinventar e estar atenta às mudanças pode conduzir suas atividades no Ensino Superior, trabalho de formação humana, por muitos e muitos tempos.

Siwa Mara: Poderia deixar uma mensagem para os alunos/funcionários e para a Fundação Eurípides?

José Ribeiro Leite: Eu diria à Fundação que estamos juntos há vinte anos aproximadamente e que até hoje e com certeza,

amanhã também, tenho enorme orgulho e prazer de dizer que sou ou que fui professor da Fundação. Acho que poderia dizer isso, de coração e de profissão. No começo até tinha certo medo ser professor, mas depois, com o passar dos anos, sendo professor da Fundação, já sem medo e sem dúvida, digo com todo som, gosto e segurança que sou ou que um dia fui professor da Fundação.

Fundação foi um prazer te conhecer. É um prazer está contigo, da mesma forma que é um prazer trabalhar com os alunos, com os funcionários, os professores. Diria assim, juntos somos Fundação e parabéns, quer dizer não existe Fundação sem alunos, professores, funcionários. Não existe Fundação sem os dirigentes e sem comunidade, então, parabéns fundação por nos dar a oportunidade de trabalhar por tanto tempo e com tanta gente boa. Juntos romperemos fronteiras, iremos mais longe. Obrigado!

CONCLUSÕES FINAIS

Analisando a entrevista com o professor José Ribeiro Leite, podemos observar que a Instituição é uma casa onde habita uma família. Digamos que a Instituição seria a mãe dessa família, o corpo docente o pai, os funcionários irmãos e alunos ficariam com o papel dos filhos. Nesse papel de mãe cabe a ela educar e orientar seus filhos para a vida preparando-os para o mercado de trabalho dando-lhes o melhor de si para que estes se sobressaiam e elevem cada vez mais seu nome no reconhecimento de suas conquistas. O pai tem o papel de passar seu conhecimento, treinando seus filhos para a luta, que será diária, dando-lhes o apoio necessário e o respaldo para que o sucesso venha-lhes agraciar. Os irmãos, por sua vez, trabalham apoiando a mãe e o pai para que estes consigam criar seus filhos.

Enfim podemos dizer que a Instituição tem um papel importante na formação de seus alunos, pois, estes saem dela formados não só profissionalmente, mas formados em caráter, em ética, respeitando seus concorrentes, respeitando o próximo assim como a si mesmo, prontos para encarar seus desafios dignamente.

É com orgulho que faço parte dessa família e posso afirmar que sinto o mesmo orgulho por parte dos funcionários e docentes dessa casa. Podemos observar, não só pela entrevista do professor, que o UNIVEM, agora com em seus cinquenta anos de existência, nasceu com vocação para transformar vidas. Por tudo isso, parabéns!

REVIVENDO A MEMÓRIA: DE ASSISTENTE NO PASSADO A PROFESSOR NO PRESENTE

Bassam Saad Abou Mourad¹

Luciana de Andrade Tajero²

1 INTRODUÇÃO

É primordial, ressaltar que o presente trabalho tem o intuito de resgatar a história da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha/UNIVEM, por intermédio de uma entrevista realizada com o professor de Medicina Legal, Bassam Saad Abou Mourad, sendo, portanto, imprescindível trazer à baila a história da FEESR/UNIVEM, desde a sua fundação, tal como segue abaixo³.

O Grupo que se dedicava à direção do Educandário "Dr. Bezerra de Menezes", encabeçado por Hygino Muzzi Filho, entusiasmado pelo incentivo do Dr. Antonio de Carvalho Brandão, então Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca e que lecionava na Faculdade de Direito de Bauru, resolveu criar em Marília Faculdades de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas. Tendo conhecimento das exigências do Conselho Federal de Educação e para pleitear ao mesmo, as Faculdades de Ensino superior, tratou de criar uma Fundação para tal fim.

¹ Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina (FAMEMA) de Marília em 1978, especialista em Oftalmologia com residência médica na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) em 1980. Atualmente é médico oftalmologista na Clínica de Olhos Dr. Bassam Saad Abou Mourad e professor de Medicina Legal no Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

² Graduanda do curso de Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Todo o conteúdo que segue foi retirado do site do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Disponível em:
<<http://www.univem.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=34>>. Acesso em:
08/05/2017.

Devidamente instituídos, em **08 de agosto de 1967**, nas notas do 1º Tabelionato de Marília, com a presença do Curador das Fundações na Comarca, o Dr. Reynaldo Ferraz Ayrosa, foi lavrada a escritura de constituição da Fundação, que levou o nome do cidadão, já falecido, Eurípides Soares da Rocha, por todos os títulos merecedor daquela homenagem póstuma.

Como instituidor da Fundação figurava o Educandário "Dr. Bezerra de Menezes", custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília. Também compareceram, apoiando a ideia, o Prefeito Dr. Armando Biava, o Vice-Prefeito, Octávio Simonaio, os vereadores: Dr. Antonio Alcalde Fernandes, Pedro Rojo Lozano Sola, a diretoria do Educandário, composta do Dr. Fábio Villaça Guimarães, Dr. Francisco B. L. de Anhaia Ferraz, Orozimbo Luiz Giraldi, Professores D. Guiomar de Carvalho Rocha, Alice Alves Caetano, e além de Hygino Muzzi Filho, os associados: Paulo Corrêa de Lara, Romildo Raineri, Sebastião G. Sobrinho, Dr. Eulier Ubaldo Guidi, Dorival Cancian, Profa. Sylvia Marina C. Cancian, Prof. Armando Augusto Alves de Mello, Roberto Caetano Cimino e Hélio Tavares Costa. A estes associados ficou o encargo do custeio das despesas necessárias à conquista do objetivo. Também, na ocasião, o instituidor reservou e doou de sua área, o terreno necessário aos prédios das Faculdades, com 8.400 metros quadrados, ao lado do Educandário.

Contribuíram decididamente para a realização do almejado: o Comendador Dr. Christiano Altenfelder Silva, que doou espontaneamente toda a sua biblioteca de advocacia e D. Yolanda Villalva de Oliveira Rocha, que ofereceu toda a biblioteca de seu falecido pai, o Dr. Carlos Villalva. Hoje, estas obras podem ser consultadas no **Acervo Histórico da Biblioteca**.

A aprovação das Faculdades, pelo Conselho Federal de Educação, se efetivou nos Decretos Federais de Autorização nºs 66.140/70 e 66.390/70, e foram publicados no Diário Oficial da União, respectivamente, em 02 de fevereiro e 30 de março de 1970.

Quando Prefeito, o Sr. Octávio Barreto Prado adquiriu do espólio de José Alfredo de Almeida, uma área de 167.291 m2, correspondente a 6,91 alqueires, à margem da Rodovia Marília-Assis, resolveu que a mesma fosse doada à Fundação, o que foi feito através da Escritura de 20/10/1971. Onde se executou o original projeto do Arquiteto Gines Velanga, para os prédios de todas as Faculdades da Fundação de Ensino "Eurípides Soares da Rocha".

O reconhecimento das Faculdades deu-se pelo Decreto nº 53.957/74, publicado no Diário Oficial da União de 19/04/1974.

2 DESENVOLVIMENTO

Precipuamente, ressalta-se que o presente trabalho é decorrente de uma entrevista realizada com o professor de Medicina Legal, Bassam Saad Abou Mourad, insta evidenciar que é de suma importância fazer um relato acerca de sua biografia. A respeito do mesmo, tem-se o seguinte excerto:

Nascido no Líbano, mudou-se com a família para o Brasil com apenas seis meses de vida. Aos 17 anos conquistou uma bolsa de estudos e morou por um ano nos Estados Unidos. Formou-se em medicina na Faculdade de Medicina de Marília (Famema) e se especializou em oftalmologia (UNIVEM, 2017b).

Destarte, formou-se em Medicina em 1978 e hodiernamente, trabalha na própria clínica de olhos desde 1983 em Paraguaçu Paulista/SP e no UNIVEM ministrando aulas de Medicina Legal. No que tange ao seu primeiro contato com a FEESR/UNIVEM, tem-se que o mesmo se deu em 1977 perdurando até o ano de 1982.

Ademais, sua chegada a FEESR/UNIVEM ocorreu em 1977, por intermédio de seu professor na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) de Medicina Legal, o qual também ministrava aulas de Medicina Legal no UNIVEM e o convidou para ser seu assistente nesta faculdade, sendo que ele permaneceu como assistente do então professor até o ano de 1982.

Em 1983 mudou-se para Paraguaçu Paulista/SP, local onde montou sua clínica de olhos e em julho de 1990, o diretor da Faculdade de Direito da Fundação Eurípides ligou para ele perguntando se o mesmo teria interesse em voltar a dar aula na Faculdade de Direito e diante da distância e do fato de já estar comprometido com a clínica ele disse que não poderia retornar.

Não obstante, o diretor pediu-lhe para que viesse terminar o curso e então ficasse de agosto a dezembro daquele ano, pois eles tinham ficado sem professor, sendo assim, ele veio para terminar o curso daquele ano. E no final do ano, ele foi até o diretor perguntando se o mesmo já tinha achado algum professor, foi o momento em que

ele respondeu que não tinha nem procurado outro professor e então, pediu para que o professor permanecesse durante mais um ano na Faculdade e esperasse para que ele procurasse outro professor de Medicina Legal, porém isso não ocorreu e o professor permanece no UNIVEM desde 1990 até hoje.

Ademais, ressalta que na sua chegada, a FEESR/UNIVEM era uma instituição muito pequena diante do gigante que é atualmente, com poucas salas de aula e de apoio, não havia uma biblioteca tão grande. Além do mais, salienta que sua experiência com o UNIVEM é muito grande, produtiva, fez na Instituição muitos amigos, aprendeu bastante com outros professores de diferentes disciplinas e outras áreas e sem dúvida nenhuma estar nesse ambiente lhe propiciou um estímulo constante para o estudo.

No que tange à importância e contribuição da FEESR/UNIVEM destacou que a Instituição possui tudo de positivo para a contribuição da cidade, da sociedade, tanto local quanto regional. A respeito da interação e da participação da FEESR/UNIVEM em relação às mudanças frisa que, certamente, a Fundação sempre contribuiu na sociedade, na economia local e regional, aumentando assim, significativamente, o desempenho da comunidade ou dentro do município e na integração das áreas sociais, econômicas e legais.

Quanto à relevância da FEESR/UNIVEM na formação dos jovens, profissionalmente e quanto ao caráter, o professor asseverou que tal situação reside no rigor moral e na seriedade dos professores, que contribuem muito para a formação e aprimoramento do caráter dos alunos.

Outrossim, no que concerne à uma curiosidade a respeito da FEESR/UNIVEM que lhe marcou, sobremaneira, relatou que numa sexta-feira na última aula, de repente, a energia acabou, vale evidenciar que faltava 20 minutos para o término da aula e o professor continuou dando aula, sendo que para sua surpresa os alunos ligaram as luzes de seus respectivos celulares e direcionaram as luzes para o professor que conseguiu terminar de ministrar sua aula.

Além disso, o professor enfatizou que a FEESR/UNIVEM estimula, gera um amor fraternal entre as pessoas que convivem, trabalham e estudam no local, sendo que em sua experiência pessoal, realçou que nutre um amor particular pela instituição e

acredita que ela marcou demais sua vida. Acerca da perspectiva sobre o futuro da FEESR/UNIVEM, o professor realçou que pelas características e desempenho da Reitoria, Diretores e Mantenedora não há limites para a Fundação, pois a mesma é uma instituição sempre em ascensão.

Por conseguinte, ao finalizar a entrevista, o professor deu parabéns aos alunos por escolherem a FEESR/UNIVEM, aos funcionários, Diretores, Reitoria e Mantenedores parabéns por fazerem o Centro Universitário Eurípides de Marília uma referência no ensino universitário no Brasil.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do exposto, é indubitável que a FEESR/UNIVEM tem uma grande importância não somente para a própria cidade, mas também para toda a região, uma vez que preza em oferecer um ensino superior de qualidade, com o intuito de formar indivíduos que tenham a capacidade de ter um olhar crítico sobre o mundo.

Além disso, nota-se que a educação é o ponto crucial para toda essa história de sucesso que marca a trajetória da FEESR/UNIVEM, a respeito da educação, Paulo Freire disserta que: “A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa” (1967, p. 97).

Ou seja, a educação em sua pura essência é aquela que introduz a criticidade ao indivíduo, que põe ele a analisar o mundo externo e não apenas a teoria, se caracteriza por ser a que propicia o debate e não se esquia do mesmo. Sendo notório que a FEESR/UNIVEM oportuniza esse ambiente acadêmico focado no olhar crítico tanto para os alunos quanto para os professores.

Por conseguinte, é de suma importância salientar que a partir da entrevista foi possível identificar que a FEESR/UNIVEM é construído por várias memórias e histórias, as quais devem ser sempre revividas e cultivadas e que a instituição tem um olhar humanitário sobre todos aqueles que a constituem.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

UNIVEM. **Histórico da Instituição**, 2017a. Disponível em:
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=34>>. Acesso em:
08/05/2017.

UNIVEM. **Docente do UNIVEM, médico Bassam Mourad recebe título de Cidadão Paraguaçuense na 4ª**, 2017b. Disponível em:
<<http://www.UNIVEM.edu.br/jornal/materia.php?id=613>>. Acesso em: 08/05/2017.

A FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”/ CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA NÃO SE ESQUECE DAQUELES QUE FIZERAM PARTE DA SUA HISTÓRIA

Alexandre Alves Vieira¹

Bárbara Cheder Brené²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização *latu sensu*, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

¹ Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário de Rio Preto (1996). Atualmente é professor assistente II do Centro Universitário Eurípides de Marília Univem. Atua principalmente nos seguintes temas: direito tributário, planejamento tributário e contabilidade tributária.

² Aluna na graduação em Direito do Curso de Direito do Univem.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral.

2 DESENVOLVIMENTO

Bárbara: Meu nome é Barbara Cheder Brene, sou da graduação do curso de Direito do primeiro ano e hoje vamos entrevistar o senhor Alexandre, que foi professor daqui da Fundação Eurípides. Em que ano o senhor iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Prof. Alexandre: O meu vínculo começou em 2002.

Bárbara: Fale um pouco sobre a sua chegada aqui na casa.

Prof. Alexandre: Naquela época havia um amigo, Doutor Kleber Tagliaferro, que era professor do curso de comércio exterior, mas também era de outros cursos, do curso de direito, então ficou difícil para ele conciliar as aulas em todos os cursos e, renunciando as aulas de comércio exterior, ele me apresentou para professor Márcio Teixeira, saudoso Professor Marcio Teixeira, e logo fui muito bem acolhido por ele. Era uma pessoa fantástica que deixa saudades em todo mundo aqui da Fundação.

Bárbara: O senhor fez algum curso superior na Fundação Eurípides?

Prof. Alexandre: Sim, eu cursei o mestrado de 2011 a 2013.

Bárbara: Você acreditava que ter um diploma de curso superior poderia lhe ajudar na carreira?

Prof. Alexandre: Sem sombras de dúvidas, eu acredito que a melhoria na formação sempre proporciona progressos na vida profissional, na vida acadêmica e comigo não foi diferente. Eu comecei a ver a minha carreira de forma distinta e isso me ajudou muito nas aulas que eu dava e o progresso foi em todos os sentidos.

Bárbara: O curso atendeu todas as suas expectativas?

Prof. Alexandre: Muito! O curso tem um viés bastante teórico e jus filosófico e com isso ele conseguiu agregar áreas de conhecimento que possivelmente eu não teria acesso caso não tivesse frequentado o curso de mestrado e, sendo assim, ele atendeu as minhas expectativas.

Bárbara: Como era a Fundação Eurípides no início de seu vínculo?

Prof. Alexandre: Em termos de estrutura física não havia muita diferença, foi construído depois mais um Pavilhão, mas a impressão que se tem hoje é a mesma que visualmente se tinha naquela época. O que era diferente é que aqui não havia ainda o centro universitário, eram faculdades, a faculdade administração, a faculdade de direito e cada faculdade tinha as suas diretorias. Hoje aqui se tem um centro universitário e para cada área existe um reitor, mas, em termos de formação, a Fundação e agora o UNIVEM sempre primaram pela excelência no ensino e pela preocupação em atender bem os seus alunos.

Bárbara: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Prof. Alexandre: Eu sou muito agradecido à Fundação Eurípides, porque quando eu comecei aqui eu era bastante jovem e, apesar de já ter iniciado a minha carreira profissional e ter alguma experiência, que foi o que possibilitou que eu me tornasse professor da casa, eu aprendi muita coisa aqui, me desenvolvi- como professor, adquiri conhecimentos até para que eu pudesse passar a isso os meus alunos, fiz diversos amigos, tanto alunos quanto professores. Isso seguramente abriu portas na minha vida profissional.

Bárbara: No seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Prof. Alexandre: São milhares de alunos que passaram por aqui. Há algum tempo, pessoas viajavam 200 quilômetros ou mais para Marília para estudar, para buscar na Fundação Eurípides o ensino de qualidade, onde a ética e a formação humanística são pilares. Isso faz com que a sociedade receba profissionais mais qualificados e com uma visão do mundo mais fraterna, mais humanística. Como eu falei, hoje nós temos ex-alunos da Fundação em postos de importância, alguns como promotores, juizes, advogados de renome, até mesmo desembargadores, procuradores de Justiça. Eu acredito que isso, sem sombra de dúvidas favorece a comunidade local, a sociedade como um todo.

Bárbara: O senhor conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças como na sociedade, na economia, no desempenho do município, na integração com a comunidade?

Prof. Alexandre: Isso é visível, até por conta do que eu disse. Existem profissionais de renome que são egressos da Fundação Eurípides. Mais recentemente, a gente tem percebido um desenvolvimento na área tecnológica Marília, a partir do trabalho desenvolvido aqui na Fundação. A cidade tornou-se um polo tecnológico. Existem empresas desse ramo que se destacam no cenário Nacional, porque não dizer, até no cenário Internacional e isso é fruto de um trabalho que se iniciou aqui na Fundação.

Bárbara: Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter? Numa época em que há crise econômica talvez a importância da Instituição na formação profissional mereça realce. Também, num tempo de tanta crise nas instituições, com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na Instituição.

Prof. Alexandre: A Fundação sempre primou pela formação humanística dos seus alunos. Então, além de se preocupar em entregar os alunos um ensino de qualidade, com profissionais qualificados, profissionais bem formados, a Fundação se preocupa também em transmitir a esses alunos valores éticos, buscando essa formação humanística, sempre almejando a valorização do ser humano. É uma visão de mundo diferente do que se propaga por aí e, seguramente, isso faz com que os profissionais desta casa saiam daqui com um diferencial competitivo, saiam mais bem preparados,

com ferramentas apropriadas para cada profissão, para cada carreira escolhida.

Bárbara: Poderia citar alguns fatos que demonstram a prática de amor fraternal pela Fundação Eurípides?

Prof. Alexandre: A Fundação Eurípides mantém aqui diversos alunos com bolsas de estudo. Existem pessoas muito carentes que são recebidas pela Fundação e que conseguem se desenvolver no curso, levar à frente a sua formação Universitária. Além disso, a Fundação Eurípides conta com psicólogos que também são professores, que prestam auxílio a pessoas que passam por dificuldades, às vezes pessoas que enfrentam extrema miséria ou que têm problemas psicológicos ou coisa do tipo, então existem um apoio da Fundação em relação a seus alunos, tanto nas questões sociais com alguma concessão de bolsas e outros auxílios. Mas também existe uma preocupação com o indivíduo, uma preocupação com a forma como esses alunos estão se sentindo. Se porventura um aluno não está bem, ele é chamado para conversar, para que com isso ele consiga se integrar com os demais alunos e seja possível que ele conclua seu curso.

Bárbara: Como prevê o futuro da Fundação Eurípides?

Prof. Alexandre: Eu acredito que quando se plantam boas sementes a colheita sempre será boa e aqui, como há sempre um trabalho sério, uma preocupação com os alunos como foi dito, não há como se colher um resultado diferente. A Fundação tende a se manter como uma referência na nossa região de formação dos alunos de curso superior.

Bárbara: O senhor poderia deixar alguma mensagem para os alunos, funcionários e para a Fundação Eurípides?

Prof. Alexandre: O que eu posso dizer é que eu tenho muito carinho por esta Instituição, porque aqui eu fui acolhido, aqui eu fui valorizado -como profissional e como pessoa, aqui eu aprendi muita coisa, aqui eu desenvolvi a minha profissão. Então quero dizer aos alunos e funcionários que aproveitem o que a Fundação tem a oferecer, aproveitem a qualidade dos professores que se tem aqui, valorizem essa instituição porque ela se preocupa muito com vocês, tanto alunos quanto funcionários.

Bárbara: Foi um prazer entrevista-lo e muito obrigado pela sua participação.

Prof. Alexandre: O prazer foi todo meu. Eu é que agradeço.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde meus primeiros vínculos com o Centro Universitário Eurípides de Marília me identifiquei, encontrei uma universidade companheira, compreensiva, amorosa e principalmente aquela que se preocupa com o bem-estar e com o futuro de todos seus alunos, sem nenhum preconceito ou qualquer restrição, é a faculdade para aquele que sonha em vencer e evoluir na vida.

REFERÊNCIAS

<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>

RETROVISOR DA VIDA:

UMA EMOCIONANTE HISTÓRIA DE AMOR, RESPEITO E ETERNA GRATIDÃO

Luiz Lázaro Basoli¹

Marco Aurélio de Castro²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de

¹ Graduado em Direito pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (1984). Mestre em Direito pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (2003). Aposentado no cargo de Agente Fiscal de Rendas. Exerceu as funções de fiscalização direta de tributos (ICMS), Chefe do Posto Fiscal de Marília, Assistente Fiscal, Inspetor Fiscal e Delegado Regional Tributário em Marília. Professor titular da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (1996 a 2015)

² Graduado em Direito pela Universidade de Marília (1997), Especialista em Direito Público pela Universidade de Cuiabá (Unic) (2002). Promotor de Justiça no Estado de Mato Grosso desde 1999. Mestrando em Direito na área de concentração "Teoria do Direito e do Estado" na UNIVEM/Marília-SP. Integrante do grupo de pesquisa GEP (Grupo de Estudos e Pesquisa – Direito e Fraternidade na UNIVEM. Monitor das matérias Direito Processual Penal e Legislação Especial. E-mail: gaecomt.marco@gmail.com.

Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral.

2 ENTREVISTANDO LUIZ LÁZARO BASOLI

Bom dia Professor Luiz, meu nome é Marco Aurélio, sou Promotor de Justiça, mariliense e hoje eu estou na atividade de Mestrado, cursando o primeiro ano. Eu gostaria de bater um papo com o senhor, pegar algumas informações da sua experiência junto a Fundação Eurípides e gostaria de saber então alguns detalhes. Eu vou fazer algumas perguntas e se o senhor puder começar nossa entrevista se apresentando, eu agradeceria.

Pois não Marco Aurélio, meu nome é Luiz Lázaro Basoli, eu lecionei aqui na Fundação, Direito Tributário, Direito Comercial e Introdução ao Direito nos cursos de Administração e Contábeis.

Certo, em que ano o senhor iniciou o vínculo com a Fundação Eurípides?

Na verdade, iniciei minha atividade de Professor, Marco, no Colégio Bezerra de Menezes no ano de 1976. Naquela época fui convidado pelo Professor Nilson para lecionar Contabilidade de

Custos e fui indicado pelo Doutor Sérgio Roim Filho. A Diretora era a Professora Silvia Marina Cancian que já é falecida e o Coordenador era o Professor Dalton também falecido.

Ótimo, especificamente na Fundação Eurípides quando se deu sua chegada?

Na verdade, eu fiquei muito feliz em chegar aqui na Fundação Eurípides que foi por volta do ano de 1996. Eu comecei no Bezerra em 1976 e, posteriormente fiquei tempos afastado. Retornei depois e entrei na Fundação em 1996, já nos cursos de Administração e Contabilidade.

Certo, o Senhor fez algum curso superior aqui na Fundação?

Sim Marco Aurélio, a minha primeira formação foi em Ciências Contábeis na Unimar no ano de 1977, depois eu concluí o curso de Direito aqui na Fundação em 1984 e fiz o Mestrado também em 2003.

Que ótimo, o senhor acredita que esses cursos, tanto de Graduação quanto de Mestrado, atenderam às suas expectativas?

Sim Marco Aurélio, o Corpo Docente sempre me inspirou confiança. Lembro-me do Professor Clóvis, do Professor Paulo Lúcio Nogueira, Professor Antônio Cardoso, Professor Coraíni, Professor Alonso, Professor Waldo entre outros que eu tiver a oportunidade e o prazer de ser aluno e com eles conviver.

Quando o senhor ingressou na Faculdade, como eram as oportunidades de trabalho? O senhor acreditava que ter um diploma de curso superior poderia lhe ajudar na carreira?

Sim, sempre eu tive como foco Marco Aurélio, o estudo. Então, para mim, estudar, ter um curso superior era muito importante e isso me ajudou muito na formação profissional e no encaminhamento na atividade profissional também.

Em relação às oportunidades de trabalho, o senhor se recorda nos idos de 1976 e posteriormente quando o senhor ingressou de fato na Fundação Eurípides, como eram em relação à perspectiva de hoje?

Antigamente, dava a impressão que era mais fácil. Parece que havia mais oportunidades de trabalho. Hoje, eu acho que é um

pouco mais complicado. A concorrência é muito grande. Naquela época, nossa concorrência era delimitada pelos Concursos Públicos. Então, eu tive várias oportunidades de trabalho em empresas privadas, tanto em Marília como na região, sendo escritórios e empresas de grande porte. Posteriormente, eu ingressei em concurso público. Foi um foco que eu tive na minha vida e ingressei na Secretaria da Fazenda onde me aposentei.

Vamos para a área nostálgica da nossa entrevista. Como era a Fundação Eurípides no início do seu vínculo?

Sim, quando eu conheci a Fundação, quando ouvi falar sobre a Fundação, ela funcionava no fundo do Colégio Bezerra de Menezes, especificamente do fundo do Hospital Espírita. Tinham algumas salas do Hospital Espírita que eram cedidas para a Fundação e ali começaram os cursos de Administração, Contabilidade e Direito. Depois, eu já na minha época de trabalho, ingressei na Fundação quando era aqui no campus universitário. Então, na verdade, aqui (campus universitário) onde é o Jardim, no portal de entrada, era ainda um estacionamento. Era tudo barro e a coisa mais comum que tinha, era a gente ficar com os carros, veículos encalhados. Quando chovia, era um atoleiro só. Então é essa era a história que nós temos que eu tenho de lembrança desse período inicial da Fundação.

Que bacana. Na sua compreensão Professor, qual a importância e que tipo de influência a Fundação Eurípides teve na sua vida?

A Fundação Eurípides, sempre foi uma instituição que me trouxe segurança, conhecimento, oportunidade de trabalho e também onde eu aprendi muito sobre ética, cidadania e dignidade humana.

Ótimo, e para a sociedade local e Regional, qual o seu entendimento sobre a importância e a contribuição da Fundação?

Marco, eu observo a importância da Fundação quando eu vejo em cargos públicos, como Prefeito, Vereadores, Promotores, Juizes e Delegados entre tantos outros profissionais da área, todos eles inseridos no mercado, trabalhando e com origem na Fundação. Então, eu acredito que a Fundação, realmente é um celeiro de formação de pessoas para desenvolver a nossa sociedade, especialmente aqui na nossa região.

Em relação à participação e interação da Fundação nas mudanças regionais, sociais e economia local, o senhor acredita que a Fundação tenha sido algo que fomentou tanto a economia quanto a cultura da região e da cidade de Marília?

Eu acredito no tripé educacional, que é ensino, pesquisa e extensão. Então a Fundação, ao se inserir no mercado e trazer os profissionais para o trabalho, ela traz profissionais competentes, dedicados e com sentido de equipe, especialmente pessoas voltadas e formadas com o sentido de ética e da dignidade da pessoa humana, como já havia dito para você.

Perfeito, em relação à formação dos alunos e falando especificamente do caráter deles, é certo que uma instituição de ensino deve ter por regra franquear elementos de conhecimento. Mas em relação à formação humana, o que o senhor pode dizer da Fundação em relação aos seus alunos?

Essa formação humana aparece inserida dentro do contexto geral da instituição. Tudo o que o aluno faz aqui, ele faz voltado para a sociedade e para o próximo. Ele sempre tem em vista o próximo, se colocando no lugar do outro e a partir daí ele desenvolve a sua atividade, sua função.

Sobre algumas curiosidades acerca da Fundação Eurípides, pelo que nós podemos perceber, o senhor já vem desde 1976 tendo contato com essa estrutura que inicialmente era embrionária, e hoje, está no patamar que a gente conhece. Nós temos aqui três fotografias da época de 1976, que foi gentilmente encaminhada pelo senhor que autorizou o seu uso. Gostaria de saber o que elas representam? Quem são as pessoas que estariam nesta fotografia número 1, o que o senhor pode me dizer dela? Aonde era, que ano do que se deu?



Pois não Marco, eu gostaria de fazer um parêntese aqui, e dizer para você que essas fotos tiveram origem num namoro. Essas fotos aqui, foram tiradas exatamente dia 14 de outubro de 1976. No mês de outubro de cada ano, o terceiro ano do Curso Técnico passava uma chave para a turma do segundo ano. Era uma espécie de recepção. Quem estava no terceiro ano, estava, portanto, saindo do Curso Técnico e quem estava no segundo ano, estava chegando também na porta de saída. Então essa festa aqui, na verdade era uma comemoração do Dia do Professor. Então nesse dia aqui na foto número 1, nós vemos aqui a Professora Marina Cancian já falecida, o Professor Dalton também falecido entre outros Professores. O Professor “Feijão”, o Professor Nilson está aqui nessa foto, o Professor Camilo Siveli, falecido, está aqui nessa foto também. O Professor Carmanhani e o Professor Paúra. Eu estou aqui nesse canto direito, era rapazinho novo, tinha 22, 23 anos, ainda tinha cabelo, mas na verdade essa festa aqui, ela foi embrionária na minha vida pessoal porque foi nessa festa que eu encontrei essa moça aqui que é Mércia, que é minha esposa atual. Ali eu comecei a observá-la.

Era uma aluna e nessa época aqui, a Professora Sílvia Cancian recomendava muito aos Professores para que não se aproximasse de aluna nenhuma. Então, eu desobedeci a Professora Sílvia. A Mércia foi uma pessoa que me chamou atenção nessa festa porque ela chegou para mim e de forma descontraída como ela sempre é, perguntou: Oi Professor, tudo bem com o senhor? O senhor trouxe a sua esposa? Eu de imediato bati em cima e falei, trouxe sim e ela falou: Cadê ela? Quero cumprimentá-la. Então falei, é você. Portanto, ali começou a brincadeirinha e essa brincadeira transformou-se num namoro, noivado e casamento. Assim, então foi feita a minha vida nesses últimos 40 anos, sendo que tivemos 4 filhos. Já nessa segunda foto nós vemos alguns alunos, Mércia que é minha esposa, o Professor Carmanhani e eu.



Nesta foto tem também o Professor Camilo Siveli e o Professor Carmanhani, bem como alguns alunos. Tenho lembrança do Professor Camilo que foi um grande incentivador meu. Na época nós conversávamos muito ainda no Colégio Bezerra de Menezes, falávamos sobre o nosso sonho de trabalhar na Fundação, dar aula no Curso Superior. Tínhamos que nos esforçar muito para ser um bom Professor. Na verdade, o Professor Carmanhani passou as

disciplinas dele para mim e então se afastou. Ele não veio aqui para Fundação. Eu sei que ele fez o curso de Direito, hoje é um excelente Advogado na cidade e trabalha junto com Doutor Sérgio Roim Filho. Professor Camilo foi Coordenador no curso de Administração e um excelente Professor. Então essas fotos na verdade tem a lembrança da minha esposa, lembrança dos Professores e Professoras. Já nesta foto 3 tem também o Professor de Português Luciano.



Professor Luciano é esse de bigode aqui. São os que eu me lembro. Os nomes lembrados são de Professores que eu tinha mais contato em razão da atividade que desenvolvíamos ali, e o sonho que nós tínhamos de estar aqui na Fundação. Recordo-me que a Professora Silvia falava: olha se esforcem que vocês chegam lá. Este era o sonho de consumo, dar aula no Curso Superior. Depois deste ano de 1976, eu me afastei da Fundação porque comecei a namorar e em 1979 me casei e aí começaram a vir os filhos, então eu tive que me afastar. Depois voltei aqui para Fundação já em 1996, a convite do Professor Arquimedes Vanin, na verdade indicado pelo Professor Arquimedes Vanin e a convite do Professor Joviro. Professor Joviro que hoje é o Secretário nosso aqui, pessoa muito querida. Ele me

convidou para dar aula aqui na Fundação, isso no ano de 1996. Então eu comecei e fiquei até 2015.

Que bacana, que história legal. Portanto essas fotos são do mesmo evento, a passagem de chave. Finalizando, eu tenho mais três curiosidades para saber aqui do senhor. Poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides?

Marco quando eu vi, quando você me fez esta questão, me veio na memória uma coisa que eu sempre presenciei, especialmente nas formaturas. O amor fraternal na Fundação, é demonstrado no amor ao próximo. Assim, a Fundação, ela tem por atividade ou por foco a benfeitoria em termos pessoais. Ela não tem a objetividade de lucro. Então o objetivo dela é distribuir. Isso ela faz, pelo que eu presenciava nas formaturas que eu participei até hoje. Vi muitos pais chorando e às vezes por curiosidade chegava lá e perguntava o que estava acontecendo? E ouvia, olha, eu não esperava ter um filho formado em Administração ou Contabilidade ou mesmo em Direito. Foi graças a uma bolsa de estudo cedida pela Fundação, que eu consegui formar um filho. Então os pais se debruçavam, se abraçavam e lembravam dessa situação. Então esse amor fraternal e a distribuição que a Fundação faz de seus recursos para as pessoas carentes a meu ver é o foco.

Muito interessante. Falando de futuro, o que o senhor, com base nessa experiência de Professor, de Estudante e de Cidadão Mariliense, prevê para o futuro da Fundação daqui para frente? Como que a gente pode pensar em ver a Fundação?

Ela será a nossa futura Universidade.

Gostaria que você deixasse uma mensagem para alunos, funcionários e para a Fundação Eurípides.

Pois não Marcos, eu pensei eu penso no seguinte, os alunos, eu acredito que eles têm que ter fé, foco, ação, dedicação e esperança. Dos funcionários, eu sinto saudades de todos. Espero em breve estarmos juntos novamente. À Fundação, eu dedico, eu desejo saúde, paz e harmonia aos mantenedores. A Fundação em si ela não existe, o que existe são pessoas. As pessoas que estão no entorno da Fundação, fazendo esse amontoado de pedra funcionar e existir, eu desejo saúde, paz e harmonia. Que todos continuem essa obra idealizada e nascida no colégio Bezerra de Menezes. Acreditem sempre nesse sonho.

Muito obrigado gostaria muito de agradecer e, pois não.

Eu gostaria também de lembrar Marco, de um detalhe importante que é o seguinte. Quando eu comecei o Mestrado, eu não tinha recursos financeiros. Eu trabalhava, dava aulas, tinha quatro filhos, era uma correria “desgranhada”. Eu lembro que entrei no Mestrado na primeira turma e quando eu comecei, eu vi que não tinha condições de bancar, de pagar. Então, quero deixar aqui um agradecimento especial a Fundação, que autorizou uma bolsa de estudo para mim, especificamente e especialmente ao Doutor Luiz Carlos que autorizou, assinou e concedeu a bolsa de estudo, isso tudo com o apoio na época do Coordenador do Mestrado que era o Professor Jaime. O Professor Pozzoli na época era Professor e agora ele é o Coordenador, mas o Professor Jaime eu conversei com ele, conversei com o Doutor Luiz Carlos, expus minha situação, dizendo, olha estão aqui as minhas contas, eu não tenho condições de bancar, e o Doutor Luiz falou, você vai concluir o curso, nós vamos conceder uma bolsa para você. Foi interessante, porque ele me falou que eu teria que assinar um contrato com ele, dizendo que durante os próximos cinco anos, eu não poderia sair da Fundação e também não poderia dar aula em outra instituição. Foi ótimo, porque eu teria uma garantia de emprego de cinco anos e ainda ganhei o curso. Então, fiquei muito agradecido e graças ao empenho do meu Orientador Dr Poker, do Coordenador Jaime, eu consegui concluir o curso de Mestrado. Esta é uma outra situação que eu gostaria de registrar.

Muito bacana o registro. Gostaria de agradecer muito ao Professor Luiz Lázaro Basoli pelo seu tempo, sua dedicação e pela sua memória impecável em detalhes e curiosidades sobre a Fundação. Muito obrigado Professor.

Obrigado você Marco. Felicidades para você e bom trabalho.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou um resgate histórico e certamente emocionante entre o paralelo da vida pessoal de um cidadão honroso, pai de família, esposo, servidor público e Professor desta Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, com a própria estrutura física e pessoal desta instituição de ensino. O depoimento revelou o quanto nossa querida Fundação foi estabelecida como objetivo de vida para o Professor Luiz Lázaro Basoli. O registro demonstra também, que a história de vida deste homem, se encontra

em determinado momento, com a história da Fundação. Aqui, ele conhece amigos eternos e em especial, a pessoa de Mércia Regina Pampana Basoli que viria a ser a mãe de seus filhos. Há também o registro do período de afastamento e o inevitável reencontro com suas origens, com seus sonhos de início de carreira. Ficou consignada de forma expressa, a gratidão deste cidadão com a fraternidade encontrada na estrutura humana desta instituição, especialmente em momentos de dificuldades experimentadas. Pude perceber que o entrevistado é eternamente grato pela sua convivência pacífica e apaixonante com esta pessoa jurídica, que se mostra muito além do que a simples estrutura física. O diferencial desta Fundação certamente se encontra nos homens que aqui estabeleceram e estabelecem propósitos profissionais e de vida focada no amor ao próximo.

REFERÊNCIAS

BASOLI, Luiz Lazaro. Homenagem aos 50 anos da Fundação Eurípides Soares da Rocha. **UNIVEM**, Marília, 2017. Entrevista concedida ao Mestrando Marco Aurélio de Castro.

UNIVEM. Histórico da Instituição, 2017. Disponível em: <http://UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>. Acesso em: 30 abr. 2017.

FEESR/UNIVEM E SUA PREPARAÇÃO ACADEMICA

Solange Aparecida Deveschi Ordones¹

Josimar da Silva Borges²

1 INTRODUÇÃO

Iniciado seus trabalhos acadêmicos em 08 de agosto de 1967, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR), tem como essência, uma instituição não confessional e de caráter espírita, até os dias atuais. A instituição segue proveniente aos programas e projetos do Governo Federal, tendo como base o amor fraternal e filantrópico, oferecendo oportunidades aos menos favorecidos em economicidade, assim:

Devidamente instituídos, em 08 de agosto daquele ano, nas notas do 1º Tabelionato de Marília, com a presença do Curador das Fundações na Comarca, o Dr. Reynaldo Ferraz Ayrosa, foi lavrada a escritura de constituição da Fundação, que levou o nome do cidadão, já falecido, Eurípides Soares da Rocha, por todos os títulos merecedores daquela homenagem póstuma (CORREA, 1989, p. 211).

A partir de sua fundação, a FEESR tinha como sustentação os três principais cursos: Direito, Administração e Ciências Contábeis. Com a expansão dos seus exercícios, a instituição comportou novos cursos, dentre eles, vale destacar os cursos de Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas. Consequentemente, passou a

¹ Psicóloga, Mestre em Ciência da Informação, docente nos cursos de Administração e Ciências Contábeis; Orientadora de Trabalho de Curso; Estágio Supervisionado; Iniciação Científica; Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIVEM; atua em organizações na gestão estratégica de pessoas.

² Graduando em Direito pelo Centro Universitário Eurípides da Rocha de Marília-SP; Pesquisador de Iniciação Científica na área de Crimes Cibernéticos; integrante do grupo de pesquisa de Direito Penal NODICO com o Professor Doutor José Eduardo Lourenço; membro do projeto de extensão PROATO-UNIVEM, Estagiário no ramo de Direito Imobiliário e de Família no escritório JONATHAN WADA ASSOCIADOS.

integrar seu caráter acadêmico a pós-graduação, juntamente com cursos de especialização *lato sensu*, no ramo de Direito, Administração e Contábeis.

Em 2002, surgiram dois novos Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, nas áreas de Direito e Administração. E em 2003, foi requerida pela instituição ao Ministério da Educação (MEC), sua concessão como Centro Universitário Eurípides de Marília, com a respectiva sigla UNIVEM.

Após sua habilitação, o Centro Universitário UNIVEM, iniciou suas atividades acadêmicas no ramo tecnológico, nas áreas de gestão, design e informática, conseqüentemente, surgindo, o Instituto Superior de Tecnologia (IST).

O UNIVEM atende alunos de todo o país, com profissionais altamente capacitados e conta com acervo bibliográfico atualizado e estrutura suficiente para suprir todas as necessidades educacionais que um centro universitário tem como dever de cumprir.

Para contemplar todas as conquistas, neste ano de 2017, a Instituição completa 50 anos de sua existência e, juntamente com esse feito histórico, proporcionará grandes eventos tendo como ponto de partida a V SEMANA DO CONHECIMENTO DO UNIVEM, ação frequente na Instituição, que proporciona a todos os envolvidos direta e indiretamente com o Centro Universitário, os mais profundos e diversificados meios de conhecimento científico e tecnológico.

2 BREVIÁRIO

A professora Msc. Solange Aparecida Devechi Ordones concordou em receber a Instituição, para esta entrevista em uma quinta-feira à noite. A sua ligação com o Centro Universitário Eurípides proporcionou total conhecimento para a conclusão das perguntas exibidas no presente artigo. Ao abordar os mais variados temas relacionados à Instituição, Solange D. Ordones se mostrou entusiasmada e feliz ao participar da entrevista, cedida ao aluno Josimar Borges, este, matriculado no curso de Direito no 3ºA-S matutino da instituição.

Ao término da entrevista, realizada no estúdio de gravação do próprio Centro Acadêmico, conjuntamente com o marketing, além das respostas construtivas oferecidas a todas as perguntas, ficou a convicção de que os meios de expressão da entrevistada, acrescidos

da objetividade nas respostas, demonstram o quão é comprometida para com a Instituição.

De forma que ficará manifesto ao longo da entrevista, particularmente, na análise da posição quanto à participação do UNIVEM na formação do caráter do aluno, a entrevistada usa seu olhar profissional e traquejo da psicologia para afirmar a preocupação do Centro Universitário Eurípides de Marília, para com a formação do corpo discente da instituição.

Solange D. Ordones, acredita no poder da instituição em cumprir sua missão, seja no preparo do profissional para o mercado de trabalho, seja no oferecido conhecimento científico tanto na teoria quanto na prática. Ao longo da já citada entrevista, a mestre docente do UNIVEM, ressaltou a importância do caráter de extensão familiar que o centro acadêmico possui, assim:

O UNIVEM é a extensão da casa, da família do aluno, que representa a base de sustentação na formação do caráter do ser humano e, juntos, constroem valores que farão a diferença ao longo de sua vida. A instituição oferece o conhecimento científico à sua capacitação e educação continuada, as duas questões precisam ser harmonizadas para essa construção (ORDONES, 2017).

Como será percebido pelo leitor ao interpretar a entrevista, Ordones aponta, constantemente, que para o sucesso de um bom profissional, é de suma importância a presença de um centro acadêmico que promova premissas filantrópicas, uma relação próxima com o corpo docente que dispõe de conhecimentos diversificados, apoio das coordenações e a prática de ideias compartilhadas.

A discussão sobre o desenvolvimento do aluno e a participação direta do UNIVEM, Ordones, cita um acontecimento, organizado entre professores e alunos, sendo um dos pontos mais gratificantes vivenciados pela entrevistada na instituição:

[...] é mais que um acontecimento, vejo que foi uma descoberta feliz, quando realizamos o Sarau da Administração no UNIVEM, em 2014 e 2015. Nós descobrimos alunos com talentos incríveis na dança, na música, na pintura, no manuseio dos instrumentos e que o evento possibilitou essa descoberta, que passa a ser uma extensão da sala de aula. Percebe-se que a arte unifica, aproxima, alegra. É preciso olhar

para nossos alunos de maneira mais abrangente, eles são cheios de significados interessantes. Confesso que, como professora em sala de aula, o evento acrescentou e foi algo gratificante! (ORDONES, 2017)

3 SOLANGE APARECIDA DEVECHI ORDONES

Inúmeras são as contribuições que a professora Mestre Solange Aparecida Devechi Ordones à história da Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”. Em primeiro plano, sua formação e trajeto acadêmico somam conhecimento e experiência ao desenvolvimento e crescimento da Instituição. A Msc. Solange A. Devechi Ordones é graduada em Psicologia pela Fundação Educacional de Bauru (atualmente Universidade Estadual Paulista – UNESP), pós-graduada em Administração de Recursos Humanos pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP-SP), especialista em Coordenação de Dinâmica de Grupo pela Associação Brasileira de Dinâmica de Grupo (SBDG-RS). Foi titulada Mestre pela Universidade Estadual Paulista (UNESP-Marília) no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, com a dissertação intitulada “Modelo para análise de usabilidade de periódico científico eletrônico” que dá ênfase em assuntos que envolvem a comunicação científica, usabilidade em *website*, informação, tecnologia, revistas eletrônicas e aspectos cognitivos do ensino-aprendizagem na construção do conhecimento científico. Sua expertise em informação e tecnologia destaca a importância e relevância de sua produção para o desenvolvimento científico na instituição FEESR/UNIVEM. Somam-se dezessete anos de história com a Instituição, desde seu primeiro contato a partir de um curso de Empreendedorismo, o qual ministrava alguns módulos do programa. A partir daí, o convite para a docência no curso de Administração, até o período atual como docente titular do UNIVEM, tendo ministrado as disciplinas de Psicologia do Comportamento Organizacional, Psicologia da Educação, Ética Profissional e Responsabilidade Social, Gestão de Pessoas e Liderança Gerencial. O universo de suas contribuições vai para além da academia, considerando sua atuação em diversos projetos sociais e de desenvolvimento e projetos de extensão universitária onde nasce o contato com a experiência prática e do conhecimento da ciência humana em intersecção com a comunidade.

4 PROVOCAÇÕES

Josimar: Tudo bem com a senhora professora?

Prof.^a Solange: Tudo bem! E com você?

Josimar: Hoje irei realizar algumas perguntas para senhora. Em que ano começou seu vínculo com a instituição?

Prof.^a Solange: Eu iniciei na Instituição em julho de 2000, no curso de Administração, período da manhã.

Josimar: Fala um pouco sobre a sua chegada a FEESR/UNIVEM?

Prof.^a Solange: O primeiro contato com a direção da instituição ocorreu por conta do evento denominado FERUHM (Feira de Recursos Humanos) que reunia várias empresas de Marília e região, movimentando grande quantidade de alunos e empresários com a proposta de colocar pessoas no mercado de trabalho. Na oportunidade, a empresa em que trabalhava foi convidada a participar, momento em que fiquei responsável por organizar as atividades que envolviam a feira. Passado algum tempo, recebi o convite da instituição para ministrar alguns módulos de Relacionamento Interpessoal no Programa de Empreendedorismo oferecido a alunos e comunidade externa. O próximo convite, em 2000, foi para fazer parte do quadro de professores, iniciando no curso de Administração. Aconteceu dessa forma!

Josimar: E como era a instituição no início do seu vínculo?

Prof.^a Solange: A FEESR/UNIVEM mantém perfil de uma instituição tradicional ao mesmo tempo em que acompanha as mudanças e inovação de suas práticas pedagógicas frente às demandas de um mercado competitivo, um mercado instável que nós temos visto, porém o diferencial é que a maioria dos docentes são profissionais atuantes na área, então, eu acredito que isso seja um ganho tanto para o aluno que tem profissionais possuidores da prática em suas aulas e também para o professor que tem que se manter atualizado constantemente. As produções científicas também contribuem para a formação diferenciada dos alunos, temos o Grupo de Extensão da Administração (GEA) que possibilita oportunidades de enriquecimento do conhecimento científico e, por conta disso, o currículo passa a oferecer um perfil mais próximo às exigências do mercado de trabalho.

Josimar: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a instituição?

Prof.^a Solange: Eu acredito que influência e importância, na mesma medida. É um fazendo parte da história do outro, a instituição fazendo parte da minha vida, da minha história e eu fazendo parte da história da instituição. Eu valorizo, ainda, o relacionamento que a gente tem com diferentes conhecimentos e áreas dos professores e isso contribui para um crescimento como evolução pessoal e profissional.

Josimar: Professora no seu entendimento qual a importância e contribuição da FEESR/UNIVEM para a sociedade local regional?

Prof.^a Solange: O produto fim da Instituição é o ensino, e o mercado de trabalho encontra-se carente para receber profissionais bem preparados e capacitados, então eu acredito que a FEESR/UNIVEM procura cumprir sua missão com rigor para oferecer esses profissionais, esses alunos, estagiários ou efetivos de acordo com a prática e a teoria que recebem na sala de aula.

Josimar: Qual a importância da FEESR/UNIVEM na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter?

Prof.^a Solange: A FEESR/UNIVEM passa a representar a extensão da casa, da família, então a família é responsável por formar o caráter do ser humano para sua vida toda e a instituição oferece o conhecimento acadêmico, profissional e científico. Esses dois aspectos fazem a diferença na escolha da profissão e na formação do caráter.

Josimar: Numa época em que há crise econômica talvez a importância da instituição na formação profissional mereça realce. Também no tempo de tantas crises nas instituições, com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação do caráter que o jovem recebe na Instituição, não é mesmo professora?

Josimar: Professora fale sobre alguma curiosidade sobre Instituição?

Prof.^a Solange: A formação do caráter é de suma importância, acredito que a instituição tem esse objetivo, além do ensino, e essa missão não é nada fácil de cumprir, a de contribuir na construção do caráter do aluno. Sobre a curiosidade, penso que foi mais descoberta, quando realizamos o Sarau da Administração em 2014 e 2015, acabamos por descobrir talentos de alunos jamais

sonhados! Acontece que em sala de aula a dinâmica é outra, a proposta é diferente, porém o evento possibilitou conhecer mais de nossos alunos. Sair da sala e possibilitar o estreitamento com o pessoal e valorizar os talentos elevou a autoestima deles e nos aproximou ainda mais. Foi mágico! E sabemos que a arte na universidade é preciso e saudável. O Sarau é um evento cultural muito comum no século XIX e as universidades, já há algum tempo, criam esse espaço informal destinado à discussão e à prática cultural, reunindo profissionais e amadores em busca de espaço para divulgar seus trabalhos quer na música, poesia, dança, teatro, comida, pintura, leituras e performances e, assim, participar, refletir e criar novas redes de relacionamento, tendo a cultura como fio condutor e elemento de aproximação. A instituição tem esse viés de aculturar sua comunidade acadêmica, além da sala de aula. A experiência do evento contou com a participação de alunos de quase todos os cursos da instituição, vamos repetir!

Josimar: Professora poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal da FEESR/UNIVEM?

Prof.^a Solange: As práticas solidárias da FEESR/UNIVEM estão em relação à valorização das pessoas, consideração dos alunos, na concessão de bolsas, no cuidado em ouvir esses alunos, descontos quando o aluno cursa novas graduações, promoção de estágios, colocações no mercado, dentre outras. Sem dúvida, a ajuda financeira é importante para que aluno realize seu sonho de estudar e ter maiores chances na vida profissional. Assim, a FEESR/UNIVEM contribui para que alunos e famílias sintam-se em condições de estarem preparados a buscarem melhores escolhas.

Josimar: Como prevê o futuro da Instituição?

Prof.^a Solange: Bom, eu não tenho assim a pretensão de prever o futuro, mas desejo que se mantenha como uma instituição séria, tradicional e bem conceituada que valoriza os alunos, os professores, as boas ideias, que cresça mediante a demanda do mercado, que faça a diferença na vida de quem por aqui passa.

Josimar: Professora poderia deixar uma mensagem para os alunos funcionários e para Instituição?

Prof.^a Solange: Vou deixar algumas palavras que acredito surtirem efeito na nossa vida que é o sucesso, a saúde, a humildade, a sabedoria, o discernimento e o empenho, que são fatores

considerados essenciais à vida de todos nós. Desejo tudo isso tanto aos alunos, professores como colaboradores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado, considera-se, que o envolvimento da Instituição para com seus funcionários e seus alunos, tem tomado proporções positivas incomensuráveis. De fato, a relação existente, tem relação direta na formação do profissional no mercado de trabalho, numa época onde a competitividade exerce papel principal na demanda, é de suma importância que a FEESR/UNIVEM mantenha uma relação “íntima” com o corpo discente, seja na viabilização nos pagamentos das mensalidades, seja na disponibilidade bibliográfica ou na relação interpessoal como sustentáculo para os alunos e funcionários.

Com princípios norteados pela transparência, é nítido o comprometimento da Instituição nos projetos sociais no âmbito educacional, formando cidadãos íntegros, por meio da formação humanista, científica e tecnológica. A FEESR/UNIVEM possibilita o desenvolvimento crítico e reflexivo dos alunos, na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

Vale salientar, a rica história que a FEESR/UNIVEM tem na cidade desde a sua fundação até os dias de hoje. Todos os passos percorridos tem como premissa o alcance pleno de uma educação exemplar, apoiado pelos mais gabaritados profissionais, seja no âmbito da administração, seja no corpo docente e discente. A historicidade dos desbravadores que começou em 8 de agosto de 1967, com a luta árdua demonstrada pelo Dr. Antônio de Carvalho Brandão, juntamente com o apoio do grupo que gerenciava o Educandário “Dr. Bezerra de Menezes”, sob a presidência de Hygino Muzzi Filho, originou a Fundação Eurípides Soares da Rocha, que anos mais tarde, precisamente em 2003, foi requerido pela instituição ao Ministério da Educação (MEC), sua concessão como Centro Universitário Eurípides de Marília, com a respectiva sigla UNIVEM.

Portanto, é neste cenário educacional que está o presente e o futuro de uma sociedade, rica e com grandes profissionais das mais variadas áreas. A FEESR/UNIVEM se mostra no caminho certo, para alcançar voos mais altos, rumo ao topo dos maiores centros universitários do país e do mundo.

REFERÊNCIAS

CORREA, Paulo de Lara. **Marília-sua terra, sua gente**. Marília, dezembro, 1989.

ORDONES, Solange Aparecida Devechi. Homenagem aos 50 anos da Fundação Eurípides Soares da Rocha. **UNIVEM**, Marília, 2017. Entrevista concedida ao Graduando Josimar Borges.

UNIVEM. **Histórico da instituição**, 2017. Disponível em
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 02 mar. 2017.

FEESR/UNIVEM:

UM LEGADO DE AMOR, EXPERIÊNCIA PARA TODA UMA VIDA

Clarissa Chagas Sanches Monassa¹

Patricia dos Santos Chiavelli²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo

¹ Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999), especialização em Direito Empresarial pela Universidade Estadual de Londrina (2002), mestrado em Direito do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília/UNIVEM (2005), doutoranda em Ciências Jurídicas pela Pontifícia Universidade Católica da Argentina. Docente da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília- UNIVEM e da Faculdade de Direito da Organização Aparecido Pimentel de Educação e Cultura/OAPEC. Membro do Instituto Jacques Maritain do Brasil. Parecerista da Revista de Direito Público da UEL. Advogada e Vice-Líder do Grupo de Pesquisa GEP, cadastrado no CNPq. Atua nas seguintes áreas: Direito Internacional Público e Privado; Direito Internacional dos Direitos Humanos, Direito do Comércio Internacional, Bioética e Biodireito e Sociologia Jurídica.

² Graduanda em Direito. Integrante do grupo PROATO (Projeto de Cidadania Proativa e Direito).

período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral (UNIVEM, 2017a).

Nesse diapasão, é importante destacar a missão que o UNIVEM que busca promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa (UNIVEM, 2017b).

Assim, nesse ano de 2017, por conta do aniversário de 50 anos do UNIVEM, o presente trabalho buscou entrevistar o segundo colaborador mais antigo da casa, o Sr. José Roberto da Silva, a fim de prestar uma homenagem à Instituição, dessa forma, passamos abordar no próximo tópico o teor dessa entrevista.

2 ENTREVISTANDO CLARISSA CHAGAS SANCHES MONASSA

Meu nome é Patrícia dos Santos Chiavelli, sou graduanda em Direito 3º etapa. Sou mãe e eu vou fazer uma entrevista hoje especialmente com a professora Clarissa Chagas Sanches Monassa que é para professora aqui na Fundação Eurípides/UNIVEM e que a

todos com muito carinho é conhecida como tia Cla. Tudo bem professora?

Olá Patrícia, quero saudá-la e quero saldar também a toda a comunidade acadêmica, todos os nossos queridos alunos, os nossos professores, nossos coordenadores, a mantenedora e a comunidade mariliense em geral. É para mim uma honra hoje poder estar aqui neste momento cedendo alguns desses minutos da minha vida como docente, da minha vida como professora, como acadêmica um gosto inenarrável estar aqui Patrícia.

Que bom, professora, eu fico também muito feliz. E para começar essa entrevista eu gostaria de perguntar, em que ano iniciou o seu vínculo com a Fundação?

Bom eu já estou fazendo bodas aqui na FEESR/UNIVEM, eu posso dizer que a minha vida acadêmica já leva 15 anos aqui na FEESR/UNIVEM e está diretamente atrelado ao meu trabalho como docente aqui na FEESR/UNIVEM, logo que eu fui graduada e fazia o *Strito Sensu* juntamente com o *Lato Sensu*, Eu já fui contratada pela FEESR/UNIVEM que me deu essa chance que me deu essa oportunidade, desde 2003 estou aqui entanto e, é uma alegria muito grande porque toda minha carreira acadêmica eu tenho orgulho e gosto de dizer que eu venho construindo junto à família FEESR/UNIVEM.

Patrícia: Muito bom, Professora (Tia Cla) sobre sua chegada aqui na Fundação?

Prof^a. Clarissa: Então foi muito curioso porque eu estava muito insegura evidentemente eu tinha 24 anos na época, e vim com professor Edinilson, que por sua vez estava fazendo o Mestrado lá na Unesp, onde eu me graduei e estava fazendo naquela oportunidade a minha pós graduação e eu fui extremamente bem recebida de uma forma muito respeitosa, pelos funcionários e todos aqui na FEESR/UNIVEM, pelos coordenadores e mantenedores e isso é um grande diferencial da Instituição o respeito humano e digo a qualquer humano aqui ,contribuinte ou colaborador dentro desta atividade.

Patrícia: A senhora fez algum curso superior aqui na FEESR/UNIVEM?

Prof^a. Clarissa: Então, eu comecei o meu *Lato Sensu*, em nível de mestrado lá na UNESP, e um dado curioso, nosso Mestrado aqui na FEESR/UNIVEM estava recém-aberto e ele já nasceu de

sucesso, a nota era maior que a nota do Mestrado na UNESP, e eu por puro interesse, digo por pura, é lógico, força de vontade e conveniência de ambas as partes eu acabei por transferir esse meu Mestrado da UNESP aqui para a FEESR/UNIVEM, então a minha titulação com muito orgulho é pela FEESR/UNIVEM.

Patrícia: Como era a Fundação Eurípides no início do seu vínculo?

Prof^a. Clarissa: Olha vou dizer uma coisa, a FEESR/UNIVEM surpreende a partir do momento que você entra aqui, eu falei hoje mesmo para os alunos do quinto ano de Direito, que saudade vocês vão ter desses jardins, qualquer lugar que você vá dessa Instituição de Ensino é uma instituição onde você vê o cuidado, todos os ambientes aqui são cuidados, há um zelo, há um tato é diferenciado. Você vai à biblioteca é impecável, você vai à coordenação, à sala dos professores é tudo impecável, mesmo a sala dos alunos todas as salas de aulas dessa estrutura que é uma grande estrutura, aqui nós observamos justamente este zelo, este amor, este cuidado.

Patrícia: Sobre o curso superior. Quando a senhora fez aqui na FEESR/UNIVEM, a senhora ingressou aqui na faculdade, como eram as oportunidades de trabalho? A senhora acreditava que ter um diploma de curso superior poderia lhe ajudar na carreira? O curso atendeu às suas expectativas?

Prof^a. Clarissa: Olha, o que eu observo é que o mercado de trabalho vive de modo crescente em um nível de exigência do recém-formado, e mesmo do graduando, para que possa se inserir em programas de estágio, e que a FEESR/UNIVEM tem muitas parcerias com empresas e com o próprio CEJUSC e judiciário, de uma forma geral, esse nível crescente de exigência nós vamos acompanhando com a exigência dos cursos dentro da FEESR/UNIVEM, há essa preocupação, a preocupação de se atrelar a essa formação humanística que aqui nós privilegiamos com a necessidade da demanda do mercado de trabalho. A FEESR/UNIVEM está sempre atenta com isso. O que é que o mercado de trabalho necessita, vamos proporcionar essa formação mas não nos esquecendo do nosso intuito, do nosso objetivo maior que é tudo isso atrelado a uma formação humanística, para que todos esses cursos, para que toda essa formação técnico-científica venha atender a pessoas. Precisamos compreender isso nos cursos superiores de uma forma geral, o fim e o último são as pessoas e aqui na FEESR/UNIVEM nós

podemos trabalhar dessa forma, aqui na FEESR/UNIVEM eu me sinto muito livre para falar sobre isso.

Patrícia: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Prof^a. Clarissa: Bom, sou suspeita pra falar né, porque aqui é a minha casa, aqui eu me sinto acolhida, me sinto amada, eu fico até emocionada porque aqui além de ser meu ambiente de trabalho, aqui é família UNIVEM, eu nunca me senti desamparada aqui dentro, desamparada no sentido de ser tratada como um número, ou ser tratada como um registro profissional, que é o que eu observo no mercado de trabalho hoje, essa falta de tato com o ser humano tratando as pessoas como se elas fossem um registro profissional isso é muito triste, isso é muito doído e eu não me sinto assim aqui no UNIVEM, acredito que os demais funcionários podem falar da mesma forma, porque esse trato humanístico que nós tentamos passar para os nossos acadêmicos, nós recebemos, nós recebemos na nossa coordenação, nós recebemos da mantenedora, nós recebemos principalmente do perfil do alunado que aqui ingressa, porque eu posso falar desses 15 anos de exercício da docência, que mesmo um aluno que ingressa aqui, e que não tem esse perfil, ele acaba se convencendo que esse é o perfil, desse tratamento humanístico, desse tratamento zeloso e cuidadoso com o ser humano, então eu sou um pouco suspeita pra falar porque aqui é a minha casa.

Patrícia: No seu entendimento qual a importância e a contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Prof^a. Clarissa: Nós temos muitas atividades de extensão aqui na FEESR/UNIVEM, e atividade de extensão por si só ela já pretende prestar algum serviço para a coletividade. Então, em todos os cursos tanto técnicos, como os cursos de graduação na FEESR/UNIVEM há programas de extensão e de serviço à comunidade, essa é uma tônica da FEESR/UNIVEM, começando pelo trote solidário. Eu como acadêmica na UNESP em nível de graduação sofri um trote violentíssimo, era algo para uma menina de 17 para 18 anos de idade sozinha, numa cidade estranha de não querer voltar nunca mais para a universidade, quer dizer, enquanto se sofre algum tipo de Trote como esse, aqui na FEESR/UNIVEM nós temos o trote solidário que agrega pessoas, que contribui com a coletividade porque tudo que é arrecadado nesse trote solidário depois vai para as instituições que são assistidas por essa iniciativa e

isso é extensão, isso é serviço à comunidade. Nós temos tradição aqui na FEESR/UNIVEM e por isso é que aqui é diferenciado.

Patrícia: A senhora conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças tanto na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município na integração com a comunidade?

Profª. Clarissa: Perfeitamente Patrícia, como eu vinha dizendo a você nesse momento, aqui na FEESR/UNIVEM nós observamos justamente essa formação humanística atrelada a necessidade do mercado de trabalho, então a própria modelagem das matrizes curriculares dos cursos vem se adaptando de uma forma crescente a essa necessidade do mercado de trabalho sem abrir mão da questão humanística, os cursos tecnológicos agora mesmo nós somos aqui polo de desenvolvimento tecnológico e isso é uma conquista, um ganho imenso não apenas para a FEESR/UNIVEM, isso é um ganho para a cidade de Marília, são poucos polos tecnológicos como este no Estado de São Paulo, são poucos polos em âmbito de Brasil. E aqui na FEESR/UNIVEM instalado esse polo de tecnologia eu acho que é uma conquista muito grande, a FEESR/UNIVEM se destaca mais uma vez.

Patrícia: Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente, e quanto ao caráter?

Profª. Clarissa: Ontem mesmo Patrícia um aluno me abordava no final da aula, quando eu em aula de sociologia dizia a eles, da importância das transformações sociais e que o ordenamento jurídico precisa acompanhar tais transformações sociais e fazia eu correlação com todos os movimentos da sociedade atualmente, essa reforma trabalhista previdenciária e toda o que está por detrás de tudo isso e os anseios e as transformações, e o aluno no final da aula me questionava e disse assim por isso eu viajo 40 quilômetros para fazer Direito na FEESR/UNIVEM, sendo que tem o curso de Direito na minha cidade. Então isso é um feedback muito importante, aqui observa-se que essa tradição, por essa cultura humanística e por essa formação de princípios e valores, o que não significa dizer que somos retrógrados, que somos conservadores de forma pejorativa, não, muito pelo contrário, vamos salvaguardar os valores a partir do momento que tais valores demonstre bons resultados e não vamos fomentar culturas e tradições cujos resultados sejam negativos, um hábito que gera maus resultados significam defeito, um hábito que gera bons resultados significa uma virtude aqui vamos fomentar

portanto virtudes, isso temos como princípio, isso temos como base, isso temos como formação humanística, isso temos como caráter, e o aluno nota, o aluno percebe porque o aluno pode ser crítico em muitas posições e reivindicar muitas questões, mas de uma coisa o aluno não se engana, daquilo que é o justo, que é o correto, ele pode até não concordar mas ele tem ciência, ele tem consciência e na hora da argumentação isso fica claro.

Patrícia: A senhora poderia trazer aqui, alguma curiosidade sobre a Fundação?

Prof^a. Clarissa: Uma curiosidade sobre a Fundação, vou dar duas então... Hoje me chamam de Tia Cla, eu já tenho 40 anos e sou Tia mesmo, e brinco muito com os alunos, porque eu quero mesmo que me tratem como uma pessoa mais do que aquela que apenas transmite conhecimento e sim uma pessoa que eles sintam uma base, um apoio e que muitas vezes não tem isso dentro da própria casa. Eu quero mesmo então me sentir mais do que apenas a docente que transmite conhecimento, mas nem sempre foi assim né Patrícia, eu entrei aqui com 24 anos e dava aula para os acadêmicos quase da mesma idade, certa vez eu entrei na biblioteca e os alunos todos tem que deixar suas mochilas na biblioteca e suas bolsas, e eu entrei como docente que se pode entrar com a bolsa com a própria mochila, e a bibliotecária, moça, moça, volta moça, tem que deixar a mochila, e eu cai na risada porque imediatamente veio uma outra funcionária e disse mais ela é a professora e todo mundo riu claro, porque eu era muito mocinha e me confundiram com aluna, mas foi muito engraçado isso, mas sempre desse respeito, desse afeto no trato, então o UNIVEM como eu disse a você é difícil pensar na professora Clarissa sem automaticamente pensar na FEESR/UNIVEM, porque para mim a FEESR/UNIVEM é a minha casa, meu local de trabalho e muito mais do que isso, é onde eu me realizo como pessoa e como profissional.

Patrícia: A senhora poderia citar também fatos que demonstram a prática do amor fraterno pela Fundação Eurípides?

Prof^a. Clarissa: Bom aqui nós temos um grupo de pesquisa, o GEP, o professor Lafayette é o nosso líder, eu sou a vice-líder e a nossa linha de pesquisa, justamente, Direito e Fraternidade, essa aplicação do direito de forma fraterna pode gerar muitos e muitos frutos em meio ao ensino do Direito tão tecnicista e como nós estamos observando hoje, muitas instituições de ensino que se comportam como meras, vamos dizer assim, interlocutoras, entre a

legislação e o acadêmico, nós na FEESR/UNIVEM estamos tentando dar um passo adiante nesse sentido, de que haja justamente essa correlação, esse abraço entre o que é o âmbito jurídico, o âmbito da ciência jurídica e que a necessidade da coletividade se colocar no lugar do outro de forma que isso seja empático, muito mais que simpático, mas que haja empatia e todo aquele que trabalha com direito a partir do momento que ele se coloca no lugar do outro com empatia podem se dizer que a aplicação de todo esse instrumento, desse aparato jurídico que aqui é repassado para os alunos, de forma técnico-científica, seja aproveitado de uma forma a que se conquiste um Diário de Justiça. Sempre falo para os meus acadêmicos, o direito enquanto instrumento serve para que nós possamos fazer algo de maneira justa. Se esse instrumento todo serve de arcabouço para a prática de injustiça de nada serve então o direito de forma humanística, direito de forma fraterna, direito como nós temos observado e repassado para os nossos alunos com experiências concretas desse direito fraterno, pode servir muito para práticas humanistas e fraternas, haja vista o Congresso da Paz, adesão massiva da coletividade da sociedade Mariliense de várias instituições de ensino. O Congresso Latino Americano da Paz foi algo que superou, e muito as expectativas, principalmente, pela temática da abordagem, das falas e da temática do próprio congresso em si, a Paz, ou seja, diante de uma cultura de guerra, diante de uma cultura do individualismo, diante de uma cultura do se sobrepor ao outro de qualquer maneira, nós viemos, entre aspas, com uma contra cultura em prol do coletivo, uma contra cultura em prol do pensar no outro, uma contra cultura em prol do “não eu em primeiro lugar” e isso se denota em práticas fraternas.

Patrícia: Como que a senhora prevê o futuro da Fundação?

Prof^a. Clarissa: Bom, a gente sempre olha para o horizonte e uma pessoa como eu, que sempre tem esperança no ser humano, vai olhar de forma positiva. Eu olho a FEESR/UNIVEM de forma positiva, eu olho que nossos cursos vão caminhar de uma forma cada vez mais humanística isso é o grande diferencial da FEESR/UNIVEM e o aluno a partir do momento que ele pisa nessa instituição de ensino, que ele toma contato com aquilo que são os nossos valores e a missão do UNIVEM percebe e aqui permanece, ele aqui fica. Ontem mesmo tivemos uma reunião pedagógica, no curso de Direito, e o professor Coordenador disse, entanto ao mercado de trabalho tão competitivo, as Universidades são competitivas, a FEESR/UNIVEM se mantém, se mantém porque aqui tem valores, aqui o aluno vem e

se sente acolhido, aqui o aluno vem e tem aula acima de tudo, ele vê o comprometimento dos docentes, ele vê o comprometimento de todo o corpo acadêmico com a formação dele, aqui a nossa principal preocupação é a formação do aluno, a formação humanística do aluno, que o aluno se sinta acolhido, que o aluno sinta que ele vai desenvolver todas as suas potencialidades, então todo o conteúdo programático das matrizes curriculares de todos os cursos estão direcionadas para que o aluno possa se desenvolver, para que ele possa se capacitar, para que ele tenha oportunidades e se sinta motivado a utilizar todas as suas faculdades e potencialidades.

Patrícia: Para encerrar Tia Cla, a senhora poderia deixar aqui uma mensagem para os alunos, funcionários e para Fundação Eurípides?

Prof^a. Clarissa: Bom, a minha mensagem é uma mensagem de esperança dizia o meu esposo para mim outro dia, não podemos nos amedrontar e nem ficar melancólicos e tristes diante do cenário Nacional político econômico. A minha mensagem não é uma mensagem de tristeza nem de melancolia, a minha mensagem é há muito mais pessoas no Brasil trabalhadoras, há muito mais pessoas honestas, há muito mais pessoas que batalham todos os dias para conquistar os seus próprios objetivos, sem pisar em cima dos outros. É nessas pessoas que nós temos que nos fiar, são essas pessoas que nós temos que formar, são essas pessoas que nós precisamos incentivar, então a minha mensagem é de otimismo sim, a minha mensagem é de esperança sim, porque eu acredito no ser humano e esse é o meu, vamos dizer assim, carro chefe para não desanimar nunca, sempre proativa, sempre solicita, sempre, na medida do melhor possível, dando o melhor de mim para essa Instituição, para essa comunidade e, principalmente, para os meus acadêmicos pois chamo todos de meus.

Patrícia: Professora eu quero encerrar aqui a nossa entrevista e dizer com as minhas sinceras palavras, que é um prazer para mim, é uma honra, fazer esta entrevista com a senhora, visto que a senhora é uma mulher muito virtuosa, uma mulher muito querida não só por mim, mas por todos os alunos e será sempre nossa tia Cla, nossa titia querida que sempre tem bons exemplos, bons ensinamentos para nos dar, eu agradeço por essa entrevista.

Prof^a. Clarissa: Sou eu quem agradece Patrícia, de mãe para mãe, de docente para discente e, acima de tudo, de amiga para amiga, muito obrigada.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada a partir da entrevista possibilita concluir que a Instituição se destaca justamente por promover não somente uma formação de excelente qualidade e desenvolvimento tecnológico, mas também uma formação humanística sempre voltada ao amor fraterno para a coletividade.

A docente Clarissa Chagas Sanches Monassa mantém um vínculo acadêmico na FEESR/UNIVEM há quinze anos, e o que pode se perceber é a sua gratidão e imenso carinho à Instituição de forma única e fraterna, demonstrando simultaneamente seu compromisso e seus objetivos como docente. Nesse sentido, cumpre destacar seu amor e carinho pelos alunos e seu aspecto positivo em transmitir conhecimentos a eles de maneira que se tornarão excelentes profissionais, não esquecendo jamais do olhar fraterno e humanístico.

Entretanto eu, como entrevistadora, e com a licença dos nobres leitores para escrever em primeira pessoa do singular - posso ressaltar, enquanto aluna da terceira etapa de Direito, com minhas sinceras palavras, o orgulho e a satisfação que tenho de fazer parte desta Instituição, considerando-se que para mim é um sonho estar cursando esta faculdade. Assim como o carinho e o acolhimento ao qual fui recebida por todos que aqui trabalham.

Sou integrante do Grupo PROATO (Projeto de Cidadania Proativa e Direito) e posso afirmar o quanto a FEESR/UNIVEM se compromete em promover valores e princípios que contribuem para a sociedade. Participei da Organização do Congresso Latino Americano da Paz juntamente com o Proato, e cumpre destacar o quão importante foi, para os discentes, para os docentes e para a sociedade. Foi um marco para a cidade Marília haja vista, a linda mensagem ao qual foi transmitida, a “Paz” como instrumento fundamental para conquistarmos um mundo melhor.

Quero ressaltar além deste um outro princípio ao que está interligado com a FEESR/UNIVEM, o “Trote Solidário”, ao qual tive o privilégio de participar, e digo que não há palavras para expressar como é gratificante através de um simples gesto de amor contribuirmos com o bem, para com o próximo.

Insta descrever ainda que a entrevistada docente Clarissa Chagas Sanches Monassa, que com muito carinho é conhecida pelos alunos e colaboradores como “Tia Cla”, sempre transmitiu além dos

ensinamentos, um exemplo de docente, doutora, mãe, amor e fraternidade, através de seus gestos de carinho voltado sempre ao próximo.

Sou imensamente grata a FEESR/UNIVEM e às pessoas que a ela representam, quero parabenizar a toda Instituição pelos 50 anos de dedicação e comprometimento, assim, como minha querida entrevistada que através da entrevista demonstrou seu amor e carinho pela FEESR/UNIVEM.

REFERÊNCIAS

- UNIVEM. **Histórico da Instituição**, 2017a. Disponível em:
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 29 abr. 2017.
- UNIVEM. **Missão**, 2017b. Disponível em:
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

UM OLHAR SOBRE A FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”/CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA, PELA PROF^a. ROBERTA FERREIRA BRONDANI¹

Roberta Ferreira Brondani²

Rafael de Lazari³

1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” (FEESR) - UNIVEM - iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e

¹ Texto baseado e adaptado da entrevista realizada pelo Prof. Rafael de Lazari com a Prof. Roberta Ferreira Brondani, docente do Centro Universitário “Eurípides Soares da Rocha”, de Marília/SP - UNIVEM. A aludida entrevista foi gravada para compor o acervo de áudio do aludido Centro Universitário.

² Doutoranda em Comunicação Midiática pela UNESP de Bauru e Mestre em Comunicação Midiática na mesma instituição (2015). Especialista em Marketing, Comunicação e Negócios pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (2002). Graduação em Comunicação Social Publicidade e Propaganda (2000) e graduação em Comunicação Social Jornalismo (2007) pela Fundação Educacional do Município de Assis. Experiência em Comunicação Corporativa, Endomarketing e Relatórios de Sustentabilidade. Atualmente é docente nos cursos de Administração e Engenharia de Produção do UNIVEM - Centro Universitário Eurípides de Marília.

³ Pós-Doutor em Democracia e Direitos Humanos pelo Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra/Portugal. Doutor em Direito Constitucional pela PUC-SP. Mestre em Teoria do Estado pelo Univem. Professor colaborador do Mestrado em Direito do Univem. Professor dos Programas “Saber Direito” e “Academia”, na TV Justiça, em Brasília/DF. Membro da Comissão Estadual de Direito e Liberdade Religiosa da OAB/SP. Membro (representando a OAB/SP) do Fórum Inter-Religioso permanente para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença, vinculado à Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania do Governo do Estado de São Paulo. Advogado e consultor jurídico. E-mail: prof.rafaeldelazari@hotmail.com

promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento eram ofertados sob o regime letivo anual, foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral.

Perto de chegar aos cinquenta anos de fundação, este singelo texto decorre de projeto que baseia-se na percepção do UNIVEM por seus membros, sejam eles alunos, funcionários ou docentes. Eis uma oportunidade de “olhar para trás”, compreendendo de que forma o UNIVEM participou da vida das pessoas e da cidade de Marília/SP e região, e quais são as expectativas do Centro Universitário “Eurípides Soares da Rocha” para os tempos que hão de vir. A seguir, reproduz-se entrevista realizada pelo Prof. Rafael de Lazari com a Prof. Roberta Brondani, ambos docentes da casa, a fim de que o UNIVEM seja analisado pelos olhos da entrevistada.

2 UM OLHAR SOBRE O CENTRO UNIVERSITÁRIO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”, DE MARÍLIA/SP - UNIVEM, PELA PROF. ROBERTA FERREIRA BRONDANI

Início do vínculo com o UNIVEM: Iniciei minhas atividades como docente na Fundação Eurípides em janeiro de 2011, lecionando as disciplinas de Introdução ao Marketing e Propaganda e Publicidade no curso de Administração, que na época possuía habilitação em Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Comércio Exterior.

Sobre a chegada no UNIVEM: Meu primeiro contato com a Fundação Eurípides foi através de outros docentes da instituição que me informaram sobre a vaga de docente nas disciplinas de Marketing, área em que fiz minha primeira Especialização. Na época eu atuava apenas na área empresarial como analista de Comunicação e Responsabilidade Social em um grande grupo de usinas do setor sucroalcooleiro e residia em Assis/SP. Percebendo a possibilidade de realizar um sonho antigo de ingressar na carreira docente participei do processo seletivo da instituição e fui contratada em janeiro de 2011.

Realização de algum curso no UNIVEM: Não realizei nenhum curso na Fundação Eurípides, mas mesmo morando em Assis conhecia a instituição, que é reconhecida pela qualidade de sua estrutura e de seu corpo técnico e docente.

Como era a Fundação Eurípides no início do vínculo com o UNIVEM: Quando iniciei minhas atividades o apoio aos docentes já era muito bem estruturado, com funcionários sempre muito atenciosos, que nos tratavam com muito respeito e dedicação. As salas de aulas já possuíam computadores e apenas o equipamento de som precisava ser agendado com antecedência. Hoje, temos toda estrutura necessária em sala de aula como computador, data show, microfone e equipamento de som. E sempre pudemos contar com o apoio da coordenação e das Pró-Reitorias.

Importância e influência do UNIVEM na vida pessoal: Meu primeiro dia de aula na Fundação Eurípides foi um misto de ansiedade, felicidade e satisfação pessoal e profissional. Era o início da realização de um sonho. Apesar de possuir experiência em palestras na empresa onde atuava, enfrentar uma sala de aula com 50 alunos era algo novo naquele momento. Contudo, tive muito apoio da coordenadora do curso de Administração, Professora Vânia Érica

Herrera, que na época se tornou um exemplo de profissional, na qual me espelhei e busquei desenvolver meu trabalho.

Acredito que a Fundação Eurípides influenciou minha vida de maneira muito positiva, pois foi aqui que tive a certeza da carreira profissional que gostaria de seguir. Por estar extremamente satisfeita com a instituição em com minha nova profissão, em 2012 ingressei como aluna especial no mestrado em Comunicação Midiática da Unesp/Bauru, prestando o processo seletivo no mesmo ano e iniciando o curso de mestrado como aluna regular em 2013. Por diversas razões de 2013 a 2015 atuei como docente a noite e na área de comunicação interna/endomarketing durante o dia. Porém, em 2016 decidi que seguiria apenas a carreira docente, me dedicando às aulas, às orientações e ao doutorado, que iniciei neste mesmo ano, na Unesp/Bauru.

Quando ingressei na Fundação lecionava apenas duas disciplinas, hoje leciono várias disciplinas nos cursos de Administração e Engenharia de Produção, além de orientar projetos de iniciação científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e Balcão de Projetos. Este ano assumi a coordenação adjunta da MBA em Gestão de Recursos Humanos e Negócios. Estou na instituição há 7 anos e a cada ano novas oportunidades de crescimento profissional surgem, sempre com o mesmo apoio e incentivo que recebi quando iniciei meus trabalhos aqui.

Sobre a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional: O papel da Fundação Eurípides para a comunidade de Marília e Região vai além da sua atividade educacional. A instituição segue sua missão de formar cidadãos com uma visão crítica, possibilitando aos nossos alunos se tornarem profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho. Isso se dá pela estrutura da instituição, pelo corpo docente e pela seriedade do trabalho que é realizado por todos os seus profissionais. Além disso, a Fundação Eurípides está envolvida em várias ações na comunidade como, por exemplo, o curso de Libras e campanhas voltadas a entidades sociais.

Sobre a interação e a participação do UNIVEM em relação às mudanças (na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade): A Fundação Eurípides está sempre “por dentro” das mudanças que ocorrem na sociedade e na economia. Um exemplo disso são as ações que a instituição realizou para se adequar a estas mudanças

no curso de Administração. A matriz curricular foi revista e o Balcão de Projetos, com foco no empreendedorismo, ganhou mais espaço na instituição. Estas alterações possibilitaram que os alunos além da formação profissional, que os qualifica para o mercado de trabalho, também tivessem a oportunidade de criar seu próprio negócio, com base em um projeto desenvolvido durante quase dois anos e que já rendeu a abertura de duas novas empresas.

Sobre a importância do UNIVEM na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter: A Fundação Eurípides é reconhecida pela qualidade de seus cursos e pela competência de seus profissionais. Em uma época de crise econômica sabemos que muitas vezes fica difícil pagar a mensalidade e fazer um curso universitário. Contudo, o que percebo em relação à instituição é o esforço que tem sido realizado para que os alunos possam ter condições de concluir seus cursos (muitos possuem descontos), e, principalmente, mantendo a qualidade do corpo docente, formado por especialistas, mestres e doutores. Muitas instituições transformaram a educação em uma mercadoria, com cursos baratos e de qualidade questionável. No entanto, mesmo em uma época de crise a Fundação Eurípides continua mantendo sua qualidade, seriedade e credibilidade para com a formação de nossos alunos.

Fatos que demonstram a prática do amor fraterno pelo UNIVEM: O interesse na instituição pela vida pessoal de seus alunos é uma grande demonstração de amor fraterno. A instituição oferece apoio psicopedagógico para todos os alunos e busca ajudá-los quando estão passando por problemas financeiros, pessoais ou profissionais. A relação vai além do contrato instituição/aluno, existe um envolvimento muito maior.

Sobre o futuro do UNIVEM: Acredito que o futuro da Fundação Eurípides é muito promissor, pois sempre atuou com seriedade e comprometimento. Os mantenedores buscam formas para manter a instituição competitiva e, principalmente, alinhada com sua missão. Este trabalho reflete na maneira pela qual a instituição é reconhecida pela comunidade de Marília e região.

Mensagem para os alunos/funcionários e para o UNIVEM: Cinquenta anos de Fundação, cinquenta anos de História, cinquenta anos de qualidade, honestidade e comprometimento. Cinquenta anos de uma história que foi escrita com a ajuda de muitas pessoas e que continuará sendo escrita com o apoio de todos nós. Uma história de amor e dedicação ao ensino e à formação de uma sociedade mais

justa e igualitária. Uma história que me enche de orgulho. Parabéns a todos nós que construímos esta linda história. Orgulho de ser UNIVEM!

FEESR/UNIVEM:

FORMANDO A SOCIEDADE DESDE O PASSADO ATÉ O PRESENTE, VISANDO O FUTURO

Geraldo César Meneghello¹

Amerita de Lázara Menegucci Geronimo²

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2017, a Fundação Eurípides/UNIVEM completa 50 anos de atividades educativas, sociais e políticas no município de Marília. Seu mister, desde o início, tem sido incentivar o pleno progresso dos cidadãos, por meio de uma formação humanista, científica e tecnológica, sempre com perspectivas crítica e analítica, qualificando os alunos que vivenciam o conjunto da Instituição, e fazendo-os colaboradores profissionais na edificação de um corpo social essencialmente melhor e socialmente mais equânime e probo.

São 50 anos de responsabilidades para com os docentes, discentes, funcionários e sociedade como um todo, sendo a Fundação Eurípides/UNIVEM uma Instituição configurada para atender aos objetivos da sociedade e ao fomento das oportunidades aos menos favorecidos economicamente, mediante credenciamento governamental, oportunizando bolsas de estudo, financiamento estudantil e outros meios de acesso à graduação, pós-graduação e mestrado, contando com mais de dez cursos de ensino superior, conquistados nesse íterim de evolução institucional.

¹ Gerente de Planejamento de Vendas e Operações na Dori Alimentos S/A. Docente da Graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM e Pós-Graduação da Faculdade Farias Brito. E-mail: <geraldo.meneghello@yahoo.com.br>

² Graduanda em Direito no UNIVEM/Marília-SP. Bolsista PROUNI. Integrante do PROATO (Projeto de Cidadania Proativa e Direito). E-mail: me.menegucci@hotmail.com.

2 DA ENTREVISTA

Amerita: Meu nome é Amerita Menegucci, sou estudante do curso de Direito no UNIVEM, faço iniciação científica na área de Direito Constitucional e tenho como orientadora a professora Viviane Rigoldi. Hoje vou entrevistar o senhor Geraldo César Meneghelo que é professor na Fundação Eurípides. Tudo bom professor?

Geraldo: Tudo bem! É um prazer estar aqui com vocês e poder dividir esse momento tão importante para nossa Universidade o aniversário de 50 anos e também colaborar com seu trabalho de iniciação científica.

Amerita: Em que ano iniciou o seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Geraldo: O meu vínculo com a Fundação iniciou em 2002, quando vim a esta Instituição de ensino prestar vestibular para o curso de Administração de Empresas, o objetivo foi dar continuidade aos estudos e um upgrade na carreira. Então, em 2003 iniciei o curso e em 2006 me formei. Foi uma oportunidade poder retornar aos estudos, o que não foi possível durante a minha carreira, até porque morava em São Paulo e a vida pessoal e profissional naquela cidade é muito difícil. Fiz um curso de pós-graduação aqui na Instituição, Marketing e Negócios, e desde 2009 sou docente dos cursos de Administração e Engenharia.

Amerita: E quando o senhor ingressou na faculdade, como eram as oportunidades de trabalho? O senhor acreditava que ter um diploma de curso superior ajudaria na sua carreira? E o curso atendeu às suas expectativas?

Geraldo: Plenamente! Os cursos de Nível Superior da nossa Instituição é um diferencial no mercado de trabalho da nossa região. Percebo isso não só como Professor, mas também como Gerente de Planejamento e Logística Operacional na Dori Alimentos de Marília, Empresa que me proporcionou crescimento profissional a partir da conclusão do curso. Destaco nossos cursos como sendo os melhores, não só da região, mas de todo Estado de São Paulo e do Brasil.

Amerita: E como era a Fundação Eurípides no início desse vínculo, no tocante à estrutura e tudo mais?

Geraldo: Percebo que nesses, praticamente, 15 anos de vínculo com a Universidade, houve uma evolução muito grande, em

muitos aspectos. O método de ensino era bastante tradicional, e muitos valores da época ainda são cultuados. Com o advento da tecnologia o acesso à informação ficou muito mais fácil, melhorado bastante as condições de aula e de estudo, foi uma grande evolução usar a tecnologia a nosso favor. Por exemplo, hoje temos computadores em sala de aula, existe a facilidade de usar multimídia e outros meios tecnológicos, o próprio EAD (Ensino à Distância) ele continuará evoluindo e será o futuro do ensino.

Amerita: De forma reiterada, no seu entendimento qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação?

Geraldo: A importância da Fundação é muito grande na minha vida e eu teria até dificuldade de mensurar. Primeiro porque, além de ter sido estudante e ter me formado aqui, teve também o meu filho César Henrique Meneghello que se formou em Engenharia de Produção e foi meu aluno. Ele foi para os Estados Unidos estudar na Universidade do Kansas, conseguiu por meio da própria Universidade uma bolsa para ingressar no programa “Ciências sem Fronteiras”, ficou um ano sendo orientado pelos professores do UNIVEM, no período que esteve fora. Hoje ele é um profissional de destaque no mercado de trabalho. A minha filha, Paula Poccia Meneghello, está no terceiro ano de Direito, e também está muito feliz com o curso, isso é muito gratificante, porque estudei na Fundação e meus filhos estão se formando aqui. Desejo o mesmo sucesso para todos os nossos alunos, aos quais tenho o maior prazer em proporcionar conhecimento e dividir experiências, tenho me empenhado muito para que eles façam a diferença no mercado de trabalho. Portanto, o UNIVEM é uma das grandes fases da minha vida pessoal e profissional.

Amerita: E, no seu ponto de vista, qual a relevância e a contribuição da Fundação para a sociedade local e regional?

Geraldo: Eu posso destacar que os alunos do UNIVEM têm sempre um diferencial, eles fazem a diferença no mercado de trabalho e posso dizer isso com propriedade, porque como disse anteriormente, sou gerente de uma grande indústria alimentícia de Marília e tenho, no mínimo, uns 10 alunos e ex-alunos do UNIVEM trabalhando na Empresa, percebo o potencial e o nível que eles têm para solucionar problemas no dia a dia. Então se tenho 10 alunos trabalhando comigo e consigo mensurar o trabalho que realizam, imagino todos que se formaram e estão inseridos na sociedade. A partir do conhecimento, cultura e de todo esse valor que eles levam

da Universidade, eles têm sim condições de mudar a situação em que o Brasil se encontra, precisamos de bons profissionais no mercado de trabalho. Acredito que os nossos alunos estão preparados para fazer o diferencial na comunidade, não é só o conhecimento técnico, mas sim os valores humanos que eles carregam.

Amerita: E o senhor conseguiu perceber, em algum momento, a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do Município como um todo e na integração com a comunidade?

Geraldo: Sim, é comum ver os nossos alunos engajados em vários programas sociais e, no momento que vivemos hoje, bem adverso com relação à economia, com esse preparo que eles têm, podemos ver que realmente fazem a diferença em suas atuações, nas diversas atividades profissionais e sociais. Acredito que é possível mudar uma situação por meio do conhecimento e da cultura esse foi um dos motivos que me trouxe à Universidade, que é contribuir para o crescimento desses alunos para que eles façam a diferença. Tenho a grata oportunidade de conviver com eles no mercado de trabalho e orientá-los, porque o fato de muitos deles já estarem formados, não faz com que eles deixem de me ver como professor, sempre me procuram por meio das redes sociais: LinkedIn, Facebook, do meu Blog, para esclarecer uma dúvida, pedir um conselho, estão sempre interagindo comigo. Percebo que nas dificuldades que eles encontram, retornam ao Mestre para que recebam uma luz, um caminho, para que continuem progredindo em suas carreiras.

Amerita: E qual a relevância do UNIVEM na formação profissional dos alunos e quanto ao caráter construído por eles?

Geraldo: Reforçando aquilo que já foi dito, esses alunos saem daqui com uma visão muito grande de mundo, porque nossos docentes, além de muito experientes, têm uma preocupação em desenvolver o senso crítico dos alunos, para que eles saiam daqui, não aceitando simplesmente as coisas como são, mas sim buscando melhorar sempre. O profissional formado no UNIVEM não se limita apenas ao conteúdo programático ele vai além, aprimorando seu senso crítico, eles aprendem aquilo que é bom para se viver em sociedade. Acredito que nossos alunos são muito capazes, resultado do conhecimento que eles adquiriram através do acompanhamento docente na formação do seu caráter.

Amerita: Porque numa época em que há crise econômica, a importância da Instituição na formação profissional merece, sem dúvida, um destaque. E também, num tempo de tanta crise nas instituições, com a corrupção tão acentuada, chegando ser assustadora, no qual simplesmente os corruptos nem se preocupam mais em disfarçar ou tentar esconder a ilicitude... É mais que importante enfatizar a “formação de caráter” que os jovens recebem na Instituição.

Geraldo: Concluindo essa sua análise em relação à economia, hoje o Brasil está com, aproximadamente, 13 milhões de desempregados. Porém, observamos que aqui na nossa região a região de Marília esse número não é tão acentuado, aliás, no ano que passou até teve um crescimento no número de vagas. Mas por que isso? Primeiro, porque nós estamos numa região onde a Indústria Alimentícia é forte e também pela própria característica da mão de obra dos profissionais que temos nessa região, a maioria formados pela nossa Casa, no qual um aluno que chega ao último ano da faculdade, dificilmente está desempregado, a não ser por uma opção própria, mas existem oportunidades para todos. A nossa região, a nível Brasil, é como se fosse uma ilha, estamos num local onde houve um crescimento exponencial de vagas de trabalho e não sentimos muito a atual situação econômica.

Amerita: Fale de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides, professor.

Geraldo: Outro dia vim buscar minha filha na faculdade, de manhã, e não é a primeira vez que vejo um casal de seriemas no nosso estacionamento. É muito gratificante ver a integração da nossa Universidade com o meio ambiente, isso me proporciona uma alegria muito grande, porque vejo que esses animaizinhos adentram a faculdade sem ser molestados, tem seu espaço respeitado. Eu também vejo gatos e as pessoas convivendo pacificamente com eles, alguns alunos e professores até trazem ração, isso é uma curiosidade porque mostra a sensibilidade que temos, não só com tudo que eu acabei de dizer na entrevista, mas também com próprio meio ambiente. Outro ponto que merece destaque é o cuidado que os nossos colaboradores têm com os jardins da Universidade, sendo um lugar apazível de se adentrar todos os dias.

Amerita: Como o professor imagina o futuro da Fundação? O senhor já falou um pouco sobre o EAD, mas discorra um pouco mais sobre isso, por favor.

Geraldo: Acredito que o grande caminho seja o ensino à distância, porque hoje com o mundo muito corrido, a própria concorrência entre universidades, faz com que nós acompanhemos a evolução. Eu acredito que o EAD é apenas um pequeno passo do que está por vir. Não sou um visionário para dizer exatamente o que virá, mas acredito que a tecnologia vai fazer realmente um grande diferencial no futuro da nossa Universidade e nunca deixar, mesmo que seja à distância, de formar cidadãos com caráter, pessoas de bem, pessoas que diferenciadas. Eu acho que a revolução tecnológica não pode nos afastar dos nossos valores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Amerita: E por fim, poderia deixar uma mensagem para os alunos, funcionários e para a Fundação Eurípides?

Geraldo: A minha mensagem para os nossos colaboradores, alunos, enfim, todos aqueles que estão direta e indiretamente ligados com o UNIVEM é que sejam perseverantes, que pensem no futuro, pratiquem hoje seus projetos de vida, porque o tempo que temos neste mundo é muito curto. Parece que foi ontem que entrei na história da Fundação e já se passaram 15 anos! O tempo passa muito rápido e o que precisamos é trabalhar com afinco, dedicação e humildade, buscar sempre algo maior e, por meio do ensino, mudar um país. A minha mensagem é que essa determinação e essa perseverança persistam enquanto estivermos aqui, somados com disposição, energia e saúde para poder realizar mudanças. O Brasil precisa disso, precisa de nós, que trabalhemos em conjunto, e nunca permitir que as dificuldades nos desviem do caminho. Temos que continuar sempre firmes!

Amerita: Professor, muito obrigada pela participação nessa entrevista e pela experiência. Até a próxima.

Geraldo: Eu que agradeço o convite, esta entrevista me deixou muito feliz, por todo o apreço que tenho pela Faculdade, por todo o carinho e estou à disposição para quando a Universidade quiser. Convidando, estarei aqui para poder realmente trazer uma mensagem de otimismo e também para mostrar que realmente a nossa Universidade é diferente. Muito obrigado pela entrevista.

REFERÊNCIAS

UNIVEM: A INSTITUIÇÃO. Disponível em
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acessado em 30 de abril de 2017.

UNIVEM: MISSÃO. Disponível em
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>>. Acessado em 30 de abril de 2017.

UNIVEM: CURSOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Disponível em
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=94>>. Acessado em 30 de abril de 2017.

FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA – UMA VISÃO SOCIAL NA APLICAÇÃO DO ENSINO E FORMAÇÃO DO CARÁTER

Leandro Machado Tenório¹

Antonieta Médici Salem Dal Fabbro Antoniazzi²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de ensino Eurípides Soares da Rocha de sólida formação teve sempre a preocupação em formar não somente profissionais competentes e preparados, como também pessoas capazes e humanas, preocupadas não só com o meio em que estão inseridos, mas com a sociedade e suas necessidades como um todo.

Sempre vinculada às ações de âmbito social, a Fundação Eurípides tem se mostrado envolvida em aspectos da sociedade Mariliense, bem como das cidades adjacentes, procurando efetuar projetos sociais, integralização e atuando sempre em disponibilizar a prestação de serviços e instrução através de cursos e palestras à comunidade de uma forma geral.

¹ Graduado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), Especialização em MBA em Controladoria e Finanças pela mesma Instituição e MBA em Marketing e Propaganda também pelo Univem. É professor titular do UNIVEM nos cursos de Graduação e MBA, integrante de Conselho de Curso e membro do Núcleo Docente Estruturante. Docente do curso de Pós-Graduação em Administração de Empresas da FGV - Fundação Getúlio Vargas das disciplinas de Jogos de Negócios, Avaliação de Plano de Negócios e TCC. Docente do curso de Gerência Financeira, Contábil e Auditoria do Unisalesiano (Lins e Araçatuba), FACATT (Tupã) e Reges (Dracena). Professor-conteudista da disciplina de Planejamento e Controle Financeiro - Edições EaD da Editora Saraiva, além de consultor financeiro executivo e assessor empresarial. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Empresas.

² Aluna do curso de Direito do Univem, realiza Iniciação Científica sob a orientação da Professora Vivianne Rigoldi, cujo tema é "A aplicabilidade dos direitos sociais e garantias fundamentais e sua efetivação pelo estado".

Normalmente a Fundação procura envolver os alunos para que corroborando com esse trabalho seja desenvolvido nos mesmos, o caráter, a humanidade e o amor fraternal ao próximo.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a de natureza empírica, colhendo os dados e as informações vividas e prestadas pelo professor Leandro Tenório.

2 A FUNDAÇÃO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DESDE SUA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

Aos 08 de agosto de 1967, constitui-se a Fundação Eurípides Soares da Rocha instituído pelo Educandário “D. Bezerra de Menezes”, gerada pelo entusiasmo do então, senhor Dr. Antônio de Carvalho Brandão professor da Faculdade de Direito de Bauru e Hygino Muzzi Filho que encabeça o projeto e assim é criada a Faculdade na cidade de Marília constituída em uma área de 8.400m², ao lado do Educandário e doado pelo mesmo, e apoiado por vários colaboradores.

Sua aprovação se efetivou nos decretos Federais de Autorização em 02 de fevereiro de 1970 seu reconhecimento deu-se pelo Decreto nº 53.957/74, publicado no Diário Oficial da União de em 19 de abril de 1974.

Posteriormente, a Fundação recebeu uma área equivalente à 6,91 alqueires às margens da rodovia Marília-Assis, onde encontram-se hoje as instalações com progressivas construções e adaptações para buscar o melhor desempenho e proporcionar os melhores resultados.

No início eram três cursos, sendo eles, os de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas, todos aplicados e desenvolvidos no campus. Posteriormente, com o desenvolvimento, foram agregados novos cursos com o objetivo de satisfazer a demanda e as necessidades proeminentes dos períodos, somando atualmente 10 cursos em diversas áreas, inclusive graduação tecnológica e de pós-graduação e mestrado.

3 QUAL FOI O INÍCIO DO VÍNCULO DO PROFESSOR LEANDRO TENÓRIO COM A FUNDAÇÃO EURÍPIDES E COMO ERA A REALIDADE DA INSTITUIÇÃO

O vínculo do professor Leandro Tenório com a fundação teve início como discente em 1999 como acadêmico e admirador da instituição e nisto já são 18 anos. Kursou Administração de Empresas e na sequência fez um MBA em Controladoria e Finanças, também na Instituição, e sem dúvida, tinha certeza de que o curso o ajudaria na carreira. Teve ótimos professores que transmitiram muitos conhecimentos e conceitos e hoje afirma que todo esse conhecimento superou suas expectativas. Do ponto de vista de todo aprendizado, com muitos ensinamentos de princípios e valores aplicados pelos próprios professores, ele pode aplicar no seu dia a dia enquanto docente, mas também na área de consultoria empresarial, que também é a atividade que desenvolve concomitantemente à docência, e afirma que este conhecimento se carrega pela vida toda.

Como colaborador, iniciou o vínculo em 2005. Isto se deu quando sua esposa lendo o jornal, identificou o edital de contratação de docentes. Passando por todos os trâmites como a entrega do currículo, a participação de entrevista e realizando uma aula teste, e sequencialmente obtendo êxito, ingressou na Instituição ocupando a função de docente onde desempenha com muita satisfação e orgulho em dizer que faz 12 anos que está na casa e acompanha com alegria todo o desenvolvimento da Universidade, no decorrer desta caminhada, acompanhando e também podendo colaborar com o desempenho de outros profissionais.

Quando do início de seu vínculo com a Fundação Eurípides, a mesma já era um Centro Universitário, com autonomia para criar cursos e foi nesse contexto que ele passou a praticar suas atividades como docente. Eram novas as oportunidades a serem exploradas no mercado do segmento acadêmico, e foi o que a Fundação fez, antecipando tendências e mudando assim, uma realidade no segmento do ensino.

4 A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA QUE A FUNDAÇÃO EURÍPIDES EXERCEU NA VIDA DO PROFESSOR LEANDRO TENÓRIO

A fundação teve uma grande importância reforçando os princípios e valores transmitidos pelos seus pais. Também nesse sentido, ele é muito grato ao Doutor Luiz Carlos quando no início de 2004, assinou uma portaria nº 01 de 2004 onde constava que os cinco melhores alunos no provão do MEC teriam uma bolsa de estudos sendo o primeiro aluno na bolsa integral. Dos 156 alunos que fizeram esse provão, ele teve a graça de ficar em primeiro lugar e isto fez com que essa bolsa fosse dele. A bolsa integral lhe proporcionou fazer seu MBA sem oneração e não tendo oportunidade de agradecer o Doutor Luiz Carlos, aproveitou esse momento para registrar seu agradecimento afirmando que essa portaria mudou sua vida.

5 QUAL A RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES PARA A SOCIEDADE LOCAL E REGIONAL

Para a sociedade local e regional, a fundação vem contribuindo na formação de profissionais diferenciados com competência para prever e se antecipar à acontecimentos com a postura proativa mudando realidades. No mercado, a pouco tempo, a Fundação mapeou as necessidades e demandas de uma região da nossa cidade, contribuindo para que a população daquela localidade fosse beneficiada com serviços básicos através de instituições públicas e privadas. Nesse contexto é possível identificar que há uma preocupação por parte da Fundação, muito mais do que simplesmente formar profissionais, como alunos e futuros praticantes laborais nas suas diversas áreas, mas também a preocupação em agregar mais valores e trazer soluções para comunidade como também melhorias para a sociedade de uma forma geral.

6 A INFLUÊNCIA SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DO CARÁTER E DO SER HUMANO ATRAVÉS DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES

Os alunos da fundação aprendem pelo exemplo, dos docentes, exemplo também de todos os colaboradores pela tratativa com que todos têm com os discentes, e entre si, independente de departamento. Serão profissionais competitivos, mas que também absorvem uma bagagem muito grande de princípios e valores de uma

verdadeira academia. São instigados a buscar o conhecimento. Diferentemente do que se costuma dizer, da importância de se aprender com os erros, na Fundação, as pessoas podem falar que se aprende com os acertos.

No tocante a esse princípio, pode-se dizer que esta é talvez a curiosidade e o diferencial que se observa em relação às demais Instituições de ensino.

Ou seja, este relacionamento de muito coleguismo, parceria, um relacionamento de amor fraternal e que faz toda a diferença na formação do caráter. Então o que se nota é que as ações, elas de fato, concretizam aquilo que está na missão da instituição, que é essa formação humanista.

Ainda concernente a esta resposta o professor Leandro cita alguns fatos que demonstram a prática desse amor fraternal da nossa Instituição, identificando essa característica, desse amor fraternal, nas práticas da instituição quando se preocupa, por exemplo, com a questão da inclusão social através de cursos, através de outros eventos com a preocupação de trazer a comunidade para dentro da instituição e ao mesmo tempo proporcionar algumas soluções, como a inclusão digital. Neste caso, essa população privada desse tipo de conhecimento acaba tendo acesso e manuseio da tecnologia de informação. A instituição tem a preocupação de oferecer esse nível de solução.

7 COM RELAÇÃO A VISÃO COMO O PROFESSOR PREVÊ E ESPERA O FUTURO DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES

O que se nota no decorrer de todo esse tempo é a preocupação da Instituição em se antecipar aos acontecimentos, e nesse meio acadêmico são novos os desafios e a Fundação Eurípides vem buscando novas soluções para atingir tais objetivos. A prova disso é, quando da constituição do Instituto Superior de Tecnologia, com os cursos tecnológicos mais rápidos, uma graduação mais célere, a Instituição deu um passo à frente, e naquele momento, mudou uma realidade no mercado de ensino e consequentemente, no mercado profissional, com profissionais que estavam buscando uma qualificação e puderam obtê-la mais rapidamente e não com menos qualidade. Isto é intrínseco à Fundação Eurípides. A visão é sempre uma postura proativa.

8 O PROFESSOR LEANDRO TENÓRIO DEIXA UMA MENSAGEM AOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO

A mensagem é que os alunos tenham sempre uma visão de que aonde faltar estrutura sempre vai haver uma oportunidade. Aqui na Instituição os alunos vêm buscar conceitos, conhecimentos, e os adquirem, mas dependerá de como os aplicarão. A sociedade vai evoluindo e as necessidades sempre continuarão existindo em alguma esfera e faltará estrutura. A maneira como resolver essas demandas é que farão a diferença, e sempre vão existir oportunidades. Tenham competência de encontrar quais são essas estruturas faltantes em qualquer esfera e área profissional, e utilizem de todo o conhecimento e aplicabilidade de todos os conceitos que absorveram na Instituição, para que essas sejam sanadas. Nesse sentido, sem dúvida, vão alavancar resultados excelentes, que não necessariamente financeiros, mas em vários aspectos, atingindo o objetivo de cumprir com uma missão. Para finalizar, sejam profissionais muito mais que de sucesso, sejam profissionais de valores, porque o sucesso será uma consequência.

9 CONCLUSÃO

Durante todos estes anos de investimento e desenvolvimento de muitos profissionais, a Fundação Eurípides Soares da Rocha tem alcançado reconhecimento indiscutível por seu empenho e mérito. Incansavelmente busca os melhores métodos e meios de satisfação no efetuar de suas atividades acadêmicas.

Não obstante, busca exercer papel relevante no meio acadêmico, bem como na sociedade de uma forma geral, não dispensando seus princípios morais e éticos e sustentando uma visão humanista e isonômica.

E como missão: “Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.”

REFERÊNCIAS

TENÓRIO, Leandro Machado [Marília abril de 2017-entrevista para os 50 anos da Fundação Eurípides]

UNIVEM. Marília **Histórico da Fundação Eurípides Soares da Rocha.**

Disponível em <http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>

DURANTE 50 ANOS, A IMPORTÂNCIA QUE OS DISCENTES ADQUIREM EM SUA FORMAÇÃO DE CARÁTER NA FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”/CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA

Lucas Coutinho¹

Karine Aguiar Gonçalves²

Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM comemora 50 anos em 2017. Inicialmente conhecido pela sua mantenedora, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR), de caráter espírita, por oferecer naquela época os cursos de Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis, passou então a ser credenciado para funcionar como Centro Universitário a partir de 2003. Sua existência se fundou no campo da educação superior em 08 de agosto de 1967 e, atualmente, oferece cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, *design* e informática, os quais são trabalhados no regime semestral.

Suas conquistas se baseiam, por exemplo, desde 1998, quando a instituição passou a oferecer cursos como Comércio Exterior, *Marketing*, Análise de Sistemas, Ciência da Computação e Tradutor; e, para atender à pós-graduação, passou a oferecer cursos

¹ Possui Bacharelado em Ciências Contábeis pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília (UNIVEM), Especialista em Contabilidade Financeira e Tributária pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), e atualmente Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), como linha de pesquisa para Usuários Externos, Docente do Univem no Curso de Ciências Contábeis e contador no escritório Celetivo Organização Contábil.

² Estudante do Curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. Integrante do grupo de Iniciação Científica com o tema “A importância da escrituração contábil para as Micro e Pequenas Empresas (MPes) como ferramenta de tomada de decisão”, cujo orientador é o Professor Lucas Coutinho.

de especialização *lato sensu*, nas áreas de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Desta forma, diante dessa conquista, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), sendo um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. Devido a essas conquistas, surgiu também o IST (Instituto Superior de Tecnologia) proporcionando aos discentes inúmeras vantagens extracurriculares na área de pesquisa. Além disso, desde sua implantação, a instituição é reconhecida por ser proveniente de programas e projetos alinhados junto ao Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente de nossa região.

Em comemoração aos 50 anos, o Centro Universitário realizou a V Semana do Conhecimento, com o intuito de enfatizar as conquistas e promover a publicação de artigos e trabalhos científicos. Dada a realização desse evento, um de seus propósitos foi o realizar entrevistas com os colaboradores da instituição visando à importância da Fundação Eurípides na formação de caráter de seus discentes e de toda equipe.

Em vista disso, é com enorme satisfação que aceitei o convite para realizar uma das entrevistas para a V Semana do Conhecimento. Meu nome é Karine Aguiar Gonçalves, sou discente do curso de Ciências Contábeis do terceiro termo, faço parte do grupo de Iniciação Científica com o tema “A importância da escrituração contábil para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) como ferramenta de tomada de decisão” e tive como entrevistado o Professor Lucas Coutinho, docente da Fundação Eurípides Soares da Rocha e orientador do meu projeto de Iniciação Científica.

Lucas Coutinho, natural da cidade de Palmital (SP), possui como formação acadêmica Bacharelado em Ciências Contábeis pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília (UNIVEM), Especialista em Contabilidade Financeira e Tributária pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), e atualmente Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), como linha de pesquisa para Usuários Externos. Tem como profissão, além de Docente do UNIVEM no Curso de Ciências Contábeis, a de contador no escritório Celetivo Organização Contábil.

O docente entrevistado destacou que seu vínculo com a Fundação foi iniciado em dois momentos, primeiramente no ano de

2010, quando iniciou sua graduação em Ciências Contábeis, com duração de quatro anos, e, mais recentemente, a partir do segundo semestre do ano de 2016, quando passou a fazer parte do corpo docente do curso de Ciências Contábeis.

Lucas relatou que, durante o período entre 2010 e 2013, pôde perceber como a Fundação, por meio do curso em que ele se graduava, iria contribuir para sua formação profissional, a qual, mais tarde, acabou despertando seu interesse pelo exercício da docência. Durante esse intervalo de tempo, visando à oportunidade de trabalho, revelou que antigamente era diferente, porque naquela época a situação do país era melhor do que se verifica hoje, sendo que a distinção entre a situação atual em relação àquela época é justamente a questão econômica que o país tem passado. Dessa maneira, o docente analisou o cenário da nossa sociedade e considerou que os cidadãos buscam de todas as maneiras manter suas forças, a fim de alcançarem uma qualificação melhor para, com isso, preparar-se para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Com isso, Lucas afirma seu entendimento sobre a importância da graduação da carreira profissional, ressaltando que seu destaque no exercício da profissão está relacionado, sobretudo, com a qualidade na oferta do curso, destacando o papel da Fundação Eurípides Soares da Rocha nesse contexto. O docente ressaltou ainda que o curso superou suas expectativas, principalmente no sentido de compreender como a instituição contribuiu com o renome em sua formação profissional.

Em sua compreensão, ao comparar a visão de docente hoje em relação a quando iniciou como discente, o docente relata que a Fundação mudou pouco, em circunstância de ela possuir uma cultura organizacional muito forte que se perpetua entre seus colaboradores, sendo construída ao longo dos anos e que faz dela ser o que é hoje.

Tamanha importância a considerar, justifica-se pelo fato da Fundação Eurípides Soares da Rocha oferecer ao mercado de trabalho, desde a passagem do educando no ensino superior até sua formação, a oportunidade dos discentes se tornarem profissionais qualificados, os quais tendem a solucionar os problemas reais na sociedade. Além disso, é eminente a relevância que a instituição possui, não somente na vida de seus aprendizes como também para a cidade de Marília, cumprindo a missão quando se oferece um

ensino de qualidade e fazer com que os discentes criem as competências ao longo de seus estudos.

Não obstante, o docente ressaltou a importância da Fundação Eurípides em sua vida, tanto profissional quanto como de cidadão. O docente ainda relata que desde o primeiro ano de sua graduação desenvolveu o interesse pela pesquisa, passando a integrar o grupo de Iniciação Científica da instituição que, futuramente, despertaria seu interesse em iniciar o Mestrado em Contabilidade na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Consequentemente evidenciou sua passagem como graduando um fator determinante para poder transmitir hoje um pouco do conhecimento que construiu e que agora aperfeiçoa em seu Mestrado.

Em relação ao papel da instituição na cidade de Marília, Lucas ressaltou novamente a relevância da Fundação Eurípides Soares da Rocha em proporcionar para a comunidade o acesso à graduação na forma de bolsas e descontos, como também na integração entre a instituição e a sociedade, por meio de cursos extracurriculares e programas de extensão aos sábados, por exemplo.

Assim sendo, observa-se que o ensino superior, além de formar profissionais reconhecidos por suas qualidades e competências – como, por exemplo, os discentes que concluem seus estudos em nossa instituição –, ele contribui para a construção de caráter, de modo que a formação humana desse profissional é que irá ter um papel importante no exercício de suas atividades. Aliás, a Fundação oferece, por exemplo, disciplinas como Ética e Comportamento, de forma a acentuarem seus graduandos o estudo da importância humana do profissional na sociedade, tornando-se essa passagem indispensável na formação do caráter profissional e pessoalmente.

Dando seguimento, quando perguntado quais fatos demonstravam a prática de amor fraternal pela nossa instituição, Lucas destacou que, mesmo na época de sua graduação e hoje, como parte do corpo docente, uma das coisas que mais lhe chamou atenção é como ocorre a interação entre os profissionais em que aqui exercem suas funções, o modo pelo qual todos os departamentos trabalham em conjunto, sempre dispostos a ajudar, e como jamais medem esforços para dar o seu melhor na promoção do objetivo da instituição. Em relação à sua visão de futuro, o docente afirma que a Fundação Eurípides possui um futuro muito promissor devido à sua

relevância na formação profissional das pessoas, de modo a ser reconhecida cada vez mais como uma referência em excelência no ensino superior.

Logo, Lucas deixa como reflexão aos discentes que hoje aqui estudam e também aos futuros egressos uma frase de Steve Jobs que diz que “*Cada sonho* que você deixa pra trás, é um pedaço do seu futuro que deixa de existir”. Assim, o docente aconselha que os alunos busquem acreditar na realização dos seus sonhos, porque nenhum obstáculo será tão grande se a vontade de vencer for maior.

Com isso, encerramos nossa entrevista e, para mim, como orientanda do Professor Lucas Coutinho e discente do UNIVEM, testemunho que foi com enorme satisfação que aceitei participar da V Semana do Conhecimento. Agradeço também a oportunidade de poder entrevistar alguém tão dedicado, que promove interação com seus alunos nas disciplinas que ministra, cativando sempre seus alunos a serem os melhores em sala de aula, repassando sempre o que vivenciou aqui quando veio a se formar. Agradeço a chance de ter em quem me espelhar, porque, assim como Lucas, também escolhi esta instituição para me formar no curso de Ciências Contábeis. Reconheço que estou no lugar certo para atingir o sucesso que todo vencedor na vida almeja. Ressalto que para mim é uma honra poder seguir os passos em minha graduação na Fundação Eurípides Soares da Rocha, além de comprovar que realmente essa condição se torna um diferencial em nossas vidas e que fazer parte desse momento tão especial mostra-se de uma segurança indeterminável. Com muito otimismo, agradeço ao que me tornarei futuramente por ter estudado aqui e desejo felicidades a Fundação Eurípides. Parabéns aos 50 anos e que venham muitos mais.

A GRATIDÃO E A SATISFAÇÃO E STAMPADAS EM UMA IMAGEM

Maria Aparecida Brandao Bonadio Keppler¹

Livia Mariana Camargo Sad²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização “lato sensu”, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2000, surgiram dois Projetos de Programas de Mestrado, Direito autorizado pela CAPES

¹ Possui graduação Bacharelado em Comunicação Visual. Mestrado em Comunicação), especialização em Arteterapia pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP – Marília. Atualmente é professora no curso tecnológico em Design Gráfico do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. Tem experiência em mídias impressas, identidade visual, design da informação.

² Especialista em Recursos Humanos e Negócios pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Atua como responsável pela área de Pesquisa e Extensão do UNIVEM

em 2000 e Ciência da Computação em 2002. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade.

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília em 2017 comemora 50 anos de uma história focada na excelência do ensino superior.

Segue a entrevista realizada com Maria Aparecida Brandao Bonadio Keppler, professora e coordenadores dos cursos de Design de Interiores e Design Gráfico.

Fale sobre sua chegada na Fundação Eurípides Soares da Rocha?

Foi no ano de 2005 através de processo seletivo para professor e coordenador na área de Design.

Como já era de seu interesse seguir a área de docência acadêmica e com o Mestrado em Comunicação e Estudo de Linguagens concluído, candidatou-se e por meio da avaliação do currículo, da titulação e a experiência profissional de mais de dez anos na área foi contratada para os cargos.

Fez algum curso superior na Fundação Eurípides Soares da Rocha?

Sim, fez o curso de Especialização em Arte Terapia no ano de 2007. Através desse curso aumentou o repertório para aplicação nas aulas e pôde conscientizar os alunos da importância que o Design pode auxiliar muito em relação aos problemas da sociedade, pois a Arte Terapia é o tratamento de problemas pessoais através da arte, assim o Design pode ser considerado, não apenas como

comércio, mas como tratamento a pessoas com maiores dificuldades. Desenvolvendo a conscientização do trabalho social envolvendo o Design.

Como era a Fundação Eurípides Soares da Rocha no início de seu vínculo?

Relata que em 2005, a Fundação Eurípides Soares da Rocha já era uma Instituição bem consolidada, não só pelo espaço físico, mas sim pela marca deixada na sociedade de Marília e região.

Os cursos tecnológicos estavam em seu início, era uma nova fase onde as expectativas eram muito altas, dando muito incentivo no desenvolver do trabalho.

Qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides Soares da Rocha?

Teve muita importância, pois a sua experiência de 10 anos na área desenvolvida nas cidades de São Paulo, Bauru e Marília não mostrou o que o dar aula mostrou. A área de Design é nova comparada aos outros cursos da Fundação Eurípides Soares da Rocha - UNIVEM, foi reconhecida como profissão apenas do século XX, poucos conhecem e sabem o que é, e através do dar aula ela pode melhorar a parte conceitual do Design, pois enquanto estamos no mercado de trabalho não nos aprofundamos tanto e a partir do momento em vamos ensinar sobre, precisamos estudar o que é e se manter atualizados.

Dessa nova visão cresceu o interesse em estudar e desenvolver, assim intitulou-se Doutora em Educação, concluindo que o começar a dar aula no UNIVEM, transformou completamente a sua vida!

Qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides Soares da Rocha para a sociedade local e regional?

Relata que a importância é muito grande, pois como dito anteriormente o Design é uma área totalmente nova, e as pessoas entendem que qualquer um pode fazer o que um designer faz e é encontrado materiais impressos no mercado que não cumprem a sua função, não atinge os objetivos e o grande objetivo é ensinar aos alunos que o serviço deve cumprir a sua função e ser feito com qualidade

Hoje existem muitas empresas na área de Design e os alunos do Fundação Eurípides Soares da Rocha - UNIVEM fazem parte do corpo de funcionários ou são os proprietários dessas empresas resultando em um crescimento significativo desse serviço desde que o UNIVEM começou a oferecer o curso.

Qual a importância da Fundação Eurípides Soares da Rocha na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter?

A abordagem em relação ao assunto é bem específica e pontual, pois existe muita atenção e cuidado quanto a ética profissional e o respeito. Um dos materiais utilizados desde o ingresso do aluno em sala de aula é o Código de Ética do Profissional, o aluno entra no mercado de trabalho sabendo que não deve interferir no trabalho do outro da mesma área, ele sabe que se um trabalho é iniciado por um profissional não deve ser terminado por outro, a menos que exista uma autorização para que assim se cumpra a Lei dos Direitos Autorais.

Outro cuidado que se tem é a responsabilidade social de cada profissional, pois aquele que trabalha com comunicação precisa pensar em formas de melhorar o mundo. E uma forma de começar a melhorar o mundo é melhorar ao meu redor, esse trabalho é desenvolvido pelo profissional de Design de Interiores, já o Design Gráfico realiza trabalhos de conscientização relacionados ao meio ambiente. Sempre que há a possibilidade são realizadas parcerias com setores governamentais com projetos de meio ambiente e projetos de acessibilidade.

Poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraterno pela Fundação Eurípides Soares de Rocha.

A Fundação Eurípides Soares da Rocha - UNIVEM propõe isso, trabalhar em prol da sociedade. É uma cultura desenvolvida entre os funcionários, a consciência de auxílio ao próximo.

Como prevê o futuro da Fundação Eurípides Soares da Rocha?

Em razão de a Fundação Eurípides Soares da Rocha - UNIVEM ser uma instituição sólida, acredita que ela vai muito longe. Cada vez desenvolvendo mais raízes, resultado do trabalho sério, comprometido e de sua missão, além do ensino, desenvolver seres com responsabilidade social para auxílio do próximo sempre.

Poderia deixar uma mensagem para os alunos / funcionários e para a Fundação Eurípides?

“Eu tenho bastante orgulho de trabalhar no UNIVEM, por que isso fez a minha vida se transformar e o que eu pretendo é passar essa minha transformação para os alunos e fazer saber que essa Instituição é séria. O fato de estarmos aqui vai fazer com a gente leve algo de bom para nossa vida sempre.”

REFERÊNCIAS

INSTITUIÇÃO. Disponível em

<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso 16 de maio de 2017.

V SEMANA DO CONHECIMENTO. Disponível em

<<https://UNIVEM.edu.br/vsemana>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

A FEESR/UNIVEM CUMPRE SUA MISSÃO DE FORMAR CIDADÃO

Prof. Luís Eduardo Zamai¹

Marilena Leninha Neto Nakadaira²

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã³

Meu nome é Bruna Guesso Scarmanhã, mestranda do UNIVEM em direito e hoje nós estamos aqui para realizar uma entrevista com o professor Luís Eduardo Zamai, professor do curso de administração e produção do UNIVEM que vai falar um pouco sobre algumas memórias e a trajetória histórica da instituição, que este ano está completando 50 anos de atividades e contribuições diversas ao município de Marília e região.

Professor Luís Eduardo Zamai, o senhor poderia por gentileza nos fazer uma breve apresentação?

O resgate de toda uma história é importante pois toda história significa cultura e como qualquer ser humano, uma empresa, ela precisa preservar essa cultura porque são as suas raízes. Falando um pouquinho sobre a minha carreira, eu já tenho 25 anos de carreira profissional. Aqui na instituição estou há 12 anos na docência, mas iniciei há 25 anos atrás numa grande empresa, uma metalúrgica aqui

¹ Possui graduação em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (1997). Atualmente é graduado do Centro Universitário Eurípides de Marília. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Planejamento Estratégico, Business Plan, e Administração da Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégias competitivas, modelagem de novos negócios, processos de desenvolvimento de fornecedores e negociação, gerenciamento da cadeia de suprimentos e gestão de produção.

² Possui graduação em Administração pela Universidade de Marília (1985). Atualmente é Secretária do Mestrado do Centro Universitário Eurípides de Marília. Tem experiência na área de Administração.

³ Mestranda em Direito na área de concentração "Teoria do Direito e do Estado" no UNIVEM/Marília-SP. Bolsista CAPES/PROSUP. Integrante dos grupos de pesquisas NEPI (Núcleo de Estudos em Direito e Internet) e GRADIF (Gramática dos Direitos Fundamentais) no UNIVEM. E-mail: bruna.guesso@gmail.com

de Marília, trabalhei na área de logística, na área de controle de qualidade de PCP e finalizei na área de planejamento estratégico e aí surgiu o convite de trabalhar na docência aqui no UNIVEM. O UNIVEM faz parte da minha história porque me formei aqui em administração, sou da turma de 1997, então quando decidi que gostaria de dar aula, escolhi o UNIVEM como aquela que seria a instituição onde eu ia me dedicar, fui muito bem recebido e estou aqui há 12 anos.

Você poderia nos dizer em que ano iniciou o seu vínculo como professor aqui na Fundação Eurípides?

Foi em 2005, comecei aqui em 2005 dando aula no IST, no Instituto Superior de Tecnologia.

Professor, por gentileza, o senhor poderia falar um pouquinho sobre a sua chegada aqui no UNIVEM?

Bom, minha chegada foi bastante curiosa, bastante interessante, como eu falei eu escolhi dar aula, então foi por volta de 2004 na empresa que eu trabalhava nesse ano de 2004 eu comecei a desenvolver treinamento junto a clientes e naquele ano a gente treinou 2000 pessoas ao todo em todo o Brasil e aí despertei esse interesse, essa paixão pela docência. Em 2004 resolvi que daria aula, esse seria um rumo para minha carreira e aí eu precisava voltar a frequentar uma carteira de faculdade porque fazia 6 anos na época que eu havia me formado e eu acabei me dedicando exclusivamente ao meu ofício na empresa que eu trabalhava e deixei de lado os estudos. Voltei a fazer uma pós-graduação, o UNIVEM foi minha única escolha e a escolha acertada de pós-graduação. Em 2005, um ano depois de ingressado na pós-graduação, tinha um colega de classe que trabalhava no posto bancário, localizado nessa indústria onde trabalhei e ele me convidou para fazer uma palestra aqui no UNIVEM para expor justamente esse trabalho que a gente vinha fazendo com os clientes da empresa que trabalhei. Com isso conheci os coordenadores e aí surgiu o convite no ano seguinte, em 2005 para que eu pudesse ingressar na docência aqui no UNIVEM.

Ótimo, e o senhor poderia nos informar como era a Fundação no início do seu vínculo?

No ano de 2005, foi um ano que para a educação no Brasil, foi um ano de (4:07). Muitas pessoas que não tinham acesso ao ensino superior passaram a ter acesso, e o UNIVEM expandiu muito o número de alunos, eu me lembro, nunca participei tanto da área

administrativa, então os números talvez não sejam tão precisos, mas me lembro de um número, se não me engano eram 4000, 4500 alunos, o que para o UNIVEM era um número bastante fora do normal por conta de todo o crescimento, toda a competência do UNIVEM na época, com pouco menos de 40 anos, mas mesmo assim um história muito bonita em Marília e região. Por conta disso, o crescimento, o UNIVEM precisou expandir, contratar e por isso eu fui contratado para dar aula aqui. Então foi um período que realmente a gente encarou um grande desafio, eu não tinha experiência dentro de sala de aula, mas aceitei esse desafio, os coordenadores depositaram em mim essa confiança e também com outros colegas que também ingressaram na casa. Foi um período realmente de desafios, eu vejo tanto há 12 anos atrás como agora, o UNIVEM tem essa vocação de sempre encarar a situação de peito aberto e sempre colocar para a gente os desafios e graças a Deus a gente tem todo o suporte da direção.

Professor, na sua compreensão, qual a importância, que tipo de influência teve na sua vida o UNIVEM?

Olha o UNIVEM para mim eu tenho um vínculo além do vínculo empregatício, além do vínculo empregador e empregado. Porque foi a instituição que eu escolhi, há 22 anos atrás para me graduar, então há 22 anos atrás eu era um jovem com 17 anos de idade, sem muito conhecimento sem a certeza do que eu gostaria de fazer na minha carreira profissional e escolhi o UNIVEM e não me arrependi. Depois de formado, em 1997, eu fiquei distante do UNIVEM por 6 anos e voltei agora como um aluno de MBA. Então também escolhi o UNIVEM para dar esse salto na minha carreira profissional. Depois mais tarde, o UNIVEM acabou se tornando um ambiente de trabalho para mim, que me colocou diversos desafios. O que o UNIVEM representa para mim além de ser um ambiente de trabalho, é todo um reconhecimento que eu tenho por terem me proporcionado um direcionamento na carreira profissional através da instituição de ensino superior e depois, mais tarde, colocando toda essa minha experiência profissional a disposição do UNIVEM como um funcionário e a gente nesses 12 anos desenvolveu vários projetos.

No seu entendimento, qual a importância e a contribuição do UNIVEM para a sociedade local e regional?

Bom, o UNIVEM tem uma tradição de 50 anos formando diferentes profissionais, mas além de profissionais, excelentes

cidadãos. O UNIVEM., posso falar isso com propriedade, estou aqui como funcionário há 12 anos, como aluno frequentei durante 6 anos, 4 anos na graduação e 2 anos na pós-graduação. Então o UNIVEM prepara os profissionais para encarar os desafios e esses profissionais uma vez qualificados, vão gerar emprego, vão gerar riqueza, e isso é importante, dentro da nossa economia a gente precisa da geração de riqueza, a melhor forma de você distribuir a riqueza é gerando riqueza. O profissional que se forma no UNIVEM ele sai capacitado a criar, gerar essa riqueza, mas além disso existem todos os trabalhos de responsabilidade social, o UNIVEM é uma entidade filantrópica, que destina parte de seus recursos através de bolsa de estudos, também tem algumas outras iniciativas junto a comunidade, com a inclusão digital da terceira idade, trotes solidários, enfim, existe todo um aparato de um negócio, uma organização que está inserida dentro de um sociedade e essa instituição sabe da responsabilidade, reconhece a responsabilidade que é maior do que simplesmente um comércio, é simplesmente devolver a sociedade aquilo que a sociedade proporciona para essa organização.

Professor, o senhor conseguiu perceber em algum momento, a interação e a participação do UNIVEM em relação às mudanças na sociedade, na economia local e regional no desempenho do município na integração com a comunidade? Acho que é bem isso que o senhor estava colocando até o momento ne?

Eu como cidadão participo de algumas atividades corriqueiras e atividades interessantes do ponto de vista profissional. Vamos pegar por exemplo das atividades corriqueiras eu tenho que ir a agências bancárias porque tenho outros projetos, em qualquer agência, só para dar um exemplo, em qualquer agência bancária que eu vá em Marília, sempre encontro, 2, 3, 4 ex-alunos, isso porque eu só dou aula nos cursos de administração e engenharia de produção, mas é possível também que qualquer outra instituição, organização que você vá, você vai encontrar ex-aluno do direito, ex-aluno das ciências contábeis, ex-alunos do IST, então, fico imaginando cada vez que eu vejo esses profissionais que foram meus alunos aqui do UNIVEM, quanto o UNIVEM contribuiu para esse crescimento profissional, quanto contribuiu para essa empregabilidade do aluno, então acho que a melhor forma de nós visualizarmos que estamos no caminho certo que o UNIVEM cumpre sua missão de formar cidadão, é você ver alguém realizar seu sonho profissional, estar empregado, crescer dentro dessa empresa e também proporcionar uma mudança na sociedade.

Professor, qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e quanto ao seu caráter? Eu justifico a minha pergunta: Numa época em que há crise econômica, talvez a importância da instituição na formação profissional dos alunos mereça um realce, também num tempo de tanta crise nas instituições, com imensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na instituição. O senhor poderia comentar um pouco sobre essa pergunta, sobre o caráter dos alunos?

Claro, eu gosto muito de usar exemplo de vivências, de experiências que a gente tem justamente para ilustrar melhor essas respostas. Nas minhas aulas, eu ministro aula de gestão operacional, então alguns conteúdos, como por exemplo gestão de compras e suprimento, eu abordo temas com relação à ética nas compras. Porque quando se trata de uma compra corporativa, que você trabalha em uma empresa e compra matéria-prima ou material indireto de outra empresa, é muito comum a abordagem desses vendedores com relação a pagamento de propina, com relação a comercialização sem emitir a nota completa, ou sem nota fiscal e a gente levanta sempre essa questão de discussão da questão ética. Em todas essas discussões, deixo claro a importância de manter os seus valores, mesmo sendo subordinado, você tem que enfatizar da importância que existe você cumprir as leis que regem esse nosso país, então se a carga tributária é alta e a gente sabe que aqui no Brasil a gente tem uma carga tributária mais alta, a gente tem a obrigação de pagar por essa carga tributária, a gente tem o direito de reclamar, mas nunca deixar de pagar, é uma obrigação nossa cumprir com nossos deveres. Então, acho que dessa maneira, a gente acaba colocando esses jovens que estão começando uma carreira profissional, os valores éticos que vão nortear toda a carreira profissional dele. Então esse direcionamento ético não funciona somente nas relações de compra, mas na relação de fornecimento para cliente, expor qual o melhor preço do seu produto, tentar desenvolver produtos de qualidade, mas sem enganar o consumidor. Acho que todas essas discussões e eu já presenciei também colegas professores criando essa pauta da ética, então todas essas discussões acabam formando esse dever moral e ético que todos nós cidadãos brasileiros temos que ter. E também, internamente, nas organizações de evento eu tenho várias situações, vários momentos em que presenciei experiências interessantes, o que me vem à cabeça agora foi quando começamos a desenvolver por alguns

trabalhos, alguns eventos ligados ao balcão de projetos que é uma atividade que desenvolvemos no curso de administração. São dois eventos que a expo balcão a rodada de negócios e quando a gente começou a discutir pela primeira vez a realização desses eventos, a reitoria, deu total apoio, estimou uma verba para que a gente pudesse realizar isso e colocou só uma condição: que fosse um evento com absoluta característica de profissionalismo para que a gente passasse para o aluno essa ideia de que no UNIVEM, realizamos eventos acima da média. Isso na mente do aluno, ele vai perceber o respeito que existe na sua formação, acho que a melhor forma de você contribuir com o crescimento da sociedade é você dizer explicitamente ou implicitamente que aquele aluno vai para o mercado de trabalho capacitado e teve todo o respeito porque foi colocado para ele essa ideia, essa cultura da excelência.

Professor Zamai, poderia nos dizer alguma curiosidade sobre o UNIVEM?

Eu vou dar um depoimento que sempre repito, quando eu trabalhava em outra organização e depois mais tarde eu também ingressei no ramo de consultoria (do qual faço isso até hoje) eu acho interessante como pessoas que não tem uma ligação com o UNIVEM, mas conhecem a história do UNIVEM, eles valorizam essa Instituição. Então, eu me lembro, por exemplo, quando eu acabara de me formar, em 1998, eu ingressei nessa empresa aqui de Marília, o meu grande amigo até hoje (a gente não trabalha mais junto, ele foi meu diretor na época) ele sempre falava para mim, quando começamos um processo seletivo, se nós tivermos o currículo de uma pessoa da Fundação (antigamente não tinha o selo UNIVEM), gostaria que essa pessoa ficasse para o final do processo seletivo, porque eu confio na qualidade de ensino dessa Instituição. E eu perguntei para ele de onde vinha essa confiança?! E falou, que eu era o melhor exemplo da capacidade, de todo o conhecimento que essa Instituição oferece para o aluno, porque ele era absolutamente satisfeito com o meu trabalho e ele sabia que eu não adquiri aquilo sozinho. É claro, que o profissional tem uma grande influência no seu comportamento, mas, ele depende muito de uma retaguarda de uma Instituição séria. Então, ele a partir dali começou sempre a observar os currículos com a chancela de alguém formado no UNIVEM com mais carinho. E eu percebo que todos os outros empresários mesmo quando não tem um vínculo maior como eu tenho, de ter sido formado na graduação e depois ter feito a pós-graduação, mesmo esses empresários tem uma grande imagem do UNIVEM, tanto que a gente começou a preparar

pela primeira vez a rodada de negócios (que é um evento onde nós reunimos empresários renomados aqui de Marília e região) quando a gente levou essa proposta pela primeira vez a esses empresários, que era algo novo, que era algo diferente, todos eles foram bastante receptivos, e não porque o Luis Eduardo Zamai estava ali exposto o que era, mas, porque o Luis Eduardo Zamai estava ali representando uma Instituição séria e essa Instituição séria abre portas. Então, acho que algo curioso sobre o UNIVEM que eu posso relatar é justamente esse contato que eu tenho com o mercado; é um contato que eu mantenho até hoje e eu posso dizer que sempre o UNIVEM tem uma imagem bastante positiva.

Professor Zamai, poderia nos citar fatos que demonstram a prática do amor fraterno pelo UNIVEM?

Mais uma vez, eu vou recorrer a algumas experiências, e agora com ex-alunos, enquanto alunos, como qualquer outro aluno de outra Instituição, esses alunos reclamam de excesso de trabalho, do excesso de responsabilidade que o UNIVEM passa para eles, porque entendo que é um idade ainda que o aluno não tem tanta idade, não tem aquela maturidade, e, ele não entende muitas vezes que tudo aquilo é pensado, é planejado para que dê resultado de alguma forma, então os alunos reclamam, principalmente no último ano, os alunos de Administração se formam em 4 anos, então lá no 4º ano eles reclamam bastante do excesso de trabalho, prova, plano de negócios e todos os outros trabalhos que a gente propõe. Mas, um ano depois, formado, eu vejo que eles continuam frequentando o UNIVEM nem que for para nos dar um abraço, nos manter informados de como o UNIVEM mudou a vida deles. Recentemente, estive com um ex-aluno e ele está fazendo um curso de Engenharia Civil em outra Instituição e ele reconheceu, ele falou: Zamai é impressionante como a estrutura do UNIVEM, ela é muito mais organizada, ela é muito mais eficaz na resposta rápida, em proporcionar a gente todo um aparato para que nós possamos estudar e colocar, através das avaliações e dos projetos e dos trabalhos, todo o nosso conhecimento ali nesses trabalhos. Então, ele agora, um ano depois, ele pode comparar, porque é muito recente, ele se formou há um ano atrás e agora está fazendo em outra Instituição, então ele pode comparar. Então, esse amor fraterno, ele é sentido pelos alunos, talvez nos últimos anos, eles já estão mais cansados e eles não conseguem enxergar isso, mas, depois quando eles têm tempo, eles veem realmente que cresceram muito ao longo dos 4 anos que eles ficaram aqui, no curso de Direito, de Engenharia

(que são 5 anos), ao longo dos 5 anos então eles reconhecem esse amor e eles não cortam esses vínculos.

Realmente, nós percebemos nos alunos, e, eu posso dizer como aluna, essa gratidão pela Instituição. Bom professor, estamos quase chegando ao fim da nossa Entrevista de hoje, mas, antes disso eu gostaria de saber: Como o sr. prevê o futuro do UNIVEM?

Olha, se a gente pegar a situação do mercado atualmente, 2017, a situação é de crise, e o UNIVEM por estar inserido no mercado sofre com essa crise recessiva, então a gente tem que buscar alternativas para superar essa crise. A demanda ela caiu muito, de uma maneira geral, e isso não é somente no UNIVEM, isso é uma regra de mercado, caiu bastante, todos os setores vem sofrendo muito com a redução do poder aquisitivo e do consumo das famílias brasileiras, então, o que eu enxergo para o UNIVEM é encarar essa crise como uma crise realmente séria, mas, como uma grande oportunidade de nos reestruturarmos, de aprendermos de maneiras diferentes, processar os processos que nós desenvolvemos e com isso crescermos com a crise, tornarmos mais eficientes, tornarmos mais competitivos. Então, eu acho que a crise, das grandes lições que a gente tem com a crise é que após passado esse momento conturbado a gente sai maior do que quando entrou, então, eu acho que qualquer empresa ela tem que utilizar a crise onde os recursos financeiros ficam muito mais escassos, os clientes também. É uma forma de você conseguir se tornar maior, fazendo exatamente aquilo que você fazia antes de uma maneira diferente e melhor.

E por fim Professor Zamai poderia nos deixar uma mensagem, essa mensagem seria para os alunos, para os funcionários e para o UNIVEM?

Para os alunos a mensagem que digo é que façam a diferença, eu acho que a sociedade, ela precisa de cidadãos e de profissionais que tenham essa vocação, a vocação empreendedora, de fazer algo diferente, fazer algo valer a pena; então, acho que a melhor mensagem para o aluno é seja diferente, proporcione algo diferente as pessoas que estão ao seu redor. Para os funcionários do UNIVEM, eu digo o mesmo, acho que são colegas de trabalho, acho que é o momento de trabalharmos em equipe, de nos unirmos, entrarmos nossos esforços para superar as dificuldades que existem no mercado. E para o UNIVEM, eu digo, após 50 anos de uma belíssima história que continue nesse caminho, esse caminho que foi

pautado desde o início em inovação, em qualidade, em excelência e em responsabilidade social; então, ara o UNIVEM eu desejo outros 50 anos, e que mesmo que a gente não esteja mais aqui, eu tenho certeza que eu e todos os meus colegas ajudamos a construir essa bela história e as futuras gerações que virão estarão responsáveis por conduzir, e que essas futuras gerações possam perpetuar os valores que fizeram do UNIVEM essa Instituição tão conhecida aqui em Marília e região..

Professor Luis Eduardo Zamai, eu como aluna e em nome da Instituição, agradeço não só a Entrevista que nos foi concedida hoje, mas, por esse trabalho bonito que o sr. juntamente com seus colegas de trabalho fazem pelo UNIVEM, como o sr. mesmo disse na sua fala, ajudaram a construir a estrutura até esse momento e preservando esses valores e levando; percebemos hoje na sua fala gratidão enquanto aluno e enquanto docente na Instituição. Então, agradeço muito o seu papel desempenhado dentro do UNIVEM e também por essa gratidão, e levar esse reflexo lá fora, muito obrigada!

Eu que agradeço, Bruna, pela excelente iniciativa, acho que resgatar e guardar toda essa história é uma iniciativa bastante interessante, tenho certeza que tem outras pessoas que junto com você está apoiando esse projeto, então boa sorte, sucesso e contem comigo, e, que vocês consigam desenvolver esse trabalho cada vez melhor. Muito obrigado pela atenção de vocês!

TODOS OS SONHOS DO MUNDO

Lucas Funari¹

Terezinha Ferreira Peres Paulino²

Luís Fernando Manfrim³

1 INTRODUÇÃO

1967 é marcado pelo ano de início dos trabalhos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) por meio do ensino superior. Completando em 2017 seus 50 (cinquenta) anos de origem, em meio ao júbilo e imperioso desvelar da trajetória histórica, Marília testemunha sua contribuição ao desenvolvimento sócio educativo trazido à sociedade. Portanto, a fim de demonstrar suas atividades sociais, educativas e políticas neste longo período, o Professor Lucas Funari, docente de longa data da Instituição, foi convidado para tecer, por meio de entrevista, seu tributo memorial a respeito. O presente trabalho busca retratar as informações colhidas nesta entrevista concedida nas dependências da instituição e, com isso, oportunizar o conhecimento, mesmo que sintético, do amor fraterno externado pelos funcionários acerca da Instituição.

Professor Lucas Funari, graduado em Comunicação Social na Universidade Santa Cecília (UNISANTA) e MBA em Gestão de Recursos Humanos e Negócios pelo Centro Universitário Eurípides

¹ Professor do Instituto Superior de Tecnologia do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Graduado em Comunicação pela Universidade Santa Cecília – (UNISANTA) e pós-graduado em MBA em Marketing e Propaganda pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). lucasfunari@univem.edu.br.

² Secretária do Programa de Pós-graduação Lato Sensu do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Graduada em Gestão de Pessoas pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) e MBA em Gestão de Recursos Humanos e Negócios pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). tepaulino@gmail.com.

³ Professor da graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Graduado em Administração pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro Universidade Santa Cecília – (IMESB), pós-graduado em Gestão Estratégica de Negócios pelo Centro Universitário Moura Lacerda (CEUML) e mestre em Administração pelo Centro Universitário Moura Lacerda (CEUML) manfrim@univem.edu.br.

de Marília (UNIVEM), é docente do Instituto Superior de Tecnologia do UNIVEM, dedicando-se exclusivamente às atividades docentes.

Tratando-se de uma pesquisa qualitativa, buscou-se por informações de caráter subjetivo em uma sequência pré-estabelecida de perguntas. Também se caracteriza como pesquisa exploratória, visando à intenção de conferir maior familiaridade com a história da Fundação Eurípides. Efetivou-se a pesquisa pelo levantamento de dados, por meio da técnica da entrevista e questionamentos previamente elaborados.

Como um dos autores desta pesquisa, Terezinha Ferreira Peres Paulino, é graduada em Gestão de Pessoas pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) e MBA em Gestão de Recursos Humanos e Negócios pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), atualmente é secretária do Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* do UNIVEM.

A elaboração deste trabalho também contou com a participação do Professor Mestre em Administração de Empresa Luís Fernando Manfrim, graduado em Administração de Empresas, Especializado em Controladoria e Finanças e MBA em Gestão Financeira, é professor de Finanças e Custo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração do UNIVEM e Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em MBA de Controladoria e Finanças.

2 AS PALAVRAS DO PROFESSOR FUNARI

Por meio de uma entrevista com dados a serem coletados pré-estabelecidos, o trabalho transcorreu de forma descontraída entre entrevistador e entrevistado. Perguntado sobre quando e em que ano se iniciou o vínculo na Fundação e pedindo um breve comentário sobre a chegada do professor à Instituição, este respondeu que iniciou sua docência em 16/02/2004 por meio de edital de contratação. Nesta época a resposta de interesse da vaga deveria ser por meio de caixa postal dos correios. Funari comentou que após decorrer uma semana, obteve resposta para uma aula teste no processo de seleção. Atuando como docente desde 2004, atualmente é professor do curso de design. Neste interim especializou-se em Propaganda e Marketing no curso de Pós-Graduação do UNIVEM.

Ressaltando a importância deste diploma, o professor discorreu comentários a respeito de quais diferenças profissionais

obteve após a conclusão do curso de Pós-Graduação, e o que o atendeu nas suas expectativas. Nas palavras de Funari, “foi muito positivo tanto na vida profissional quanto acadêmica”, pois contribuiu para uma maior responsabilidade quanto ao compromisso da docência dentro da instituição.

Na sequência da coleta de dados foi perguntado como era a instituição quando do início de seu ingresso no quadro de docentes, Funari enfatiza que o UNIVEM cresceu junto com Marília de uma forma direcionada e focada. Completa dizendo que mesmo não sendo uma instituição nova sempre esteve preparada e aberta para estas inovações e crescimento.

Assim nas palavras de Funari, percebe-se que este crescimento e evolução é parte realizada pelos alunos que aqui vem se instruir, devolvendo este conhecimento à sociedade onde eles se localizam. Portanto o UNIVEM vem desde 2004 evoluindo focada no aluno que possa por transformações sociais, enfatizando que a Instituição sempre esteve na vanguarda do ensino.

Na sequência, pergunta-se qual a importância que o UNIVEM tem para seus alunos quanto à formação profissional e principalmente em relação à formação de seu caráter Funari cometa ser muito importante esta pergunta, porque o UNIVEM foca bastante na formação do indivíduo e seus valores para a formação da sociedade em geral. Continua discorrendo que o nível superior tem uma relação forte com a vida pessoal, e não foca apenas foca no repasse de conhecimentos. Aqui diz Funari, “construirão seu futuro profissional e pessoal que refletira em suas famílias quando do exercício de sua profissão”.

Perguntou-se também se há alguma curiosidade a ser contada sobre a Fundação Eurípides, nestes anos de docência. “Na verdade, há uma peculiaridade. Quando tive uma pericardite no meu último dia de aula daquele ano, minha família encontrava-se na cidade de Santos. Necessitei ir ao hospital de madrugada e o UNIVEM era tudo o que eu tinha ao meu lado neste momento. As pessoas e a Instituição ficaram ao meu lado em todo o momento que estive internado. Isso foi uma grande diferença em termos de acolhimento profissional” responde Funari.

Em próxima pergunta, Terezinha solicita um relato de algum fato que demonstre o amor fraternal pela Fundação Eurípides. Sem dificuldades na resposta, Funari diz que este amor fraterno se dá

frente aos resultados que ele como professor tem alcançado ao longo destes anos. Comenta que ah um episódio atual que pode elucidar isto. “Tive um aluno que há 6 anos não mas nos comunicamos após sua formatura e estes dias recebi uma mensagem dele dizendo “Professor comprei uma casa para minha mãe graças a você por ter me valorizado e me incentivado à vida profissional!”. Isso explica o amor fraternal pela instituição”.

Na sequência, Terezinha pergunta qual a previsão do futuro da Fundação Eurípides na visão do Professor Funari. -> Resposta: O ser humano é o que transforma tudo e de certa forma nós observamos isto com muito critério. Frente a esta visão, o UNIVEM tem um futuro próspero e esplendido cada vez mais próximo aos alunos e não o contrário como observamos em muitas instituições. O UNIVEM se coloca muito bem neste item como condutor do conhecimento sem limites para isto. O UNIVEM é o futuro agora entendendo a sociedade, disseminando o conhecimento.

Por fim, como última pergunta ao entrevistado, Terezinha Pergunta: Qual Sua mensagem aos alunos e funcionários neste 50anos de fundação? “Baseado em minha vida frente ao conhecimento, quando de meu segundo ano do colégio estadual com ensino precário e ruim, a professora de Português propôs que se reformássemos o teatro da escola e o limpássemos para assistir uma Peça Teatral, não precisaríamos fazer prova para passar de ano. Diante da situação que estávamos, era tudo que queríamos! Passamos o final de semana na reforma e fomos à peça de teatro prometida. Na noite do evento, quando entramos no teatro, já havia um homem sentado no palco, de bigodinho, terno e gravata, fumando um cigarro sentado em silêncio. Quando entramos na maior algazarra, vimos aquele homem inerte em paz. Aquele silêncio dele nos foi incomodando ao ponto de nós ficarmos em silêncio sem que ele precisasse nos pedir nada. Ele levantou e disse: “Não sou nada, nunca serei nada e não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo”. A partir deste momento o meu mundo mudou. Fernando Pessoa se abateu sobre mim. Estávamos justamente no contexto de sua frase. Aí entendi que quando temos acesso à informação, podemos realizar todos os sonhos do mundo”

3 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente trabalho permitiu retomar trazer a tona a memória e a trajetória da Fundação Eurípides ao longo de seus 50 (cinquenta) anos de ações sociais e importantes atividades socioeducativa na cidade de Marília.

Os relatos presentes na entrevista dada à Terezinha implicaram na constatação de que todo o Amor Fraternal acolhido pela Fundação Eurípides aos seus alunos e funcionários, sentidos por aqueles que nela trabalham sendo certamente seu grande diferencial.

Portanto, percebe-se nas entrelinhas das respostas a essência do amor fraternal e a certeza de bem social e humana que a Instituição exerce sobre a vida dos seres que aqui comungam seus objetivos e sonhos.

O conhecimento desenvolve forças morais no indivíduo, e o ajuda a vencer as paixões que o abasta da linha evolutiva para uma sociedade melhor.

Assim “Todos os sonhos do mundo” podem ser realizados com a construção do saber, principalmente em uma instituição que preza pela formação humana pautada nos Bons Costumes e no firme propósito de realizar um trabalho Justo e Perfeito para a sociedade em que se insere.

REFERÊNCIAS

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atlas, 1992.
- LEITE, Eduardo de Oliveira. *A monografia jurídica*. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1997.
- PAULINO, Terezinha Ferreira Peres. *Informações adicionais* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <adellerojo@gmail.com> em 25 abr. 2017.
- UNIVEM – Centro Universitário Eurípides de Marília. Disponível em: <<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 22 abr. 2017.
- VITALIANO, Célia Regina. *A entrevista como metodologia de pesquisa para investigar concepções de professores universitários e do ensino fundamental em relação à formação de professores para inclusão de alunos especiais no ensino regular*. 2002. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras UNESP Campus de Marília. 2002.

SEGUNDA PARTE

**FUNCIONÁRIOS
CONTAM HISTÓRIA
VIVIDA NA
FUNDAÇÃO/UNIVEM**

QUARENTA ANOS EM UM RELATO:

SOB A PERSPECTIVA DA GRATIDÃO E DO COMPROMETIMENTO¹

José Roberto da Silva²

Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmantã³

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

¹ O presente trabalho realizou-se a partir de uma entrevista realizada com o segundo colaborador mais antigo da Fundação Eurípides, a fim de homenagear os 50 anos do UNIVEM que se concretizam no presente ano de 2017. Assim, por meio do método indutivo, com objetivos exploratórios e fins qualitativos e emprego dos procedimentos de revisão bibliográfica, pretende-se trazer à baila o depoimento do funcionário José Roberto da Silva, que está cerca de quarenta anos na Fundação Eurípides, demonstrando em seu depoimento gratidão e comprometimento. Assim, conclui-se ser o UNIVEM a instituição que visa à construção humana e ética dos alunos e colaboradores, buscando sempre contribuir de maneira fraterna, desempenhando um papel fundamental na sociedade, proporcionando acesso à educação superior de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento social. O objetivo é preservar o caráter e a ética dos alunos, preservando um ensino superior de qualidade.

² Colaborador do UNIVEM desde 1978, atuando há 10 anos no Protocolo Central da FUNDAÇÃO/UNIVEM. E-mail: joseroberto@univem.edu.br

³ Mestranda em Direito na área de concentração "Teoria do Direito e do Estado" no UNIVEM/Marília-SP. Bolsista CAPES/PROSUP. Integrante dos grupos de pesquisas NEPI (Núcleo de Estudos em Direito e Internet) e GRADIF (Gramática dos Direitos Fundamentais) no UNIVEM. E-mail: bruna.guesso@gmail.com.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral (UNIVEM, 2017a).

Nesse diapasão, é importante destacar a missão que o UNIVEM que busca promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa (UNIVEM, 2017b).

Assim, nesse ano de 2017, por conta do aniversário de 50 anos do UNIVEM, o presente trabalho buscou entrevistar o segundo colaborador mais antigo da casa, o Sr. José Roberto da Silva, a fim de prestar uma homenagem à Instituição, dessa forma, passamos abordar no próximo tópico o teor dessa entrevista.

2 ENTREVISTANDO JOSÉ ROBERTO DA SILVA

Meu nome Bruna Guesso Scarmanhã, eu sou Mestranda aqui da fundação Eurípides e hoje nós vamos entrevistar o senhor José

Roberto da Silva que exerce a função de auxiliar administrativo aqui na Fundação Eurípides.

Tudo bem com o senhor José Roberto da Silva?

Oi, tudo bem.

Hoje nós vamos fazer algumas perguntas para o senhor. Senhor José Roberto em que ano se iniciou o seu vínculo com a fundação Eurípides?

Foi exatamente em 06 de junho de 1978 quando eu fui registrado.

Excelente! O senhor poderia nos falar um pouco sobre a sua chegada aqui na Fundação Eurípides?

Claro, eu cheguei na Fundação totalmente sem noção de onde eu estava chegando, o que eu ia fazer, porque eu tinha saído de um outro serviço totalmente diferente de tudo que eu encontrei aqui.

Interessante, e o senhor chegou a fazer algum curso superior aqui na Fundação Eurípides?

Não, não. Não estudei na Fundação não, só trabalhando mesmo.

Ótimo, e como que era a fundação Eurípides no início do seu vínculo aqui?

A Fundação em termos de estrutura era bem pequena, tinha 3 cursos, direito, administração e ciências contábeis... Nossa, muito, muito diferente do que nós temos hoje. A Fundação tinha, pegando detalhes, a fachada da fundação naquela época não tinha calçamento, não tinha nada, estava iniciando, na realidade ela estava aqui no campus universitário era início da fundação.

Muito bom. E na compreensão do senhor, José Roberto, qual era a importância e que tipo de influência teve na sua vida a fundação Eurípides?

Ah, tudo, porque eu comecei a trabalhar, nunca imaginei que eu fosse ficar aqui já quase 40 anos e comecei a praticamente do nada mesmo e dei sequência, conseguir uma coisa muito importante que foi a minha aposentadoria que devo, à fundação, ao meu trabalho. Isso foi o que mais eu senti e sinto.

No seu entendimento, senhor José Roberto, qual a importância e a contribuição da fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Vendo do lado da educação, tudo, porque a fundação sempre priorizou a formação dos alunos. Então eu, trabalhando muito com muita seriedade, todo mundo que passou por aqui, praticamente 95% e olhe lá se não mais, se fizeram na vida trabalhando, concurso, então a fundação sempre deu muito para Marília e toda a região.

Ao longo da sua trajetória acredito que senhor viu muitos alunos passarem aqui e depois o senhor viu eles como profissionais, isso acho que deve ter sido muito gratificante para sua vida, certo?

Com certeza, eu vi delegados, juízes, promotores, procuradores... muita, muita gente mesmo e muita gente se dando muito bem como até hoje continua.

Importante! E o senhor conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da fundação em relação às mudanças na sociedade e na economia local, regional e no desempenho do município, na integração com a comunidade em si?

É o que acontece, a partir do momento que a instituição Fundação é uma faculdade que sempre trabalhou com muita seriedade, todas as pessoas, até os funcionários, mas os alunos que passaram por aqui que se formaram eles tiveram um campo muito grande dentro da sociedade mariliense, que é o mesmo caso da região, já tivemos e temos alunos de várias cidades da região, todos esses alunos que se formam, eles saem com um conceito muito grande com relação a casa que eles estudaram.

Senhor José Roberto, qual seria a importância da fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e quanto ao caráter? Justifico a minha pergunta: Numa época em que estamos presenciando uma crise econômica, talvez a importância da inscrição na formação profissional mereço um realce, também um tempo com tanta crise nas instituições, com imensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na instituição.

Com relação à caráter, eu sempre tive uma ideia assim, sempre acompanho sempre acompanhei porque eu sempre trabalhei diretamente com aluno, trabalhei 30 anos como caixa e hoje estou

indo para 10 anos Protocolo Central sempre atendendo aluno. Eu vejo aluno entrar quase que uma criança na faculdade, eu percebo muito isso, sempre percebi, tanto no aluno e na aluna, eles entram crianças de tudo e saem praticamente formados. Existe uma transformação muito grande se você acompanhar essa trajetória do aluno, então com relação à caráter eu acho que sempre foram os melhores possíveis, porque eu não me lembro de nenhum aluno tenha se perdido na Fundação. Com relação à situação do país, a gente não tem muito mais o que falar, está perdido! Mas com relação aos alunos eu vejo, sempre acompanhei, mesmo aqueles que não se concursaram, mas que passaram para advogados, que trabalham, tem muitos que trabalham em Comércio, com relação aos cursos de administração e contábeis, todos esses alunos saíram muito bem formados da fundação com caráter de primeira linha.

Excelente. Senhor José Roberto, poderia nos falar uma alguma curiosidade sobre a fundação Eurípides?

Tem tanta coisa que aconteceu, mas tanta coisa, é difícil assim de lembrar. Uma coisa muito engraçada foi um negócio que aconteceu aqui há muitos anos atrás, a faculdade tinha no curso de direito a disciplina de medicina legal, então nós tínhamos, como tem hoje, os seguranças, se chamam de guardas noturnos e no museu de medicina legal eles contavam que a noite ouviam gemidos, choro, porque dentro do museu de medicina legal tem aqueles pedaços de corpos, que é normal dentro da medicina. É uma coisa assim que me chamou muita atenção na época, porque eles acreditavam muito nisso, então por exemplo, tinha um bebezinho dentro de uma estufa e esse bebê chorava, chamava a mãe, essas coisas de bem antigamente. Mas tem muita coisa que, na hora, no momento a gente não lembra.

Muito bom, o senhor poderia nos citar alguns fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides?

Vou falar da minha situação primeiro, eu como funcionário, passei por um período muito difícil na família, uma situação muito complicada, com problema de saúde e a fundação fez o que podia ir até o que talvez não pudesse fazer, ajudou muito. Com relação aos alunos, muito mais, as instituições de caridade que ela ajuda, existe uma participação muito grande da fundação com relação a parte social, tanto dos funcionários, você não faz ideia de como a fundação se preocupa com a necessidade dos funcionários, nunca disse não

para ninguém que precisasse, isso aqui dentro, lá fora também com todas as instituições Mansão Ismael, abrigos e casa de lar de criança, a fundação sempre se preocupou muito com isso.

Dentro de um aspecto geral eu gostaria de saber como o senhor prevê o futuro da fundação Eurípides.

Pena que eu não vou ter tanto tempo para ver tudo isso, mas é só crescimento. A fundação só tem crescimento, nunca teve queda, por mais dificuldades que o país passa, por mais situações complicadas, a fundação sempre crescendo, crescendo e eu acredito que com pouco tempo passa a ser uma universidade e isso vai ser muito importante. Só crescimento só.

O senhor José Roberto poderia nos deixar uma mensagem, para os alunos os funcionários e para Fundação Eurípides?

Então, para os alunos eu espero que eles continuem como são sempre atenciosos são muito responsáveis e eu torço muito para que todos eles que passaram os que estão passando e os que passarem aqui no futuro, continue sendo alunos e responsáveis como todos são. Os funcionários, que se dediquem o máximo, máximo porque a fundação merece isso. E para fundação eu desejo tudo de bom, não acredito que a Fundação sofra qualquer problema, não tem como, é uma instituição de uma seriedade muito grande e então é só sucesso só.

Senhor José Roberto, nós chegamos ao fim da nossa entrevista, gostaria muito de agradecer a sua participação e parabenizá-lo por todos esses anos dedicação à fundação Eurípides.

Eu também agradeço, fico muito satisfeito por ter sido lembrado para poder falar um pouco da fundação e eu acredito que se fosse uma coisa muito tranquila, com todo o tempo do mundo eu ia lembrar muita coisa, mas só acredita, pode acreditar a Fundação não precisa de média minha, é só falar o bem, até mesmo que eu teria que apanhar se eu fosse falar o contrário, com quase 40 anos, então metade da minha vida está aqui.

Excelente, obrigada.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada a partir da entrevista possibilita concluir que a Instituição promove sua missão diaramente promovendo o

desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

O senhor José Roberto da Silva está no UNIVEM há quarenta anos, prestando seus serviços, e, o que pode-se perceber é sua gratidão à Instituição de forma única e fraterna, demonstrando simultaneamente comprometimento com seu trabalho. Nesse sentir, cumpre destacar seu respeito pelos alunos e sua felicidade em poder vê-los crescendo e se desenvolvendo na vida pessoal e profissional.

Entretanto, a entrevistadora: Eu - e aqui peço licença ao nobre leitor, para escrever em primeira pessoa do singular - posso assegurar, em quanto aluna, o cuidado da Instituição para com seus discentes, docentes e demais colaboradores, além da preservação da estrutura, higienização e meio ambiente. Nos intervalos da graduação, sempre vi gatinhos nos corredores e a interação deles conosco, sempre entendi isso de forma natural e bela, haja vista a possibilidade de convívio com a natureza. As flores dos jardins e os detalhes impressionam qualquer um, nos proporcionando uma visão inigualável. A competência dos docentes, a organização dos setores administrativos e a felicidade de todos os colaboradores em nos recepcionar, auxiliar e apoiar é indescritível. E pude perceber isso claramente durante minha graduação no curso de Direito, e agora no Mestrado; não há instituição tão fraterna, humana e capaz de tornar seus cursos de excelente categoria, além de profissionais de caráter, como o UNIVEM.

Insta descrever ainda, que o entrevistado Senhor José Roberto, conhecido pelos alunos e colaboradores como “Zé do Protocolo”, sempre me atendeu bem e com grande prontidão, desde o primeiro ano de graduação, me cativou com sua dinâmica e comunicação invejável, todas às vezes que passa por ali (no protocolo) me cumprimentava de forma feliz e com grande ânimo. Um dia parei para falar com ele, indagando a sua felicidade em recepcionar os alunos, seja com “um bom dia ou boa noite”, e, foi quando me disse algo que me marcou até hoje: “Menina, os anos aqui passaram rápido, logo estará formada, porém, você não deve somente ‘passar’ pela instituição, mas sim senti-la”. Realmente, hoje estou aqui, já graduada e atualmente como mestrande, realizando com imensa satisfação e felicidade sua entrevista senhor José Roberto, de modo que compreendi sua fala e sentimento daquele

momento, pude sentir e sinto até hoje o espírito humanizado de nossa Instituição.

Sou imensamente grata ao UNIVEM e as pessoas que a ela representam, assim, como meu entrevistado, que demonstrou a todo o momento seu amor pelo seu trabalho e pelo UNIVEM.

REFERÊNCIAS

SILVA, José Roberto da. Homenagem aos 50 anos da Fundação Eurípides Soares da Rocha. **UNIVEM**, Marília, 2017. Entrevista concedida a Mestranda Bruna de Oliveira da Silva Guesso Scarmanhã.

UNIVEM. **Histórico da Instituição**, 2017a. Disponível em:
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

UNIVEM. **Missão**, 2017b. Disponível em:
<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

O QUE VI DA VIDA:

RESGATE DA TRAJETÓRIA DE IVAN EVANGELISTA JÚNIOR DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES¹

Ivan Evangelista Júnior²

Bruno Baldinoti³

1 INTRODUÇÃO

Em virtude dos 50 anos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília no desenvolvimento de atividades

¹ No ano de 2017, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília completa 50 anos de existência no desenvolvimento de atividades educativas, sociais e políticas no município de Marília, de modo que, durante a sua história houve pessoas que contribuiu para a construção e estruturação, e por consequência disso, este trabalho tem como retomar à memória, a trajetória de Ivan Evangelista Júnior, de modo que será possível resgatar a sua trajetória enquanto um dos colaboradores para a evolução e o desenvolvimento da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, durante os 50 anos de existência da Fundação Eurípides. Desta forma, é esperado chamar atenção de todos que fazem parte da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, acerca da contribuição de Ivan Evangelista Júnior para com a instituição de ensino.

² Pós-graduando em MBA Gestão de Tecnologia da Informação no UNIVEM. Pós-Graduação em MBA em Marketing e Negócios Estratégicos pelo Centro Universitário Eurípides de Marília-UNIVEM. Bacharel em Gestão de Negócios pelo Centro Universitário Eurípides de Marília-UNIVEM. Chefe de Gabinete da Reitoria do UNIVEM, Membro da Comissão de Registros Históricos da Câmara Municipal de Marília, articulista convidado da Revista D Marília. Fotógrafo. Jornalista, inscrito no MTb 43686/SP. Autor do 1º Guia de Roteiros Turísticos de Marília/SP (abril 2000). Blogueiro. Contato: (www.afotoquefala.blogspot.com.br).

³ Mestrando em Teoria do Direito e do Estado no Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Bolsista CAPES/PROSUP. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Integrante do grupo de pesquisa “Constitucionalização do Direito Processual (CODIP)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM. Integrante do grupo de pesquisa “O Estado Democrático de Direito como Projeto Ético: Diálogos Interdisciplinares (GEDDPE)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM. Monitor na Matéria de Direito Empresarial, no UNIVEM. Advogado. E-mail: bruno.baldinoti@hotmail.com.

educativas, sociais e políticas no município de Marília, bem como, da trajetória e contribuição para o desenvolvimento da instituição, convida-se para participar da retomada da memória e trajetória da história da Fundação Eurípides/UNIVEM, o Chefe de Gabinete da Reitoria, Ivan Evangelista Júnior, para expor sobre a sua contribuição para com a instituição.

Ademais, o referido entrevistado e homenageado na V Semana do Conhecimento do UNIVEM, além de Chefe de Gabinete da Reitoria, desde os anos 2000 até 2016, ele era coordenador do Departamento de Marketing e Comunicação da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília.

Nesse ínterim, à exposição de sua trajetória na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, esteve na condição de entrevistador Bruno Baldinoti, o qual é mestrando em Direito Empresarial Constitucional pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, sendo bolsista Capes/Prosup (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), bem como, bacharel em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

Ademais, o referido entrevistador é integrante do grupo de pesquisa “Constitucionalização do Direito Processual (CODIP)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM, e integrante do grupo de pesquisa “O Estado Democrático de Direito como Projeto Ético: Diálogos Interdisciplinares (GEDDPE)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM, bem como, monitor por mais de 03 anos do Curso de Graduação em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, respondendo pela disciplina Direito Empresarial.

Outrossim, é advogado associado e um dos responsáveis pelo Departamento Jurídico de Direito Empresarial da AOM Consultoria e Assessoria Jurídica e tem sua atuação profissional voltada para a área de Direito Empresarial, cuja atuação é voltada, principalmente, para a área de Recuperação de Empresas e Falências.

Assim, a partir de perguntas que foram realizadas para Ivan Evangelista Júnior, ser-lhe-á possível retomar a sua trajetória enquanto um dos colaboradores para a formação e desenvolvimento da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, durante os 50 anos de existência da instituição de ensino.

2 EM QUE ANO VOCÊ INICIOU O SEU VÍNCULO NA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Iniciada em 1976, quando tinha 16 anos de idade, a história de Ivan Evangelista Júnior na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília pode ser dividida em dois momentos, sendo esse primeiro momento que foi de 1976 a 1982, ocorreu quando ele já integrava o quadro de empregados do Educandário Dr. Bezerra de Menezes, o qual foi o instituidor da Fundação Eurípides, custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília.

Instituída aos 08 de agosto de 1967, até o ano de 1976, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília tinha a sua sede nas dependências do Educandário Dr. Bezerra de Menezes, e após o término dos três primeiros blocos do campo universitário da referida instituição de ensino, foram implementados 03 cursos de graduação, isto é, Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Nesse ínterim, Ivan Evangelista Júnior auxiliou na realização da mudança de sede da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, e naquele período, isto é, no transcurso da década de 1970, ao contrário do que ocorre nas décadas de 2000 e 2010, o acesso ao ensino superior era mais fácil para pessoas que estavam na faixa etária entre 18 a 25 anos idade, com certa estabilidade e amadurecimento em sua personalidade.

Ademais, naquele período, a diretoria era composta por Francisco Benedito Luís de Anhaia Ferraz, bem como, os mantenedores, Paulo Corrêa de Lara, Romildo Raineri, Sebastião G. Sobrinho, Dr. Eulier Ubaldo Guidi, Dorival Cancian, Profa. Sylvia Marina C. Cancian, Prof. Armando Augusto Alves de Mello, Roberto Caetano Cimino e Hélio Tavares Costa, e no setor administrativo da Fundação Eurípides, estava o advogado Sérgio Jesus Hermínio, o qual foi um dos contribuidores para o desenvolvimento pessoal e profissional de Ivan Evangelista Júnior.

Além disso, na diretoria executiva da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, estiveram Benedito de Souza e Alzira Mieko Watanabe, no setor de tesouraria e contabilidade, e no setor de Recursos Humanos, Carlos Baptista Souto, de modo que, nesse período, essa era a composição da diretoria executiva da Fundação Eurípides.

Sobre o retorno ao quadro funcional da Fundação Eurípides no ano de 2000, Ivan Evangelista Júnior nos conta que após finalizar um projeto de vida, iniciado em 1996, que era a criação de um guia de turismo da cidade de Marília, ele passou a buscar patrocinadores para o referido guia, quando então foi à sede da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília para divulgá-lo, e após conversar, na época, com o presidente da mantenedora da Fundação Eurípides, Luiz Carlos de Macedo Soares, recebeu o convite para que ele retornasse ao quadro de empregados da instituição de ensino.

Assim, em fevereiro do ano de 2000, ele foi convidado pelo diretor da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília para coordenar o departamento de marketing da instituição de ensino, e por conseguinte, desde 2000 até os dias atuais, está em curso o segundo ciclo da trajetória de Ivan Evangelista Júnior na Fundação Eurípides.

3 DURANTE A SUA TRAJETÓRIA NA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA, VOCÊ REALIZOU ALGUMA GRADUAÇÃO?

A trajetória de Ivan Evangelista Júnior enquanto graduando pode ser dividida em duas fases, a primeira ocorreu em 1977, ele frequentou o curso de administração, e naquele período, ele prestava serviço de contínuo (auxiliar administrativo), popularmente conhecido como “preguinho”, tanto para o Educandário Dr. Bezerra de Menezes quanto para a Fundação de Eurípides, e por gostar de trabalhar e aprender novas funções dedicou-se às tarefas, por um bom tempo, nos três períodos do dia.

No transcorrer de sua trajetória, ele passou a auxiliar o setor contábil no lançamento das mensalidades pagas pelos alunos, e outrossim, por ser um aspecto de seu perfil a contribuição profissional em prol do bem comum, nas horas vagas, Ivan Evangelista Júnior auxiliou na construção das estruturas físicas da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília.

Nesse íterim do curso de administração, em virtude de seu perfil de sempre gostar de trabalhar, sobretudo após ter sido convidado por Sérgio Jesus Hermínio, para trabalhar a tesouraria da instituição, no período noturno, para que pudesse auxiliar o responsável – Edson Mariano de Deus – pelo referido setor no

período noturno, sobrestou a continuidade no referido curso de graduação.

Durante esse período de Ivan Evangelista Júnior, importante enfatizar, ele passou a exercer a função de técnico de som da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, e nos exercícios de suas atribuições, ele gravou todo um evento internacional de Direito do Trabalho, e por consequência disso, surge a brincadeira por ele criada na qual, *ipsis litteris*, “eu fiz Direito, sem fazer Direito”. Em outras palavras, em virtude do exercício da função de gravador das palestras proferidas e de muitos outros eventos, durante anos, ele adquiriu conhecimentos sobre o Direito, enquanto uma ciência do conhecimento humano.

No segunda fase de sua trajetória profissional, Ivan Evangelista Júnior auxiliou a instituir o IST (Instituto Superior de Tecnologia), criado pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, por meio do qual foram implementados os cursos de curta duração, isto é, curso cuja duração tinha 02 a 03 anos, e nesse contexto, ele se interessou pelo curso de “Gestão de Negócios”, atualmente denominado de “Processos Gerenciais”, de modo que, ele foi aluno da primeira turma do curso de Gestão de Negócios.

Nesse sentido, além da busca pelo conhecimento, a proposta de Ivan Evangelista Júnior foi extinguir o pré-conceito acerca dos cursos de curta duração, uma vez que, tratava-se para o âmbito educacional de uma moderna e nova metodologia de ensino, e que no interior do estado de São Paulo, teve como pioneira a Função Eurípides, e por consequência disso, investiu-se muito na qualidade do curso, principalmente na contratação de docentes de excelência e com conhecimento profundo de suas áreas de atuação, tudo com vistas a fortalecer essa nova metodologia de ensino.

Após concluir o curso de “Gestão de Negócios, aos 43 anos de idade, ele ingressou na pós-graduação MBA em Marketing e Negócios Estratégicos, e por sua vez, atualmente, ele faz parte do corpo docente da pós-graduação *lato sensu* da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília ministrando duas disciplinas no curso de especialização em marketing. Dando continuidade aos estudos, mais uma vez decidiu ingressar como aluno no novo curso lançado pela Fundação Eurípides, o curso de Gestão de Tecnologia da Informação na modalidade de Educação a Distância no qual pretende atuar como docente futuramente.

4 QUAL A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA PARA A SOCIEDADE LOCAL E REGIONAL?

Diante da implementação dos cursos de graduação na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, isto é, Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis, acontecia neste mesmo período um forte processo de mudança do perfil do parque industrial no município de Marília.

O desenvolvimento e progresso econômico-financeiro, exigem que haja uma mão-de-obra qualificada para o exercício de determinadas atribuições e para atrair empresas de médio e grande porte, e nesse contexto, a Fundação Eurípides foi a instituição de ensino superior que levou para o mercado, os profissionais com esse perfil, ou seja, profissionais que apresentavam bom desempenho na prestação de serviços para os empresários, em todas as áreas, como por exemplo, na contabilidade, na administração de pessoal, na administração geral, nas decisões jurídicas, na elaboração de contratos etc.

Assim, sobretudo em relação aos bacharéis em administração e ciências contábeis, que encontraram boas oportunidades nas Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo, na Marilan Alimentos S/A, na Indústria Raineri, Sasazaki, ocupando cargos nas diretorias executivas, cujas empresas são conhecidas nacionalmente e internacionalmente, sempre contavam em seus quadros com alunos e ex-alunos formados pela da Fundação Eurípides.

Em outras palavras, em virtude da contribuição da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília para a criação de uma força de trabalho qualificada para as exigências do mercado, a Fundação Eurípides, por meio de seus ex-alunos, contribuiu para o crescimento industrial do Município de Marília e de sua região, e isso, é atribuído à seriedade da instituição em oferecer um ensino de qualidade, bem como, à capacidade de seu corpo docente, sobretudo porque este sempre primou por realizar um diálogo entre os aspectos teórico e prático nos conteúdos tratados em sala de aula.

5 QUAL A IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS, TANTO PROFISSIONALMENTE QUANTO AO CARÁTER?

A importância da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília para a formação profissional e do caráter dos alunos formados pela instituição ocorre, de um lado, a partir da seriedade da prestação de serviços de ensino pela Fundação Eurípides, na qual possui um corpo docente qualificado e autoridade no objeto de ensino.

Essa seriedade, por exemplo, pode ser verificada no próprio âmbito do curso de Direito da instituição, haja vista que, o Ministério da Educação (MEC) atribuiu nota máxima ao referido curso, de modo que, com essa conceituação, inclusive, em média anual entre as turmas formadas, 56% dos graduandos que ainda cursam o 5º e último ano do curso de Direito são aprovados antecipadamente no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

Isso significa dizer que, por meio de seu corpo docente, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília tem notória capacidade de transmitir conhecimentos para os seus alunos, de maneira que irá prepará-lo, tanto do ponto de vista teórico, quanto sob o aspecto prático da área de atuação profissional, para as exigências que o mercado exige para conceber um profissional qualificado.

Além dessa contribuição profissional, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília auxilia na formação do caráter de seus alunos para terem uma visão ética de Mundo, e isso é fruto de seus alicerces confessionais orientados pela doutrina espírita, mais a integração constante com o seu instituidor, o Educandário Dr. Bezerra de Menezes, o qual é custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília, onde se considera o ser humano em primeiro lugar, como base do autoconhecimento e do trabalho na educação e no ensino superior é o ser humano, de maneira que a Fundação Eurípides promove a formação de um profissional que tenha uma atuação humanística, não apenas estando adstrito aos aspectos técnicos e científicos.

Assim, com essa contribuição para a formação humanística e com uma visão ética de mundo, o profissional formado pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília acredita-se não irá

se submeter ou apoiar, por exemplo, uma negociação onde ocorra o processo de corrupção, mas pelo contrário, ele empreenderá esforços para que sejam respeitados os princípios éticos e morais com vistas ao bem comum e a transparência que norteiam as boas relações profissionais.

6 QUAL A IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA NA VIDA?

A característica da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília que me enraizou foi apreender a trabalhar, não focado ou orientado somente pela contrapartida financeira que recebemos no quinto dia útil, isto é consequência, mas foi apreender a trabalhar sentindo a satisfação pessoal em relação ao que estamos desenvolvendo em conjunto.

Nesse contexto, para Ivan Evangelista Júnior, o aprendizado promovido pelo UNIVEM foi trabalhar para que sejamos reconhecido acerca daquilo que você fez e o que você faz, e por conseguinte, propiciando a satisfação pessoal, e isso pode ser exemplificado quando a instituição conseguiu o reconhecimento como Centro Universitário, processo do qual ele atuou diretamente com o presidente Luiz Carlos de Macedo Soares e com a equipe montada para organizar e aprovar o processo junto ao Conselho Nacional de Educação.

Além disso, pensado no ser humano, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília é uma instituição que sempre inventiva os seus colaboradores a realizar o aperfeiçoamento profissional, financiando por meio de bolsas de estudos a capacitação e atualização profissional, ou ainda incentivando por meio das contratações como docentes nos quadros dos diversos cursos mantidos, de egressos da instituição e ainda contribuindo de diferentes formas para a maior especialização, como por exemplo, incentivando matrículas em cursos de pós-graduação, ou no mestrado, participação em seminários e congressos, de tal modo que, internamente, a Fundação Eurípides mantém um ambiente muito favorável para a melhoria continuada dos seus funcionários administrativos e docentes.

Assim, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília tem como importância o escopo em provocar nas pessoas que compõe o quadro de trabalhadores, a tomar atitude continuada para o

seu desenvolvimento profissional e, sobretudo, para o desenvolvimento pessoal, bem como, desempenhar suas funções com vistas na sua realização pessoal, e não apenas pela contraprestação pecuniária pelos serviços prestados à Fundação Eurípides o que pode ser observado em vários depoimentos colhidos nesta jornada de conhecimento emoldurada pelos comemorações dos 50 anos de atividades.

Desse modo, exemplo disso é o caso do Reitor do UNIVEM, Luiz Carlos de Macedo Soares, aluno da 2ª turma de Direito, e do coordenador do curso de Direito, Ednílson Donizete Machado, egresso da turma 1983.

7 QUAIS AS CURIOSIDADES DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Durante toda a história da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, entre estas, duas curiosidades podem ser enfatizadas e resgatadas: a primeira ocorreu quando houve o pedido de credenciamento para a transição de “Faculdades” para o Centro Universitário.

Naquele período, final do século XX, o custo médio de uma viagem de Marília a Brasília, para que pudéssemos realizar todo esse procedimento administrativo de acompanhamento perante o Conselho Federal de Educação, de um lado, demandava um alto custo para deslocamento da equipe até Brasília, de aproximadamente, R\$ 5.000,00, com o detalhe de sempre optar por um hotel mais simples, onde já estava incluso na diária uma refeição do dia, e de outro lado, o desgaste emocional decorrente das várias viagens sem trazer a aprovação final, e sempre acontecendo “fatos inesperados” nas reuniões do Conselho Nacional.

Durante a tramitação do referido pedido, verificamos que a morosidade para o deslinde processual, seja com o deferimento, seja com o indeferimento, estava sendo monitorada de forma a retardar ao máximo a aprovação final, mesmo a instituição Fundação Eurípides estando com todas as etapas cumpridas e após visita in loco, e com elogios registrados em pauta pela Comissão visitante do MEC.

A partir de um determinado momento desse procedimento, tomamos ciência que, essa morosidade ocorrera em decorrência de um “Corporativismo no Segmento Acadêmico”, ensejado por uma

instituição de ensino superior que pretendia desenvolver a prestação de serviços de ensino em Marília na mesma condição de Centro Universitário ou de Universidade, e com a aprovação do pedido de credenciamento, tal pretensão seria inviabilizada.

Diante disso, na penúltima sessão para a deliberação do pedido de credenciamento do Centro Universitário pelo Conselho Federal de Educação, mesmo estando todas as etapas vencidas, mesmo com inúmeros pedidos de vistas ao processos e nenhum óbice apresentado, durante a votação um dos Conselheiros pediu nova vistas do processo, e por consequência disso, uma nova análise do pedido demoraria, aproximadamente mais três meses, demandando mais recursos financeiros e com prejuízos incalculáveis para a comunidade.

Diante do fato, na mesma data, assim que o pedido de vistas foi concedido pelo presidente da mesa, sabedor que não houvesse uma atuação mais firme e com vistas a maior transparência dos trâmites, o Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares procurou na Câmara o Deputado Federal por São Paulo e ex-Governador do estado de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho. A amizade e o bom relacionamento profissional entre os dois surgiu durante o período em que o Luiz Carlos atuava como Promotor de Justiça no Ministério Público e mantinha contato com a administração estadual.

Sensibilizado com a situação, assim que tomou conhecimento dos fatos o Dr. Fleury contactou o Dr. Cristovam Buarque, na época dos fatos, Ministro da Educação, e após explicar todas as circunstâncias do processo para o credenciamento do Centro Universitário Eurípides de Marília, e abonar a conduta ilibada dos seus dirigentes, em especial do amigo e presidente da mantenedora Luiz Carlos, pediu a gentileza de sua interseção no caso e se dispondo a propor a correção imediata de qualquer falha processual para sua continuidade e votação final.

Aguardamos no próprio escritório do deputado, e por volta das 14h00min, Dr. Fleury pediu que retornássemos ao gabinete e nos informou que o problema tinha sido resolvido, de modo que, o Conselheiro que pediu nova vista do processo, devolveria os autos e, na continuidade da mesma sessão, no período vespertino, deveria dar seu parecer favorável, tendo em vista não haver nada mais a ser solicitado ou cumprido pelo requerente.

Assim, naquela tarde, quando era, aproximadamente, 15h00min, a comissão que representava a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, que era composta pelo reitor Luiz Carlos de Macedo Soares, o advogado da instituição, Eliseu Florentino Mota Junior, o prof. Jayme Walnderley Gasparoto, e por mim, Ivan Evangelista Júnior, retornamos ao plenário e reiniciada a seção ouvimos as considerações finais do mesmo Conselheiro com a sua proposta de deferimento do pedido pela mesa, o que aconteceu em votação imediata ao relatório circunstanciado e muito favorável à instituição.

Diante desse exposto, ocorreu uma grande emoção decorrente de todas os desafios enfrentados pela Fundação Eurípides para o credenciamento do Centro Universitário Eurípides de Marília, motivo pelo qual, sob a propositura do Dr. Luiz Carlos ao CONSU- Conselho Universitário do UNIVEM, e aprovado por unanimidade, foi concedido ao ilustre Fleury Filho o título de Professor Benemérito do Centro Universitário Eurípides de Marília e por consequência disso, sendo uma das curiosidades da história da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília.

A segunda curiosidade da Fundação Eurípides é relacionada aos alunos e egressos dos diversos cursos mantidos pelo UNIVEM. Há inúmeros relatos de profissionais e universitários da Fundação Eurípides - UNIVEM sobre as mudanças que acontecem após ingressarem no quadro discente.

Segundo relatos há uma transferência imediata da credibilidade que a instituição concretizou no mercado ao longo destes anos, de modo que a Marca "Fundação Eurípides-UNIVEM" é fixada e incorporada imediatamente ao currículo profissional, refletindo ainda toda sua estrutura física e do qualificado corpo docente de excelência da instituição, o que lhes propicia maior reconhecimento, maior inserção profissional, ou no ingresso em Mestrados e Doutorados mantidos por instituições de ensino federal ou estaduais devido ao bom desempenho nos projetos de pesquisa e nas entrevistas de seleção.

No âmbito das relações de trabalho, a participação com sucesso nos processos de recrutamento e seleção para ingresso nos quadros de organizações empresariais para a ocupação de cargos mais seletivos e disputados, e por conseguinte, esse bacharel apresenta um bom desempenho na prestação de serviços para as quais foi contratado.

8 QUAIS FATOS VOCÊ PODERIA CITAR E QUE DEMONSTRAM A PRÁTICA DE AMOR FRATERNAL PELA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Durante toda essa trajetória da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, como instrumento de prática de amor fraterno pela instituição, destaca-se o convite que é realizado para ex-alunos apresentarem os seus depoimentos em uma coluna denominada “Prata da Casa”, do Jornal da Fundação Eurípides, publicação mensal, e na qual eles expõem um breve relato sobre os sucessos profissional e pessoal por eles experimentados. Sempre evidenciam que a formação humanista foi decisiva e muito importante para sua visão de mundo e corporativa diferenciadas.

Outrossim, um fato que demonstra a prática de amor fraterno realizada pela Fundação Eurípides é o trabalho desenvolvido pelo professor Roberto da Freiria Estevão, o qual realiza aqui na instituição, de maneira gratuita e voluntária, um curso de oratória e retórica para a preparação de pessoas para exames orais de concursos públicos. Notadamente o professor extrapola em muito a simples realização do curso, sempre fazendo novos amigos e criando laços de afetividade que são externados de forma espontânea pelos alunos aprovados, com o detalhe de que todos que passaram pelo curso obtiveram êxito em seus desafios.

Nesse contexto, em virtude da questão envolvendo a relação de trabalho entre a instituição e ele, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília lhe propicia uma contraprestação pecuniária, e o referido professor, retorna estes valores para a instituição, de livre vontade, por meio da doação de livros para a biblioteca do Centro Universitário.

Além disso, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília está liderando o projeto de implementação do Centro Incubador de Empresa e do Parque Tecnológico no município de Marília, e por consequência disso, a Fundação não será apenas a única beneficiária com a concretização de ambos os projetos, mas, pelo contrário, os maiores beneficiários são o município e a comunidade, também a região, as demais instituições de ensino e seus alunos que terão com a implantação do Parque Tecnológico a oportunidade de empreender a Inovação como alavanca do desenvolvimento, sendo que estamos trabalhando em parceria desde o início do projeto que será instalado e materializado nas margens da rodovia SP – 294, saída para Bauru.

Outrossim, por meio da implementação de pesquisas, a Fundação Eurípides procura realizar com o gestor do ente federativo, município de Marília, estado de São Paulo e a União, e com os órgãos de fomento à pesquisa uma agenda positiva para que possamos produzir novos conhecimentos e a Inovação em todas as suas instâncias e realizar um trabalho integrado com vistas ao maior desenvolvimento econômico-financeiro do nosso município e da região.

Assim, com essa visão de fraternidade da Fundação Eurípides, serão propiciados instrumentos para que haja uma transformação continuada, sobretudo sob o aspecto socioeconômico e da performance humanista dos seus egressos, com reflexos na sociedade local e regional. Na visão fraterna de ensino superior e da formação profissional diferenciada, promover-se-á aos envolvidos um estado de excelência, coo criativo e sustentável para o crescimento profissional e coletivo.

9 QUAL É A VISÃO DE FUTURO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Analisando todas as questões e respostas acima podemos afirmar sem sobra de dúvidas que o futuro da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília é promissor, e isso se justifica, por várias nuances, entre elas, o processo de planejamento estratégico permanente instituído pelo nosso reitor Luiz Carlos de Macedo Soares com a criação e instalação do Grupo de Planejamento Estratégico.

Implementado há 12 anos, quando estávamos no processo de credenciamento para Centro Universitário, no período da manhã das quartas-feiras, na atualidade, a equipe composta pelo Reitor Luiz Carlos de Macedo Soares, Dr. Fernando Cardoso, vice-reitor, prof. Dr. Lafayette Pozzoli, coordenador do Mestrado em Direito e dos cursos de Pós-Graduação, Pofa. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, Pró-Reitora de Graduação, Marlene de Fátima Campos Souza, Pró-reitora Administrativa, e o Profº. Joviro Gati Magnani, secretário geral, e pelo entrevistado, reúnem-se regularmente para tratar de assuntos pertinentes ao acompanhamento do planejamento estratégico e de outros assuntos que cabem ao nível de gestão corporativa integrada e sistematizada.

Assim, segundo Ivan Evangelista Júnior, utilizando uma expressão que demonstra a importância da sintonia entre a equipe e a agilidade na tomada de decisões: "A seara é grande e a competitividade no setor cresce a cada dia, é preciso para amolar o machado", referindo-se metaforicamente sobre a importância da avaliação dos processos e dos resultados obtidos a curto, médio e longo prazos, na construção da visão do futuro.

Assim, por meio do referido grupo permanente, são planejados os próximos passos que a Fundação Eurípides dará na melhoria da prestação dos serviços educacionais, e nesse sentido, além da instalação na cidade de Marília, do Parque Tecnológico, que propiciará um desenvolvimento econômico-financeiro notável para a cidade de Marília, do apoio incondicional com a entidade ASSERTI - Associação de Empresas de Tecnologia da Informação na busca e conquista do reconhecimento pelo governo estadual do APL- Arranjo Produtivo Local na área de TI, entre outras ações, permitem a expansão e criação de novos cursos superiores.

Na área da saúde, e já na oferta do curso de Pós-Graduação, MBA em Gestão de Tecnologia da Informação, sendo este o primeiro de uma série já em estudo, modalidade EAD (Educação a Distância), e por consequência disso, inovar-se-á no sentido de propiciar no presente e no futuro o funcionamento da instituição durante 24 horas, de segunda-feira a domingo, conforme a visão futurista do seu Reitor compartilhada com toda a equipe UNIVEM.

10 QUAL A MENSAGEM QUE VOCÊ DEIXA PARA OS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília é gerida com visão participativa da diretoria executiva e de todo o corpo administrativo da instituição, sempre alinhada com os propósitos da mantenedora, visando a manutenção dos seus valores institucionais e da visão filantrópica aos menos favorecidos e à maior inclusão social e a promoção da fraternidade entre os homens.

Assim, isso é uma característica de entidades do século XXI, que procuram estabelecer um diálogo entre os colaboradores para as tomadas de decisões atinentes aos interesses do bem comum, e por conta dessa visão participativa e fraterna tanto com os membros do seu quadro funcional quanto com os membros do corpo discente e a

comunidade local e regional, que demonstra-se a seriedade e compromisso social da Fundação Eurípides, de tal modo que, ela forma profissionais com visão humanista, comprometidos e interessados com a sociedade e não apenas com os interesses individualistas.

11 CONCLUSÃO

Ao contrário do que ocorre em artigos científicos, no qual a conclusão tem como objetivo, tão somente, responder ao problema exposto na introdução, no presente trabalho, pretender-se-á ir além disso, de maneira que, mediante o entrevistador de Ivan Evangelista Júnior, esta conclusão terá dois escopos, de um lado, elaborar uma conclusão de história institucional do entrevistado e homenageado no V Semana do Conhecimento do UNIVEM, e de outro lado, este entrevistador tecerá singelas palavras a partir da experiência obtida a partir do contato com Ivan Evangelista Júnior.

Assim, diante de toda a narrativa de Ivan Evangelista Júnior, conclui-se que, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília só chegou aonde chegou, porque esteve apoiada em ombros de gigantes, e dentre esses gigantes, estão os ombros do Magnífico Reitor Luiz Carlos de Macedo Soares, Promotor de Justiça que há 22 anos, desde a sua aposentadoria do Ministério Público dedica-se diariamente na condução de um dos mais respeitados Centros de Ensino Superior do país, da sua equipe e do entrevistado, Ivan Evangelista Júnior, uma vez que, mediante o trabalho conjunto instalou o Centro Universitário Eurípides de Marília-UNIVEM e possibilitou a expansão dos cursos, a maior integração com a comunidade e o fortalecimento dos três pilares das instituições que primam pela qualidade: Ensino- Pesquisa e Extensão, sem descuidar do fator social e da importância da Inovação com sustentabilidade.

Em outras palavras, o trabalho desenvolvido por Ivan Evangelista Júnior, juntamente com os demais membros do Centro Universitário para a obtenção do referido credenciamento é uma das pedras fundamentais do êxito da prestação serviços de ensino, e por conseguinte, durante os dois momentos em que ele esteve e está no quadro de colaboradores da instituição, a partir das aspirações espíritas, fruto da instituída da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, demonstra uma prestação de serviço sempre

em prol dos interesses do bem comum, às vistas de uma perspectiva humanista e ética apresentada em seu lado pessoal e profissional.

Nesse sentido, do mesmo modo que os ex-alunos da instituição, ele tem uma "tatuagem da Marca UNIVEM" em seus currículos, e na qual lhe propicia frequentar grandes instituições de ensino e empresarial, e além disso, possibilita-lhe falar com afinco que, a construção de uma das principais instituições de ensino superior do estado de São Paulo e, certamente, do Brasil, é fruto de sua colaboração.

Assim, gostaríamos de parabenizar o nosso entrevistado, Ivan Evangelista Júnior, pela magnífica história profissional e pessoal apresentada durante o período em que esteve e está na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília.

FEESR/UNIVEM E O VALOR ÉTICO, MORAL E FRATERNAL: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL¹

*Lílian Aparecida Marques de Oliveira*²

*Luana Pereira Lacerda*³

*Ana Flávia de Andrade Nogueira Castilho*⁴

Estamos vivendo uma crise econômica, política, ética e moral.

É preciso estar otimistas e manter-nos alicerçados no conhecimento, que é o que move o desenvolvimento. (Lilian A. M. de Oliveira, 2017).

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de fazer um breve relato histórico e social sobre a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha e Centro

¹ Entrevista concedida por Lílian Aparecida Marques de Oliveira [novembro de 2017]. Entrevistadora: Luana Pereira Lacerda. Marília: Univem SP, 2017. Entrevista concedida ao 7º Congresso de Pesquisa Científica: Inovação, Sustentabilidade, Ética e Cidadania - 18º SIC - Seminário de Iniciação Científica do UNIVEM – memorial 50 anos da Fundação / UNIVEM.

² Chefe de toda a Manutenção do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

³ Mestranda em Teoria do Direito e do Estado no Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho na Faculdade Damásio. Advogada. Participante e Secretária Geral do Grupo de Pesquisa GEP - Grupo de Estudos e Pesquisas - Direito e Fraternidade – Univem. Direito e Fraternidade, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq. Realiza as atualizações da página Direito e Fraternidade, <<http://www.lafayette.pro.br>>, link direito e fraternidade, desde 2015. E-mail: luanaplacerdaadv@gmail.com.

⁴ Mestranda em Direito no UNIVEM/Marília SP (Bolsista CAPES/PROSUP). Pós-graduada em Direito Tributário na FALEG/UCAM/São Paulo - SP. Pós-graduanda em Psicologia Jurídica na USC Bauru - SP. Graduada em Direito no UNIVEM/Marília-SP. Pesquisadora do tema “tributação sustentável”. Integrante do Grupo de Pesquisa Intervenção do Poder Público na Vida da Pessoa (INPP). Conciliadora voluntária na Vara Única na Comarca de Pompeia - SP. E-mail: afancmch@univem.edu.br.

Universitário de Marília, a sumária dissertação faz uma abordagem sobre a instituição quanto à sua contribuição ao desenvolvimento humano e social, expondo a capacidade solidária e fraterna no âmbito local e regional por meio de seu trabalho filantrópico educacional.

Para desenvolver o trabalho fez-se um prévio histórico do UNIVEM-FEESR com informações retiradas de seu site oficial e uma entrevista com determinada colaboradora, na qual é responsável pelo paisagismo ambiental externo e interno, por toda manutenção, assim como pela decoração e reserva ambiental que compõe a área física total da instituição, demonstrando responsabilidade social quanto à recuperação ambiental.

2 METODOLOGIA

O trabalho não se vincula à uma pesquisa propriamente dita. Trata-se de uma busca de informações sobre a temática trabalhada em um mesmo local (FEESR-UNIVEM), com o mesmo tipo de população (colaboradores/funcionários), com procedimento metodológico semelhante, porém, com resultados dispersos e não científicos (várias entrevistas, mas realizada por diferentes entrevistadores e com um trabalho para cada entrevistado), com o propósito de compor um Grupo de Trabalho específico (50 anos da FEESR-UNIVEM – Quais as contribuições para Marília e Sociedade) no 7º Congresso de Iniciação Científica do UNIVEM).

A pesquisa foi realizada por meio da técnica de Entrevista Semiestruturada, sem propósitos científicos no resultado e discussão, mas com o fim complementar ao tema assentado. Ademais, utilizou-se da abordagem de busca qualitativa, com objetivos exploratórios. Sem método científico por não possuir tal perspectiva.

3 AS CONTRIBUIÇÕES DA FEESR-UNIVEM PARA A SOCIEDADE⁵

A Fundação de Ensino Superior Eurípides Soares da Rocha iniciou seus trabalhos na área do ensino superior em agosto de 1967, na qual estruturou-se com três cursos, sendo Direito, administração de empresas e ciências contábeis. Mas tarde, no ano de 2000 criou o Programa de Mestrado em Direito. Em 2003, requereu junto ao

⁵ As informações sem referências bibliográficas foram retiradas do site <http://www.univem.edu.br/>.

Ministério da Educação (MEC), o credenciamento como Centro Universitário⁶ (UNIVEM). Também em 2003, ampliou seus cursos, passando a oferecer cursos de graduação tecnológica nas áreas de gestão, design e informática. Em 2017, criou-se novos cursos na área de publicidade e gestão hospitalar.

Segundo a denominação jurídica, a FEESR é uma entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico e de natureza confessional (espírita). No aspecto sociológico, faz parte do terceiro setor⁷ na sociedade, ou seja, caracteriza-se por “pessoas jurídicas de direito privado que, por lei, são autorizadas a prestar serviços ou realizar atividades de interesse coletivo ou público, mas não exclusivos do Estado”. (MEIRELLES, 2004, p. 67).

A denominação “fundação” no aspecto jurídico, consiste em uma instituição autônoma, “criada por liberalidade privada ou pelo Estado, com personalidade jurídica e patrimônio próprio justificado, de fim altruístico beneficente ou de interesse ou utilidade pública ou particular, administrada segundo as determinações de seus fundadores (FUNDAÇÃO, 2010, p. 302). Possui fundamentação legal no Código Civil, artigos 62 a 69, observando-se a distinção entre fundação privada e pública⁸.

Já a denominação “filantrópica”, refere-se às entidades voltadas à assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação (artigo

⁶ “Art. 1o Os centros universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar. Parágrafo único. Classificam-se como centros universitários as instituições de ensino superior que atendam aos seguintes requisitos: I - um quinto do corpo docente em regime de tempo integral; e II - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado”. Na íntegra. Decreto 5.786/2006.

⁷ Lembrando que o primeiro setor se trata do setor público, que consistem em oferecer serviços públicos; o segundo setor refere-se as empresas privadas com fins lucrativos. Pertence ao grupo do terceiro setor as entidades filantrópicas, não governamentais e demais entidades sem fins lucrativos (associações e fundações), que atuam na sociedade como um complemento a atuação estatal nas áreas da educação, serviço social, político, esportivo, meio ambiente, etc.

⁸ EMENTA: CONSTITUCIONAL. ADMINISTRATIVO. [...] 1. A distinção entre fundações públicas e privadas decorre da forma como foram criadas, da opção legal pelo regime jurídico a que se submetem, da titularidade de poderes e também da natureza dos serviços por elas prestados [...]. ADI 191/RS. Julgada pelo Tribunal Pleno em 29 de novembro de 2007. STF.

3º, Lei nº 8.742/99⁹). Em seu sentido etimológico quer dizer “profundo amor à humanidade, desprendimento, generosidade para com outrem, caridade” (do grego, *philos* + *anthropos*) (FILANTROPIA, 1993).

A FEESR possui relevante papel social desde a sua denominação jurídica, como, essencialmente em sua missão para com o próximo, que vem expressar profunda afeição e solidariedade pelo ser humano, uma vez que trabalha em prol do desenvolvimento e formação humanista¹⁰.

Desde a sua criação a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha possibilita o acesso à educação superior da comunidade mais carente da população, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais e parciais, contribuindo para efetivação do direito à educação, e consequentemente favorece a entrada destes no mercado de trabalho, como mão de obra qualificada. Atende aos programas educacionais do governo: Programa do Governo federal - PROUNI- Programa Universidade para Todos; aderiu ao Programa Escola da Família e ao FIES - Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, na modalidade em que a instituição é a avalista dos solicitantes.

Neste contexto, a Fundação Eurípides valoriza a promoção da cidadania e da sustentabilidade. Mantém grande área de reserva ambiental, que foi criada pela própria instituição, com o auxílio de uma profissional de paisagismo, que atua na recuperação e na preservação ambiental dentro da área do UNIVEM. Com seus colaboradores, a Fundação Eurípides trabalha a cidadania e a necessidade de promoção de um meio ambiente saudável demonstrando isso dentro de seu perímetro educacional, tanto externo como interno, como se confere na entrevista comentada abaixo com responsável pelo setor de manutenção geral do UNIVEM.

⁹ Art. 3º Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.

¹⁰ “Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa”. Na íntegra. Informação retirada do site da FEESR: <http://www.univem.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>.

4 COMENTÁRIOS A ENTREVISTA REALIZADA COM A SRA. LÍLIAN APARECIDA MARQUES DE OLIVEIRA

Com vínculo empregatício no UNIVEM desde 1998, a colaboradora Lílian Aparecida Marques de Oliveira foi convidada a conceder entrevista a fim de compor o presente trabalho e expor a trajetória histórica da instituição. Relata que chegou na FEERS com um contrato temporário para desenvolver trabalho de paisagismo, oportunidade em que renovou a estrutura de jardinagem da fachada do UNIVEM, de modo que evidenciasse mais o prédio da faculdade e figurasse um paisagismo mais moderno. Após, aceitou o vínculo efetivo, no qual, mais tarde, veio a se tornar chefe de toda a manutenção da entidade, diante da sua capacidade de autodidata na área do paisagismo e da decoração.

FIGURA 1 - PAISAGISMO MODERNO DA FEESR-UNIVEM



FONTE: UNIVEM¹¹

Alguns questionamentos foram feitos, sobre a influência do UNIVEM na vida pessoal, profissional e a importância da FEERS à sociedade no aspecto educacional, profissional, moral e ético, além de curiosidades sobre a instituição. *A priori*, enfatiza a entrevistada sobre a contextualização à época de sua admissão, sendo descrita

¹¹ Disponível em: <https://www.univem.edu.br/>. Acesso em: 12 out. 2017.

como uma faculdade renomada e já formada com seus valores éticos e morais que perduram até hoje.

Quanto à influência da FEESR na sua vida, comenta sobre o desenvolvimento pessoal e profissional na área do paisagismo, no qual teve a oportunidade de aprimorar suas perspectivas de trabalho, de modo que mais tarde veio a abraçar também a parte de decoração dentro dos ambientes, além de todo o trabalho externo.

Questionada sobre a importância da instituição à sociedade, a entrevistada ressalta a formação excepcional dos alunos, fazendo-os competentes para atuação no mercado de trabalho, formando profissionais para Marília e região. Ademais, traz a elementar interação e participação da faculdade com as mudanças na sociedade, na economia e a colaboração ao desempenho do município de Marília. Aduz que o UNIVEM oferece para o mercado de trabalho profissionais competentes e qualificados, sendo desnecessária a importação destes profissionais de outras cidades, dando completude na mão de obra qualificada as empresas locais e regionais.

Nestas perspectivas, respondeu ao questionamento referente à importância da FEESR na formação pessoal, quanto ao caráter humano dos seus alunos e colaboradores. Exprime que, o UNIVEM tem uma característica diferenciada quanto à isso, uma vez que, além da formação pedagógica, acrescenta o caráter ético, uma valorização do “belo”, em virtude de oferecer um espaço físico limpo, arrumado e bem condicionado.

A entrevistada, elabora o raciocínio de influência ambiental na formação psíquica (caráter), quando faz a vinculação entre o contato visual (percepção) do ser humano com um ambiente agradável, limpo e belo. Ressalta a importância disso para a motivação de manter seus ambientes como tal, ou seja, é um aprendizado pelo processo mental de percepção visual, que alimenta inconscientemente a sensação de bem-estar humano e a motivação de propagação deste sentimento.

Quanto à alguma curiosidade sobre o UNIVEM, a entrevistada mantém o foco anterior. Demonstra imensa paixão pelo seu trabalho e grande afeto pela instituição. Comenta a excepcional estrutura externa de paisagismo, sem estruturas pré-moldadas (apáticos), salienta a relevância da decoração, artes e plantas dentro

e fora do UNIVEM, como uma forma de aproximação com a natureza e sensação de bem-estar humano.

Foi lhe questionado sobre fatos que poderiam demonstrar amor fraternal no UNIVEM. Aduz que como chefia, percebe que os funcionários não pensam em deixar o vínculo com o UNIVEM, que gostam de seus ambientes de trabalho. Além disso, possuem a Associação de Funcionários, denominada de: Associação dos Funcionários da Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” – AFUFE, que é um lugar agradável, com TV, computadores, e onde podem descansar. Destaca a solidariedade entre os colaboradores do UNIVEM quando ocorre algum deles precisam de alguma assistência.

Em destaques finais, fala sobre suas concepções do futuro do UNIVEM e deixa uma mensagem de agradecimento a todos. Exprime em poucas palavras “o que é bem alicerçado não pode ruir, se reergue”. E assim conclui deixando para todos a mensagem de agradecimentos, especialmente ao UNIVEM, local em que se aprimorou no paisagismo, estudou seu filho até a pós-graduação. E para os alunos, ressalta: “Estamos vivendo uma crise econômica, política, ética e moral. É preciso estarmos otimistas e manter-nos alicerçados no conhecimento, que é o que move o desenvolvimento”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como principal escopo trabalhar os benefícios do UNIVEM à sociedade nestes 50 anos de atividade como Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha e Centro Universitário de Marília, essencialmente seus valores éticos, morais e educacionais levados até seus alunos e colaboradores.

O escrito foi frutífero e gratificante para todos os envolvidos, frente à sua relevância para o desenvolvimento humano quando do comprometimento do Centro Universitário com a sociedade no que se refere, principalmente, ao acesso à educação à classe menos favorecida, à construção de valores éticos e morais no ser humano, solidariedade no seu ambiente de trabalho, permitindo extravasar o amor fraternal existente no ser humano.

REFERÊNCIAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARÍLIA. História da instituição. [s.l.]. Disponível em: < <http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 11 de outubro de 2017.

FILANTROPIA. In: DICIONÁRIO BRASILEIRO GLOBO. 32 ed. São Paulo: Globo, 1993.

FUNDAÇÃO. In: NETTO, José Oliveira. **Dicionário Jurídico Universitário**. 4ª edição. Leme/SP: DDJUR, 2010.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 29 ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Lilian Aparecida Marques de. **Lilian Aparecida Marques de Oliveira**. Entrevista [novembro de 2017]. Entrevistadora: Luana Pereira Lacerda. Marília: UNIVEM SP, 2017. Entrevista concedida ao 7º Congresso de Iniciação Científica do UNIVEM – memorial 50 anos.

UNIVEM educação e sustentabilidade. Vídeo-áudio. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=EPqIGCvqM44>>. Acesso em: 11 de outubro de 2010.

FEESR 50 ANOS:

FRATERNIDADE, INOVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE¹

Marilena Neto Nakadaira²

Rafaela Carqueijeiro Moro³

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2017 o Centro Universitário Eurípides de Marília (antes Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha) completa 50 anos de atividades; em homenagem às tantas memórias, à tradição reconhecida e à qualidade de sua estrutura e ensino a realização de entrevistas com aqueles que contribuíram e/ou contribuem para a construção de sua história surge como uma forma de resgate de pontos importantes nesta caminhada.

A influência do UNIVEM se estende além dos horizontes regionais, com exemplos de atuação até mesmo no exterior, como demonstrado nas parcerias com universidades da Europa e América do Sul, além do recente envio à ONU e Itamaraty de nossa Carta da paz, elaborada em meio ao I Congresso Internacional da Paz que, sem dúvida, marcou o início de uma nova jornada, regada de fraternidade e motivações por um futuro mais promissor e menos

¹ O resumo em questão apresenta entrevista com Marilena Neto Nakadaira (Leninha), secretária do programa de pós-graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM/Fundação Eurípides de Marília e mostra algumas impressões e perspectivas da entrevistada com relação à trajetória da instituição.

² Possui graduação em Administração pela Universidade de Marília (1985) e MBA em marketing e negócios pelo Centro Universitário Eurípides de Marília. Atualmente é secretária do programa de pós-graduação do Univem.

³ Graduação em andamento pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM, na área de Direito. Integrante do Grupo de Pesquisa em Bioética e Direitos Humanos - UNIVEM, coordenado pelo Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Junior e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Relações internacionais (GEO) - UNESP, coordenado pelo Prof. Dr. José Geraldo Bertoncini Poker. Desenvolve pesquisas científicas na área de Democracia, Estado Democrático de Direito, Direitos Humanos e Fundamentais, embasando-se nas abordagens feitas por teóricos contemporâneos da Filosofia do Direito. Bolsista pela agência de fomento CNPq.

conflituoso. Ainda, vale ressaltar a competência de seus funcionários, diretores, docentes, entre outros, em todas as áreas de atendimento e acolhimento.

O orgulho de fazer parte e a vontade de contribuir para o constante aperfeiçoamento e renovação da instituição são certos dentro da relação com aquela que não se caracteriza como tão somente uma instituição, mas morada de conhecimento e aperfeiçoamento moral e intelectual.

2 ENTREVISTA

Rafaela: Meu nome é Rafaela Carqueijeiro Moro, sou aluna do quarto ano da graduação em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília, sou bolsista de iniciação científica pelo CNPq e desenvolvo, atualmente, minhas pesquisas sob a orientação do professor Lafayette Pozzoli. Nós estamos aqui hoje para realizar uma entrevista com a senhora Marilena Neto Nakadaira, que trabalha como secretária do Programa de Pós-Graduação do UNIVEM e vai falar um pouco sobre algumas memórias e a trajetória histórica da instituição, que esse ano está completando 50 anos de atividades e contribuições diversas ao município de Marília.

Leninha: que é como nós carinhosamente chamamos - em que ano iniciou seu vínculo com a fundação Eurípides?

Rafaela: Oi, Rafaela, é um prazer estar sendo entrevistada por você. Tive a honra de ingressar na Instituição no ano de 2001.

Teria como falar um pouquinho sobre sua chegada na instituição?

Foi uma satisfação iniciar os trabalhos na instituição. Fui contratada como secretária do gerente da incubadora e fui muito bem recebida.

Fez algum curso na Fundação?

A Fundação me proporcionou a oportunidade de cursar MBA em marketing e negócios. Além disso, no ano de 2015 fui agraciada com a oportunidade de participar de um curso na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; ambos os cursos foram além das minhas expectativas: agregaram aprendizagem além da chance de conhecer a academia de uma instituição europeia.

Como era a Fundação Eurípides no início do seu vínculo?

No início do meu vínculo eram faculdades isoladas; passou para Centro Universitário, o que demonstra a evolução da instituição, uma vez que o título de Centro Universitário é atribuído a instituições que agregam todas as áreas do conhecimento. Não havia ainda o prédio onde são exercidas as atividades do CITEC e do CIEM.

Na sua compreensão qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Bom, são diversos os fatos que demonstram a importância e influência na minha vida; entre eles aprendizagem, que eu adquiri muito conhecimento aqui, amizade também, sustento da minha família, entre outros.

No seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local?

Acredito que a oportunidade de emprego, ambiente de ensino para a comunidade.

Você conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade?

Sim, porque a educação ofertada aqui na instituição aos cidadãos implica diretamente no aperfeiçoamento da sociedade.

Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter?

Por meio da educação a Fundação constrói cidadãos do bem.

Fale de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides.

A Fundação foi pioneira na implementação do Centro Incubador de Empresas, idealizado pelo Professor Bugatti, que na época era o diretor da Faculdade de Informática, que compunha com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação e o curso de graduação em Ciência da Computação, com a finalidade de comunicar a teoria com a prática, aplicando as pesquisas desenvolvidas na Instituição às empresas incubadas; isso gera empregos e desenvolvimento da economia local.

Poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides?

Várias ações, como o trote solidário, o UNIVEM alegria, em datas comemorativas, inclusão digital, entre outros.

Como você prevê o futuro da Fundação Eurípides?

Entendo que a Fundação exerce um papel de aperfeiçoamento contínuo, portanto o futuro da Fundação será no sentido de difusão dos valores éticos e morais.

Poderia deixar uma mensagem para os alunos e funcionários e para a Fundação Eurípides?

Eu gostaria de dizer aos alunos e funcionários que aproveitem todas as oportunidades que a Fundação oferece, com o máximo de empenho, pois vale a pena.

Bom, Leninha, muito obrigada pela entrevista; eu aproveito para agradecer também pelo apoio de sempre, pelo carinho com o qual você sempre nos recebe e bem como pelo excelente desenvolvimento do seu trabalho.

Rafaela, sou eu quem que agradeço a oportunidade de participar desse momento histórico da Fundação Eurípides, que eu tenho muito orgulho de fazer parte.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há, na entrevista, a clara percepção das ações fraternas e inovadoras do Centro Universitário, visando à evolução de novas gerações. É imprescindível, para o aprimoramento da sociedade a existência de práticas como as de nossa Fundação. A capacitação de jovens e adultos tanto para o mercado de trabalho quanto para o dia a dia, aprendizagens para o aprimoramento moral, para a vivência em sua forma ampla e o contínuo aprimoramento, inovação e renovação, todos em conjunto, são objetivos que se encontram dentre os maiores da instituição. É nítido que a preocupação e responsabilidade por parte de funcionários e docentes se estende aos discentes, que absorvem a tradição de respeito e fraternidade, aplicando em suas atividades cotidianas. Muito mais do que um Centro Universitário, o UNIVEM torna-se lar daqueles que prezam pelo aprimoramento moral e intelectual; durante as diversas entrevistas, nos múltiplos diálogos e na intensificação das trocas de conhecimento durante as semanas

em que se estenderam, os laços se firmaram ainda mais, os risos, as emoções e as descobertas sobre as memórias e trajetória histórica da Fundação afloraram, as perspectivas positivas se intensificaram; tudo isto compondo um ambiente agradável e promissor. Muito mais do que cinquenta anos, as histórias e perspectivas de cada um compõem séculos de conhecimento, inovação e fraternidade.

FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA — 50 ANOS SUPERANDO DESAFIOS E OPORTUNIZANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL¹

Júlio César Villa²

Victória Cássia Mozaner³

¹ No ano de 2017 comemora-se os 50 anos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, e em razão dessa data histórica, foram realizadas entrevistas com os funcionários mais antigos para contar um pouco dessa trajetória de sucesso.

No presente trabalho iremos conhecer um pouco mais dessa história que será contada pelo Sr. Júlio Cesar Villa, que exerce a função de Pesquisador Institucional e faz parte do quadro de funcionários do UNIVEM (Centro Universitário de Eurípides Soares da Rocha) há 30 anos.

Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo demonstrar o desenvolvimento da instituição por meio da entrevista do funcionário, e com base nas suas experiências, no que diz respeito as mudanças sofridas pela UNIVEM com o passar dos anos. A metodologia utilizada foi de natureza empírica com base nos fatos narrados pelo senhor Júlio. Para tanto inicialmente apresenta-se o desenvolvimento da Instituição de ensino Eurípides Soares da Rocha. Posteriormente o estudo aborda como iniciou-se o vínculo do entrevistado com a instituição. Todavia, ao passo que a instituição foi crescendo, foi também aumentando sua importância social e a credibilidade de alunos e funcionários tornando-a uma instituição sólida. Contribuindo assim de forma responsável para a sociedade.

² Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (2013) e graduação em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (1994). Atualmente é funcionário técnico-administrativo do Centro Universitário Eurípides de Marília, Pesquisador Institucional e conselheiro do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: direito, ensino jurídico e educação jurídica.

³ Estudante de Direito do Univem; Participa do Grupo de Pesquisa Direito e Fraternidade; Participou do I Encontro sobre Cidadania e Ética; Aluna pesquisadora de Filosofia política.

1 INTRODUÇÃO

Ao decorrer de sua trajetória, nesses 50 anos a Instituição de Ensino Eurípides Soares da Rocha, desenvolveu-se gradativamente. Ao passo que, era uma pequena faculdade com apenas três cursos (Direito, Ciências Contábeis e Administração) hoje possui dez cursos em diferentes áreas de atuação, incluindo pós-graduação e mestrado na área de Direito. Percebe-se então, que a instituição passou a atuar de forma significativa na sociedade mariliense e regional. A instituição através de uma educação de qualidade faz com que os alunos consigam superar com maior facilidade os desafios impostos pela vida. Como no caso do Sr. Júlio que em decorrência de um acidente de trabalho precisou buscar uma nova profissão e na Fundação Eurípides Soares da Rocha ele encontrou essa oportunidade.

Assim é que o presente trabalho tem por objetivo demonstrar as transformações e o desenvolvimento da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, seu trabalho, e sua importância perante a sociedade, com enfoque voltado ao desenvolvimento de uma instituição sólida, com a preocupação e a necessidade de formar jovens profissionais éticos, críticos e responsáveis e assim estabelecer uma sociedade mais justa e fraterna.

A metodologia utilizada foi a de natureza empírica, especialmente com base na entrevista do funcionário Sr. Júlio César Villa, aonde ele relata sua experiência de 30 anos na casa. Em seu escopo, o trabalho inicia abordando o desenvolvimento da Fundação Eurípides Soares da Rocha, seus fundadores, ano de fundação, quais os primeiros cursos, pautada sempre em parâmetros éticos e responsáveis. Posteriormente o estudo se volta aos relatos do entrevistado, contando sua experiência ao longo desses 30 anos, as contribuições sociais realizadas pela instituição na formação de cidadãos éticos.

2 A FUNDAÇÃO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA E SEU DESENVOLVIMENTO

A Fundação Eurípides Soares da Rocha foi instituída em 8 de agosto de 1.967. O idealismo de sua criação nasceu de um grupo de cidadãos, liderados pelo Senhor Hygino Muzzi Filho, membros da comunidade espírita mariliense, que até então dedicavam-se à direção do Educandário “Doutor Bezerra de Menezes”, que passou a

ser instituidor da Fundação Eurípides Soares da Rocha, custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília.

No início foram implementados apenas 3 cursos Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. O reconhecimento das faculdades deu-se pelo decreto nº 53.975/74, publicado no Diário Oficial da União em 19/04/1974. Além desses foram criados novos cursos de graduação que estão em perfeita sintonia com as melhores oportunidades de mercado de trabalho. Como instituidor da Fundação figurava o Educandário “Dr. Bezerra de Menezes”, reservou e doou de sua área, o terreno necessário aos prédios das Faculdades, com 8.400 metros quadrados, ao lado do Educandário contribuindo decididamente para a realização do almejado. O comendador Dr. Christiano Altenfelder Silva, que doou espontaneamente toda a sua biblioteca de seu falecido pai, o Dr. Carlos Villalva. Hoje, estas obras podem ser consultadas no Acervo Histórico da Biblioteca. A aprovação das Faculdades, pelo Conselho Federal de Educação, se efetivou nos Decretos Federais de Autorização nºs 66.140/70 e 66.390/70, e foram publicados no Diário Oficial da União, respectivamente, em 02 de fevereiro e 30 de março de 1.970.

O reconhecimento das Faculdades deu-se pelo Decreto nº 53.957/74, publicado no Diário Oficial da União de 19/04/1974. A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” conta hoje com 50 anos de experiência no ensino, na pesquisa e na extensão de serviços voltados a comunidade. Desses 50 anos, 32 anos foram voltados para o ensino da área de Direito e de Administração. Em 1.998 avançou com a implantação de cursos: habilitação em Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas, na área de Administração; bacharelado em ciência da computação e bacharelado em Tradutor. Após cinco anos da implementação de novos cursos em 2003 a instituição foi a primeira faculdade no Governo Lula a tornar-se Centro Universitário.

3 INÍCIO DO VÍNCULO DO FUNCIONÁRIO Sr. JÚLIO CESAR COM A INSTITUIÇÃO

O vínculo do entrevistado e funcionário da casa, o Sr. Júlio, iniciou-se em maio de 1.987, através de um estágio na área de informática, tendo em vista que o mesmo era reabilitando profissional, sendo que ele já havia feito reabilitação no CRP de Bauru (Centro de Reabilitação Profissional) do antigo INPS (Instituto Nacional da

Previdência Social), isso tudo devido a um acidente de trabalho que ocasionou a perda do membro superior esquerdo-braço.

Na época o então diretor da instituição era o professor José Roberto Marques de Castro, que lhe concedeu a vaga de estagiar na Fundação. Após os seis meses do período de estágio houve uma solicitação do CRP de Bauru sobre o interesse da instituição em contratá-lo, e por decisão da mantenedora foi contratado em 01/10/1.987. Onde permanece há 30 anos como funcionário. Sr. Júlio acompanhou de perto o desenvolvimento da instituição e conta com detalhes a forma como se transformou em todo esse tempo de vinculação.

Villa ressalta que no início de seu ingresso a instituição era modesta e ofertava apenas três cursos: Direito, Administração e Ciências Contábeis. A infraestrutura também era simples, as salas de aula, biblioteca, setores administrativos possuíam piso de cimento, não existia o centro de convivência, o estacionamento estava sendo construído e os jardins na parte da frente não existiam. E conforme as necessidades dos alunos, a Fundação foi se transformando.

4 IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Com as transformações sociais decorrente do passar dos anos, foram surgindo novos desafios e necessidades no mercado de trabalho. Pensando sempre em como melhor ajudar seus alunos a instituição Eurípides investe em uma educação de qualidade, ao passo que, ajudando a superar esses desafios sua importância e credibilidade aumentam cada vez mais.

Para deixar claro sua importância segundo Villa as maiores empresas tanto de Marília, quanto da região, possuem alunos ou ex-alunos em seu quadro de funcionários. Como por exemplo, a empresa Jacto de Pompéia, a qual praticamente toda a sua diretoria é formada por ex-alunos do UNIVEM. Também tem os alunos que abriram seus próprios estabelecimentos ajudando na economia local.

A instituição além de um ensino de qualidade, passa para a formação de seus jovens uma aprendizagem com valores éticos, mais humana para que esse aluno tenha uma formação ética, crítica, responsável para que atuem para a formação de uma sociedade mais justa.

5 MENSAGEM PARA ALUNOS, FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA

A mensagem que quero deixar aos meus colegas (funcionários e docentes), aos alunos, e ex-alunos, para que continuem colaborando e acreditando nessa instituição maravilhosa, contribuindo assim para o crescimento dela. Para continuar sendo uma instituição sólida, desenvolvida e fraterna.

6 CONCLUSÃO

Ao longo desses 50 anos, a instituição Eurípides se tornou uma referência no que diz respeito à educação superior com qualidade. Com o decorrer das transformações sociais ela foi se adaptando de forma a atender todas as reais necessidades dos alunos, para serem aptos às exigências do mercado de trabalho.

Por meio deste trabalho podemos concluir que, com o decorrer dos anos a Fundação tornou-se uma instituição sólida e responsável, sempre trabalhando para a construção de uma sociedade mais humana.

REFERÊNCIAS

VILLA, Júlio César **[Marília abril de 2017 Entrevista para os 50 anos da Fundação Eurípides**

UNIVEM. Marília **Histórico da Fundação Eurípides Soares da Rocha.**
Disponível em <http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>

EXPERIÊNCIA QUE GERA AMOR¹

Terezinha Ferreira Peres Paulino²

Adelle Rojo³

1 INTRODUÇÃO

Em 08 de agosto de 1967 iniciaram-se os trabalhos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) no ramo do ensino superior⁴. Na iminência de completar 50 (cinquenta) anos de sua origem, em 2017, em meio às festividades a que faz jus, imperioso desvelar sua trajetória histórica e suas memórias, principalmente quanto às contribuições trazidas ao município de Marília e à sociedade. Assim, a fim de elucidar as atividades educativas, sociais e políticas proporcionadas pela FEESR ao longo

¹ Discorrer historicamente a respeito de algo depende de bases sólidas. Por essa razão, se a intenção é descrever com fidelidade os acontecimentos e a impressão que deles foi possível extrair, nada melhor do que recorrer a quem os conferiu de perto. Esse é o caso do presente trabalho, voltado, especificamente, ao contexto dos 50 anos da Fundação Eurípides e das contribuições que a Instituição pôde proporcionar a Marília e à sociedade, especialmente mariliense. Com base em entrevista cedida por Terezinha Ferreira Peres Paulino, secretária da Pós-graduação *Lato Sensu* do UNIVEM à mestranda Adelle Rojo, pretende-se trazer a público um pouco das atividades educativas, sociais e políticas desenvolvidas pela FEESR e, com isso, prestar-lhe tributo. É uma pesquisa qualitativa e exploratória, para a qual se recorre à técnica da entrevista. Ao final, foi possível concluir que todo o amor e acolhida dedicados pela FEESR aos seus alunos também são sentidos por aqueles que com ela colaboram e isso, ao lado da excelência e qualidade de ensino, certamente constituem seu grande diferencial.

² Secretária do Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Graduada em Gestão de Pessoas pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) e MBA em Gestão de Recursos Humanos e Negócios pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Terezinha faleceu em março de 2018, deixando grande saudades no coração de todos.

³ Mestranda em Teoria do Direito e do Estado no Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) - Bolsista Capes/Prosup. Pós-graduada em Direito e Processo Penal pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Membro do Grupo de pesquisa DiFuSo (Direitos Fundamentais Sociais) cadastrado no CNPq. Analista Jurídico do Ministério Público do Estado de São Paulo. adellerujo@gmail.com.

⁴ Disponível em: <<http://www.univem.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

desse período, a Sra. Terezinha Ferreira Peres Paulino, funcionária de longa data da Instituição, foi convidada para tecer, por meio de entrevista, seu tributo memorial a respeito. O presente enredo, portanto, busca retratar as informações colhidas junto à aludida colaboradora em entrevista concedida nas dependências da FEESR no dia 20 de abril de 2017 e, com isso, oportunizar o conhecimento, ainda que de modo sintético, da bagagem por ela acumulada acerca da Instituição.

Terezinha Ferreira Peres Paulino foi secretária do Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* do UNIVEM, dedicando-se exclusivamente às atividades desta secretaria desde o início de 2001. Todavia, sua atuação junto à Instituição teve início num passado muito mais remoto. Foi em 1981 que começou seu caminho profissional na FEESR. Contratada para trabalhar na Secretaria Geral, paralelamente fazia as vezes de telefonista na Central Telefônica – o famoso *redondo* da Instituição e, neste mesmo recinto, durante o período noturno, atuava no atendimento junto ao “Zé Caixa”⁵. Em seguida, trabalhou como digitadora no antigo CPD (Centro de Processamento de Dados) e como secretária de diretoria, quando as faculdades ainda eram isoladas. No mês de junho de 2000, à época de instalação do Mestrado, acumulou temporariamente os secretariados de Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, e no início de 2001, finalmente, foi direcionada às funções particulares desta última, cargo que ocupou.

A consecução da entrevista também contou com a participação de Adelle Rojo, figurando como entrevistadora. Adelle é mestranda ingressa em 2017 no Programa de Estudos Pós-graduados em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM),. Foi advogada de 2010 até 2017, fazendo parte da Comissão do Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de São Paulo, 197ª Subseção, inclusive. No Grupo de Pesquisa DiFuSo – Direitos Fundamentais Sociais, cadastrado no Cnpq atua no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas relacionadas, principalmente, aos direitos humanos e fundamentais, políticas públicas, sistema carcerário e constitucionalismo.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois busca colher informações de caráter subjetivo. Caracteriza-se também como exploratória, tendo em vista a intenção de conferir maior familiaridade

⁵ “Zé caixa” é o apelido do funcionário José Roberto da Silva, também colaborador da FEESR até os dias atuais.

com a história da FEESR. Tal se efetiva pelo levantamento de dados por meio da técnica *entrevista*, cuja sequência de questionamentos foi previamente elaborada.

2 AS PALAVRAS DE TEREZINHA

A entrevista principiou com o questionamento a respeito do início do vínculo de Terezinha Paulino com a Fundação Eurípides. A entrevistada desde logo agradeceu a oportunidade e salientou a honra em participar de um momento tão importante. Relatou que por duas vezes teve vínculos iniciados com a Instituição, precisamente nos anos de 1981 e 2000. Na primeira ocasião, em 1981, a entrevistada trabalhou durante 14 (quatorze) anos na FEESR, ou seja, até 1995, momento no qual decidiu se dedicar a alguns projetos com sua família. Para tanto, ficou cerca de cinco anos afastada. Em junho de 2000, porém, teve a felicidade de realocar-se nos quadros de profissionais da Casa, vínculo que manteve como secretária da Pós-graduação *Lato Sensu* da Instituição.

Na sequência, foi indagado se Terezinha Paulino frequentou algum curso superior na FEESR e se ela acreditava que este tipo de ensino poderia trazer benefícios para sua carreira. Terezinha respondeu positivamente, relatando que teve o privilégio de participar da primeira turma de um dos cursos tecnólogos do Instituto Superior de Tecnologia, qual seja, *Gestão de Pessoas*, em 2004. Posteriormente, no ano de 2007, ela complementou os estudos cursando MBA em Recursos Humanos.

Na concepção da entrevistada, qualquer curso superior é capaz de propiciar um diferencial na vida de uma pessoa, independentemente da profissão que exerça ou da área em que atue. Para ela, esse diferencial é algo muito notável. Nesse sentido, Terezinha Paulino afirmou que cursar *Gestão de Pessoas* do Instituto Superior de Tecnologia (IST), em 2004, fez toda a diferença em sua vida, pois seu trabalho sempre foi desempenhado junto das pessoas. Da mesma forma, Terezinha se referiu ao *MBA em Recursos Humanos* que também cursou pela Instituição, em 2007. Grande parte de sua vida profissional foi como secretária (já trabalhou na secretaria geral da Instituição e como telefonista, inclusive) e tais cursos fizeram uma grande diferença em sua vida, tanto no trato com pessoas quanto em sua própria formação pessoal.

Adiante, questionou-se acerca da FEESR no início do vínculo com a entrevistada. Como resposta, foi relatado que, quando de seu primeiro vínculo em 1981, eram faculdades isoladas, englobando os cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Já em 2000, no início do segundo momento, Terezinha confessa que levou um choque muito grande, pois se deparou com a Instituição toda informatizada, com tecnologia por todos os lados, diferente daquele primeiro contato, no qual a informatização ainda era muito tímida e arcaica.

Indagada sobre a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional, Terezinha foi categórica ao afirmar ser nítida tal colaboração. Afirmou que isso pode ser notado, por exemplo, a partir dos programas de inclusão digital, dos cursos cedidos para o pessoal da melhor idade, dos cursos de instrução de libras, dos Centros de inovação e das incubadoras. Terezinha considera que tais iniciativas – desenvolvidas com maestria pela FEESR – constituem um diferencial de grande importância, tanto para Marília e região quanto para a comunidade de um modo geral, por atrair pessoas que muitas vezes se encontram afastadas dos bancos escolares, inclusive.

Em seguida, a entrevistada foi arguida a respeito da importância da Instituição na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao seu caráter. Terezinha entende que quando o conhecimento é produzido com qualidade, seriedade e, portanto, de maneira diferenciada, certamente impactará positivamente na vida do ser humano e da sociedade em que estiver inserida, sobretudo por contribuir em sua formação como pessoa. Diante disso, a entrevistada destacou que a FEESR preza pela tradição de cultivar o ensino nesses moldes, ou seja, pautado na seriedade e qualidade, sendo esta sua principal característica.

Nesse íterim, a pergunta seguinte foi relativa à existência de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides. Terezinha relatou um marcante episódio de sua primeira estada na Instituição, ainda na década de oitenta (provavelmente em meados de 1983 ou 1984). Trata-se da participação de Michel Temer, atual Presidente da República e, à época, Secretário de Segurança Pública, em um evento jurídico (semana jurídica) promovido pela Instituição. De acordo com a entrevistada, a FEESR sempre buscou valorizar personalidades de renome, trazendo-as para colaborar com os eventos por ela organizados. Foi o caso do então Secretário de

Segurança Pública Michel Temer, cuja presença se deu a fim de ministrar uma palestra. Terezinha se lembrou, inclusive, que o então palestrante voltou para São Paulo provavelmente num veículo da Instituição conduzido por um colega de trabalho.

Questionada em relação a fatos que poderiam identificar a prática do amor fraterno pela Fundação Eurípides, Terezinha prontamente destacou que o exercício do amor é uma característica marcante da Instituição. Foi enfática ao citar o exemplo das inúmeras bolsas de estudos concedidas pela FEESR, realidade presenciada ao longo de seus dois vínculos de trabalho, praticamente desde 1981. De acordo com a entrevistada, apesar do surgimento de programas do governo voltados ao financiamento e demais incentivos estudantis (a exemplo do Prouni e Fies), a Fundação Eurípides, por meio de sua reitoria, diretorias, coordenações etc. manteve sua particular e notável preocupação em ajudar pessoas necessitadas mediante a concessão de bolsas de estudos, uma constante até a atualidade. Terezinha também aponta que a prática da Instituição em contratar como estagiários, docentes ou outros tipos de colaboradores alunos que por ela passam/passaram caracteriza mais uma forma de amor fraterno prestado pela FEESR. Para ela, tais atos demonstram o zelo da Instituição pelo aluno, respaldando-o desde o momento em que ele é calouro até seu efetivo exercício profissional. Em suas palavras: *“eu acho que é uma forma muito bonita de amor, de fraternidade que nós vemos aqui”*.

Indagada a respeito do futuro da FEESR, mais uma vez Terezinha Paulino foi categórica: afirmou que visualiza o futuro da Instituição de maneira sólida e crescente, tendo em vista o fato de possuir uma raiz profunda, cuja origem e manutenção estão baseadas na seriedade com que suas atividades são exercidas. Terezinha desenvolve esse olhar mesmo com a consciência da existência de ofertas de outras tantas Instituições, e o faz baseando-se no ensino e serviços de qualidade proporcionados pelo conjunto de pessoas sérias da FEESR.

Finalmente, Terezinha Paulino foi convidada a deixar uma mensagem para os alunos, funcionários e para a própria Fundação Eurípides. A entrevistada novamente ressaltou a honra em participar de um momento tão especial para a Casa onde chegou tão menina e passou grande parte de sua existência, paralelamente à constituição de sua família e crescimento de seus filhos. Para Terezinha, esta casa equivale a uma segunda morada, senão a primeira, tendo em

vista todo o período de dedicação nela despendido. Em suas palavras: “Terezinha faz parte da Fundação, Fundação é minha vida”. Perpetua-se, nas seguintes sentenças, a mensagem de Terezinha Paulino:

“A minha mensagem para os funcionários, para os colegas, ... amigos, alunos, professores, enfim, é que amem essa casa, ... tratem ela com seriedade, com respeito, porque é dessa forma que eu vejo, é dessa forma que eu quero mostrar a Fundação. Eu quero mostrar a minha Fundação, eu quero mostrar o UNIVEM. Então eu peço que amem, respeitem, olhem e saibam que sempre tem gente pensando no bem-estar, pensando no crescimento e trabalhando com seriedade e com um amor imenso por isso aqui. Então eu só peço isso: ame essa instituição!”

3 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente trabalho permitiu retomar um pouco da memória e trajetória histórica da Fundação Eurípides ao longo de seus 50 (cinquenta) anos de importantes atividades educativas, sociais e políticas no município de Marília.

Os relatos conferidos por meio da entrevista e consequente proximidade com Terezinha - colaboradora de vários anos da Instituição e, portanto, titular de uma enorme bagagem (profissional e pessoal) em seu recinto adquirida – implicaram na constatação de que todo o amor e acolhida dedicados pela FEESR aos seus alunos também são sentidos por aqueles que nela trabalham e isso, ao lado da excelência e qualidade de ensino, certamente constituem seu grande diferencial.

Por tudo, Terezinha revelou a essência do amor fraterno e a certeza de que a FEESR vai muito além da qualidade em termos de estrutura do campus, corpo docente, equipe profissional, projeto pedagógico e evolução de aprendizagem: a Instituição verdadeiramente se importa com o outro e isso, para quem partilha de tais ideais e na Fundação Eurípides estuda, é pessoalmente muito gratificante.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

LEITE, Eduardo de Oliveira. *A monografia jurídica*. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1997.

PAULINO, Teresinha Ferreira Peres. *Informações adicionais* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <adellerojo@gmail.com> em 25 abr. 2017.

UNIVEM – *Centro Universitário Eurípides de Marília*. Disponível em: <<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

VITALIANO, Célia Regina. *A entrevista como metodologia de pesquisa para investigar concepções de professores universitários e do ensino fundamental em relação à formação de professores para inclusão de alunos especiais no ensino regular*. 2002. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras UNESP Campus de Marília. 2002.

DÉBORA, A MENINA QUE SONHA EM TRANSFORMAR O MUNDO POR MEIO DA EDUCAÇÃO E QUE ENCONTROU NA FEESR/UNIVEM O SEU LAR

Débora Dellamura¹

Heloísa Helena Silva Pancotti²

Em meio aos livros da biblioteca do UNIVEM, pude encontrar a figura doce e gentil de Débora Dellamura. De fala mansa e pausada, feições delicadas e gestos contidos, aos poucos foi se delineando uma pessoa sonhadora, idealista, ativa, que faz a diferença em sua comunidade e que, apaixonada por ensinar, encontrou no UNIVEM, um porto seguro para a realização de seus sonhos.

Como estudante do curso de mestrado em direito, em minhas idas à biblioteca, jamais tinha notado sua presença, porém a Fundação guarda imensos tesouros em seus quadros e Débora é definitivamente um deles.

Cursa pedagogia e é mãe de Geovana e Kauê. A garotinha nascida em Barueri que ama os livros, a música, cinema e a dança, é apaixonada pela educação e sonha conhecer o mundo, foi influenciada pelo espírito fraterno que permeia a Fundação e se dedica a um projeto que pretende levar a educação e o valor do

¹ Funcionária da Biblioteca do UNIVEM. Graduanda no Curso de Pedagogia pela Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, campus Marília.

² Advogada, Consultora Jurídica, Especialista em Direito e Mestranda em Direito da Fundação "Eurípides Soares da Rocha"- UNIVEM –Marília/SP sob a orientação do Professor Doutor Ricardo Pinha Alonso. Participante do Grupo de Pesquisa INPP-A intervenção do poder público na vida da pessoa sob a liderança do Professor Ricardo Pinha Alonso certificado pelo CNPq e UNIVEM. Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=F6E2ACD5B556461CECED10349172474B.

trabalho a crianças desfavorecidas da área periférica de Marília, envolvendo a comunidade do entorno do Jardim Primavera.

O espírito de fraternidade e união, o tratamento humanista contamina não só os alunos, como também os funcionários da Fundação, gerando lindos frutos como este que a Débora está desenvolvendo, inspirada no Projeto Âncora da região de Cotia/SP.

Somente um lugar como o UNIVEM, com princípios tão enraizados que vão muito além do mero ato de ensinar, poderia propiciar o ambiente necessário para o desenvolvimento de ações como as que a Débora está capitaneando. O cultivo do interesse pela formação de seres humanos sensíveis às questões da comunidade, com vistas à diminuição das desigualdades sociais e à autonomia é uma preocupação frequente, como uma rede intrincada de transmissão de boas iniciativas que ramifica e atinge a toda comunidade.

Esta cultura tem potencialidade de operar drásticas mudanças benéficas na comunidade e os resultados são muitos, relatos inúmeros de vidas transformadas que hoje se encontram a serviço de operar novas revoluções em outros seres humanos. Em tão pouco tempo, a Débora teve sua vida transformada e hoje já é um agente transformador.

Débora entrou para a família UNIVEM em 2015, atraída pelas histórias de um funcionário que num momento difícil tinha se colocado à serviço de sua família. Amparava o pai dela em um momento de hospitalização para que a família pudesse se manter e se desenvolver. A entrega e a caridade daquele homem que dizia maravilhas de seu ambiente de trabalho, levou Débora a almejar fazer parte da Fundação, a ser mais que um funcionário, a desejar o bem do próximo e se colocar à serviço da humanidade.

A alegria e a paz transmitidas por aquele homem, tocou o coração de nossa personagem que em seu íntimo passou a desejar integrar esta família de pessoas harmoniosas e preocupadas com o bem-estar do próximo.

Todas as suas expectativas foram plenamente atendidas desde sua chegada, onde foi acolhida como membro de uma família, longe dos temores e angústias do mundo corporativo educacional dos dias de hoje. O UNIVEM não é uma mera empresa da área de educação. Preocupa-se em formar agentes transformadores de vidas, vetores do desenvolvimento humanista da comunidade.

De início, Débora notou como a estrutura e organização impecável da Fundação é colocada a serviço da promoção dos alunos e servidores em função de atualizá-los face às mudanças da sociedade e os acontecimentos da vida quotidiana, superando os obstáculos conforme se materializam como a crise econômica que avassala nossa sociedade. A sensibilidade com que estas questões são tratadas no âmbito interno da instituição não passaram despercebida aos olhos da expectadora Débora que sentiu em seu âmago, crescer a vontade de também se tornar um vetor do desenvolvimento humanista.

Destacou a importância do polo tecnológico do UNIVEM que vem se mostrando uma excelente opção de promoção de novas ideias e empresas que estão ajudando tantos alunos a se colocarem como cidadãos produtivos na comunidade, já que as transformações do mundo capitalista globalizado tolhem, cada dia mais postos de trabalho no mundo. O UNIVEM oportuniza ferramentas para a adequação às novas realidades sociais e promoção do desenvolvimento tecnológico de maneira vanguardista na região de Marília.

Celeiro de novas ideias, a Fundação fomenta o progresso através do Balcão de Projetos onde os alunos e a comunidade podem tomar conhecimento de como é o funcionamento de uma empresa, já que estes eventos são abertos à comunidade. O UNIVEM se alegra em abrir as suas portas para toda a comunidade, não somente os alunos e funcionários, pois deseja que a convivência fraterna seja acessível democraticamente a todos.

O carinho da Fundação, segundo Débora não se limita à pessoa do funcionário, mas de toda a família. A preocupação perpassa o aspecto financeiro, abrange a formação humanista, oportunizando aos seus servidores o acesso à educação que permitiu aos seus dois filhos o ensino de qualidade através do convênio com o Colégio Bezerra, que terão melhores oportunidades de trabalho no futuro por meio do ensino que estão recebendo.

Alguns resultados são visíveis como o número de profissionais capacitados que se colocam no mercado de trabalho a cada ano, o desenvolvimento de pequenos comércios no entorno da Fundação para atender à demanda das pessoas que por ela passam diariamente.

Importante destacar a realização do Congresso pela Paz, que se trata de um evento internacional promovido em parceria com o UNIVEM, cuja primeira edição se deu em Marília e envolveu toda a comunidade, colocando a cidade no centro das atenções da América Latina, reunindo as maiores autoridades do setor em múltiplos eventos, inclusive numa caminhada aberta à toda sociedade, onde seguiram em marcha pelas principais vias da cidade, propagando os ideais de pacificação e conclamando a comunidade a fazer parte do movimento em busca de um mundo mais igualitário e sensível aos aspectos humanitários. Em razão desta iniciativa, Marília é hoje a capital latino-americana da Paz. A semente para um mundo melhor foi plantada no seio de toda a comunidade graças às iniciativas como estas, que são o diferencial do UNIVEM, para além da já primorosa tradição no ensino de qualidade.

Em tempos de crise e corrupção, onde o caráter de tantas pessoas vem sendo posto à prova, o valor do trabalho do UNIVEM ganha um destaque ainda maior, dada a importância de formar o pensamento ético e consciente de que a vida do outro é tão importante quanto a sua própria, que ninguém pode ser feliz através da infelicidade alheia. É impossível não ser contaminado pelo amor com que o trabalho é realizado diariamente há cinquenta anos pela Fundação.

Com base nestes valores de receber o bem e passar adiante, os próprios alunos realizam o trote solidário, com doações de alimentos aos necessitados, doações de sangue, conclamando os alunos a se envolverem nos problemas que afligem nossa sociedade.

Um dos eventos que são mais caros à nossa querida Débora é a Semana da Biblioteca, em que todos os alunos visitam o setor e tomam contato com o mundo das artes e literatura, não somente aos livros referentes às suas disciplinas. São expostos a exposições de obras artísticas e ocorre o despertar da alma para um mundo tão inacessível a tantas pessoas, podendo vivenciar as emoções que a arte proporciona, enriquecendo suas experiências para além da sala de aula.

Todas estas ações estimulam em todos, a capacidade de olhar o próximo como um irmão e assim surgem atitudes impossíveis de acontecerem em ambientes hostis. Uma em particular estimulou em Débora a vontade de se engajar ainda mais em benefício de sua comunidade:

Em um dado momento, um funcionário da Fundação se encontrava em severas dificuldades financeiras e o fato chegou ao conhecimento dos irmãos de trabalho, expressão muito mais apropriada para o relacionamento que estes nutrem, dando início a um movimento de arrecadação de fundos e de amparo emocionou que marcou para sempre a vida de Débora que podem vivenciar o verdadeiro significado de amar ao próximo como a si mesmo.

Débora passou a ver o UNIVEM como uma instituição preparada para o futuro, que acompanha a evolução da humanidade com vistas a construir um mundo moderno, porém fraterno e sentiu crescer em si a vontade de fazer a diferença, tomando uma postura ativa, como observa acontecer na Fundação.

Desta forma, tomou ciência de um projeto de horta comunitária que praticava a caridade por meio de assistencialismo à população carente do bairro Primavera. Referido projeto, no entanto, não progredia por inúmeras razões de logística e Débora sentiu que poderia contribuir para a evolução daquele embrião, de maneira a propagar o ensino e gerar autonomia para que as pessoas a partir dali desenvolvessem condições para, se emancipando ajudassem também a outros semelhantes, da forma como sempre observou que o UNIVEM trabalhava.

Com base nestes ideais aprendidos, se engajou neste projeto onde é voluntária, que atende crianças de 3 a 17 anos, democratizando o ensino através da promoção do desenvolvimento social e da aprendizagem escolar básica e de ensino médio. Francamente inspirado no Projeto Âncora, um modelo bem-sucedido de construção de cidadãos conscientes de suas capacidades e dispostos a contribuir com a sua comunidade, Débora hoje luta pela construção comunitária de uma biblioteca que já conta com mil livros conseguidos por meio de doações para estimular na comunidade carente, o gosto pela leitura.

Sua vontade de se doar ao próximo somente aflorou por que nossa bibliotecária de lindos olhos vivazes, encontrou na família UNIVEM espaço para exercer o amor fraterno que não mais encontra barreiras nos muros da instituição, mas ramificou por toda a sociedade mariliense e ganhou o mundo por meio dos eventos internacionais que promove.

A gentileza e preocupação com o outro que é perceptível desde o primeiro servidor que nos recebe com um sorriso acolhedor

ao visitarmos a Fundação, tem este efeito catalisador de boas ações e iniciativas transformadoras.

Débora é apenas um dos tesouros valiosos que podemos encontrar na família UNIVEM, frutos da perseverança em cultivar boas ações e atitudes edificantes no dia a dia. Não basta simplesmente ensinar, há que se formar seres humanos íntegros e preocupados com a comunidade.

Um olhar minucioso compreende a grandiosidade do incentivo às boas práticas de convivência, que há 50 anos permeia o sistema de ensino UNIVEM. Na figura de todos os bolsistas, funcionários, alunos, corpo docente, administração, estão presentes os ideais e as atitudes transformadoras de nossa comunidade, cujas raízes plantadas há meio século, fundaram ramificações de generosidade que ganharam o mundo.

Neste meio século de sua fundação, fica a gratidão eterna pelo projeto humanista de ensino e o convite para que a comunidade possa experimentar um pouco do que é fazer parte da família fraterna UNIVEM, frequentando as nossas dependências e também participando atividades promovidas, assim como aquelas que nossos tesouros promovem.

O comprometimento da comunidade oportunizará que os sonhos de nossa querida Débora ultrapassem as fronteiras do UNIVEM e ganhem o mundo, maximizando as lições aqui aprendidas e aplicando os ensinamentos em prol de um mundo melhor.

Que a fraternidade jamais encontre barreiras e que a prosperidade eternize as sementes aqui plantadas e disseminadas pela família UNIVEM pelo mundo! Não há progresso sem paz e sem sororidade³, é essencial enxergar o ser humano e seus anseios por detrás dos números, do quadro funcional e do corpo discente.

Esta valiosa lição que aprendemos no dia a dia, mudou e muda muitas vidas direta e indiretamente, fazendo com que pessoas como Débora não se conformem jamais em serem meros

³ Sororidade é a união e aliança entre mulheres, baseado na empatia e companheirismo, em busca de alcançar objetivos em comum. O conceito da sororidade está fortemente presente no feminismo, sendo definido como um aspecto de dimensão ética, política e prática deste movimento de igualdade entre os gêneros. (cf. site: <https://www.significados.com.br/sororidade/> - acessado em 08/01/2018).

expectadores dos acontecimentos modernos, mas agentes de transformação social e disseminação do amor fraterno no mundo.

Parabéns UNIVEM pelos 50 anos e obrigada por cultivar em seu jardim preciosidades como nossa bibliotecária que sonha em expandir o ensino fraterno conforme aquilo que vivenciou no seu seio.

O QUE VI DA VIDA:

RESGATE DA TRAJETÓRIA DE ODILA MAGALHÃES RODRIGUES DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES

Odila Magalhães Rodrigues¹

Bruno Baldinoti²

1 INTRODUÇÃO

Em virtude dos 50 anos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília no desenvolvimento de atividades educativas, sociais e políticas no município de Marília, bem como, da trajetória e contribuição para o desenvolvimento da instituição, convida-se para participar da retomada da memória e trajetória da história da Fundação Eurípides/UNIVEM, a responsável pelo Departamento de Recursos Humanos, Odila Magalhães Rodrigues, para expor sobre a sua contribuição para com a instituição.

Nesse ínterim, à exposição de sua trajetória na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, esteve na condição de entrevistador Bruno Baldinoti, o qual é mestrando em Direito Empresarial Constitucional pelo UNIVEM.

Ademais, o referido entrevistador é integrante do grupo de pesquisa “Constitucionalização do Direito Processual (CODIP)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM, e integrante do grupo de pesquisa “O Estado Democrático de Direito como Projeto Ético: Diálogos Interdisciplinares (GEDDPE)”, vinculado ao CNPq-UNIVEM, bem

¹ Pós-Graduação em Gestão de Pessoas e em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho pelo Centro Universitário Eurípides de Marília-UNIVEM. Bacharel em Administração pelo UNIVEM. Responsável pelo Departamento de Recursos Humanos do UNIVEM.

² Advogado. Bacharel e Mestrando em Direito pelo UNIVEM. Bolsista CAPES/PROSUP. Integrante do grupo de pesquisa Constitucionalização do Direito Processual (CODIP). Monitor na Matéria de Direito Empresarial, no UNIVEM. E-mail: bruno.baldinoti@hotmail.com.

como, monitor por mais de 03 anos no Curso de Graduação em Direito do UNIVEM, respondendo pela disciplina Direito Empresarial.

Outrossim, é advogado associado e um dos responsáveis pelo Departamento Jurídico de Direito Empresarial do Grupo AOM e tem sua atuação profissional na área de Direito Empresarial, cuja atuação é voltada, principalmente, para a área de Recuperação de Empresas e Falências.

Assim, a partir de perguntas que foram realizadas para Odila Magalhães Rodrigues, ser-lhe-á possível retomar a sua trajetória enquanto um dos colaboradores para a formação e desenvolvimento da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, durante os 50 anos de existência da instituição de ensino.

2 EM QUE ANO VOCÊ INICIOU O SEU VÍNCULO NA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

A história de Odila Magalhães Rodrigues na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília iniciou aos 04/03/1991, de modo que, ela compõe o corpo de colaboradores da instituição há 26 anos.

3 DURANTE A SUA TRAJETÓRIA NA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA, VOCÊ REALIZOU ALGUMA GRADUAÇÃO?

Durante a trajetória de Odila Magalhães Rodrigues, em 1995, tornou-se bacharel em administração pelo UNIVEM, sendo que, na busca pelo conhecimento, em 2001, ela concluiu a pós-graduação em Gestão de Pessoas.

Dando continuidade aos estudos, mais uma vez decidiu ingressar como aluna no novo curso lançado pela Fundação Eurípides, de tal modo que, no ano de 2009, ela concluiu a especialização em Direito do Trabalho e Direito Processual pelo UNIVEM.

4 QUAL A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA PARA A SOCIEDADE LOCAL E REGIONAL?

Diante da implementação dos cursos de informática para idosos e empregados da instituição, bem como, a realização de cursos de libras para os membros da sociedade civil e, por conseguinte, propiciando a difusão do conhecimento.

5 QUAL A IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS, TANTO PROFISSIONALMENTE QUANTO AO CARÁTER?

A importância da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília para a formação profissional e do carácter dos alunos formados pela instituição ocorre, de um lado, a partir da seriedade da prestação de serviços de ensino pela Fundação Eurípides, na qual possui um corpo docente qualificado e autoridade no objeto de ensino.

Isso significa dizer que, por meio de seu corpo docente, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília tem notória capacidade de transmitir conhecimentos para os seus alunos, de maneira que irá prepará-lo, tanto do ponto de vista teórico, quanto sob o aspecto prático da área de atuação profissional, para as exigências que o mercado exige para conceber um profissional qualificado.

Além dessa contribuição profissional, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília auxilia na formação do carácter de seus alunos para terem uma visão ética de mundo, e isso é fruto de seus alicerces confessionais orientados pela doutrina espírita, mais a integração constante com o seu instituidor, o Educandário Dr. Bezerra de Menezes, o qual é custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília, onde se considera o ser humano em primeiro lugar, como base do autoconhecimento e do trabalho na educação e no ensino superior é o ser humano, de maneira que a Fundação Eurípides promove a formação de um profissional que tenha uma atuação humanística, não apenas estando adstrito aos aspectos técnicos e científicos.

Assim, com essa contribuição para a formação humanística e com uma visão ética de mundo, o profissional formado pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília acredita-se não irá se submeter ou apoiar, por exemplo, uma negociação onde ocorra o processo de corrupção, mas pelo contrário, ele empreenderá esforços para que sejam respeitados os princípios éticos e morais com vistas ao bem comum e a transparência que norteiam as boas relações profissionais.

6 QUAL A IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA NA VIDA?

A característica da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília que me enraizou foi apreender a trabalhar, não focado ou orientado somente pela contrapartida financeira que recebemos no quinto dia útil, isto é consequência, mas foi apreender a trabalhar sentindo a satisfação pessoal em relação ao que estamos desenvolvendo em conjunto.

Nesse contexto, o aprendizado promovido pelo UNIVEM foi trabalhar para que sejamos reconhecidos acerca daquilo que você fez e o que você faz, e por conseguinte, propiciando a satisfação pessoal

Assim, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília tem como importância o escopo em provocar nas pessoas que compõe o quadro de trabalhadores, a tomar atitude continuada para o seu desenvolvimento profissional e, sobretudo, para o desenvolvimento pessoal, bem como, desempenhar suas funções com vistas na sua realização pessoal, e não apenas pela contraprestação pecuniária pelos serviços prestados à Fundação Eurípides o que pode ser observado em vários depoimentos colhidos nesta jornada de conhecimento emoldurada pelas comemorações dos 50 anos de atividades.

7 QUAIS AS CURIOSIDADES DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Durante toda a história da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, entre outras, uma curiosidade pode ser enfatizada e resgatada, isto é: o hexágono existente no espaço de convivência, haja vista que, para a maioria dos empregados da

instituição, ele representa uma figura mística, isto é, um labirinto no qual você entra, mas, posteriormente, não consegue sair.

8 QUAL SENTIMENTO VOCÊ PODERIA CITAR E QUE DEMONSTRA A PRÁTICA DE AMOR FRATERNAL PELA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Durante toda essa trajetória da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, como instrumento de prática de amor fraterno pela instituição, destaca-se a gratidão de todos os colaboradores existentes para com a instituição.

9 QUAL É A VISÃO DE FUTURO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

Analisando todas as questões e respostas acima podemos afirmar sem sobra de dúvidas que o futuro da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília é promissor, e isso se justifica pela melhoria da prestação dos serviços educacionais, e nesse sentido, além da instalação na cidade de Marília, do Parque Tecnológico, que propiciará um desenvolvimento econômico-financeiro notável para a cidade de Marília, do apoio incondicional com a entidade ASSERTI - Associação de Empresas de Tecnologia da Informação na busca e conquista do reconhecimento pelo governo estadual do APL- Arranjo Produtivo Local na área de TI, entre outras ações, permitem a expansão e criação de novos cursos superiores.

Há oferta do curso de Pós-Graduação, MBA em Gestão de Tecnologia da Informação, sendo este o primeiro de uma série já em estudo, modalidade EaD (Educação a Distância) e, por consequência disso, inovar-se-á no sentido de propiciar no presente e no futuro o funcionamento da instituição durante 24 horas, de segunda-feira a domingo, conforme a visão futurista do seu Reitor compartilhada com toda a equipe UNIVEM.

10 QUAL A MENSAGEM QUE VOCÊ DEIXA PARA OS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA?

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília é gerida com visão participativa da diretoria executiva e de todo o corpo administrativo da instituição, sempre alinhada com os propósitos da mantenedora, visando a manutenção dos seus valores institucionais e da visão filantrópica aos menos favorecidos e à maior inclusão social e a promoção da fraternidade entre os seres humanos.

Assim, isso é uma característica de entidades do século XXI, que procuram estabelecer um diálogo entre os colaboradores para as tomadas de decisões atinentes aos interesses do bem comum, e por conta dessa visão participativa e fraterna tanto com os membros do seu quadro funcional quanto com os membros do corpo discente e a comunidade local e regional, que demonstra-se a seriedade e compromisso social da Fundação Eurípides, de tal modo que, ela forma profissionais com visão humanista, comprometidos e interessados com a sociedade e não com os interesses individualistas.

11 CONCLUSÃO

Ao contrário do que ocorre em artigos científicos, no qual a conclusão tem como objetivo, tão somente, responder ao problema exposto na introdução, no presente trabalho, pretender-se-á ir além disso, de maneira que, mediante o entrevistador de Odila Magalhães Rodrigues, esta conclusão terá dois escopos, de um lado, elaborar uma conclusão de história institucional do entrevistado e homenageado no V Semana do Conhecimento do UNIVEM, e de outro lado, este entrevistador tecerá singelas palavras a partir da experiência obtida a partir do contato com Odila Magalhães Rodrigues.

Assim, diante de toda a narrativa de Odila Magalhães Rodrigues, conclui-se que, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília só chegou onde chegou, porque esteve apoiada em ombros de gigantes, e dentre esses gigantes, estão os ombros de Odila Magalhães Rodrigues, uma vez que, mediante o trabalho conjunto, a maior integração com a comunidade e o fortalecimento dos três pilares das instituições que primam pela qualidade: Ensino,

Pesquisa e Extensão, sem descuidar do fator social e da importância da inovação com sustentabilidade.

Em outras palavras, o trabalho desenvolvido por Odila Magalhães Rodrigues, juntamente com os demais membros do Centro Universitário para a obtenção do referido credenciamento é uma das pedras fundamentais do êxito da prestação serviços de ensino e, por conseguinte, durante os dois momentos em que ele esteve e está no quadro de colaboradores da instituição, a partir das aspirações espíritas, fruto da instituída da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília, demonstra uma prestação de serviço sempre em prol dos interesses do bem comum, às vistas de uma perspectiva humanista e ética apresentada em seu lado pessoal e profissional.

Nesse sentido, do mesmo modo que os ex-alunos da instituição, ela tem uma "tatuagem da Marca UNIVEM" em seu currículo, e na qual lhe propicia frequentar grandes instituições de ensino e empresarial e, além disso, possibilita-lhe falar com afincamento que, a construção de uma das principais instituições de ensino superior do Estado de São Paulo e, certamente, do Brasil, é fruto de sua colaboração.

Assim, gostaríamos de parabenizar a nossa entrevistada, Odila Magalhães Rodrigues, pela magnífica história profissional e pessoal apresentada durante o período em que esteve e está na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília.

A FUNDAÇÃO EURÍPIDES E O BRILHO DO DIAMANTE LAPIDADO

Regina Pereira Nunes da Silva¹

Caio César Tenório Garç²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” começou seus trabalhos em educação superior em agosto de 1967, portanto, em 2017 completou 50 anos de uma longa história de sucesso.

Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação e até os dias de hoje, segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Dessa forma, segue fiel à sua missão de “promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa”³.

E para comemorar essa data muito significativa, prestando homenagem a esta instituição cinquentenária, o presente trabalho teve como objetivo entrevistar uma das colaboradoras mais antigas da casa, a senhora Regina Pereira Nunes da Silva.

¹ Colaboradora do UNIVEM desde 1986, atuando na função de Secretária do Expediente. Graduada em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília/SP.

² Mestrando em Direito, área de concentração “Teoria do Direito e do Estado”, pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília/SP (UNIVEM). Membro do Grupo de Pesquisa Novos Direitos, Controle Social e Aspectos Criminológicos (NODICO/UNIVEM). Advogado.

³ <http://www.univem.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>

2 ENTREVISTANDO A SENHORA REGINA PEREIRA NUNES DA SILVA

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” começou suas atividades de educação superior no ano de 1967. Fundada sobre os ideais humanistas, sempre carregou a natureza confessional e de caráter espírita visualizando a tanto a formação de cidadãos como de profissionais engajados com a sociedade.

Com sua bela estrutura física, abriga vários prédios, rodeados por imensos jardins, cheios de esculturas que são verdadeiras obras de arte, todos maravilhosamente cuidados, e lar de gatinhos que alegam quem a frequenta.

Toda essa estrutura é reflexo da missão patrocinada pela instituição, que busca construir uma sociedade melhor e justa em seus pilares básicos. Esse carinho pela estrutura da instituição, também chega aos alunos em salas de aula. Embora a FEESR queira manifestar todo esse espírito, ela só pode chegar ao outro através de seus funcionários e colaboradores.

E para conhecer um pouco mais dessa história que completa 50 anos no presente ano, em forma de homenagem a instituição e ao corpo de funcionários, foi realizada uma entrevista com umas das mais antigas colaboradoras da casa. A senhora Regina Pereira Nunes da Silva, que é Secretária do Expediente, trabalha na instituição desde o ano de 1986, e gentilmente aceitou contar um pouquinho dessa trajetória de mais de 32 anos compartilhada com a FEESR.

A senhora Regina é uma pessoa muito alegre que parece incorporar o espírito jovial dos alunos da instituição, e tornou a entrevista em um agradável bate papo, respondendo todas as perguntas sempre com um sorriso no rosto.

Para começar, ela relembra que iniciou seus trabalhos na FEESR no dia 06 de novembro de 1986, por ajuda de uma amiga que era secretária geral da Fundação, Elaine Messias, que a convidou para fazer uma entrevista. Regina conta que estava empregada em outro lugar, mas que o status da FEESR foi fundamental para sua decisão de trabalhar aqui. Além disso, o salário era muito bom, em um momento diferente do atual que a economia passava.

Em 1990 ingressou no curso de Direito, terminando em 1993. O curso foi muito bom e tem sido até hoje, pois tem tudo a ver com o

seu trabalho na secretaria, onde o conhecimento de normas e leis é de fundamental importância.

Ela confessa que antes de começar a trabalhar na FEESR, ela não conhecia a instituição, pois era muito difícil ter condições de pagar um curso, por isso nem pensava em fazer um curso. Mas, quando entrou, nada era como é hoje. O estacionamento todo pavimentado e cheio de árvores, era, na realidade muita terra, e quando chovia era barro, mesmo assim tudo era muito gostoso.

A Fundação UNIVEM tem influenciado muito em sua vida, por ser um lugar muito acolhedor, desde que ela começou aqui, trabalha com as mesmas pessoas há muitos anos, e seu setor também é um dos mais antigos, fazendo verdadeiros amigos. Inclusive, em meio aos risos, ela conta que conheceu seu marido dentro da FEESR e dessa união ela tem dois filhos. Inclusive um deles cursou Direito na FEESR antes de se mudar para Santa Catarina para cursar Engenharia Civil.

Regina destaca a importância que a FEESR tem para a região de Marília, entre outros motivos, por ter o Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM). O CIEM foi o início de muitas empresas da cidade como também na região. Fora isso, os profissionais formados pelo Direito do UNIVEM se espalham pelo Brasil e ocupam importantes cargos como juizes, promotores, até mesmo tem conhecidos que se formaram no curso de Administração da FEESR e hoje trabalham em importantes empresas brasileiras, como a PETROBRAS. Dessa forma, a importância do UNIVEM não se restringe a região de Marília, mas ao Brasil como um todo e até para o exterior.

Em uma época em que há crise econômica talvez a importância da Instituição na formação profissional mereça realce. Também, num tempo de tanta crise nas instituições, com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na instituição. Regina ressalta que a Fundação sempre foi muito transparente em sua honestidade e na condução dos alunos pelos profissionais da instituição como reitor e coordenadores, de forma a solidificar a postura de forma positiva, mesmo em uma época em que o perfil dos alunos mudou muito em relação a outras épocas.

Sobre a questão profissional, ela afirma que a qualidade dos professores é o diferencial, tanto em termos de conhecimento, quanto em termos de caráter, o que tem agregado muito valor aos alunos.

Uma coisa que a senhora Regina percebe são os bolsistas integrais, que não teriam condições nenhuma de fazer um curso superior, mas a FEESR, praticando seu amor fraterno, tem investido na formação desses alunos concedendo bolsas, ou em casos mais específicos de atrasos de pagamento, o reitor tem ajudado a facilitar a continuação dos estudos dos alunos. Muitos desses alunos já estão no mercado de trabalho. E ela se inclui nessa lista, dizendo que também não teria nenhuma condição de pagar um curso superior e foi ajudada pela FEESR, dessa forma cresceu em seu trabalho, aprimorou seus conhecimentos e venceu. Isso tudo fez com que a Fundação e tornasse muito importante em sua vida e a gratidão por isso é imensurável.

A história da FEESR já tem mais de 50 anos, o que certamente influenciou de maneira positiva a vida de muitas pessoas, tanto de funcionários, quanto de alunos, e à frente tem um futuro promissor. Sobre isso, Regina destaca que a Fundação ainda tem muito a crescer, pois está acompanhando as novas tendências e necessidades que tem aparecido, principalmente em relação aos cursos a distância. O que tem ampliado os horizontes sem perder a qualidade e a essência em que se fundou. Recentemente houve a inauguração do Centro Tecnológico o que mostra que a instituição não está parada e tem crescido em todas as áreas.

Na opinião da senhora Regina, as pessoas ainda vão ouvir muito sobre o UNIVEM, além disso, as pessoas confiam muito no UNIVEM. E conversando com os jovens que entram na instituição, eles contam que vem estudar aqui por ouvir falar muito bem sobre a FEESR, então, isso faz com que o UNIVEM cresça cada vez mais.

Para finalizar, Regina agradece a oportunidade e deixa uma mensagem para os alunos de que eles podem acreditar na instituição, acreditar no empenho dos funcionários, pois receberão excelência no ensino e para atender as demandas que surgirão.

A FEESR agradece aos mais de 33 anos de colaboração da senhora Regina, reafirmando que esse trabalho nos bastidores é superimportante para que os alunos estudem tranquilamente. E esse respeito que a sociedade tem pela FEESR é justamente graças a

profissionais como a Regina, que estão dando o seu melhor na vanguarda da instituição.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” há 50 anos vem realizando a missão de promover a educação humanística na região de Marília, sendo reconhecida nacionalmente pela qualidade de seus cursos de graduação, quanto pelo de mestrado.

A senhora Regina, durante a entrevista, reforçou o comprometimento da instituição com causas fraternais na concessão de bolsas para o desenvolvimento de alunos que sonham em realizar um curso superior, mas não tem condições de pagar. Citou seu próprio caso, onde também não tinha condições, mas com o apoio da FEESR pode cursar Direito, desenvolvendo suas capacidades inatas e assim retribuindo toda a gratidão em forma de empenho e dedicação em seu trabalho.

Ao final, percebeu-se que a profundidade de conhecimento, gentileza e simpatia da senhora Regina é espelho da missão da FEESR, e por isso, enquanto a Fundação tiver colaboradores como este, seu futuro estará garantido para todo o sempre.

FEERS 50 ANOS:

FRATERNIDADE E RESPONSABILIDADE PARA COM AS GERAÇÕES

Márcia Gonçalves Ferreira¹

Rafaela Carquejeiro Moro²

1 INTRODUÇÃO

A entrevista contou com algumas perguntas que visavam o resgate de pontos interessantes e importantes para maior entendimento e valorização da trajetória e história do UNIVEM que em 2017 completa 50 anos de atividades, com um caminho percorrido de preservação e atualização intensos de seus ensinamentos e valores.

Tendo como objetivo essencial o aperfeiçoamento da sociedade de forma incisivamente humanística, a Fundação, como era inicialmente chamada, vem trazendo inúmeros benefícios não somente à comunidade regional, mas tendo chegado até mesmo a âmbito internacional, como o sistema de relacionamento de programas de mestrado e mesmo promoção de eventos em conjunto com universidades latino-americanas.

Ainda, vale ressaltar que esta estrutura de ensino está presente internamente, com auxílios ao aprimoramento de seus profissionais e incentivos para que estes ensinamentos e anseio por aperfeiçoamento sejam perpetuados.

¹ Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (2005). Tem experiência na área de educação acadêmica. Atua como secretária da Pró-Reitoria do Centro Universitário Eurípides de Marília.

² Graduação em andamento pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM, na área de Direito. Integrante do Grupo de Pesquisa em Bioética e Direitos Humanos - UNIVEM, coordenado pelo Prof. Dr. Oswaldo Giacoia Junior e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Relações internacionais (GEO) - UNESP, coordenado pelo Prof. Dr. José Geraldo BertonciniPoker. Conciliadora na área cível - TJSP.

2 ENTREVISTA

Entrevistadora: *Meu nome é Rafaela Carqueijeiro Moro, sou aluna do 8º termo da graduação em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília e tenho muito orgulho de fazer parte da Instituição. Nós estamos aqui hoje para realizar uma entrevista com a senhora Márcia Gonçalves Ferreira que exerce função de secretária na Pró-Reitoria da Fundação Eurípides. Tudo bem com a senhora? Vou fazer umas perguntas. Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?*

Entrevistada: No dia 2 de setembro do ano de 1997, como telefonista.

Tem como falar um pouquinho sobre a sua chegada na Fundação?

Eu cheguei aqui em busca de melhores condições de trabalho e fiquei muito contente, não só pelo ambiente profissional e os colegas de trabalho, mas pela estrutura física e todos os benefícios que a instituição oferecia e também pelo respeito, destaque que a Fundação Eurípides conquistou junto à comunidade, já que muda muito a percepção das pessoas sempre que eu menciono algo relacionado ao meu trabalho.

A senhora fez algum curso superior na Fundação?

Sim, eu fiz o curso de Direito. No momento um diploma de curso superior poderia me proporcionar novas oportunidades de trabalho. Além da gratuidade do curso oferecido aos funcionários havia também uma política interna em que o setor de Recursos Humanos oferecia melhores condições aos funcionários que estudavam, visando a troca e melhoria de função e isso me motivou a iniciar os estudos. O curso atendeu às minhas expectativas, pois me proporcionou o conhecimento e a oportunidade de crescimento pessoal e aumento do círculo de amizades. Profissionalmente o curso melhorou muito meu currículo e mesmo dentro da instituição os benefícios foram quase instantâneos. Logo no início o curso foi responsável por eu ter sido convidada a atuar em outro setor e, a partir daí, eu passei a trabalhar no apoio acadêmico, posteriormente na coordenação de cursos, na Secretaria dos cursos de Informática e de Direito, passei pelo Programa de Mestrado em Ciência da

Computação e, no momento, trabalho na Secretaria das Pró-Reitorias Administrativa e de Graduação.

Como era a Fundação Eurípides no início do seu vínculo?

No início do meu vínculo a Instituição ainda não tinha o prédio anexo onde hoje é o CITEC, CIEM e algumas empresas que estão incubadas atualmente. Havia faculdades e não cursos tecnológicos, como hoje, e não atuávamos, ainda, como Centro Universitário. Vários serviços eram realizados manualmente, como inscrições, controle de lista de frequência dos alunos e outros; havia, ainda, as catracas onde ficavam as “bedéis”, que eram senhoras muito queridas e atenciosas que controlavam a entrada e saída dos alunos na Instituição. Todos os eventos e palestras eram realizados utilizando um maior número de recursos humanos, por conta dos vários preparativos, diferente do que ocorre hoje, onde a informatização reduz os recursos, otimizando e oferecendo muito mais serviços em menor tempo e com qualidade muito superior.

Na sua compreensão qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

A Fundação Eurípides foi muito importante, pois me proporcionou o crescimento pessoal e profissional, bem como benefícios e apoio educacional às minhas filhas, expandiu muito a visão que eu tinha de modo geral e contribuiu para que eu seja uma pessoa melhor em todos os sentidos.

No seu entendimento qual a importância e a contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

A Fundação Eurípides contribui para a sociedade local de várias formas, pois conta com vários projetos de ações sociais que visam o crescimento pessoal e empresarial, atuando na área de informação, inclusão social e digital, apoio financeiro e fomento. Os serviços são prestados por meio de várias ações e projetos: Assistência Judiciária gratuita, Projeto Libras, Projeto Lacre Solidário, Projeto Terceira Idade, entre outros. Regionalmente a Fundação é importante, pois contribui para divulgar, atrair e destacar a região como um lugar que oferece boas perspectivas de investimentos, gerando novos empregos e lucratividade.

Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e quanto ao caráter?

O papel da escola é ajudar a família na educação fazendo a escolarização do aluno e, nesse sentido, a Fundação Eurípides trabalha em parceria com a família, ressaltando a ética em disciplinas e a postura do futuro profissional.

Tem como você falar sobre alguma curiosidade sobre a Fundação?

O carinho dos alunos pela Instituição e a amizade que nasce entre eles e os docentes, ou entre os alunos e funcionários. É interessante ver essa amizade permanecer ao longo dos anos ou quando algum ex-aluno resgata uma memória.

A senhora poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides?

A gratidão de muitos funcionários e alunos pela Instituição.

Poderia deixar uma mensagem dos alunos e funcionários e para Fundação Eurípides?

A minha mensagem é para que os alunos e os funcionários continuem estudando, pois somente por meio dos estudos podemos melhorar a nossa vida e a vida de outras pessoas.

Márcia, muito obrigada pela entrevista, eu gostaria também de parabenizá-la pelo seu carisma e pela competência com que você desenvolve seu trabalho. Obrigada.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo de início a entrevistada comenta sobre o carinho com o qual muitos – se não todos – encontram ao adentrarem o UNIVEM, por mais breve que seja o contato. O acolhimento por parte dos funcionários, professores, coordenadores e mesmo alunos é fruto de uma estrutura baseada em fraternidade, em responsabilidade, na preocupação com os valores dos indivíduos, não obstante a qualidade excepcional do conteúdo de ensino profissional na Instituição ministrado, fator que é reconhecido além das fronteiras regionais.

Não obstante a estrutura fraternal e humanística da faculdade em adotar um modo único de lidar com os indivíduos, com qualidade e ensino ético, há ainda grande preocupação com a estrutura da

instituição, que está em constante evolução, aprimoramento e adoção de novas tecnologias (e mesmo criação) para o melhor oferecimento de serviços aos integrantes.

No mais, vale lembrar mais uma vez que o caráter solidário da Instituição continua, está presente em suas raízes desde sua constituição com constantes programas de assistência social, que vão desde o atendimento jurídico à comunidade até projetos de inclusão digital de idosos e deficientes, que em muito colaboram para a integração social e ajuda aos que necessitam.

A preservação destas estruturas é mantida pelos professores, alunos e funcionários, que, tendo enraizados estes valores e princípios para a melhoria da sociedade, levam adiante os ensinamentos passados, para que haja cada vez mais responsabilidade e aprimoramento social.

A GRATIDÃO ETERNA À FUNDAÇÃO EURÍPIDES E A MAGIA DA TRANSIÇÃO PEDAGÓGICA DA VIDA

Sinara Terciotti¹

Caio César Tenório Garê²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” começou seus trabalhos em educação superior em agosto de 1967, portanto, este ano completa 50 anos de uma longa história de sucesso.

Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação e até os dias de hoje, segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Dessa forma, segue fiel à sua missão de “promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa”³.

E para comemorar essa data muito significativa, prestando homenagem a esta instituição cinquentenária, o presente trabalho teve como objetivo entrevistar uma das colaboradoras mais antigas da casa, a senhora Sinara Terciotti.

¹ Colaboradora do UNIVEM desde 1987, atuando na função de Escriturária. Graduada em Administração e pós-graduada em Marketing e Propaganda pelo Centro Universitário Eurípides de Marília/SP.

² Mestrando em Direito, área de concentração “Teoria do Direito e do Estado”, pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília/SP (UNIVEM), Membro do Grupo de Pesquisa Novos Direitos, Controle Social e Aspectos Criminológicos (NODICO/UNIVEM). Advogado.

³ <http://www.univem.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>

2 ENTREVISTANDO A SENHORA SINARA TERCIOTTI

Um caminho de pedras portuguesas pavimenta a entrada da Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” e não se leva mais do que um minuto para ser percorrido. Ao longo do trajeto pode-se contemplar os harmoniosos e belos jardins, repletos de vivas esculturas, que disputam a atenção do caminheiro com o magnífico prédio principal da instituição.

A fascinante estrutura física da FEESR não é por acaso: revela a característica intrínseca da instituição em ofertar sempre o melhor de modo a cumprir a missão a que se propôs de cultivar valores humanos por meio da educação humanística.

Embora a missão da FEESR seja grandiosa e digna de respeito, por si só ela não pode ser concretizada. Ainda que os valores contidos em suas cartas institucionais sejam valiosíssimos, a FEESR é uma estrutura física e necessita de pessoas para dar voz a seus desejos.

Para isso, quase uma centena de colaboradores esforçam-se dia após dia carregando a bandeira da instituição, em uma luta imperceptível para a maioria das pessoas, mas que são a força motriz dessa história que completa 50 anos de muitas vitórias.

E uma pessoa que vive ativamente essa história e ajuda a escrevê-la é a senhora Sinara Terciotti, escriturária da FEESR desde o ano de 1987. São mais de 30 anos dedicados a esta instituição de modo que nela forjou-se sua vida em uma relação “simbiótica” de alegrias e sofrimentos compartilhados. E ela gentilmente se dispôs a conceder uma entrevista para contar um pouco mais de sua vida e da relação com esta instituição.

De início, ainda não afeita ao microfone e a própria entrevista, parece um pouco tímida, e logo avisa que não veio com nada preparado. Timidez que desaparece na primeira pergunta quando pode relembrar sua chegada na Fundação no ano de 1987. Com uma gargalhada, diz que chegou ainda novinha, com 19 anos, sendo este seu terceiro trabalho e que ficou encantada com a instituição.

No final da década de 1980, a FEESR contava com apenas 3 cursos: Administração, Ciências Contábeis e Direito, ainda não era um centro universitário, e lembra que o espaço físico era completamente diferente do que é atualmente. A senhora Sinara lembra que nesse período o que é hoje essa entrada bonita era tudo

terra, que o lugar da cantina era um buracão e que nem os prédios do Instituto Superior de Tecnologia existiam, sendo tudo um monte de terra.

Para ela, relembrar todos esses momentos, ter feito parte de toda essa história foi, e ainda é, muito importante para sua vida, principalmente por ver o crescimento da instituição.

A senhora Sinara cursou Administração na instituição, de 2000 a 2003, e ainda fez MBA em Marketing e propaganda, de 2009 até 2010. Revela que influência da FEESR em sua vida é muito grande, principalmente por permitir a ela trabalhar com o que gosta, além do ambiente ser maravilhoso, tanto físico quanto na interação com as pessoas e outros departamentos.

E por se tratar de trabalhar em uma instituição de ensino, isso estimulou para que ela voltasse a estudar, mudando muito a sua vida e melhorando sua capacidade para o trabalho.

Quanto a contribuição da FEESR para a sociedade local e regional, a senhora Sinira aponta que diversos alunos passaram pela instituição, tendo experiências maravilhosas e que se formaram, contribuindo em seus trabalhos na sociedade. E muitas vezes, cruzando com essas pessoas na rua, percebe-se que estão super bem profissionalmente, contribuindo inclusive para a região, pois a seriedade da FEESR possibilita esse desenvolvimento.

Em uma época em que há crise econômica talvez a importância da Instituição na formação profissional mereça realce. Também, num tempo de tanta crise nas instituições, com inmensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na instituição. Sobre este ponto, a senhora Sinara esclarece que dá para notar o perfil diferente dos alunos daqui em comparação com os de outras instituições, e por isso, os jovens entram de uma forma e saem completamente diferentes em perfil e visão, isso devido a seriedade da instituição na criação de valores.

E essa seriedade vai além, segundo ela, a FEESR demonstra um amor fraterno por todos os alunos, principalmente por aqueles que não tem condições de pagar um curso superior, mas tem esse sonho, nesse caso a instituição concede bolsas e descontos, ajudando tanto aos alunos quanto as famílias.

A FEESR completa 50 anos, com um passado glorioso de excelência na formação tanto acadêmica, quanto profissional, e muito ainda está por vir. Para o futuro, Sinara acredita que a Fundação tem que estar e está em constante evolução para melhorar, seja buscando novos cursos, seja no planejamento para atender as demandas da população local e região, envolvendo-se ainda mais com a tecnologia, aproveitando o parque tecnológico que a instituição possui.

Como mensagem aos alunos, ela incentiva-os a aproveitarem esta oportunidade de cursar a FEESR e agradecer, pois, hoje em dia não é todo mundo que consegue cursar uma faculdade. E nunca desanimar, seguindo em frente porque com certeza a vida desses alunos melhorará. E para os funcionários, a Sinara só tem a agradecer. Nesses 31 anos que trabalha aqui, o ambiente e a interação sempre foram maravilhosos. E que os funcionários nunca desanimem, pois aqui, além de ser um ambiente muito querido, é nossa segunda casa. Fazendo tudo com amor e carinho as coisas acontecem.

Para finalizar, e por vontade própria, Sinara toma folego para falar da ajuda e da importância que a FEESR teve em sua vida em um momento muito difícil, e que por isso ela é eternamente grata.

A senhora Sinara conta que seus filhos estudaram nessa instituição, que a oportunidade que lhe foi concedida é maravilhosa e não tem preço. Ao comentar que somente através da FEESR ela pode dar essa oportunidade de estudo a eles, Sinara se emociona, lágrimas descem pelos seus olhos enquanto controla suas mãos para continuar a falar ao microfone. O amor de Sinara por seus filhos alcança a instituição que a acolheu e que acolheu seus filhos.

Ela conta que não tem palavras para expressar a gratidão por tudo que a FEESR lhe concedeu. As lágrimas refletem um momento único e crucial em sua vida, pois com um filho de 4 anos e um neném dentro de sua barriga, ela ficou sozinha, havia se separado, e foi com o apoio da instituição que ela pode aguentar firme essa batalha. Com muito orgulho conta que mesmo sozinha e nessas circunstâncias, ela pode dar educação aos seus filhos e que isso ninguém lhe tira.

Sinara agradece a oportunidade da entrevista. O entrevistador, agora com lágrimas nos olhos, só pode abraçar e agradecer essa nobre e guerreira mulher que representa, certamente, a vitória na vida que todos tanto buscam.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” há 50 anos vem realizando a missão de promover a educação humanística na região de Marília, sendo reconhecida nacionalmente pela qualidade de seus cursos de graduação, quanto pelo de mestrado.

Durante a entrevista, pode-se perceber que a instituição é muito mais do que um simples conjunto de prédios e que seus colaboradores carregam sua missão diariamente. A senhora Sinara Terciotti teve a vida compartilhada com a FEESR, afinal desde seus 19 anos é funcionária desta casa. Entre momentos difíceis e de alegria, ela aprendeu a amar esta instituição que lhe acolheu em um momento de muita dificuldade. Em retribuição, Sinara tem se dedicado no ensino, já cursou Administração e MBA em Marketing e Propaganda para melhorar no seu trabalho.

Ao final, muito mais do que conhecer a instituição, pode-se conhecer o nível de caráter e grandiosidade de uma de suas funcionárias. Mesmo que os alunos não vejam a luta realizada por esses profissionais nos bastidores, são eles que carregam a missão da Fundação com maestria, humildade e muita gratidão.

SOLIDARIEDADE INSTITUCIONAL:

A FEESR/UNIVEM COMO FATOR DE TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS E DA SOCIEDADE

Alfredo Mauro Dalle Vedove¹

Archimedes Dias Neto²

1 INTRODUÇÃO

Em comemoração aos 50 (cinquenta) anos da FEESR/UNIVEM, realizaram-se entrevistas com colaboradores da Instituição, e o presente resumo cumpre o papel de documentar uma delas.

Referidas entrevistas não foram realizadas sem razão, ao contrário, foram mentalizadas para dar vida, e não deixar morrer a história da Instituição, dando voz e vida a importantes sensações, percepções e narrativas de pessoas que fazem a Instituição sair do abstrato e funcionar como um corpo orgânico, munido de objetivos e de valores, almejado cotidianamente por funcionários, professores e alunos.

A Instituição tem como missão:

Promover o desenvolvimento integral dos cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa (UNIVEM).

Nessa linha, as entrevistas realizaram-se por meio de questionário dirigido a extrair sinceras impressões e concepções

¹ Colaborador do UNIVEM há 19 anos. Graduado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Eurípides de Marília, e pós-graduado em logística e cadeia de suprimentos pela mesma instituição.

² Mestrando em Teoria do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

acerca do funcionamento da Instituição, bem como a intensidade da interação, dessa, com a sociedade e com o próprio colaborador.

Transcreve-se, portanto, a entrevista armazenada em arquivo de áudio, e posteriormente realiza-se, em considerações finais, uma análise de seus elementos.

2 ENTREVISTA COM ALFREDO MAURO DALLE VEDOVE

Boa tarde, meu nome é Archimedes, sou aluno do curso de Mestrado e formado em Direito, aqui no UNIVEM, em 2013. Hoje entrevistarei o Alfredo Mauro Dalle Vedove, que é Analista de Recursos Humanos, na área de Recursos Humanos – Gestão de Pessoas.

Senhor Alfredo, em que ano o senhor iniciou o seu vínculo com a Fundação Eurípides?

De início, em junho de 1999, quando eu entrei aqui no apoio acadêmico.

Fale sobre sua chegada na Fundação Eurípides.

Minha chegada foi muita calorosa, os colaboradores sempre foram muito alegres, de bem com a vida, felizes, acredito que por estar aqui, trabalhando no UNIVEM; acredito, enfim, que fui muito bem recebido pela família UNIVEM. Eu falo que é uma família aqui dentro. Quando cheguei estavam construindo os blocos de salas de aula, onde hoje a Pós-Graduação e Mestrado ainda nem existiam.

O senhor fez algum curso superior aqui na Fundação Eurípides?

Sim, iniciei meus estudos na graduação, eu me formei em Administração, com linha de formação em Análise de Sistemas e, também, fiz uma Pós-Graduação em Logística, MBA em Cadeia de Suprimentos e hoje estou cursando Sistemas de Informação.

Quando o senhor ingressou na Instituição como eram as oportunidades de trabalho?

As oportunidades de trabalho aqui eram bem seletivas, até hoje, pois o UNIVEM sempre visa as pessoas que vão prestar serviços a todos os alunos e toda a comunidade, então acredito que o UNIVEM sempre olha muito bem as pessoas com quem ela queira que trabalhe com a sociedade aqui dentro.

O senhor acredita que possuindo um diploma de curso superior poderia ajudar o senhor na sua carreira?

Com certeza, sempre acreditei que um diploma faria a diferença na minha vida, ainda mais com um diploma de uma faculdade com o conceito que o UNIVEM tem, em Marília e região.

E por final, o curso atendeu as suas expectativas?

Totalmente, o curso atendeu e atende até hoje. Os cursos do UNIVEM não só ensinam as disciplinas e pronto, os alunos, realmente, recebem todo o auxílio e preparo para ingressar no mercado de trabalho.

E como era a Fundação Eurípides no começo do seu vínculo?

Em parte de estrutura ainda estava até em construção, como eu já disse antes, os blocos onde se localizam a pós e mestrado, não existiam ainda nem onde estão os blocos, onde é o CIEM; também não existia nem a cobertura da área de convivência, e nem todos os laboratórios como a gente tem vários hoje, que foram construídos em cima dos blocos já existentes. Não existiam tantos laboratórios de informática como hoje, não tinha nem laboratório de física, química, ainda não éramos um centro universitário.

E na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Sou uma pessoa com dificuldade de falar do UNIVEM porque realmente fundou toda a minha vida. Para mim a Fundação fez toda essa diferença em minha vida, mudou em muito, tanto a minha qualidade de vida, a parte de conhecimento, e até desenvolvimento como pessoa. Comecei a cursar ensino superior, estou conseguindo, com muito orgulho, estudar minha filha no colégio Bezerra de Menezes, e aqui eu posso garantir os meus estudos e ainda, como todo pai deseja a um filho, proporcionar esse curso superior para a minha filha, porque a gente tem uma importância muito grande para o UNIVEM, e eles nos proporcionam isso.

E no seu entendimento qual a importância e a contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e para a sociedade regional?

Acredito que a Fundação sempre está pensando na sociedade, começando pelos seus alunos, pois vejo que elas não apenas oferecem o serviço de ensino em sala de aula, mas

preparando o aluno para que ele também olhe para a sociedade. Vejo também os serviços que ela presta para toda a comunidade local, regional, como parte jurídica no Núcleo de Prática Jurídica, os cursos de informática para os idosos, inclusão digital, para o pessoal da APAE, e muitos outros cursos que a Fundação sempre prepara, ela busca o interesse até de alunos que estão no Ensino Médio, ajudando eles na escolha de sua profissão, criando cursos e estabelecendo vínculos com eles, aproximando esses alunos já no UNIVEM.

O senhor conseguiu perceber em algum momento a interação e participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças, tanto na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade?

Acredito que tudo aqui, o trabalho feito dentro do UNIVEM fica sempre claro com tudo isso, como eu já disse, temos vários cursos, por exemplo para os idosos, inclusão digital, tem cursos até de ensinar eles a como usarem os smartphones, com a sociedade, com as tecnologias sempre avançadas. A gente fica preocupado com esses idosos e tentar passar um pouco mais de ensinamento para eles não serem tão leigos assim. A fundação, acredito que preze e olha tanto aos seus alunos, principalmente aqueles alunos que estudaram em escolas públicas que hoje sabemos que não anda muito bem, proporcionando a eles cursos de nivelamento para que eles não tenham tantos problemas assim em sala de aula. Acredito que o UNIVEM também sempre está de olho no mercado, oferecendo aos seus alunos cursos extracurriculares, para que eles possam se formar e estar sempre preparados para o mercado de trabalho.

E qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e também quanto ao caráter?

Em parte de caráter eu acho que um caráter já vem bem feito com os alunos. A Fundação acredito que faça um trabalho de melhoria de um caráter, ou ensinando eles um caminho melhor. Em sala de aula, fora da fundação, a fundação sempre busca passar aos seus alunos o valor dele dentro da sociedade, e que realmente ele pode fazer a diferença dentro da sociedade.

E como o senhor prevê o futuro da Fundação Eurípides?

Para quem conhece a fundação, que entrou e já viu o tanto que já cresceu, acredito que a Fundação irá sempre crescer, e cada dia mais em qualidade e isso que ela sempre olhou, sempre o foco

dela foi a qualidade. Acredito também que ela vai oferecer ainda muito mais coisas a seus alunos e para toda a sociedade.

Agora, por fim, o senhor poderia deixar uma mensagem para os alunos, funcionários, e para a Fundação Eurípides?

Eu acredito que queria que todos que passam por aqui conseguissem enxergar como é grande o querer do UNIVEM, e que as pessoas evoluem, que sejam melhores, tanto o seu caráter, o seu profissionalismo, para a sociedade, até pelo mundo, porque o mundo está pequeno hoje, podemos dizer assim.

Agradeço a participação, a disponibilidade, em nome da Instituição, muito obrigado.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De todo o conteúdo da entrevista, observa-se que ela reflete em sua inteireza o caráter solidário da Instituição, de maneira a deixar nítido o seu viés de contribuição para os que contribuem para a sua manutenção, ou seja, o UNIVEM não só se coloca em proveito da força de trabalho de seus colaboradores, mas também colabora para que eles também se desenvolvam.

De um lado o caráter solidário da Instituição com terceiros, que porventura venham a se unir à Instituição na condição de alunos, e de outro, com seus próprios funcionários; os relatos demonstram a gratidão e importância da Instituição na vida de cada um, e que, com a reiteração, vem a ser importante para com toda a sociedade.

Aos alunos, é dedicada a atenção e cuidado para a sua manutenção no curso, com incentivos como bolsas de estudos, e nivelamento de conteúdo, propiciando que comecem a cursar, e não abandonem o curso, levando à sua conclusão em igualdade de condições, seja quem for.

Ainda, o caráter ético também é vislumbrado, uma vez que a formação, conforme a própria missão da faculdade, é propiciar a formação com visão reflexiva e crítica, de maneira a preparar cidadãos atuantes na sociedade e prontos para pertence-la, e além disso, transformá-la.

REFERÊNCIA

Missão. Disponível em:

<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

ESTRUTURA E RECONHECIMENTO DA FEESR/UNIVEM

Fabício Luis Salviano¹

Archimedes Dias Neto²

1 INTRODUÇÃO

Em comemoração aos 50 (cinquenta) anos da FEESR/UNIVEM, realizaram-se entrevistas com colaboradores da Instituição, e o presente resumo cumpre o papel de documentar uma delas.

Referidas entrevistas não foram realizadas sem razão, ao contrário, foram mentalizadas para dar vida, e não deixar morrer a história da Instituição, dando voz e vida a importantes sensações, percepções e narrativas de pessoas que fazem a Instituição sair do abstrato e funcionar como um corpo orgânico, munido de objetivos e de valores, almejado cotidianamente por funcionários, professores e alunos.

A Instituição tem como missão:

Promover o desenvolvimento integral dos cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa (univem).

Nessa linha, as entrevistas realizaram-se por meio de questionário dirigido a extrair sinceras impressões e concepções

¹ Colaborador do UNIVEM há 10 anos. Graduado em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

² Mestrando em Teoria do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

acerca do funcionamento da Instituição, bem como a intensidade da interação dessa com a sociedade, e com o próprio colaborador.

Transcreve-se, portanto, a entrevista armazenada em arquivo de áudio, e posteriormente realiza-se, em considerações finais, uma análise de seus elementos.

2 ENTREVISTA DE FABRÍCIO LUIS SALVIANO

Meu nome é Archimedes, sou aluno do curso de Mestrado e formado em Direito, aqui no UNIVEM, em 2013, e agora vamos entrevistar Fabrício Luis Salviano, que é Assistente Social e trabalha no Núcleo de Assistência Social.

Em que ano o senhor iniciou o seu vínculo com a Fundação Eurípides?

O meu vínculo teve início em agosto de 2007 como estagiário de serviço social, onde eu fiquei até dezembro de 2008, quando eu concluí o curso de graduação; em janeiro de 2010, eu retornei, sendo que fui admitido como funcionário na função de Assistente Social, que é a que eu exerço atualmente.

O senhor pode falar sobre a sua chegada na Fundação Eurípides?

A minha chegada foi muita boa, pois eu encontrei um ambiente acolhedor aqui na Fundação, isso fez com que eu me sentisse feliz e motivado para trabalhar.

O senhor comentou de ter feito um curso superior na Fundação; quando ingressou no curso, como eram as oportunidades de trabalho?

Sim, eu cursei Direito na Fundação, de 2012 a 2016 e, embora eu já tivesse um diploma de curso superior, eu entendo que a formação em Direito contribuiu muito em meu trabalho, pois agregou conhecimentos que antes eu não tinha e o curso em si dispensa comentários, tamanho reconhecimento e qualidade que ele possui.

Quando iniciou o senhor acreditava que ter um diploma de curso superior poderia lhe ajudar na carreira?

Sim, sem dúvidas, como eu disse, o curso em si agregou muito conhecimento e, de uma certa maneira, minha profissão complementa o que o curso de Direito já me proporcionou.

Por fim, então, o curso atendeu às suas expectativas?

Sim, o curso é um muito bom, muito respeitado e, como eu disse, é um curso que tem muito reconhecimento e qualidade.

Como era a Fundação Eurípides no início de seu vínculo?

Era uma Instituição de Ensino que já primava pela educação superior de qualidade e que já colocava o ensino em primeiro lugar, sempre preocupada em melhorar a estrutura.

Na sua compreensão, qual a importância, e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

A Fundação tem importância vital em minha vida pessoal e profissional, pois foi a minha primeira atividade remunerada; a Fundação me permitiu ter estabilidade financeira, bem como atuar em minha área de formação profissional, além de me proporcionar outro curso de formação superior.

E no seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

A Fundação tem grande importância para a cidade de Marília e região, a começar pelos seus cursos de formação superior, pelo espaço físico privilegiado, pelos projetos e ações sociais e também por oferecer programas de bolsas de estudos para os alunos que não possuem condições de pagar as mensalidades.

E você conseguiu perceber em algum momento a interação e participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade?

Sim, eu percebi a interação da Fundação em relação às mudanças na economia, principalmente no que diz respeito às empresas constituídas no Centro Incubador de Empresas, sendo que algumas delas cresceram e passaram a empregar grande quantidade de funcionários, bem como pelos diversos profissionais que são colocados no mercado de trabalho anualmente.

E qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e quanto ao seu caráter?

A Fundação possui grande importância na formação dos alunos, sendo uma Instituição que se preocupa com o ser humano, entendo que isso é transmitido por meio do atendimento dos

funcionários, bem como pela postura dos diretores e professores em sala de aula.

E o senhor tem alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides, algo que possa relatar?

A Fundação, como todos podem perceber, possui um ambiente extremamente limpo, desde os banheiros, corredores, sala de aula, e setores administrativos, estendendo-se aos jardins da Instituição, e isso chama bastante atenção.

Poderia citar fatos que demonstram a prática de amor fraternal pela Fundação Eurípides?

O fato que demonstra o amor fraternal pela Fundação é o bem-estar que sinto ao estar nas dependências da Instituição, vejo quanto meus colegas de trabalho e suas famílias também se sentem à vontade na Fundação, penso que isso demonstra o quanto somos felizes aqui.

Como o senhor prevê o futuro da Fundação Eurípides?

Prevejo o futuro da Fundação com inovações na área da tecnologia da informação e aprimoramento da qualidade de seus cursos, a estrutura física ainda melhor e novos ambientes para os alunos e a comunidade.

O senhor poderia deixar uma mensagem para os alunos, funcionários, e para a Fundação Eurípides?

Um falecido inspetor de alunos no ensino fundamental dizia que quem faz a escola são alunos; refletindo sobre o que ele dizia, entendo que quando dizem que uma escola é boa, não estão se referindo somente à estrutura física, o que é bom acima de tudo são as pessoas que compõem a Instituição, alunos professores, funcionários, diretores etc. A mensagem que eu deixo é para que continuemos fazendo da Fundação uma boa escola.

Agradeço a disponibilidade e o tempo dedicado, em nome da Instituição, obrigado.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entrevista em questão demonstra pontos fundamentais na existência da Fundação Eurípides, como a participação na vida de seus colaboradores (e crescimento junto), a sua força qualitativa

como Instituição e a sua estrutura. Fatores esses que constroem toda a grandiosidade da Instituição.

Como se percebe, há um crescimento do colaborador e da Instituição, uma vez que esse teve sua vida marcada (e ainda tem) pela Instituição, participando dela como estagiário e seguindo a sua vida profissional na mesma, progredindo em degraus de sucesso profissional.

Além disso, há também a contribuição da Instituição com o seu funcionário, proporcionando a feitura de um curso superior em Direito, que segundo ele, fez com que se aprimorasse em sua atividade profissional.

De outro lado, há também o destaque para o reconhecimento que a Instituição possui, extrapolando e indo muito além de um estabelecimento comercial de ensino, para ser considerada uma Instituição de extrema qualidade, unindo à sua permeabilidade na sociedade como geradora de pessoas aptas a transformá-la e fazê-la evoluir.

Exemplos como a Incubadora de Empresas, da Instituição, fazem ficar mais nítido esse seu caráter transformador, pois propicia o nascimento de grandes empresas que posteriormente gerarão uma grande rede de empregos, bem como maior competitividade no mercado como um todo, gerando efeitos muitas vezes não somente regionais, mas nacionais.

Por fim, é importante destacar, como aluno da Instituição desde 2009, não há como não ratificar a importância dada pelo entrevistando à limpeza e cuidado com as instalações físicas da Instituição. Sempre há a surpresa com a visita à FEESR/UNIVEM em períodos diversos aos de aulas, uma vez que se vê um grande cuidado com limpeza e embelezamento, proporcionada por colaboradores cuidadosos e empenhados.

REFERÊNCIA

Missão. Disponível em:

<<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40&item=33>>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

A TRAJETÓRIA DE ELIZABETH FARES PAULO DURANTE OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA

*Elizabeth Fares Paulo*¹

*Leonardo de Oliveira Simões*²

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2017, a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília (UNIVEM) completa 50 anos de sua fundação, onde, a Senhora Elizabeth Fares Paulo, responsável pelos eventos realizados pelo setor de Marketing da Instituição, foi convidada a demonstrar toda sua trajetória dentro desta e a contribuição que esta lhe proporcionou ao longo de todos os anos.

Para que fosse possível a exposição de sua trajetória na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, esteve na condição de entrevistador Leonardo de Oliveira Simões, mestrando em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM).

¹ Pós-Graduação em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário Eurípides de Marília-UNIVEM. Bacharel em Gestão de Recursos Humanos pelo Centro Universitário Eurípides de Marília-UNIVEM. Responsável por Eventos no Departamento de Marketing do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

² Mestrando em Teoria do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. Realiza Estágio-docência na disciplina de Direito Processual do Trabalho e Prática Processual do Trabalho, do curso de Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. Membro do Grupo de Pesquisa Constitucionalização do Direito Processual (CODIP) vinculado ao CNPq - UNIVEM. Membro Fundador do Projeto Cidadania Proativa e Direito (PROATO): Uma perspectiva entrelaçada entre o ensino do Direito, alunos e comunidade. Advogado associado do escritório Flávio Luís de Oliveira Advogados Associados. Contato: leonardo-simoes@hotmail.com.br

Com efeito, a partir das perguntas que foram realizadas para Elizabeth, tornou-se possível retomar a sua trajetória enquanto um dos colaboradores para a formação e desenvolvimento da aludida Instituição, bem como notar a enorme contribuição que esta vem prestando a toda a Região e também a cidade de Marília durante os 50 anos de sua existência.

2 A TRAJETÓRIA DE ELIZABETH FARES PAULO JUNTO AO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA DE MARÍLIA (UNIVEM)

No ano de 1999, a Sra. Elizabeth Fares Paulo foi contratada para trabalhar no setor de Comunicação e Marketing da Fundação Eurípides Soares da Rocha. Isso aconteceu em razão de sua experiência profissional na área administrativa, conquistada quando laborou em agência de turismo.

Como se lembra a entrevistada, à época estava sendo organizado o I Workshop de Ciência da Computação e para as atividades previstas necessitavam de alguém com experiência em organograma e cronograma de realização de tarefas.

Em seguida, a Sra. Beth recebeu a responsabilidade de idealizar o projeto do Primeiro Encontro de ex-alunos e assim foi crescendo com a realização de novos eventos. A entrevistada conta que foi um período muito importante e dinâmico, a Instituição investia muito no crescimento de sua área física e de seus cursos.

A Sra. Beth se graduou na Fundação Eurípides Soares da Rocha no curso de Gestão de Pessoas, tendo, inclusive, o privilégio de promover sua divulgação com os colegas de setor e fazer parte da primeira turma dos cursos Superiores de Tecnologia.

Nesse esteio, relata que a Fundação sempre deu oportunidades aos seus colaboradores, e que ela sempre gostou de se relacionar com as pessoas. Para a Sra. Beth, o curso de Gestão de Pessoas lhe deu base para desenvolver novas habilidades e competências, aplicando os conteúdos aprendidos em sala de aula no departamento em que laborava, pois, neste período já era responsável pela área administrativa, realizando contatos com parceiros e fornecedores, acompanhando produções, conferências, encaminhamentos de documentos para a contabilidade, organizações e recepções de grupos de alunos do ensino médio nas visitas ao UNIVEM.

A entrevistada conta que fez 06 (seis) meses de estágio no setor de Recursos Humanos da Instituição, o que enriqueceu muito seu currículo e a ajudou no trabalho de conclusão de curso.

A Sra. Elizabeth conseguiu acompanhar boa parte do crescimento da Instituição, desde a época de Faculdades Integradas. Lembra-se que foi um intenso trabalho a instalação do Centro Universitário, processo que se concluiu no ano de 2003. De acordo com a entrevistada, a instalação do Centro Universitário foi um grande desafio, onde todos os colaboradores se comprometeram com a causa e quando esta se efetivou foi uma alegria imensa, uma festa pela conquista, pois, isso significava o crescimento da Instituição.

Para a Sra. Beth, trabalhar na área de educação é uma experiência fantástica e muito enriquecedora, um grande crescimento intelectual, profissional e familiar. Relata que a Fundação teve papel central e especial em sua vida, influenciando-a em diversas maneiras, haja vista que foi nessa Instituição que ela fez sua graduação e Pós Graduação, que seu filho se graduou e posteriormente cursou Mestrado em Direito, o que lhe possibilitou a tornar-se coordenador do curso de Direito em uma faculdade localizada em Sinop/MT e que seu marido fez a Faculdade na Melhor Idade, uma parceria que existia entre a Fundação Eurípides e o Governo do Estado de São Paulo.

Sra. Beth ressalta que a Instituição forma todos os anos mais de 600 (seiscentos) profissionais, os quais saem preparados para atuar no mercado de trabalho. Desse modo, relata a importância da Fundação Eurípides para a sociedade que de forma efetiva contribui para o crescimento da cidade e da região, destacando o Centro Incubador (CIEM) que apoia novos projetos empresariais e ajuda estes a se transformarem em empresas de sucesso.

A entrevistada ainda se recorda que a Fundação por muito tempo acolheu diversos artistas plásticos que acabavam por expor seus trabalhos e artes na Instituição, trazendo mais cultura aos respectivos alunos, colaboradores e também a comunidade.

Não obstante, Sra. Beth conta que a Fundação sempre ofereceu aos seus colaboradores a chance de prover uma segunda renda, ministrando cursos de trabalhos artesanais, como oficinas de aprendizados de móveis feitos com bambu, tapetes, passadeiras e outros itens que depois de confeccionados eram levados para exposição e venda.

Sra. Elizabeth cita ainda fatos que demonstram a prática do amor fraternal realizado pela Fundação Eurípides, lembrando que há 17 (dezesete) anos acontece o trote “Solidário”, uma ação da Instituição com os professores e alunos que busca visitar asilos, creches e organizações de assistência a crianças, fornecendo alimentos, fraldas e materiais de limpeza arrecadados.

Ressalta que na instituição Amor de Mãe os alunos montaram uma biblioteca e gibiteca para as crianças e relata a existência da parceira com a Mansão Ismael e o Hospital Espírita.

Há 11 (onze) anos, com todo o apoio da Mantenedora da Fundação, foi fundada a Associação dos Funcionários da Fundação – AFUFE, com sede na sala 28, cedida pela referida Mantenedora. Essa associação tem como finalidade a representação dos colaboradores da Instituição, defendendo os direitos e os interesses dos associados e também realizando um importante trabalho social, entre eles, a organização de bazares solidários, arrecadação de alimentos e bens de primeira necessidade, acompanhamento e orientação jurídica para casos pessoais, com a participação do Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM.

Para arrematar, relata que ao menos 30% dos alunos formados em todos os anos recebem algum benefício de ajuda nos estudos, seja bolsa completa de estudos ou descontos na mensalidade.

A Sra. Beth enxerga a Fundação Eurípides como uma instituição de vanguarda, que atrairá alunos de todo o Brasil, visto que a Instituição já possui cursos consolidados e reconhecidos como de “ponta”, citando como exemplo a graduação em Direito, que recebeu Nota Máxima pelo Ministério da Educação (MEC), os cursos de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação que incentivaram a instalação do Parque Tecnológico na cidade de Marília e a oferta de cursos de EAD (Educação a Distância), o que é ratificado pela aprovação de ex-alunos nos melhores Programas de Mestrado e Doutorado disponíveis em nosso país, bem como pela pró-atividade em trazer para Marília cursos inovadores de formação profissionais em áreas que antes dependiam da vinda de profissionais de outras cidades.

Por fim, a entrevistada deixa uma mensagem aos alunos, funcionários e à Fundação Eurípides: “Que nossos alunos aproveitem ao máximo tudo que a Instituição oferece, pois, a Fundação prima

pela qualidade de ensino e acredita que com suas ações sinérgicas, mantendo a preocupação de sempre, oferecendo um corpo docente altamente capacitado, aliado às ações estratégicas de parcerias ampliar-se-á os horizontes, oportunidades e fomento a inovação. A Fundação Eurípides quero agradecer pela acolhida e pelas oportunidades, a Instituição fez a diferença na minha vida pessoal e profissional. Obrigada.”

3 CONCLUSÃO

Ao contrário do que ocorre em artigos científicos, no qual a conclusão tem como objetivo, tão somente, responder ao problema exposto na introdução, no presente trabalho, pretender-se-á ir além disso, de maneira que, mediante o entrevistador da Sra. Elizabeth Fares Paulo, esta conclusão terá dois escopos, de um lado, elaborar uma conclusão de história institucional do entrevistado e homenageado no V Semana do Conhecimento do UNIVEM, e de outro lado, este entrevistador tecerá singelas palavras a partir da experiência obtida a partir do contato com Sra. Elizabeth Fares Paulo.

Assim, em virtude da entrevista realizada, conclui-se que a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília transforma não só a vida da Sra. Elizabeth Fares Paulo como também de seus demais colaboradores e alunos, onde todos se unem por um bem maior, criando uma Instituição de extrema excelência aos que dela fazem parte, melhorando a cada dia, contribuindo com a comunidade por meio do ensino oferecido e projetos sociais prestados a toda sociedade.

É de se notar como a Instituição teve papel fundamental na vida da entrevistada e de toda sua família, o que comumente também acontece com todos seus alunos, que dentro desse Centro Universitário recebem um ensino de qualidade a prepará-los para exercer com excelência sua profissão, destacando-se no mercado de trabalho.

No mais, parabeniza-se aqui a entrevistada, Sra. Elizabeth Fares Paulo, pela extraordinária trajetória construída junto à Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha de Marília e por todos esses anos de dedicação e amor pela Instituição.

GRADITÃO E VÍNCULO FRATERNAL

Taciana Soares de Oliveira¹

Vitória Moinhos Coelho²

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR) iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza confessional e caráter espírita, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Na época de sua criação, a FEESR tinha sua estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização “*lato sensu*”, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2000, surgiram dois Projetos de Programas de Mestrado, Direito autorizado pela CAPES em 2000 e Ciência da Computação em 2002. E, após, em 2003, a

¹ Taciana Soares de Oliveira possui graduação em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (2015) e graduação em Letras – Inglês pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (2008). Atualmente, é analista administrativo na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha. Realiza pesquisas nas áreas de Direito, com ênfase em Ensino Jurídico; Letras, com ênfase em Literatura Brasileira; além de Comunicação e Língua Portuguesa. É membro da Comissão Própria de Avaliação no UNIVEM, na condição de representante do Corpo Técnico-Administrativo.

² Vitória Moinhos Coelho é estudante de Direito do Univem; Participa do Grupo de Estudo Direito e Fraternidade; Aluna pesquisadora de Filosofia política.

Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

Já recentemente, no início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos, que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade.

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília em 2017 comemora 50 anos de uma história focada na excelência do ensino superior.

2 SEGUE NA INTEGRA A ENTREVISTA REALIZADA COM A ANALISTA ADMINISTRATIVA TACIANA SOARES DE OLIVEIRA

VITORIA: Eu Vitória Moinhos Coelho estudante da graduação do curso de Direito, no UNIVEM, vou entrevistar a Senhora Taciana Soares de Oliveira, analista administrativa da pró-reitoria na Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do UNIVEM - Centro Universitário Eurípides de Marília. Irei realizar algumas perguntas: Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

TACIANA: Iniciei meu vínculo com a Fundação Eurípides em 2009. Para ser mais precisa, em 02 de março de 2009.

VITORIA: Fale sobre sua chegada na Fundação Eurípides?

TACIANA: Fui contratada para trabalhar na Secretaria do Mestrado em Direito para exercer a função de auxiliar administrativo. No primeiro dia de trabalho, fui apresentada a vários setores da Fundação, por um ex-funcionário, Fernando Henrique Mulato, que à época trabalhava no NAPEX (Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão). Fui muito bem recepcionada na Instituição. Recebi o apoio de muitas pessoas que por aqui passaram, ou que ainda estão aqui.

Minha contratação foi de muita alegria para mim e minha família, pois eu precisava muito desse emprego.

VITORIA: Fez algum curso superior na Fundação Eurípides? Se sim, quando ingressou na faculdade como eram as oportunidades de trabalho? Você acredita que ter um diploma de curso superior poderia lhe ajudar na carreira? O curso atendeu às suas expectativas?

TACIANA: Sim, fiz duas graduações na fundação e tive bolsa 100% nas duas. Sou formada em Letras, em 2007 (Licenciatura com habilitação em Língua Inglesa); e em Direito, em 2015. Quando ingressei na faculdade as oportunidades de trabalho eram melhores e maiores. Eu já trabalhava na época, trabalhei por oito anos como atendente de guichê em uma Agência Franqueado dos CORREIOS. A função, ao longo do tempo, tornou-se desgastante e sem oportunidade de crescimento naquela empresa. Ainda assim, pedi minha demissão somente um ano após ter me formado na primeira graduação. Eu acredito que um curso superior ajuda e muito na carreira de todos, não só na minha. Entretanto, o estudo é um investimento, exige tempo, dedicação e saber identificar o momento certo para dar um passo à frente. As graduações as quais me formei, atualmente, contribuem muito para a minha função de analista administrativo aqui na Fundação, muito embora não seja diretamente relacionada às áreas de formação, acredito que aproveito bem as duas. Também, trabalho como revisora de textos e adequação às normas da ABNT em horários externos ao de minha função na Fundação.

VITORIA: Taciana, como era a Fundação Eurípides no início de seu vínculo?

TACIANA: No início do meu vínculo, a Fundação Eurípides tinha mais alunos, mais docentes e funcionários. Todavia, em razão do cenário econômico, esses quadros ficaram um pouco menores, hoje, mas isso não a impediu de continuar a manter a qualidade e o comprometimento com a formação dos seus alunos e capacitação aos seus funcionários e docentes.

VITORIA: Na sua compreensão, qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

TACIANA: Como havia dito, à época da minha contratação, eu precisava muito desse emprego, pois minha família necessitava da minha ajuda financeira. Meu pai, já falecido, era paciente renal

crônico e, por muitas vezes, precisei acompanhá-lo em hospitais e a Fundação nunca se isentou. Também, se hoje tenho estudo, se sou formada em duas graduações, foi graças às bolsas disponibilizadas pela Fundação. Além disso, desde que passei a trabalhar na Fundação, tenho tido muito incentivo para participar de palestras, grupos de pesquisa, congressos nas áreas de minha formação, enfim, a Fundação desempenha um importante papel em minha vida, afinal, aqui, fiz amigos e colegas de trabalho.

VITORIA: No seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

TACIANA: Penso que a Fundação é importante para a sociedade local e regional, pois além da formação e capacitação de profissionais para atuarem no mercado de trabalho, atende os projetos sociais como inclusão de pessoas com necessidades especiais, filantropia na oferta de bolsas de estudo, projetos de inclusão digital, curso de comunicação e Língua Portuguesa aos funcionários, e também dissemina o respeito ao meio ambiente e ao próximo.

VITORIA: Qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos, profissionalmente e quanto ao caráter?
JUSTIFICO: numa época em que há crise econômica talvez a importância da Instituição na formação profissional mereça realce. Também, num tempo de tanta crise nas instituições, com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na Instituição

TACIANA: Primeiramente, a base do caráter é familiar, é único. Considerando a missão da Fundação na formação de cidadãos com visão crítica, reflexiva e humanista, aptos a atuar na sociedade com ética, integridade, respeito, compromisso e responsabilidade, pois o que você faz reflete em você e nas pessoas ao seu redor, os cursos oferecem um currículo que abrange não só disciplinas específicas, mas também voltada à ética e ao comportamento desse futuro profissional.

VITÓRIA: Poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides.

TACIANA: Gratidão por acreditar em meu trabalho profissional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi registrar histórias de pessoas que fazem ou fizeram parte da história desta renomada universidade. Agradeço a todos que contribuíram para a instituição de ensino que temos hoje, conhecida em toda região pela competência e realização de seus funcionários e alunos. É para mim motivo de contentamento poder ser formada e instruída por pessoas tão competentes que se preocupam em transmitir o conhecimento de forma ética e fraternal.

REFERÊNCIAS

<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40> > HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO. Acessado em 07/11/2017.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do> > Currículo Lattes. Acessado em 07/11/2017.

TRABALHO, GRATIDÃO E ÉTICA

Edson Ferreira Guedes¹

Luciano Braz da Silva²

Entrevista – em comemoração dos 50 anos da FEESR/UNIVEM – com o funcionário: Edson Ferreira Guedes.

EDSON FERREIRA GUEDES trata-se de uma pessoa que iniciou suas atividades e vínculo com o UNIVEM no ano de 2000. Edson Ferreira Guedes é casado e pai de dois filhos. O mesmo trabalha da área de zeladoria da FEESR/UNIVEM. Ele obteve ensino superior na FEESR/UNIVEM, seu filho estuda no Colégio Bezerra de Menezes, colégio esse mantido pelos mantenedores da FEESR/UNIVEM e o outro faz o ensino superior em Ciências Contábeis na FEESR/UNIVEM.

Entrevistador: Luciano Braz da Silva, ex-aluno da FEESR/UNIVEM.

Entrevistado: EDSON FERREIRA GUEDES – Funcionário da FEESR/UNIVEM.

Sou Luciano Braz da Silva, ex-aluno da FEESR/UNIVEM – graduação e mestrado em direito – em comemoração dos 50 anos de história da FEESR/UNIVEM estou aqui nesta manhã para entrevista Edson Ferreira Guedes que trabalha já algum tempo e cuida do Setor de Zeladoria da Instituição.

Pergunta: - Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Resposta: - Bom dia a todos. Meu vínculo com a Fundação se deu em 1 de setembro de 2000.

¹ Trabalha da área de informática do Univem.

² Ex-aluno do Univem – estudou nos cursos de direito e de mestrado. Atualmente é doutorando na PUC-SP.

Pergunta: - Edson, como foi sua chegada aqui na FEESR/UNIVEM, você poderia compartilhar um pouco dessa história?

Resposta: - Eu estava desempregado, foi um bom horizonte que se abriu para mim, estava passando por um momento delicado, precisava concluir meus estudos e arrumar um bom serviço.

Pergunta: - Edson, neste período que você está aqui na FEESR/UNIVEM, você chegou a fazer algum curso técnico ou superior?

Resposta: - Sim, prestei vestibular aqui e iniciei o curso superior de Ciência da Computação de 2002 até 2006.

Pergunta: - O curso que você fez na FEESR/UNIVEM atendeu todas suas expectativas?

Resposta: Sim, com certeza, foi um curso excelente. Além do ponto de vista da formação, me proporcionou também um crescimento profissional.

Pergunta: - Edson, gostaria que você pudesse compartilhar com a gente um pouco daquilo que você percebeu lá na época da sua chegada aqui na FEESR/UNIVEM. Como que era o FEESR/UNIVEM naquela época – características e destaques – e, o que mudou de lá para cá?

Resposta: - Naquela época, eu via a Fundação como uma das melhores empresas para se trabalhar em Marília, considerando aquilo que ela poderia oferecer aos seus funcionários e aos familiares.

Pergunta: - Edson, gostaríamos de saber, para você qual foi e ainda é a importância da FEESR/UNIVEM para sua vida e Família?

Resposta: - Me ajudou muito profissionalmente, hoje tenho um excelente emprego. Quanto a minha família, a FEESR/UNIVEM ofereceu estudos para meus filhos e formação superior para eles.

Pergunta: - Sabemos que a FEESR/UNIVEM – por se tratar de uma Instituição filantrópica – beneficia muitas famílias, através das bolsas de estudos que são concedidas, assim, na sua visão qual é a importância e a relevância da FEESR/UNIVEM para a sociedade de Marília, bem como, para as cidades vizinhas?

Resposta: - Acho que em relação aos alunos, a FEESR/UNIVEM sempre desenvolveu um bom relacionamento, boa formação e a colocação dos mesmos no mercado de trabalho. E auxilia a sociedade de Marília, com a prestação de serviços comunitários.

Pergunta: - Edson, você saberia destacar se nesta época que você estava aqui se o FEESR/UNIVEM trouxe contribuições para o crescimento da cidade, crescimento no aspecto intelectual e econômico da cidade?

Resposta: - Acredito que sim, sempre há trabalhos desenvolvidos pelos alunos, trabalhos de extensão, isso dá uma integração entre Faculdade – Aluno e Sociedade.

Pergunta: - As perguntas que doravante irão ocorrer abordam duas temáticas: a ética e a moral para formação da sociedade. Edson, na sua visão como que a FEESR/UNIVEM aborda e desenvolve como os alunos essas questões?

Resposta: - Os objetivos para com os alunos e a boa relação sempre prezou pela ética e pelo bom relacionamento, isso somente engrandeceu o nome da Instituição e das pessoas que aqui passaram.

Pergunta: - Edson, desde o início do seu vínculo com a FEESR/UNIVEM, você poderia destacar algum episódio que ocorreu aqui na Faculdade que mereceria destaque?

Resposta: - A FEESR/UNIVEM possui algo que lhe é muito particular. Aqui nós não enxergamos a instituição como um local de trabalho, sabemos que é e devemos agir como profissionais, porém, a FEESR/UNIVEM se assemelha muito com a nossa família, com a nossa casa.

Pergunta: - Edson, você poderia apontar ações fraternas desenvolvidas pela FEESR/UNIVEM aos seus funcionários e as demais pessoas que possuem algum vínculo com a FEESR/UNIVEM?

Resposta: - Desde o Reitor até a Diretoria, todos se preocupam muito com os funcionários. Essa é uma marca da FEESR/UNIVEM.

Pergunta: - Edson, como você prevê o futuro da Fundação Eurípides Soares da Rocha de Marília?

Resposta: - Apesar das dificuldades sócio econômicas que temos enfrentado, vejo que o FEESR/UNIVEM caminha para um sucesso ainda maior, por sua solidez e respeito pelos alunos.

Pergunta: - Para encerrar nossa entrevista. Edson você poderia deixar uma mensagem de esperança para os alunos e funcionários da FEESR/UNIVEM?

Resposta: - Gostaria de trazer uma frase que está na minha sala e que acho que resume bem o que estamos aqui: *“Quando se trabalha em equipe as ideias para solução são de todos”*.

Fim!

TRABALHO, RESPEITO, SOLIDARIEDADE E ÉTICA

*Donizete Aparecido de Souza*³

*Luciano Braz da Silva*⁴

Entrevista – em comemoração dos 50 anos da FEESR/UNIVEM – com o funcionário: Donizete Aparecido de Souza.

Donizete Aparecido de Souza, trata-se de uma pessoa que migrou da área rural vizinha da cidade de Marília e juntamente com sua família, constituída por sua esposa e dois filhos, está residindo da cidade de Marília desde o ano de 1998, ano este no qual se iniciou seu vínculo com o UNIVEM. Ao chegar em Marília e iniciar seus trabalhos na FEESR/UNIVEM, logo de início, seus filhos começaram a estudar no colégio Bezerra de Menezes, no final da adolescência, seus filhos ingressaram na FEESR/UNIVEM como menor aprendiz. Num segundo momento, seus filhos ingressaram no ensino superior nesta mesma instituição e hoje estão formados.

Entrevistador: Luciano Braz da Silva, ex-aluno da FEESR/UNIVEM.

Entrevistado: Donizete Aparecido de Souza – Funcionário da FEESR/UNIVEM.

Sou Luciano Braz da Silva, ex-aluno da FEESR/UNIVEM – graduação e mestrado em Direito – em comemoração dos 50 anos de história da FEESR/UNIVEM estou aqui nesta manhã para entrevistar Donizete Aparecido de Souza que trabalha já algum tempo e cuida dos Jardins da Instituição.

Pergunta: - Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

³ Jardineiro do Univem.

⁴ Ex-aluno do Univem – estudou nos cursos de direito e de mestrado. Atualmente é doutorando na PUC-SP.

Resposta: - Bom dia a todos. Meu vínculo com a Fundação ocorreu em 1998

Pergunta: - Como foi sua chegada aqui na FEESR/UNIVEM, você poderia compartilhar um pouco dessa história?

Resposta: - Eu morava juntamente com minha família na área rural. Tenho dois filhos. Quando cheguei na FEESR/UNIVEM eu tinha a esperança de começar a trabalhar aqui e com isso consegui, também, um bom estudo para meus filhos.

Pergunta: - Donizete, neste período que você está aqui na FEESR/UNIVEM, você chegou a fazer algum curso técnico ou superior?

Resposta: - Não, não fiz nenhum curso, porém, meus filhos fizeram. Meu filho formou em Administração de Empresa e minha filha em Gestão Empresarial.

Pergunta: - Donizete, gostaria que você pudesse compartilhar com a gente um pouco daquilo que você percebeu lá na época da sua chegada aqui na FEESR/UNIVEM. Como que era a FEESR/UNIVEM naquela época – características e destaques – e, o que mudou de lá pra cá?

Resposta: - Naquela época, havia expectativas de expansão. Não tínhamos ainda o centro de convivência, o IST, bem como o prédio onde está localizada a secretaria do Mestrado em Direito. Não tínhamos as áreas recreativas – campo de futebol e quiosques. Hoje, a realidade do UNIVEM é outra, trata-se de uma instituição que cresceu em todos aspectos.

Pergunta: - Donizete, gostaríamos de saber, para você qual foi e ainda é a importância da FEESR/UNIVEM para sua vida e Família?

Resposta: - Posso dizer que a importância e a influência da FEESR/UNIVEM alcançou não somente minha vida mas toda minha família. Como eu disse, quando cheguei aqui eu não tinha imóvel próprio, não tinha também automóveis. Meus filhos estudavam em escola pública. Porém, a partir do dia que eu iniciei meu vínculo com a FEESR/UNIVEM, meus filhos começaram a estudar no Colégio Bezerra de Menezes e já no final da adolescência ambos começaram a trabalhar na FEESR/UNIVEM como menor aprendiz. Depois, ambos, concluíram o curso superior na própria Faculdade.

Pergunta: - Sabemos que a FEESR/UNIVEM – por se tratar dum Instituição filantrópica – beneficia muitas famílias, através das bolsas de estudos que são concedidas, assim, na sua visão qual é a importância e a relevância da FEESR/UNIVEM para a sociedade de Marília, bem como, para as cidades vizinhas?

Resposta: - Poderia apontar vários fatores positivos. A FEESR/UNIVEM oferece para toda sociedade de Marília, e também para as cidades vizinhas, assistência jurídica gratuita. Oferece, como já destaquei anteriormente, bolsas de estudos, e os alunos da FEESR/UNIVEM trazem a prática do trote-solidário onde ocorre a arrecadação de toneladas de alimentos para serem distribuídos para as famílias carentes.

Pergunta: - Donizete, você saberia destacar se nesta época que você está aqui se a FEESR/UNIVEM trouxe contribuições para o crescimento da cidade, crescimento no aspecto intelectual e econômico da cidade?

Resposta: - Sim, a FEESR/UNIVEM vem participando de forma direta para com o crescimento da cidade em todos os aspectos, tanto intelectual como econômico. Temos aqui no UNIVEM a Incubadora que acolhe os projetos de empreendedorismo desenvolvido pelos alunos e os auxilia em todos os aspectos.

Pergunta: - As perguntas que doravante irão ocorrer abordam duas temáticas: a ética e a moral para formação da sociedade. Donizete, na sua visão como que a FEESR/UNIVEM aborda e desenvolve com os alunos essas questões?

Resposta: - O aluno da FEESR/UNIVEM ao sair da Instituição ele leva consigo, além duma excelente formação intelectual, ele leva uma formação ética e moral que irá contribuir diretamente para uma boa formação da sociedade.

Pergunta: - Donizete, desde o início do seu vínculo com a FEESR/UNIVEM, você poderia destacar algum episódio que ocorreu aqui na Faculdade que mereceria destaque?

Resposta: - No meu entender, a criação da Associação – AFUFE – foi e tem muita relevância para nós funcionários, visto que a Associação nos oferece inúmeros auxílios quando precisamos. Esse é um fator muito positivo da FEESR/UNIVEM.

Pergunta: - Donizete, você poderia apontar ações fraternas desenvolvidas pela FEESR/UNIVEM aos seus funcionários e as

demais pessoas que possuem algum vínculo com a FEESR/UNIVEM?

Resposta: - Vejo o amor fraternal. A FEESR/UNIVEM acolhe os funcionários como filhos. Os auxílios que a FEESR/UNIVEM oferece aos funcionários alcança também os nossos filhos, desde o estudo do primário até o ensino superior. Com a sociedade, a FEESR/UNIVEM dá assistência jurídica e bolsas de ensino.

Pergunta: - Donizete, como você prevê o futuro da FEESR/UNIVEM?

Resposta: - Tenho plena certeza que o futuro da FEESR/UNIVEM será de muito sucesso. Passamos por uma crise que assolou todo o país, porém, a FEESR/UNIVEM conseguiu-se manter. Assim, vejo que o futuro da FEESR/UNIVEM será um futuro de sucesso.

Pergunta: - Para encerrar nossa entrevista. Donizete você poderia deixar uma mensagem de esperança para os alunos e funcionários da FEESR/UNIVEM?

Resposta: - Para os alunos, minha mensagem é que todos sejam bem-vindos, e que todos saibam que aqui vocês irão encontrar um lugar de excelência no ensino, muita dedicação e muito respeito. Aos funcionários, minha mensagem é de ânimo e esforços. Que todos possam se empenhar melhor naquilo que faz e sempre fazer com o coração e respeito ao próximo.

FEESR/UNIVEM:

A MARCA DA TRANSFORMAÇÃO!

*Flávia Priscilla Gasparotto Pereira*¹

*Lafayette Pozzoli*²

Meu nome é Lafayette Pozzoli, sou professor na Fundação UNIVEM e estamos comemorando os 50 anos do nascimento desta instituição, e por isso estamos realizando uma série de entrevistas cujo título do grupo de trabalho é “Quais as contribuições para Marília e sociedade”

Estou aqui com a Flávia Priscilla Gasparotto Pereira, gerente do NAS - Núcleo de Assistência Social - do UNIVEM, e nos falará um pouco sobre sua história aqui, dentro do universo de seus últimos 14 anos de empresa.

Lafayette: Em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Flávia: Iniciei em 2003 como estagiária e, quando foi em janeiro de 2005, após me formar, fui contratada como assistente social; no ano de 2014 assumi a gerência do Núcleo de Assistência Social

Lafayette: Fale sobre sua chegada aqui na Fundação Eurípides.

Flávia: Em 2003 fui convidada pela minha professora a fazer um estágio; no início fui bastante resistente, pois como já trabalhava estaria financeiramente retrocedendo; essa minha professora era gerente do NAS e, juntamente com outra aluna, que já fazia estágio aqui no UNIVEM, me parou no corredor da faculdade e fez novamente o convite. Já havia negado algumas vezes, pois estava na zona de conforto - já trabalhava e ganhava mais e, vindo fazer estágio, ganharia quase R\$ 300,00 a menos na época, mas decidi

¹ Assistente Social. Gerente do NAS - Núcleo de Assistência Social do Univem.

² Professor no Univem.

conhecer o UNIVEM; confesso que foi amor à primeira vista - na mesma semana participei do processo seletivo e fui selecionada para iniciar meu estágio; a receptividade foi unânime e senti que aqui realmente era o meu lugar.

Lafayette: Você fez um curso superior aqui na Fundação? Quando você ingressou na faculdade como eram as oportunidades de trabalho? Você acreditava que ter um diploma de curso superior poderia lhe ajudar na carreira? O curso atendeu a essas suas expectativas?

Flávia: Não me formei aqui no UNIVEM, porém em 2006 fiz MBA em Gestão de Pessoas; o curso atendeu minhas expectativas e enriqueceu meu currículo.

Lafayette: Quando você entrou há 14 anos aqui no UNIVEM como era a Fundação? Começando pela estrutura física e depois fale um pouco da organização interna da qual você estava estagiando.

Flávia: Quando iniciei foi o processo de transição aqui no UNIVEM; foi a época em que nós conseguimos ser Centro Universitário, bem como a abertura do IST – Instituto Superior de Tecnologia; a organização sempre foi muito boa e excelente para a gente trabalhar.

Lafayette: Qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida?

Flávia: A Fundação Eurípides UNIVEM me proporcionou o crescimento profissional, pois me permitiu iniciar como estagiária em 2003 e em um prazo de 11 anos assumir a gerência do setor.

Lafayette: No seu entendimento qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Flávia: É muito importante para a sociedade, pois permite a ela frequentemente seu espaço, utilizando a biblioteca e laboratórios de informática; disponibilizamos também projetos que visam a participação da sociedade, como o curso de libras, inclusão digital na terceira idade, faculdade na melhor idade e o trote solidário, que beneficia as entidades locais; além do programa de bolsa de estudo, que possibilita aos menos favorecidos economicamente estudar em uma faculdade conceituada

Lafayette: Você conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças como, por exemplo, na sociedade e na economia local e regional, no desempenho do município, na integração com a comunidade?

Flávia: Nós observamos, bastante, a participação da Fundação Eurípides neste processo de mudança, pois trabalhamos no Núcleo de Assistência com os alunos menos favorecidos economicamente. Nós acompanhamos ele do primeiro até o último ano da faculdade; começa muitas vezes desempregado e termina até mesmo como gerente de onde trabalhou, até com grandes novas oportunidades de trabalho.

Lafayette: qual a importância da Fundação Eurípides na formação dos alunos profissionalmente e quanto ao seu caráter? Em uma época de crise econômica talvez a importância da instituição na formação profissional mereça realce, também tempo de tanta crise nas instituições, com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação do caráter que os jovens recebem da instituição.

Flávia: no setor de benefício, já tivemos alunos que tentaram ludibriar documentos para serem contemplados com a bolsa, de acordo com os critérios, mas a equipe do NAS realiza visitas domiciliares, entrevistas individuais e procura conscientizar que o custo-benefício é tão menor quanto ao caráter profissional no futuro; já tivemos alguns problemas do passado, que hoje é muito menor.

Lafayette: Fale de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides, talvez algo ligado ao NAS.

Flávia: Os mantenedores visam a transformação do aluno, dando oportunidades para que se transformem em um cidadão ético, responsável e competente para atuar no mercado de trabalho; poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraterno pela Fundação Eurípides; é dizer que é nossa segunda família, com funcionários, a preocupação pelo seu bem-estar. Nosso presidente, quando sabe que algum funcionário ou aluno está passando por problemas de saúde, não mede esforços para auxiliar; realiza visitas domiciliares para uma oração e ser solidário.

Lafayette: Como prever o futuro da Fundação Eurípides?

Flávia: Vislumbro o oferecimento de mais cursos e ingresso no ensino a distância.

Lafayette: Poderia deixar uma mensagem para os alunos, funcionários e para a Fundação Eurípides?

Flávia: para os alunos queria deixar como mensagem que se você escolheu a Fundação Eurípides é porque acredita nela e hoje já faz parte dessa história; os alunos são fundamentais para o sucesso do UNIVEM; são eles quem levam o nome da Instituição para o mercado de trabalho. Para os funcionários, muito obrigado a todos que colaboram para o sucesso da Fundação; o mais legal do trabalho em equipe é poder ver o seu melhor se transformar em excelência com a força dos demais integrantes.

Lafayette: Obrigado Flávia, que bom que a sua história também esteja registrada aqui na Fundação Eurípides.

Flávia: Eu que agradeço, professor.

FUNDAÇÃO EURÍPIDES/UNIVEM –

50 ANOS CONSTRUINDO SONHOS

*Ivanete Boasorte Moreira*¹

*Lafayette Pozzoli*²

Meu nome é Lafayette Pozzoli, sou professor do UNIVEM, no mestrado. Estamos em 2017 comemorando os 50 anos da Fundação UNIVEM; para isto iremos fazer uma entrevista com a Ivanete Boasorte Moreira; ela é assistente social no NAS - Núcleo de Assistência Social - e vai dar a sua contribuição no memorial sobre a Fundação UNIVEM.

Lafayette: Ivanete, em que ano iniciou seu vínculo com a Fundação Eurípides?

Ivanete: Iniciei em junho de 2007 com um contrato temporário; em dezembro do mesmo ano fui efetivada no quadro de funcionários.

Lafayette: Fale um pouco sobre sua chegada na Fundação Eurípides.

Ivanete: Foi minha primeira experiência na educação, pois já havia trabalhado na área de saúde em hospitais psiquiátricos e prefeitura.

Lafayette: Você fez a graduação em uma outra faculdade, mas fez uma pós-graduação aqui no UNIVEM; quando ingressou na pós-graduação como eram as oportunidades de trabalho? Você acreditava que ter um diploma de curso superior de pós-graduação poderia lhe ajudar na carreira? O curso atendeu às suas expectativas?

Ivanete: Sim, atendeu. Como fiz a pós em RH achei que isso enriqueceu muito meu currículo.

¹ Assistente Social no NAS - Núcleo de Assistência Social do Univem.

² Professor no Univem.

Lafayette: Comente como era a Fundação Eurípides no início do seu trabalho.

Ivanete: Era uma instituição de grande trajetória, que promovia a assistência e a promoção humana.

Lafayette: Qual a importância e que tipo de influência teve na sua vida a Fundação Eurípides?

Ivanete: A Fundação me ofereceu uma grande oportunidade de crescimento e conhecimento profissional.

Lafayette: No seu entendimento, qual a importância e contribuição da Fundação Eurípides para a sociedade local e regional?

Ivanete: A Fundação Eurípides contribui oferecendo cursos de graduação para pessoas da sociedade e as classes menos favorecidas, com programas de bolsas e descontos.

Lafayette: Você conseguiu perceber em algum momento a interação e a participação da Fundação Eurípides em relação às mudanças, por exemplo, na sociedade, na economia local e regional, no desempenho do município e na interação com a comunidade?

Ivanete: Sim, acho que temos como exemplo o Centro Incubador UNIVEM, onde surgem empresas que empregam pessoas e levam alunos para o mercado de trabalho.

Lafayette: Qual a importância da Fundação Eurípides na formação profissional dos alunos, e também quanto ao caráter? Em uma época em que a crise econômica, talvez a importância da instituição na formação profissional mereça realce; também, no tempo de tanta crise nas instituições com incomensurável corrupção, é importante enfatizar a formação de caráter que os jovens recebem na instituição.

Ivanete: Na formação profissional temos os resultados, por exemplo, na inserção dos alunos no mercado de trabalho ainda enquanto estão se graduando; quanto à formação de caráter a Fundação, por meio dos seus professores, procura mudar o aluno, acreditando que é de fundamental importância no desenvolvimento da sociedade.

Lafayette: Fale de alguma curiosidade sobre a Fundação Eurípides.

Ivanete: Então, acredito que a Fundação possui um ambiente muito acolhedor, penso que chega a ser até uma extensão de nossas casas.

Lafayette: Poderia citar fatos que demonstram a prática do amor fraternal pela Fundação Eurípides?

Ivanete: O quanto me sinto bem trabalhando aqui e o quanto o quadro de funcionários e seus familiares são respeitados.

Lafayette: Como prever o futuro da Fundação Eurípides?

Ivanete: Acredito que seja crescer cada vez mais, sempre com inovação e alcançando o padrão de excelência em qualidade de ensino superior.

Lafayette: Poderia deixar uma mensagem para os alunos, funcionários e para Fundação Eurípides?

Ivanete: Para os alunos nunca desistir de sonhar; para os funcionários, é aproveitar a oportunidade de fazer parte desta instituição, porque aqui é um ambiente agradável para se trabalhar; para a Fundação sempre dar oportunidades para a formação de pessoas no desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Lafayette: Muito obrigado pela entrevista concedida e certamente esta entrevista vai ajudar a enriquecer o acervo histórico cultural da Fundação Eurípides.

Ivanete: Obrigado.

TERCEIRA PARTE

ARTIGOS QUE ENGRANDECEM A FUNDAÇÃO/UNIVEM

CINQUENTA ANOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA: CONTRIBUIÇÕES EDUCATIVAS, SOCIAIS E POLÍTICAS

Raquel Cristina Ferraroni Sanches¹

Melissa Zani Gimenez²

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de sua existência, a Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” mantém o compromisso em desenvolver a visão estratégica, a cultura empreendedora, a capacitação técnica e a educação continuada, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da difusão da cultura em verdadeiro diálogo do educando com o meio em que vive.

A Instituição tem consciência de sua responsabilidade e adota o modelo de inclusão, que implica em não aceitar ser colocada a serviço de um único segmento social. Seus múltiplos papéis estão postos, crítica e dialeticamente, na sociedade. De um lado, a Fundação Eurípides contribui para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, formando quadros e gerando conhecimento para esta sociedade concreta; de outro, a Instituição está a serviço de uma concepção universal de cidadania.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007) e Pós-Doutorado em Democracia e Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2016). Atualmente, é Docente do Programa de Mestrado em Direito, Docente dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu e Pró-reitora de Graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, Líder do Grupo de Pesquisa: Reflexões sobre Ensino Jurídico.

² Doutoranda em Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Mestra em Teoria Geral do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília, por intermédio da bolsa CAPES/PROSUP – modalidade I. Advogada. Professora. Dedica-se à pesquisa acadêmica relativa ao tema da Criança e Adolescente no Grupo de Pesquisa GEP - Grupo de Estudos, Pesquisas, Integração e Práticas Interativas- Professores- Lafayette Pozzoli e Clarissa Chagas Sanches Monassa. <melgimenez@hotmail.com>.

A função social que se impõe a Instituição é orientada não só pelos desafios tecnológicos, mas também pela questão ética que diz respeito à amplitude da atividade humana. Assim, parece fundamental que em todas as ações busque o equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística.

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” tem seu corpo docente, discente e técnico-administrativo constituído de pessoas de diferentes opções científicas, filosóficas, políticas e religiosas. A entrada e permanência nos diversos quadros da Instituição é uma opção livre e pessoal, que implica como atitude de coerência o compromisso de respeitar os princípios orientadores da Instituição declaradamente espírita, e de se empenhar pela consecução de seus objetivos.

Nesse sentido, empenha-se em garantir o conhecimento e a expressão de juízos e valores pessoais, bem como o clima de liberdade acadêmica que supõe profunda responsabilidade e respeito integral para com os direitos do outro e as exigências do bem comum.

Nessa conjectura, atualmente, oferece nove cursos de graduação presenciais nas diversas áreas do conhecimento: Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Design Gráfico, Design de Interiores, Gestão de Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação. Incontáveis vezes, o UNIVEM tem se sobressaído na construção e difusão de conhecimento, o que pode ser verificado no aumento relevante da sua produção científica e tecnológica, fortalecendo os grupos de pesquisa que vêm favorecendo a consolidação e a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* como o Programa de Mestrado em Direito.

Nesse cenário de crescimento e de desenvolvimento, o aumento da infraestrutura física da instituição, a aquisição de acervo especializado para as bibliotecas, construção de laboratórios e ampliação do quadro de pessoal tornaram-se tarefas necessárias para fomentar e subsidiar o desenvolvimento da pesquisa e da inovação.

Não bastasse, a produção e a participação dos aprendizes de graduação e pós-graduação em diversos eventos científicos nacionais e internacionais é outro ponto de destaque, o que reflete o amadurecimento acadêmico conquistado ao longo destes cinquenta anos de existência.

Na Instituição, as decisões relativas à vida universitária e à avaliação dos membros da comunidade são tomadas, exclusivamente, de acordo com critérios regimentais, acadêmicos e ético-profissionais. Dessa forma, seus dirigentes empenham-se em oferecer um ambiente propício às atividades universitárias e contam com a colaboração de todos para a preservação e melhoria do mesmo. Acima de tudo, almeja criar um ambiente que seja fruto da união fraterna entre os membros da comunidade universitária e venha favorecer o bem-estar e o crescimento das pessoas.

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, considerando o redirecionamento estratégico definido após seu credenciamento como Centro Universitário, em 2003, definiu como visão de futuro tornar-se polo gerador e disseminador de conhecimentos, com inserção profissional, promovendo a evolução do ensino e a inclusão social, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” foi instituída pelo Educandário Doutor Bezerra de Menezes, de Marília/SP, por meio de escritura pública de instituição, dotação e organização lavrada no dia 8 de agosto de 1967, nas notas do Cartório do 1º Ofício de Marília, Livro n. 570, fls. 8/13, e registrada no 1º Serviço de Registro de Imóveis e Anexos de Marília, SP, sob número 123, no Livro A n. 1 de Registro de Pessoas Jurídicas, no dia 21 de agosto de 1967, fls. 125, como entidade jurídica de direito privado, regida por estatuto e pelas leis a ela aplicáveis³.

³ BRASIL. Ministério da Educação-MEC. UNIVEM- Centro Universitário Eurípides de Marília. **Projeto Pedagógico Direito**. Disponível em: <http://www.univem.edu.br/cursos/materiais_apoio/Projeto_Pedagogico-Direito.pdf>. Acesso em: 24 de abril de 2017.

FIGURA 1- HYGINO MUZZI FILHO - ASSINATURA DA ESCRITURA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO "EURÍPIDES SOARES DA ROCHA" EM 1967



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

A força de sua criação adveio de um grupo de cidadãos, liderados pelo Senhor Hygino Muzzy Filho, membros da comunidade espírita mariliense, que até então se dedicavam à direção do Educandário "Doutor Bezerra de Menezes", que passou a ser o instituidor da nova Entidade, custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília.

FIGURA 2 - ASSINATURA DA ATA DE CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES- 20 OUT. 1971



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

O grupo que se dedicava à direção do Educandário “Doutor Bezerra de Menezes” foi liderado por Hygino Muzzy Filho que, entusiasmado pelo incentivo do Doutor Antonio de Carvalho Brandão, então Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca e professor da Faculdade de Direito de Bauru, vislumbrou a criação, na cidade de Marília, das Faculdades de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

Após inúmeros e incansáveis esforços, destaca-se, que em 11 de agosto de 1967 foi publicado junto ao Diário Oficial do Estado de São Paulo, extrato da Ata de Constituição da Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”. Assim foi instituída pelos membros do Educandário Doutor Bezerra de Menezes e custeada, inicialmente, pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília. A Fundação nasceu com o objetivo de criar cursos de ensino superior, sendo um deles a faculdade de Direito, denominada Faculdade de Direito de Marília, hoje, Curso de Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM).

Tendo conhecimento das exigências do Conselho Federal de Educação para pleitear a abertura de uma Instituição de Ensino Superior, os elaboradores constituíram uma Fundação para tal fim, que devidamente instituída levou o nome do senhor Eurípides Soares da Rocha. Foi o reconhecimento pelos esforços desmedidos que o fez merecedor daquela homenagem póstuma.

FIGURA 3 - EURÍPIDES SOARES DA ROCHA



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Importante ressaltar, que em **08 de agosto de 1967**, nas notas do 1º Tabelionato de Marília, com a presença do Curador das Fundações na Comarca, o Dr. Reynaldo Ferraz Ayrosa, foi lavrada a escritura de constituição da Fundação e, na data do dia 31 de março de 1973, após 6 anos, foi realizada a cerimônia de colocação do primeiro bloco de pedra representando o início das construções da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, em Marília/SP.

FIGURA 4 - LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL EM 31 DE MARÇO DE 1973

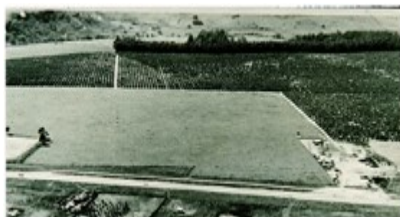


FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Como instituidor da Fundação figurava o Educandário "Doutor Bezerra de Menezes", custodiado pelo Instituto Assistencial Espírita de Marília. Na ocasião, o instituidor reservou e doou um terreno, com 8.400 metros quadrados, ao lado do Educandário, para a construção dos prédios das Faculdades.

Quando Prefeito, o Senhor Octávio Barreto Prado adquiriu do espólio de José Alfredo de Almeida, uma área de 167.291 m², correspondente a 6,91 alqueires, à margem da Rodovia Marília-Assis. Esta área foi doada à Fundação, via Escritura lavrada em 20/10/1971. No local doado se executou o original projeto do Arquiteto Gines Velanga, para os primeiros prédios da Instituição.

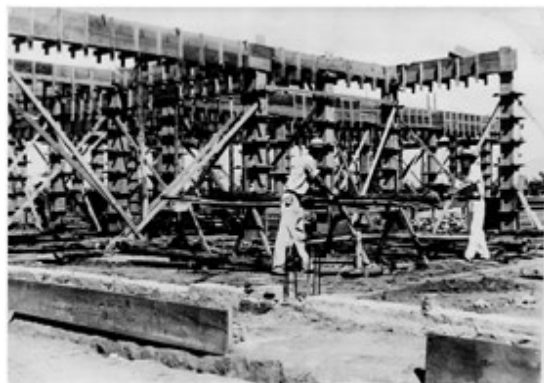
FIGURA 5 - ÁREA DOADA PELA PREFEITURA DE MARÍLIA/SP PARA A CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA FUNDAÇÃO



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

No início a atual Mantida, denominava-se Faculdade de Direito de Marília e Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Marília, abrigando três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. A aprovação deu-se pelo Conselho Federal de Educação, efetivada nos Decretos Federais de Autorização n. 66.140/70 e 66.390/70, publicados no Diário Oficial da União, respectivamente, em 2 de fevereiro e 30 de março de 1970. O reconhecimento deu-se pelo Decreto n. 53.957/1974, publicado no Diário Oficial da União em 9/04/1974.

FIGURA 6 - INÍCIO DAS OBRAS EM 1972



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Adotando uma linha pedagógica de formação mais ampla possível, a Instituição, por meio de seu Centro de Pós-Graduação, passou também, a oferecer cursos de especialização *lato sensu*, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Destaca-se que em 1998, a Instituição avançou com a implantação de novos cursos de graduação, ou seja, as habilitações em Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas na área de Administração, o curso bacharelado em Ciência da Computação e o curso bacharelado em Tradutor. Esta nova configuração introduziu a Instituição na área de Exatas e Tecnologia e na área de Comunicação e Letras.

FIGURA 7 - A INSTITUIÇÃO EM REFORMA PARA A ABERTURA DE NOVOS CURSOS DO ENSINO SUPERIOR



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

A experiência acumulada ao longo de sua trajetória foi consolidando o perfil vocacional da Instituição. Na área de Direito, a pesquisa passou a ser direcionada para o tema dos direitos humanos e da cidadania, na área de Administração ganharam espaço os múltiplos desdobramentos da gestão empresarial, da competitividade e da regionalidade e na área de Computação as tecnologias inovadoras de Tecnologias da Informação, alinhadas com a realidade virtual, com Arquitetura de Sistemas Computacionais e a Engenharia de Software.

Toda essa nova configuração possibilitou a implantação do Programa de dois Programas de Mestrado, sendo um na área de Direito e o outro na área de Ciência da Computação. Atualmente a

Instituição continua oferecendo o Programa de Mestrado na área de Direito devidamente autorizado pela CAPES.

Com relação ao Programa de Mestrado em Direito, o mesmo vem desenvolvendo pesquisas relacionadas às linhas de estudos: a construção do saber jurídico e a crítica à dogmática jurídica, ofertando uma vasta margem de oportunidades para o fortalecimento da investigação científica aos pesquisadores que, na Instituição, venham a realizar seus estudos jurídicos e acadêmicos (SANCHES; GIMENEZ, 2014).

FIGURA 8 - MESTRADO EM DIREITO NA FUNDAÇÃO EURÍPIDES



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Em 2002, a Instituição solicitou ao Ministério da Educação o credenciamento como Centro Universitário, via transformação da Faculdade de Direito de Marília, Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Marília, Faculdade de Informática de Marília e Faculdade de Letras de Marília, sendo credenciada pela Portaria MEC n. 2.026, de 22 de julho de 2003, que em seu artigo 1º destacou:

Credenciar, pelo prazo de três anos, a Faculdade de Direito de Marília, a Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Marília, a Faculdade de Informática e a Faculdade de Letras, como Centro Universitário Eurípides de Marília/UNIVEM, com sede no município de Marília, no Estado de São Paulo, mantido pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, com sede no município de Marília, no Estado de São Paulo (UNIVEM, 2003).

Posteriormente ao credenciamento, em 2004 a Instituição passou a oferecer cursos na área de graduação tecnológica, mais precisamente na área de gestão, design e informática. Foi criado o IST - Instituto Superior de Tecnologia como objetivo de abrigar os cursos superiores de tecnologia que por sua vez visam a formação superior de qualidade, integrado com as exigências atuais do mercado e legalmente constituído de acordo com as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação/MEC.

A criação dos referidos cursos proporcionou à Marília e à sociedade uma nova modalidade em cursos de graduação, uma nova concepção em Educação Superior, promovendo a formação profissional, em curto espaço de tempo. Constituiu-se como uma real oportunidade para a classe trabalhadora, para os profissionais que necessitam de formação específica atualizada, para aqueles que querem ampliar suas possibilidades de atuação profissional, formando profissionais para o mercado de trabalho, sobretudo, para os setores do comércio, indústria e de prestação de serviços.

Em toda sua caminhada a Instituição mantém o compromisso em desenvolver a visão estratégica, a cultura empreendedora, a capacitação técnica e a educação continuada. Nesse cenário, destaca-se o pensamento de Paulo Neves ao referir-se ao filósofo Jean Jaques Rousseau e a importância da educação para a formação do ser humano enquanto ser social:

Desde o Iluminismo, com Jean Jaques Rousseau, uma de suas figuras mais emblemáticas, tornou-se predominante o discurso de que a educação era um privilégio para formar os cidadãos dentro da perspectiva democrática e para que os cidadãos modernos pudessem não apenas obter as luzes do conhecimento, como também 'aprender a ser cidadãos', conceito visto como protótipo de um novo homem! Nessa perspectiva, a educação era, ao mesmo tempo, uma condição necessária e uma consequência da extensão da cidadania política ao conjunto do corpo social (ROUSSEAU, *apud* NEVES, 2009, p.07 a 15).

Com esse ideal, o Centro Universitário Eurípides de Marília, por meio de sua missão, assegura que um dos pilares da educação superior para o século XXI é a de:

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente fraterna.

O UNIVEM constitui-se uma Instituição sólida e comprometida com os seus atores sociais: mantenedores, docentes, discentes e funcionários.

3 DO COMPROMETIMENTO COM A EDUCAÇÃO SUPERIOR AOS DESAFIOS DA SOCIEDADE E DO CONHECIMENTO CONTEMPORÂNEOS

Ressalta-se que o Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), mantido pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, credenciado pela Portaria do Ministério da Educação n. 2063/2003, tem como objetivo central a formação do educando como homem e cidadão, não apenas prepará-lo para o exercício de funções produtivas no mercado de trabalho (BRASIL, 2003).

Nessa perspectiva, a Educação Superior deve, além de ser responsável pela formação profissional, ser contemporânea no âmbito da ciência e da tecnologia. Essa orientação norteia as funções acadêmicas dos dirigentes acadêmicos dos cursos, sobretudo, na elaboração e atualização dos projetos pedagógicos, pois além de analisar e discutir as diretrizes curriculares para os cursos, promove o intercâmbio e dialoga com os docentes e aprendizes, com o objetivo de obter informações, experiências e subsídios para a melhoria contínua do Ensino Superior.

A Fundação Eurípides mantém parcerias significativas com o setor produtivo regional, por meio das quais todos os cursos, de graduação e de pós-graduação, contribuem para promover essa integração regional e nacional, adequando-se, cada vez mais, às necessidades dos setores produtivos e de pesquisa que impulsionam o crescimento e o desenvolvimento da sociedade mariliense.

Na pós-graduação, os cursos de especialização procuram oferecer, aos profissionais e empresas, qualificação e tecnologia. Na graduação, não é diferente, pois tem como objetivo formar profissionais com perfil empreendedor e capacitados para a gestão. Por vezes, desenvolve a iniciação científica, constituindo um canal adequado de auxílio para proporcionar ao aluno a formação de uma

mentalidade de articulação e organização de conhecimentos, honestidade intelectual e agente político promotor de cultura (UNIVEM, 2006).

A inserção na sociedade é uma preocupação constante e concretiza-se por meio de parcerias, projetos de pesquisa e de extensão, e introdução de novas tecnologias. A comunicação permeia a relação entre os integrantes da sociedade e da cadeia produtiva, assim, quanto mais clara estiver estabelecida esta comunicação, melhor estarão definidos os objetivos de cada um dos integrantes.

Dessa forma, o envolvimento com a comunidade ocorre, de forma mais acentuada, por meio de convênios que visam a empregabilidade dos educandos e a prática de estágios profissionais.

A extensão universitária fortalece a inserção da Instituição e a integração das ações acadêmicas de ensino e de pesquisa, com a comunidade, proporcionando transformações mútuas e oferecendo oportunidade para o aprimoramento contínuo dos professores, alunos e pessoal técnico-administrativo. Além disso, a extensão universitária busca atender às necessidades da comunidade, considerando seus aspectos educativo, cultural, científico, social e tecnológico. Como forma de estreitar as relações e favorecer as atividades extensionistas com a comunidade regional, a Instituição vem mantendo parcerias com empresas da região para a capacitação de seus executivos, desenvolvendo cursos de especialização e MBAs dos quais participam os principais profissionais de Marília e região.

Os Projetos de Extensão são supervisionados pelo NAPEX (Núcleo de Extensão do Curso de Direito) estimulando os alunos às práticas junto à comunidade em áreas de atuação diversificadas.

Além de ter como parâmetro que o ensino superior tem a responsabilidade na formação do cidadão, a Fundação Eurípides, fomenta atividades educativas que visam transformar a realidade social na qual está inserido em busca de mais justiça, igualdade e pleno desenvolvimento econômico, com respeito ao ser humano.

Também, pode-se destacar que a Instituição possui reconhecimento na qualidade de ensino e avaliação no mercado de trabalho, tendo em vista que a todo momento a comunidade acadêmica se esforça para superar os entraves e melhorar a Educação Superior, compreendendo que ao dar um salto na qualidade do ensino contribuirá para a melhoria de toda a sociedade.

Nesse enfoque, a equipe de profissionais da Instituição possui a consciência que para alcançar a qualidade na Educação Superior, é preciso buscar não só o desenvolvimento e o enriquecimento de competências, mas, principalmente, estar apoiada diante de um grupo de profissionais comprometidos com a mudança significativa na vida acadêmica.

Capitaneando as ações do UNIVEM, encontra-se o Magnífico Reitor da Instituição, Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares, exemplo de competência e profissionalismo, o que se pode constatar pelo processo de melhoria contínua em que se encontra a Fundação Eurípides, destacando-se hoje entre as demais universidades pela proposta inovadora na evolução humana e na inovação tecnológica na cidade de Marília e região.

FIGURA 9 – MAGNÍFICO REITOR DR. LUIZ CARLOS DE MACEDO SOARES



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Nessa ótica, por meio do Projeto Político Pedagógico Institucional, o Centro Universitário norteia suas práticas e concretiza seus valores sociais e culturais. Se os corpos discente, docente e técnico-administrativo defendem a solidariedade, a ética, a igualdade social, o reconhecimento das diferenças, a liberdade e o respeito à natureza e políticas apropriadas para eles, isto significa que estes são os valores que sustentam suas práticas cotidianas.

Essa concepção de construção coletiva de sociedade é inerente à prática de educação de pessoas autônomas, críticas, com

capacidade de entender e cumprir seus deveres e reivindicar seus direitos, a par do desenvolvimento da sensibilidade para o social, sabendo utilizar-se da tecnologia também com vistas à promoção do bem comum e da cooperação.

É nessa vertente paradoxal, mas possível, que se quer um projeto educacional, em que a história da construção do coletivo integre-se à história de cada pessoa, que não pode e nem deve ser esquecida. Para tanto, não basta tão somente adotar uma concepção de Educação Universitária. é necessário, principalmente, pensar uma prática que seja coerente com o discurso.

No entendimento dessa comunidade, a educação necessita levar em conta um processo de ensino-aprendizagem baseado no diálogo professor-aluno, ser contextualizada de forma a desenvolver a capacidade de análise das situações e a tomada de posições quanto ao social em qualquer nível, nacional ou internacional, ser engajada nos movimentos sociais de inclusão da população marginalizada, ter compromisso com a produção cultural, ser capaz de atender à dualidade da preparação para a vivência social e para o ingresso no Ensino Superior no que tange à apropriação do conhecimento, patrimônio da humanidade.

Nesse cenário, não deve ser analisada somente a posição de destaque que a educação ocupa nos meios legais, mas também, verificar que a educação é mecanismo de viabilização do pleno desenvolvimento do ser humano. E, dessa forma, constata-se que o UNIVEM, como Centro Universitário, há cinco décadas, promove um ensino de qualidade, pensa em uma educação comprometida e propulsora de realizações profissionais e transformações sociais, desde a Graduação ao Mestrado.

4 INÚMERAS CONTRIBUIÇÕES: FORMANDO OS ATORES SOCIAIS DA CONTEMPORANEIDADE

Na cultura organizacional da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, sentiu-se a necessidade de adotar uma concepção de Educação Universitária que compreenda o seu papel de formadora de cidadãos e de profissionais que atuem no mercado de trabalho, construindo a sociedade por meio de cidadãos críticos e proativos, que reconheçam as necessidades do meio em que estão inseridos.

Com essa visão os cursos com enfoque principal nas áreas de Gestão e empreendedorismo, tais como Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais, objetivam contribuir para a formação de profissionais com amplos conhecimentos sobre gestão empresarial e empreendedorismo, desenvolvendo, principalmente, habilidades profissionais para coordenação, organização, inovação, empreendedorismo e planejamento de empresas.

Nesta perspectiva vão além dos padrões usuais de aprendizado acadêmico e proporcionam aos seus alunos, a experimentação prática das técnicas de gestão de empresas e instituições por meio de inúmeras atividades complementares de aplicação das teorias administrativas.

A adoção de práticas multi e interdisciplinares favorecem que os formandos possam atuar no mercado de trabalho de forma versátil, com trânsito em múltiplos trabalhos de gestão, podendo, também, exercer ações de consultorias aos negócios. Aos alunos com perfil empreendedor, a Instituição oferece, ainda, a possibilidade de ingresso no Centro Incubador de Empresas, local onde poderão iniciar seu projeto empresarial, com suporte especializado para a melhor execução do seu Plano de Negócios.

FIGURA 10 – INOVAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS NO MERCADO DE TRABALHO – PALESTRA PROFERIDA PELO PRESIDENTE DO SESCON – SÃO PAULO/SP, MARCIO MASSAO SHIMOMOTO



FONTE: REPOSITÓRIO DO UNIVEM, 2017

Outro diferencial é a realização do Balcão de Projetos, que se trata de atividade estratégica que complementa a formação empreendedora por meio do desenvolvimento e apresentação de ideias inovadoras de negócios a um seleto grupo de avaliadores e possíveis investidores. Possui as mesmas características da “Escola de Negócios” e proporciona a experimentação das teorias administrativas em um meio real de empreendedorismo e de desafios que devem ser superados pelas equipes participantes. Vários casos idealizados no Balcão de Projetos atualmente são empresas formais que já atuam na cidade de Marília e na região.

FIGURA 11 - EXPO BALCÃO DE PROJETOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Constituído os cursos de graduação do UNIVEM, o Instituto Superior de Tecnologia-(IST) passou a funcionar a partir de 2004, após o credenciamento da Instituição em Centro Universitário, sendo conhecida, hoje, como UNIVEM. O objetivo maior dos Cursos Superiores de Tecnologia reside em capacitar profissionais aptos a pensar, refletir, criar soluções e desenvolver *softwares* para servirem de instrumentos para as empresas, bem como desenvolver sistemas de informação e a modelar processos organizacionais. O tecnólogo pode atuar no desenvolvimento de soluções para os processos de negócios, planejando e gerenciando informações e a infraestrutura de computação nas organizações.

FIGURA 12 - COMUNIDADE ACADÊMICA DO IST DO UNIVEM



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Embora jovem, os cursos do IST vêm contribuindo de forma significativa com a formação de profissionais altamente qualificados e que, durante o curso, já desenvolvem, por meio de atividades extensionistas diversas campanhas de cunho humanista e solidário, promovendo o estreitamento da área de gestão dos cursos com os empresários de Marília e das cidades do entorno. Os alunos participam de palestras sobre os mais variados temas, ofertam apoio administrativo para os bairros do município e região, intervindo e modificando importantes espaços públicos e privados, pela ação dos cursos da área de Designs, além de contribuírem modernamente por meio da arte gráfica para as entidades governamentais, incentivando e concretizando exposições artísticas.

Esse compromisso com a Educação Superior, no qual o Centro Universitário Eurípides/UNIVEM está inserido, o impulsiona a buscar, em sua prática pedagógica, formar profissionais aptos às demandas do mercado e cidadãos que se adequem às constantes mudanças do contexto social, o que se pode verificar também, nos esforços das diferentes áreas do conhecimento.

A área de Tecnologia da Informação na qual atuam os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Sistemas de Informação têm contribuídos significativamente em influenciar a vocação da cidade de Marília e região na área de

tecnologia, inovação e empreendedorismo. Os profissionais altamente qualificados pelos cursos, ocupam as principais vagas de trabalho na área, uma vez que, desde a graduação atuam no desenvolvimento de pesquisas e prática profissional científicas e tecnológicas no âmbito do COMPSI- *Computing and Information Systems Research Lab*, importante laboratório de pesquisa e prática profissional que apoia e instrumentaliza projetos de inovação em parceria com empresas e instituições utilizando o apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações por meio da Lei de Informática.

No UNIVEM também se situam o Centro Incubador de Empresas de Marília-CIEM e o Centro de Inovação Tecnológica de Marília/CITec-Marília que são importantes agentes indutores e incentivadores do empreendedorismo e inovação na região, estes ambientes de inovação são credenciados ao Sistema Paulista de Ambientes de Inovação do Governo do Estado de São Paulo e têm a FEESR como entidade gestora.

FIGURA 13 - REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DO CITEC-MARÍLIA E CIEM NO MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

O crescimento acentuado das empresas de Tecnologia da Informação-TI, dada a influência do UNIVEM, ancorou a criação da Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação-

ASSERTI, que atualmente lidera as ações da nova vocação junto às empresas de Marília e região, tendo sua sede no campus do UNIVEM. Todas essas ações estão, de tal modo, influenciando a economia de Marília e região, de modo a se constituir mais um moderno arranjo produtivo local (APL) que posicionou Marília entre as 5 cidades do estado a ter esse reconhecimento.

Ao lado desses importantes expoentes acadêmicos, figura o curso de Direito do UNIVEM que se destaca entre os melhores do país, obtendo, no ano de 2015, a nota máxima atribuída pelo Ministério da Educação (MEC), demonstrando a formação humanística de atores para assegurar garantias e atendimento às carências jurídicas geopolíticas no âmbito nacional e internacional.

FIGURA 14 - DIREITO DO UNIVEM CONQUISTA A NOTA MÁXIMA EM AVALIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-MEC EM 2015



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Neste contexto, o curso possui um importante diferencial para a continuidade dos estudos de seus estudantes, bem como dos profissionais da área jurídica: o Programa de Mestrado que vem desenvolvendo pesquisas relacionadas às linhas de estudos referentes à construção do saber jurídico e à crítica à dogmática jurídica, dando uma vasta margem de oportunidades para o desenvolvimento da investigação científica no campo do Direito aos

pesquisadores que, na Instituição, venham a realizar seus estudos jurídicos.

Sabedor de que a educação é um instrumento social significativo para a mudança da sociedade, que notadamente, vive um quadro de violência, aumento da pobreza e desordens políticas e sociais, o Mestrado em Direito do UNIVEM pode indicar a resposta solicitada pelas pessoas que esperam ver serem realidade na nação valores éticos econômicos, políticos, culturais e sociais. É com esse compromisso de formar cidadãos e profissionais competentes para agregar valor à sua formação base, que se encontra o Programa de Mestrado em Direito do UNIVEM de Marília/SP (SANCHES; GIMENEZ, 2014).

O Programa de Mestrado em Direito do UNIVEM - Centro Universitário Eurípides de Marília, mantido pela Fundação Eurípides Soares da Rocha, foi aprovado pela CAPES em 29 de junho de 2000, sob o nº 3111014001P-9, e reconhecido pela Portaria MEC nº 524, de 30 de abril de 2008.

Periodicamente, maior número de publicações de artigos científicos e edições de livros são produzidos a partir de pesquisas dos docentes e mestrandos, favorecendo maior informação e atualização, divulgação dos conhecimentos científicos e contribuição do avanço do conhecimento para a solução das demandas sociais.

FIGURA 15 - MESTRADO EM DIREITO UNIVEM NO II CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO E FRATERNIDADE EM 2013



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

No contexto permanente da política de desenvolvimento de expansão da Educação Superior, a Instituição iniciou o oferecimento de cursos na modalidade de Educação à Distância-EaD, destinados a profissionais envolvidos com Tecnologia da Informação, com o intuito de desenvolver junto ao alunado, competências de gestão e tecnologia visando a contribuição para que o mesmo possa ocupar os mais elevados cargos executivos e, por vezes, agregar resultados mais satisfatórios às organizações. Para tanto, o conteúdo das disciplinas prevê além, da atualização tecnológica, práticas estratégicas e de governança de tecnologia da informação que caracterizam os negócios vindouros e de sucesso.

FIGURA 16 - UNIVEM INOVA EM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA



FONTE: ACERVO DIGITAL DO UNIVEM

Conclui-se, pois, que a Instituição é comprometida com o conhecimento e, na mesma proporção, desenvolve o ensino, a pesquisa e a extensão. É um ambiente de produção, sistematização e disseminação do saber, mecanismo de mediação de cidadania e de democracia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De todas essas constatações, pode-se concluir que o Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) se constitui no fruto de

um processo histórico, de conquistas, de avanços tecnológicos e de luta pela cidadania, no qual a Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” é protagonista.

A criação dos cursos superiores proporcionou à Marília e à sociedade uma nova modalidade em cursos de graduação e pós graduação, uma nova concepção em Educação Superior, promovendo a formação profissional, durante meio século de trabalho e dedicação. Constituiu-se como uma real oportunidade para a classe trabalhadora, para os profissionais que necessitam de formação específica atualizada, para aqueles que querem expandir suas possibilidades de atuação formando especialistas para o mercado de trabalho, sobretudo, para os setores do comércio, indústria e de prestação de serviços.

Ao longo dos seus 50 anos, a Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” graduou milhares de profissionais nas diversas áreas do conhecimento. Enfatiza-se, pois, que muitos dos egressos ocupam postos de destaque em empresas e na carreira pública, em diferentes regiões do país, sendo a Instituição a grande protagonista desse sucesso.

Com relação ao perfil da Fundação Eurípides, nos critérios mencionados, percebe-se, especialmente, quando se analisa a inserção no mercado de trabalho, desempenho nos cursos de graduação e pós-graduação e, também, o perfil dos seus egressos, que tais indicadores são claramente relevantes para a ação universitária, em vista de sua proposta de transformação e crescimento de toda sociedade nacional e internacional, que se beneficia dessa plataforma de ensino, gestão, pesquisa, extensão e a contínua geração de conhecimento por meio dos programas de graduação e de pós-graduação.

Demonstrar os avanços já conquistados pela Instituição em relação à formação profissional e a construção do cidadão é concretizado na constatação de que a aprendizagem extrapolou os muros da academia, contando com uma comunidade acadêmica que acreditou no potencial humano, investiu suas potencialidades científicas, culturais e técnicas, mudando a vida de seus educandos.

E, com esse compromisso, encontra-se o Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), mantido pela Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, no sentido de fomentar caminhos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão,

destacando-se na Educação Superior por buscar a excelência e oferecer a sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida social e profissional, visando o desenvolvimento da cidade de Marília, quiçá de toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria do Ministério da Educação n.º 2063/2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-ies/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MzUyOQ==>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia. (Orgs.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas: Papirus, 2001.

FUNDAÇÃO de Ensino Eurípides Soares da Rocha. **Acervo digital do UNIVEM**. Acesso em: abr. 2017.

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional de 2017**. Acesso em: mai. 2017.

NEVES, Paulo S. C. **Educação e cidadania**: questões contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2009, p. 07-15.

SANCHES, Raquel Cristina Ferraroni; GIMENEZ, Melissa Zani. Doze anos de Mestrado em Direito do UNIVEM: formando docentes para o Brasil. **Revista Em tempo**, [S.l.], v. 12, jan. 2014. Disponível em: <<http://revista.UNIVEM.edu.br/emtempo/article/view/412>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

UNIVEM. Centro Universitário Eurípides de Marília. **Projeto Pedagógico Direito**. Disponível em: <http://www.UNIVEM.edu.br/cursos/materiais_apoio/Projeto_Pedagogico-Direito.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2017.

_____. **Resolução do Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), nº 8/2006**. Disponível em: <<http://www.UNIVEM.edu.br/arquivos/2081-Regulamento%20IC.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

_____. **Centro Universitário Eurípides de Marília**. Disponível em: <<http://www.UNIVEM.edu.br/cursos/?curso=53>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NOS 50 ANOS DA FUNDAÇÃO:

UM OLHAR SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS CONGRESSOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

Solange A. Deveschi Ordones¹

Vânia Érica Herrera²

1 INTRODUÇÃO

É fato, que as produções científicas de um modo geral, trazem benefícios para quem as adota como instrumento de aprendizado e agente de fomento à interação entre o estudante, a universidade e a comunidade.

BEIRÃO (1998) declara que o desafio da universidade hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los. Ao contrário de outrora, quando o importante era dominar o conhecimento, hoje o importante é "dominar o desconhecimento", ou seja, estando diante de um problema para o qual não se tenha a resposta pronta, o profissional deve saber buscar o conhecimento pertinente e, quando não disponível, saber encontrar, ele próprio, as respostas por meio de pesquisa.

O presente estudo tem como **objetivo principal** ressaltar a importância da pesquisa no âmbito acadêmico visto que a instituição se baliza nos pilares do ensino, da extensão e da pesquisa na construção do conhecimento científico da comunidade acadêmica. A

¹ Psicóloga; Mestre em Ciência da Informação; docente nos cursos de Administração e Ciências Contábeis; Orientadora de Trabalho de Curso; Estágio Supervisionado; Iniciação Científica; Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIVEM; atua em organizações na gestão estratégica de pessoas.

² Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2001). Atualmente é docente e pesquisadora da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração da Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: administração da produção, competitividade, estratégia, agronegócio e logística.

metodologia é exploratória, descritiva e analítica, com fundamentação de literatura e, neste caso, especificamente, o enfoque serão os Congresso de Pesquisa Científica promovidos pelo UNIVEM que caracterizam a valorização e disseminação das produções científicas de alunos, docentes e parceiros envolvidos no período de 2011 a 2016 e que representam verdadeiro marco nos 50 anos da Fundação.

2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO - UNIVEM

2.1 BREVE HISTÓRICO

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (FEESR), iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967. Instituição de natureza privada, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, desde sua implantação (até os dias de hoje), segue alinhada com propósitos, inclusive, emanados pelos programas e projetos do Governo Federal, no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente.

Após, em 1998, expandindo suas atividades, a Instituição abriu novos cursos: Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização lato sensu, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, após, em 2003, a Instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas; a nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM. Habilitado para funcionar como Centro Universitário, em 2004, o UNIVEM passou também a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de Gestão, Design e Informática. Surgiu, assim, o IST (Instituto Superior de Tecnologia).

No início do ano de 2013, a Instituição passou por outra mudança significativa na sua organização acadêmica. Seus cursos,

que até aquele momento, eram ofertados sob o regime letivo anual foram acomodados tendo como período letivo a semestralidade. Assim, hoje, todos os cursos do UNIVEM são trabalhados no regime semestral.

2.2 NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO (NAPEX)

No UNIVEM, existe a oportunidade de o aluno participar do Programa de Iniciação Científica (PIC) que, por meio de pesquisa, torna conhecimento de um assunto específico e disserta sobre o mesmo. Assim, recebe informações de diferentes profissionais que atuam como professores, mestres e doutores no assunto escolhido, que contribuem para o seu conhecimento científico. Outro fator importante é o contato direto com profissionais que atuam no mercado de trabalho e que contribuem como participantes em pesquisas de campo que favorecem, consideravelmente, à formação do pensamento crítico-reflexivo-analítico do pesquisador.

Para o desenvolvimento de todo esse processo, o UNIVEM conta com o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX), criado em setembro de 2005, com a missão de centralizar e coordenar as informações de forma a criar um banco de dados dos principais órgãos de fomento e financiamento de pesquisa, coletando, gerenciando e disponibilizando informações para dinamizar a pesquisa e as atividades de extensão.

Nesse contexto, estão inseridas as produções científicas do Programa de Iniciação Científica (PIC), as bolsas ofertadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e por fundações estaduais de amparo à pesquisa; o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC**, programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior; o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI** que visa estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação; PIBIC-Ensino Médio e FAPESP; organiza e divulga a Revista Eletrônica da Graduação (REGRAD); os Grupos de Pesquisa, Café Filosófico, a Revista Eletrônica (Em Tempo), específica para o curso de Direito, dentre outras atividades afins.

3 PESQUISA CIENTÍFICA

A Iniciação Científica (IC) pode ser vista como um instrumento de apoio teórico e metodológico que potencializa as chances de um estudante de graduação engajar na pesquisa científica. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento das visões do aluno, pois permite um contato com o conhecimento diferente daquele visto em sala de aula, de forma a ser vislumbrada como um componente essencial de formação (CARVALHO, 2009).

Para ROESCH (2009, p. 19) o objetivo da pesquisa científica é a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, a estimulação do desenvolvimento de pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Beirão (1998) discursa que os eventos que visam o esforço e a valorização das produções científicas como é o caso dos seminários, congressos, debates etc., oferece ao aluno a oportunidade de expor o seu trabalho aos demais membros da comunidade universitária. A participação de todos, com críticas e sugestões aos trabalhos apresentados, representa uma grande contribuição à sua formação.

4 CONGRESSOS DE PESQUISA CIENTÍFICA DO UNIVEM

Os conceitos que envolvem a Inovação, Ética e Sustentabilidade se mostram, imprescindivelmente, presentes nas discussões e debates do século XXI e, sustentam, o conteúdo das pesquisas científicas nos congressos promovidos pelo UNIVEM desde o ano de 2011 até os dias atuais, previstos no segundo semestre do ano letivo, mais precisamente no mês de outubro.

4.1 I CONGRESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA - 2011

Com a missão de promover a construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa, o Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM e a Faculdade João Paulo II – FAJOPA, numa perspectiva interdisciplinar, realizam o I Congresso de Pesquisa Científica somado em 07 conferências e um café-filosófico.

Nessa oportunidade o congresso enlaça o XII Seminário de Iniciação Científica do UNIVEM e o V Seminário de Iniciação Científica da FAJOPA, somando em 200 inscritos e 131 produções de alunos de graduação das áreas de Administração; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia de Produção; Filosofia e Teologia.

É fato, que a realização do congresso permite a união de pesquisadores locais e de outras instituições e passa a ser uma via de incentivo crescente às práticas de pesquisa.

4.2 II CONGRESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA - 2012

À exemplo do ano anterior o UNIVEM promoveu o II Congresso de Pesquisa Científica, manteve a parceria com a FAJOPA e abriu espaço para a participação da Faculdade de Tecnologia de Garça (FATEC).

O congresso agregou o XIII Seminário de Iniciação Científica do UNIVEM, o VI Seminário de Iniciação Científica da FAJOPA e II Workshop de Tecnologia e Inovação da FATEC-Garça.

Os cursos das instituições promotoras do evento foram: Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Sistemas de Informação; Administração e Gestão Empresarial (Processos Gerenciais); Mecatrônica Industrial; Ciência da Computação; Direito; Ciências Contábeis; Engenharia de Produção; Filosofia; Teologia e Design.

Na oportunidade contou com a participação de 21 conferencistas do Brasil e exterior, 290 inscritos e 238 produções científicas das instituições supracitadas e de outras instituições de ensino e, ainda, *stands* de empresas regionais.

4.3 III CONGRESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA – 2013

Pesquisas apontam que a produção científica brasileira cresce a cada ano e isso coloca o Brasil em posição melhor privilegiada em termos de quantidade de publicação de artigos. Esse posicionamento é fruto da realização de congressos científicos que o país promove e que dão visibilidade à exposição de ideias, debates etc.

O Congresso de Pesquisa de 2013 do UNIVEM contou com a participação da FAJOPA, e as FATEC's de Garça e Lins, que

comportou o XIV Seminário de Iniciação Científica (SIC) do UNIVEM; a XXX Semana Jurídica do UNIVEM; o Ciclo de Conferências de Engenharia de Produção; Administração; Ciências Contábeis; Computação e Superiores de Tecnologia; o VI Conexões FAJOPA; o III Workshop de Tecnologia e Inovação da FATEC-Garça; a V Semana de Tecnologia da FATEC-Lins; o VII SIC – Seminário de Iniciação Científica da FAJOPA.

O congresso somou 319 apresentações de trabalhos de pesquisa, mais de 400 inscritos, 15 convidados externos para palestras e participação em outras atividades no evento.

4.4 IV CONGRESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA – 2014

A pesquisa engrandece o aluno aproximando-o ainda mais do âmbito acadêmico, ao mesmo tempo que promove o aprimoramento de suas habilidades, revela informações ocultas na teoria que sobressaem somente com a praticidade e experimentação.

O IV Congresso de Pesquisa Científica resultou a soma de esforços das instituições: UNIVEM, FAJOPA, FATEC – Garça e a Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

O congresso contemplou ainda o XV Seminário de Iniciação Científica do UNIVEM (SIC); IV Workshop de Tecnologia e Inovação da FATC – Garça; VIII SIC – Seminário de Iniciação Científica da FAJOPA e o I Seminário de Iniciação Científica da FAMEMA.

O evento contou com 362 inscrições resultando em 305 resumos publicados.

4.5 V CONGRESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA – 2015

É conhecido que a pesquisa promove a mudança do perfil do aluno, transformando-o de agente passivo para ativo, e essa mudança implica numa evolução que surtirá em efeitos para a universidade e para a comunidade em que esteja inserido.

O 5º Congresso de Pesquisa Científica contemplou ainda o XVI Seminário de Iniciação Científica do UNIVEM; o V Workshop de Tecnologia e Inovação da FATEC – Garça; o XIX Seminário de Iniciação Científica da FAJOPA e o 2º Seminário de Iniciação Científica da FAMEMA. O evento contou com 367 inscrições num total de 331 resumos publicados.

4.6 VI CONGRESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA – 2016

O congresso contou com a contribuição do UNIVEM; a FAJOPA; a FATEC de Garça e a FAMEMA. A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho (UNESP) participou como convidada oferecendo a palestra inaugural do evento.

As apresentações estiveram distribuídas em temáticas que reuniram as áreas de: Administração, Gestão Empresarial e Logística; Assistência Hospitalar; Atenção Básica à Saúde; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Ciência da Computação; Jogos Digitais; Redes de Computadores; Sistemas de Informação; Ciências Contábeis; Design; Direito; Educação; Engenharias; Filosofia e Ética; Mecatrônica Industrial e Teologia, somando-se em 811 inscritos e 629 trabalhos.

É importante ressaltar que todos os participantes que apresentam seus trabalhos recebem certificados e as apresentações são dispostas em anais impressos e/ou versão digital.

5 IMPACTOS E DESTAQUES DA PESQUISA CIENTÍFICA

É possível avaliar os ganhos que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm com o desenvolvimento da pesquisa científica que, além de possuírem como princípios e missão a fecundação e proliferação do conhecimento, promoverem a interdisciplinaridade entre elas, fortalecem as iniciativas para implantação de novas e inovadoras formas de desenvolver e aplicar o conhecimento científico.

Com relação à pesquisa e inovação tem-se, o Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM); o reconhecimento da cidade como um Arranjo Produtivo Local (APL) em Tecnologia da Informação e a criação do Centro de Inovação Tecnológica de Marília (CITec-Marília), credenciado à Rede Paulista de Centro de Inovação Tecnológica (RPCITec) do Governo do estado de São Paulo, em dezembro de 2015.

O CITec-Marília tem como entidade gestora, o UNIVEM e conta com o apoio do CIEM, Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação (ASSERT), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), Federação das Indústrias do Estado de São

Paulo (FIESP), Prefeitura Municipal de Marília, SEBRAE/SP, UNESP, FATEC, ETEC, Senai, Senac, dentre outros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se refere aos Congressos promovidos pelo UNIVEM, não foi difícil perceber o aumento das produções científicas a cada ano, das parcerias envolvidas e dos benefícios que atingem os alunos, professores, as instituições, os interessados pela pesquisa e a sociedade de um modo geral.

No momento em que a Fundação comemora 50 anos de existência é possível reviver a sua história através dos feitos, do acervo de fotos, das conquistas e tudo que a faz existir. Que esse mesmo padrão ético e compromissado com a proposta de sua missão que é de ‘promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa’, continue fazendo a diferença na vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

BEIRÃO, Paulo Sérgio Lacerda. **A importância da iniciação científica para o aluno da graduação**. Belo Horizonte, 1998. Disponível em: <https://www.ufmg.br/boletim/bol1208/pag2.html>. Acesso em: 24 de abr 2017.

CARVALHO, Mário César Ferreira e Denise Bomtempo Birche. **O que é iniciação científica?** Artigo, 2009. Disponível em <<http://www.unb.br/noticias/unbagencia/>. Acesso em: 21 de abr de 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA – **UNIVEM**. Disponível em: <http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40>. Acesso em 7 de maio de 2017.

Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão - NAPEX. **Informativo**, 2016. Disponível em: <http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=46&item=54>. Acesso em 2 de maio de 2017.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**; colaboração Grace Vieira Becker, Maria Ivone de Mello. - 3. Ed. - 4. Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2009.

A PRÁTICA ACADÊMICA E O PAPEL SOCIAL DO ESCRITÓRIO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DO UNIVEM

Luciano Henrique Diniz Ramires¹

1 INTRODUÇÃO

Neste ano de 2017, a Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, que mantém o Centro Universitário Eurípides de Marília, comemorou seu Jubileu de Ouro, pois iniciou suas atividades educacionais em agosto de 1967, se tornando uma instituição que é referência em Educação de qualidade, papel social, formação humanista, entre outras.

Dentro deste contexto, é importante ressaltar o trabalho exercido há mais de duas décadas, pelo Escritório de Assistência Jurídica da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, considerando-se a dupla função: proporciona a oportunidade da prática profissional real aos alunos do curso de Direito, e, atende a comunidade carente da cidade de Marília através da orientação jurídica e defesa de seus interesses judicialmente.

Assim, o escritório possibilita aos estagiários desenvolverem um exercício profissional mais propínquo ao meio social, além da vivência prática do ordenamento jurídico brasileiro.

Evidencia-se que, apesar da Constituição Federal de 1988 assegurar a assistência jurídica integral e gratuita como função fundamental para justiça, em seu artigo 5º inciso LXXIV, por meio da Defensoria Pública, projetos como o Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM são de grande valia social na medida em que oportuniza, mais um serviço gratuito em favor dos indivíduos carentes da cidade.

¹ Advogado. Mestre em Direito. Professor de Direito Processual Civil do Centro Universitário Eurípides de Marília. Coordenador do Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM.

O presente artigo busca-se promover a construção histórica do Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM, além de destacar os projetos desenvolvidos atualmente, em sua importante contribuição para os jurisdicionados carentes da cidade. Primou-se pela utilização do método dedutivo, além do emprego das técnicas de coletas de dados bibliográficos, documental e estudos, projetos realizados em minha vivência como advogado militante do escritório.

2 ESCRITÓRIO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA: ANTECEDENTES HISTÓRICOS, ATENDIMENTOS E PROJETOS.

O Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM tem como valores: a promoção da cidadania, pluralidade, do desenvolvimento sustentável, qualidade, engajamento social, entre outros, na finalidade de operacionalizar a missão institucional:

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2017, p. 17)

Percebe-se que, para desenvolver sua missão institucional do UNIVEM, e instrumentalizar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscam-se valores norteadores, dentre eles a assistência e a promoção humanas, assim prestando serviços relevantes em favor da sociedade.

Jacques Delors (2012, p. 118) ressalta que, a universidade representa um lugar de cultura, estudos e de abertura a todos:

Encarando a universidade como um local de cultural e de estudos aberto a todos, a Comissão não busca apenas concretizar a sua orientação central: educação ao longo de toda a vida. Procura também que seja reconhecida a missão da universidade, e até mesmo as suas reponsabilidades, na participação em grandes debates relacionados à concepção e ao processo de transformação da sociedade.

Partindo da missão do UNIVEM, o Escritório de Assistência Jurídica, criado através da Portaria nº 10/83 em 28 de dezembro de

1983, e, credenciado pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, em 1992, tem como objetivo desenvolver atividades que visam orientações de uma cidadania ativa e educação para os direitos humanos.

Assim, o Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM, visa aliar o ensino recebido pelos discentes em sala de aula e a ampliação por meio da prática efetiva, fazendo com que o conhecimento dos estagiários transcenda a teoria à medida em que os atuam como “advogados” em casos reais, o que contribui para que eles sintam mais autoconfiantes em seu futuro desempenho profissional. Registra-se que, os estagiários são beneficiados com bolsas de estudos, vale transporte e seguro, em conformidade com a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008).

Por outro lado, a comunidade de Marília é a principal favorecida pelo trabalho desenvolvido pelo escritório, visto que o atendimento feito pelos alunos é direcionado exclusivamente em prol da população carente da cidade, nas atuações:

1. Preventiva: na orientação jurídica em relação a diversos ramos do direito, como consumidor, civil, trabalhista, previdenciário, dentre outros, sendo prestada uma verdadeira consultoria jurídica, esclarecendo os indivíduos de seus direitos e obrigações, em face do ordenamento jurídico pátrio;
2. Repressiva: quando for detectada a necessidade de propositura de processo judicial, em razão de ter ocorrido lesão ao direito do interessado, feita junto à Comarca de Marília, Varas do Trabalho ou Justiça Federal, nas áreas do Direito de Família, Trabalhista, e Direito Previdenciário, o que é feito através da análise de cada caso.

Outrossim, o Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM sempre desenvolve projetos, temporários e permanentes, visando diversificar seu trabalho, oferecendo aos seus estagiários novos conhecimentos prático-profissionais nas diversas áreas e vertentes do direito.

Por diversas ocasiões, trabalhando na supervisão do escritório juntamente com o professor e advogado Álvaro Telles Júnior, os alunos participaram de eventos externos, em igrejas, paróquias, escolas, associação de moradores, além dos eventos

promovidos pelo próprio Centro Universitário, prestando orientação jurídica à população.

Nesse sentido, pode-se citar o Programa de Apoio e Orientação Jurídico – Assistencial, que foi desenvolvido no ano de 2014, junto ao Centro de Referência e Assistência Social – CRAS, que atende a comunidade carente do Bairro Teotônio Vilela, em Marília, SP, além da Casa do Pequeno Cidadão, onde foram proferidas palestras e orientação jurídica aos presentes, nas áreas do Direito do Trabalho e Previdenciário.

No mesmo ano, os estagiários participaram do evento comemorativo aos “08 anos da Lei Maria da Penha”, promovido pelo Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania – NUDHUC da UNESP de Marília, ocasião em que estiveram presentes na Horta Comunitária do CEAGESP e no Centro Comunitário do Bairro Costa e Silva, nesta cidade, prestando assessoria jurídica gratuita aos presentes.

Por outro lado, a Resolução nº. 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, e, posteriormente, o Código de Processo Civil, e a Lei de Mediação, disciplinaram a mediação e a conciliação no ordenamento jurídico, razão pela qual o Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM, procurou desenvolver projeto para qualificar os discentes nessa nova seara do conhecimento, além de atuar com esse enfoque nas demandas judiciais.

Por isso, em junho de 2014 o Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, firmou convênio com o Tribunal de Justiça de São Paulo – TJSP, visando a extensão do funcionamento do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC dentro do Centro Universitário, promovendo a realização de audiências de conciliação e mediação nas instalações do Escritório de Assistência Jurídica, além da cessão de estagiários bolsistas para auxiliar o trabalho de atendimento aos jurisdicionados que procuram o CEJUSC da Comarca de Marília para orientação jurídica e propositura de processos e a participação nas audiências de conciliação e mediação.

Em novembro de 2015, referido convênio também foi firmado com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC da Comarca de Garça, SP, com a cessão de estagiários bolsistas para o atendimento e participação em audiências de conciliação e mediação.

Os estagiários do Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM, dentro da ideia de se levar a orientação jurídica aos mais carentes, proporcionando contato entre os discentes e a população, participaram, no dia 21 novembro de 2015 do CEJUSC ITINERANTE, na EMEF Antonio Andrade Guimarães, localizada na cidade de Vera Cruz, SP, ocasião em que dezenas de pessoas foram graciosamente atendidas.

Percebe-se que, o ensino prático dos alunos do curso do direito vem sendo atendido com excelência, pois, a participação periódica dos discentes diretamente das audiências de conciliação e mediação do CEJUSC da Comarca de Marília, realizadas nas próprias instalações do Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM unem teoria e prática.

A partir dessa radiografia do Escritório Assistência Jurídica – UNIVEM nota-se que houve um auxílio no acesso a justiça em favor dos mais necessitados, sendo que a participação dos alunos nas atividades do escritório é possível, através das seguintes oportunidades de ingresso:

1. Através do estágio rotativo, visando cumprir as atividades complementares do curso de Direito, com carga horária semestral de 05 (cinco) horas, sem direito a bolsa de estudos ou qualquer benefício. Nesse sentido, 835 alunos passaram pelo estágio rotativo oferecido pelo escritório;
2. Por meio de processo seletivo ao estágio fixo, com duração de 02 (dois) anos, com direito a bolsa de estudos, vale transporte e seguro, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais.

Durante todo o período de existência do escritório aproximadamente 543 alunos puderam estagiar e aprender ainda mais da prática forense, além de receberem os benefícios do Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM, segundo levantamento interno feito nos arquivos do escritório.

Assim, atuando como advogado do Escritório de Assistência Jurídica desde o ano de 2003, pude constatar que o atendimento em favor das pessoas mais carentes no município, é promovido com qualidade e dedicação por todos envolvidos.

Esse reconhecimento é destacado pela própria sociedade por meio dos agradecimentos dos clientes, além do poder público municipal, o que ocorreu por meio do Voto de Congratulações e Aplausos da Câmara Municipal de Marília, de 16 de abril de 2012, que foi concedido através do requerimento 716/2012 do Vereador Mário Coraini Junior.

Segundo dados levantados internamente, através de consulta aos arquivos do escritório feitos pela secretária Dina Sandra Leite, de 1996 até agosto de 2017 foram protocoladas 2.808 ações cíveis, 246 na Justiça Federal e 603 na Justiça do Trabalho, totalizando 3.657 ações propostas. No mesmo período foram realizadas 13.237 orientações jurídicas o que revela o enorme alcance social do trabalho desenvolvido pelo Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM ao longo de sua existência.

3 CONCLUSÃO

É possível concluir que o Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM cumpre os objetivos sociais do Centro Universitário Eurípides de Marília, no tocante a extensão de serviços em prol da população carente de Marília, além de possibilitar o ensino prático real aos discentes do curso de Direito, aprimorando os conhecimentos adquiridos em sala de aula, no contato direto com os clientes e na propositura e no acompanhamento dos processos propostos judicialmente, além da orientação extrajudicial.

REFERÊNCIAS

DELORS, Jacques. **Educação um tesouro a descobrir**. Tradução José Carlos Eufrázio. 7ª ed. Revisada São Paulo: Cortez. 2012.

JORNAL DA FUNDAÇÃO. **Práticas acadêmicas e Escritório de Assistência Jurídica do UNIVEM amplia acesso da população à justiça e favorece a experiência profissional ainda na graduação**. Ed. XVII, maio/2012 n.º 158.

Disponível em: <

<http://aberto.UNIVEM.edu.br/bitstream/handle/11077/245/JF%20-%20Maio%202012.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 de set. 2017.

PROJETO. **Projeto Pedagógico do Curso de Direito**. Disponível em: <
http://www.UNIVEM.edu.br/cursos/materiais_apoio/Projeto_Pedagogico-Direito.pdf>. Acesso em: 20 de set. 2017.

50 ANOS DA FEESR – UNIVEM:

O PAPEL TRANSFORMADOR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NUM GRITO DE AMOR E LIBERDADE

Andrezza Souza Ramos¹

Tainara Colombo Simão da Silva²

1 INTRODUÇÃO

Originária do século XIX na Inglaterra, a Extensão Universitária constitui um dos pilares constitucionais do Ensino Superior, de maneira associada ao Ensino e à Pesquisa, a fim de proporcionar à comunidade o conhecimento desenvolvido no ambiente acadêmico, da mesma forma que possibilita uma maior interação social. Compõe, deste modo, a importância central do presente trabalho.

Ressalta-se a metodologia adotada em epígrafe, a qual se baseia no método hipotético-dedutivo, na medida em que, partindo-se do problema proposto, formulam-se teses para a comprovação da problemática, alcançando nova tese e, por fim, a conclusão.

A dialética também se faz pertinente no projeto, no que diz respeito ao estudo dos objetos da pesquisa, sendo analisados os seus aspectos, suas relações e suas conexões, que estão em constante mudança. No que tange à abordagem do problema sob averiguação, a mesma se dá na forma qualitativa, vez que incumbe descrever e avaliar o objeto de estudo para se cotejar a conclusão do questionamento ao final do trabalho, buscando-se os necessários resultados.

Insta salientar, no que versa aos procedimentos técnicos para realização da pesquisa em questão, que foram utilizados os meios

¹ Graduanda do curso de Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

² Pós-graduanda do curso de Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM.

bibliográficos a fim de se concretizar a tese exaltada e se nortear o desfecho da perquirição.

Neste prisma, inicia-se a investigação tecendo oportunas colocações relacionadas às questões conceituais e históricas da Extensão Universitária, explorando-se ainda sua contextualização no cenário social atual.

Num segundo momento, as pesquisas serão direcionadas ao compromisso da Extensão Universitária para com a comunidade, ressaltando-se as dificuldades enfrentadas perante o panorama da corrupção e da violência nacional.

O papel da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha – FEESR na realização do direito social à educação por meio da Extensão Universitária, proporcionando o aprendizado mútuo e democrático entre a sociedade e a comunidade acadêmica, será abordado no terceiro capítulo deste projeto, sendo analisadas as principais contribuições desta respeitável instituição educacional.

2 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA IMPORTÂNCIA NO CENÁRIO SOCIAL

“O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele”.
Immanuel Kant

A educação, de acordo com a Constituição Federal de 1988, é deliberada como um direito de todos e dever do Estado e da família, objetivando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Sendo assim considerado, destaca-se o artigo 207 da Carta Magna, o qual aponta que as universidades estão baseadas no princípio da indissociabilidade entre as funções de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

Considerando-se as três dimensões constitutivas apresentadas, a presente redação tem por desígnio, especificamente, o exame da acuidade da Extensão Universitária à sociedade, firmando-se pertinentes pontuações acerca da matéria, sem haver, contudo, qualquer pretensão de esgotá-la nesta dissertação.

Isto porque, com o surgimento das universidades privadas em meados do século XIX, o exacerbado aumento destas instituições fez priorizar o ensino, colocando a Extensão Universitária num segundo plano (SAMPAIO, 2000, p. 37).

Prima facie, a relação com o Ensino Superior pode ser aferida pela Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional e aborda em seu conteúdo oportunas passagens referentes à Extensão Universitária, ressaltando-se os artigos que se seguem:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade: [...]

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]

IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino.

Destarte, ante a inafastável relevância do tema, convém notabilizar o conceito de Extensão Universitária trazido na obra de Souza Neto e Attiki (2005, p. 11), que determina ser um processo educativo, que envolve ações direcionadas à integração da instituição universitária, possibilitando, desta maneira, uma efetiva participação social da universidade, reconhecendo probabilidades de aprendizagem e desenvolvimento do saber popular e científico.

Corroborando a conceituação supra, importa anunciar o excerto da composição de Paula (2013, p. 6), que fundamenta:

Para dizer de forma simples, a extensão universitária é o que permanente e sistematicamente convoca a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição comprometida com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão de conhecimento de seus efetivos destinatários, cuidando de corrigir, nesse processo, as interdições e bloqueios, que fazem com que seja assimétrica e desigual a apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias.

Por certo que as pioneiras manifestações da Extensão Universitária ocorreram na Inglaterra, por volta da segunda metade do século XIX, com fito ao direcionamento da sociedade à educação de forma continuada. Consigna Mirra (2009, p. 77):

A Universidade de Cambridge, em 1871, foi provavelmente a primeira a criar um programa formal de “cursos de extensão” a ser levados por seus docentes a diferentes regiões e segmentos da sociedade. Começando por Nottingham – a terra de Robin Hood –, Derby e Leicester, seus cursos de Literatura, Ciências Físicas e Economia Política logo angariaram vasta clientela e, em pouco tempo, atingiam todos os recantos do país. Quase ao mesmo tempo outra vertente surgia em Oxford, com atividades concebidas como uma espécie de movimento social voltado para os bolsões de pobreza. As primeiras ações tiveram lugar em Londres e logo se expandiram para regiões de concentração operária. Os trabalhadores das minas de Northumberland, por exemplo, contrataram em 1883 uma série de cursos de história. O século de Pércles foi apresentado no centro manufatureiro de Sheffield, a tragédia grega foi oferecida aos mineiros de carvão de Newcastle e aula de Astronomia aos operários de Hampshire.

No Brasil, em que pese à Extensão Universitária estar prevista desde a legislação de 1931 mediante o Decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, que firmou as bases do sistema universitário brasileiro, verifica-se que a partir de 1911 suas atividades têm se dado em instituições de Ensino Superior no país, reproduzindo aqui as vertentes típicas da tradição europeia, tais como a “educação continuada e educação voltada para as classes populares; extensão voltada para a prestação de serviços na área rural” (NOGUEIRA, 2005, p. 16-17).

Superadas as questões conceituais e históricas, observa-se que a Extensão Universitária possui fundamental relevância no que se refere às contribuições que pode trazer frente à comunidade em geral, no sentido de se colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula. A começar do momento em que há o contato entre o aprendiz e a sociedade favorecida por ele, as benesses são evidenciadas. Isto, pois, aquele que está na condição de aprender acaba absorvendo muito mais quando há essa proximidade, vez que

se torna mais gratificante desenvolver a teoria recebida dentro do ambiente físico universitário³.

Neste viés, tendo o Ensino Superior a Extensão por objetivo, esta deve proporcionar à sociedade, segundo Leite (2002, p. 52-53), inúmeras variáveis, das quais realçou:

1. uma ruptura com a hegemonia da racionalização cognitiva com sustentação única do fazer ciência, e com as relações de poder hierarquizadas que dividem os que fazem ciência, daqueles que ensinam e fazem extensão;
2. um reconhecimento de outros saberes e conhecimentos que não estão dentro da instituição, reconfigurando o senso comum e as ciências, as humanidades e as ciências naturais;
3. uma subordinação da aplicação técnica da ciência aos valores éticos (reflexivos) e morais (normativos) da vida social;
4. uma vivência da democracia por meio do desenvolvimento de comunidades argumentativas e interpretativas, abertas à sociedade, formadas por professores, funcionários e alunos que questionem os modos de vida, a disciplinaridade e toda as questões pertinentes ao viver e ao ser humano;
5. uma produção de conhecimentos que rompa fronteira e se recrie e se resignifique constantemente em face das realidades e mudanças da sociedade, dos processos de comunicação e de produção da vida material e da vida social e cultural.

Considera-se, portanto, como um dos principais desafios da Extensão Universitária, a forma de se adequar a relação do Ensino e da Pesquisa às necessidades sociais, cultivando-se as contribuições para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade, haja vista o fato de que “a extensão, enquanto responsabilidade social faz parte de uma nova cultura, que está provocando a maior e mais importante mudança registrada no ambiente acadêmico e corporativo nos últimos anos” (CARBONARI; PEREIRA, 2007, p. 27).

Outrossim, para que se torne viável se agir na prática de Extensão, é inescusável o dever de se respeitar a ideia de cada indivíduo e de aprimorar os conhecimentos, se portando de forma ética para que se tenha a exatidão naquilo que for proposto tanto por

³ RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al., *Contribuições da extensão universitária na sociedade*. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais. Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013, p. 142. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>>.

parte da universidade quanto por parte das pessoas que recebem as informações⁴.

Neste diapasão, os esforços para a contribuição social das instituições de Ensino Superior encontram diversos obstáculos que podem comprometer a efetividade da relação universidade-comunidade, dentre os quais se enfatiza a perspectiva da corrupção instalada no seio nacional, conforme será abordado neste momento.

3 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO SOCIAL EMANCIPATÓRIO: UM COMPROMISSO INDISPENSÁVEL À REALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

“A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces”.
Aristóteles

Hodiernamente, inúmeros desafios permeiam a atividade universitária. Isto se dá em razão dos fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, dentre outros. Diante deste ângulo, inquire-se a viabilidade da promoção da integração entre o conhecimento e a prática, entre a universidade e a comunidade, na produção de propostas alinhavadas com um ensino menos tecnicista e dogmático, por meio da Extensão Universitária. Assim, há que se consignar um aprendizado mútuo entre a sociedade e a comunidade acadêmica de forma democrática.

Para tanto, é primordial que todos os atores sociais deste enredo estejam consoantes, vez que a educação enquanto prática social é realizada por todas as instituições da sociedade, no meio das quais se evidencia a escola. A educação escolar, por sua vez, está assentada fundamentalmente no trabalho dos professores e dos alunos, cuja finalidade é contribuir com o processo de humanização de ambos pelo trabalho coletivo e interdisciplinar destes com o conhecimento, numa perspectiva de inserção social crítica e transformadora⁵.

⁴ Ibidem, p. 146.

⁵ PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: _____. Saberes pedagógicos e atividade docente. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Ao abrigo desta visão é que se observa a imperiosidade do desenvolvimento de instrumentos que aproximem a universidade dos setores populares, de maneira a tornar a academia meio social emancipatório na construção de uma sociedade mais justa e ética. Igualmente, Freire (2010, p. 27) assevera:

Conhecer, na dimensão humana, que aqui nos interessa, qualquer que seja o nível em que se dê, não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe dócil e passivamente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe. [...] O conhecimento, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demonstra uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção. Reclama a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a qual está submetido seu ato. [...]. Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer.

É sob os olhos cansados de uma sociedade corrompida e exacerbadamente violenta que a Extensão Universitária é desafiada a atuar, sem, contudo, descuidar das pautas clássicas de Extensão. Tornou-se incumbência da universidade, para com a comunidade, o diálogo junto a esta, com o intuito de tentar responder às suas carências e demandas, reconhecendo-a em sua pluralidade, sobretudo no que se refere a valores e culturas populares tão legitimadas quanto o saber erudito emanado do meio científico. Nesta feita, elucida Paula (2013, p. 20):

É tarefa da extensão construir a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais. É tarefa da extensão a promoção da interação dialógica, da abertura para alteridade, para a diversidade como condição para a autodeterminação, para a liberdade, para a emancipação.

Variadas são as temáticas que envolvem as ações de Extensão, incidindo em questões fundamentais ao nosso tempo, tais como o seu papel formador e transformador, essencial e hábil para a realização universitária, convocando uma reflexão acerca do presente e do futuro, não só universitário, mas também da sociedade. Freire

(1981, p. 137) interpõe “a tendência democrática da escola não pode consistir apenas em que um operário manual se torne qualificado, mas em que cada cidadão possa se tornar governante”.

À Extensão Universitária coube a motivação e o engajamento nestas áreas, principalmente no que diz respeito a uma de suas maiores problemáticas: a deturpação dos valores éticos e sociais humanos, resultantes da corrupção que se instalara em todas as esferas da vida humana.

Ahrend (2002) disserta que o impacto da educação na corrupção depende da capacidade da sociedade civil para controlar agentes governamentais; se essa capacidade é desenvolvida, a educação minimiza a corrupção, enquanto pode levar à maior corrupção se a monitoria civil é irrisória. O artigo oferece evidências empíricas de que melhorias na educação secundária e superior têm um efeito negativo na corrupção em países que não têm liberdade de imprensa.

Não é tardio dizer que é imperioso o despertar para o Ensino que se afaste da dogmática inflexível, a reprodução acrítica. Vejamos as contribuições de Miguel Pressburger⁶ (citado por FÁRIA, 1992, p.128-129):

No Instituto, nós achamos que os advogados e outros doutores só têm dois caminhos nas suas profissões: um deles é emprestar seu conhecimento para os movimentos populares e não ficar separado deles; pelo contrário, estar firmemente junto nas lutas pelas transformações da sociedade: o outro caminho é ficar “na sua”, isto é, mesmo tendo simpatia pelo povo, “cuidar de sua vida” numa posição individualista. Essa posição é conservadora: ajuda as forças que não querem mudanças na sociedade, forças que pretendem conservar tudo como está. Um advogado que nunca viu os operários na fábrica, nunca foi ao campo saber como o lavrador dá duro de sol a sol, nunca subiu o morro e conheceu a situação dos favelados, não consegue imaginar o que as pessoas simples pensam sobre o Direito e a Justiça. Só fica sabendo aquilo que os professores ensinam na escola, aquilo que o juiz acha lá no tribunal, aquilo que os colegas discutem nos escritórios. Mas, nem o professor, nem o juiz e nem a maioria dos colegas conheceu uma fábrica por dentro, foi a roça, ou subiu à favela. Por isso o Direito e a Justiça podem parecer uma coisa para o pessoal que vive no mundo das salas de audiência, dos cartórios, dos corredores do

⁶ Miguel Pressburger, o Direito, a Justiça e a Lei, apresentação IAPJ em coedição com a Federação de órgãos para Assistência Social e Educacional, Rio de Janeiro, 1988

fórum; e parecer outra coisa para o povo, que nem conhece aquele mundo.

Invariavelmente, o que se deve pretender é a integração entre o conhecimento e a prática, entre a universidade e o cidadão, gerando assertivas que conjuguem o pensar e o agir mais digno e justo.

Assim, a universidade tem de inquirir continuamente a si mesma, examinando com imparcialidade e lucidez o saber que gera ou deixa de gerar, a função que ocupa na sociedade, os condicionantes e os efeitos de sua produção. Enfatiza Luck (2006), em sua forma de pensar, os processos de gerenciamento das organizações de ensino e das políticas educacionais que proporcionem condições de novas práticas educacionais, nas quais estejam privilegiadas as formas criativas, ou seja, as formas que inexistem, mas, quando geradas, são avaliadas em suas possibilidades de exequibilidade e de eficácia.

A par disso, as demandas sociais sobrepujam os muros da universidade à busca do conhecimento que nelas é produzido.

4 OS 50 ANOS DA FEESR-UNIVEM E SEU PAPEL NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS

“O essencial, com efeito, na educação, não é a doutrina ensinada, é o despertar”.
Ernest Renan

Não se pode perder de vista que o direito à educação, instituído pelo artigo 6º da Constituição Federal como garantia fundamental de natureza social, apresenta-se ainda no Título VIII do instrumento constitucional, denominado “Da Ordem Social”, com especial destaque aos artigos 205 a 214, nos quais se explicitam os aspectos que envolvem a concretização deste direito.

Em correspondência, rememora-se a questão da Extensão Universitária como meio de efetivação do direito fundamental social em epígrafe, relacionando-se à sociedade a fim de constituir a integração entre os conhecimentos científicos e populares, ainda que

esta comunidade esteja inserida em uma conjuntura repleta de corrupção e deturpação dos valores éticos e sociais.

E é na contramão das adversidades que cumpre trazer à baila o papel do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM na realização do direito social à educação por meio da Extensão Universitária, proporcionando o aprendizado mútuo e democrático entre a sociedade e a comunidade acadêmica.

Inicialmente, oportuno se faz convencionar o histórico da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha – FEESR, instituição de natureza confessional e caráter espírita que iniciou seus trabalhos no ramo da educação superior em 08 de agosto de 1967, com uma estrutura composta por três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Após, em 1998, expandiu suas atividades com a abertura dos cursos de Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas, Ciência da Computação e Tradutor. Nesse mesmo período, objetivando atender à pós-graduação, também passou a oferecer cursos de especialização *lato sensu*, nas áreas de Direito, Administração e Contábeis⁷.

Diante dessa nova configuração, em 2002, surgiram dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação. E, em 2003, a instituição requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento como Centro Universitário, a partir da transformação das então faculdades integradas. A nova denominação passou, então, a ser Centro Universitário Eurípides de Marília, cuja sigla é UNIVEM, passando ainda a oferecer cursos de graduação tecnológica, nas áreas de gestão, design e informática quando de sua habilitação em 2004⁸.

Quando dos objetivos almejados, com fulcro à temática *sub judice*, de acordo com o seu Estatuto⁹, o Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM tem como pretensão, além de outros aspectos, a impulsão da Extensão Universitária, unindo a pesquisa científica à sociedade, de acordo com o dispositivo a seguir:

⁷ UNIVEM, Centro Universitário Eurípides de Marília. *Histórico da Instituição*. Disponível em: <<http://www.univem.edu.br/sobre/index.php?a=40>>.

⁸ Idem.

⁹ UNIVEM, Centro Universitário Eurípides de Marília. *Estatuto*. Disponível em: <http://www.univem.edu.br/file/Institucional/Estatuto%20do%20Univem_2016.pdf>.

Art. 3º. O Centro Universitário tem por objetivos: [...]

VII. promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e dos benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

VIII. promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade, com vista ao bem-estar comum, atingindo o ambiente social, político, econômico e cultural do homem;

Como instrumentos à perquirição da Extensão Universitária, o estreitamento no relacionamento entre a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha – FEESR e a comunidade, por intermédio de iniciativas da própria instituição de Ensino, pode ser destacado como a principal contribuição à sociedade. Estando alinhada aos propósitos emanados pelos programas e projetos do Governo Federal no atendimento e oferta de bolsas de estudos e promoção de oportunidades aos menos favorecidos economicamente, amplia quantitativa e qualitativamente o acesso à educação.

No mesmo sentido, as ações de conscientização correspondentes aos problemas de grande relevância social, dentre as quais sobressaem as campanhas solidárias para doação de sangue, bem como a arrecadação de brinquedos, de agasalhos e de produtos de limpeza e higiene destinados às instituições filantrópicas, constituem hábil instrumento utilizado pela instituição com o fito de aliar os projetos desenvolvidos como estímulo à extensão universitária por meio do Proato (Projeto de Cidadania Proativa e Direito).

Além disto, outro exemplo de Extensão Universitária promovida se refere ao incentivo à pesquisa, visando a elaboração e o desenvolvimento de projetos capazes de fomentar o compromisso social e político no processo de construção do conhecimento, facilitando o acesso e a troca de saberes, instigando, desta forma, a interdisciplinaridade e a cooperação acadêmica na busca por resultados inovadores de acordo com a demanda social.

Portanto, com a prática da Extensão Universitária, é importante ressaltar que a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha – FEESR, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, ao longo de seus 50 (cinquenta) anos, intervém na realidade promovendo mudanças, não apenas em seu corpo discente, mas também na comunidade em geral, produzindo a

ampliação e as trocas referentes à área do conhecimento, tornando-as acessíveis a todos, cumprindo indelevelmente com sua responsabilidade social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história universitária no que se refere à Extensão Universitária iniciou sua empreitada na Inglaterra, por volta da segunda metade do século XIX. No entanto, este estudo se pôs a perquirir a atuação das matrizes do Ensino Superior a partir do século XX, o qual abarca também o nascimento da FEESR – UNIVEM.

Importa lembrar que a Academia caminhou em direção ao processo de constituição de sua identidade, especialmente ao consolidar cursos de graduação nas mais variadas áreas, assim como projetos e programas de extensão, pós-graduação e mestrado, cuja expressão é a fundação de uma política universitária alicerçada no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Reiterou-se ao longo desta composição a imprescindibilidade de o processo de aprendizagem estar baseado na participação ativa, enraizada pelo diálogo, pelo debate e pela busca incessante na promoção dos valores e direitos sociais, como ferramentas de transformação social.

Ademais, convencionou-se o rompimento das estruturas inflexíveis oriundas do ambiente científico, produzido nas salas de aula. Desta sorte, os ideais democráticos devem instrumentalizar valores éticos que se fixem na base cultural da sociedade.

A universidade não pode, por conseguinte, dar margem ao conformismo acrítico, comumente escondido sob o manto de pretensa neutralidade das academias. Somente iniciando desta premissa é que serão efetivados os objetivos do Ensino Superior e, sobretudo, da Extensão Universitária.

A comemoração aos 50 (cinquenta) anos da FEESR – UNIVEM é oportunamente ocasião para investigação de ações empreendidas por esta instituição, levando ao diálogo e à reflexão a despeito do papel social da universidade no século XXI.

É certo que as funções do Ensino Superior são plurais, cabendo à universidade a extirpação dos vetustos paradigmas com a adoção de medidas que a aproxime da comunidade. A exemplo

disso, a FEESR – UNIVEM empreende iniciativas, as quais foram mencionadas em alhures, brilhantemente desenvolvidas para a promoção e efetivação de seus ideais institucionais.

REFERÊNCIAS

- AHREND, Rudiger (2002). *Press Freedom, Human Capital and Corruption*. SSRNWorkingPaper 620102. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=620102>.
- BRASIL. *Constituição Federal de 1988*. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.
- _____. Decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>>.
- _____. *Diretrizes e bases da educação nacional*. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.
- FARIA, José Eduardo. *Justiça e conflito: os juízes em face dos novos movimentos sociais*. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1992.
- FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 10ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- LEITE, Denise; et.al. *A avaliação institucional e os desafios da formação do docente na universidade pós-moderna*. In: MASETTO, Marcos (org.). *Docência na Universidade*. 4ª ed. Campinas: Papirus, 2002.
- LÜCK, Heloisa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. Séries: Cadernos de Gestão.
- PAULA, João Antônio de. *A extensão universitária: história, conceito e propostas*. Interfaces - Revista de Extensão, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.
- RODRIGUES, Andréia Lilian Lima; PRATA, Michelle Santana; BATALHA, Taila Beatriz Silva; COSTA, Carmen Lúcia Neves do Amaral; PASSOS NETO, Irazano de Figueiredo. *Contribuições da extensão universitária na sociedade*. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais. Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>>.
- SAMPAIO, Helena. *Ensino superior no Brasil: o setor privado*. São Paulo: Hucitec; FAPESP, 2000.

SOUZA NETO, João Clemente; ATTIKI, Maria Luiza G. *Extensão Universitária: Construção de Solidariedade*. São Paulo: Expressão & Arte, 2005.

UNIVEM, Centro Universitário Eurípides de Marília. *Estatuto*. Disponível em: <[http://www.UNIVEM.edu.br/file/Institucional/Estatuto%20do%20UNIVEM_2016.p
df](http://www.UNIVEM.edu.br/file/Institucional/Estatuto%20do%20UNIVEM_2016.pdf)>.

UNIVEM, Centro Universitário Eurípides de Marília. *Histórico da Instituição*. Disponível em: <<http://www.UNIVEM.edu.br/sobre/index.php?a=40> >.

EDUCAÇÃO JURÍDICA DA FUNDAÇÃO EURÍPIDES: 50 ANOS DE HISTÓRIA

Raquel Cristina Ferraroni Sanches¹

Gabriela Chaia Pereira de Carvalho e Silva²

1 INTRODUÇÃO

Em 1967 um grupo de cidadãos marilienses empenhou-se em trazer educação superior para Marília e região e criaram a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, atualmente credenciada como Centro Universitário Eurípides de Marília/UNIVEM.

O Direito foi um dos importantes cursos contemplados para inaugurar a nova fase de desenvolvimento na cidade. E o referido curso, embora nascido em um cenário marcado pelas práticas de ensino tradicionais, de reprodução dos conhecimentos, que campeavam o país, desde o início, procurou romper com práticas reprodutivistas.

Desde o nascedouro, em solo brasileiro, os demais cursos jurídicos adotavam métodos dedutivos e escolásticos, ancorados em aulas expositivas, repetitivas e extremamente formais, entretanto, o mundo está em constante desenvolvimento, presenciando o surgimento de novas tecnologias, novas descobertas científicas, novos modos de enxergar as sociedades, isso influencia todas as pessoas, não sendo diferente com os cursos de Direito.

¹ Orientadora: Professora Doutora Raquel Cristina Ferraroni Sanches. Doutora, em Educação, pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil. Graduada em Pedagogia- Licenciatura Plena, pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil. Pós-doutorado em Ensino Jurídico, pela Universidade de Coimbra/Portugal. Pró-reitora de Graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília/ UNIVEM. Professora do Programa de Mestrado em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília/UNIVEM.

² Graduanda do Curso de Direito no Centro Universitário Eurípides de Marília/ UNIVEM. E-mail: gabi.chaia@gmail.com

Nesse cenário o profissional da área jurídica necessita estar constantemente pronto para enfrentar problemas, já existentes ou os novos que surgem a todo momento. Para poder solucionar estes problemas, o profissional deve ter uma preparação adequada, porém, hoje, a maioria dos cursos de Direito forma alunos que não se atentam para as necessidades da sociedade, o que é compreendido como falta de atividades práticas, debates e discussões críticas durante o curso.

Além da falta de prática, alguns cursos não priorizam experiências sobre como lidar com os clientes, pessoas que trazem seus conflitos e sentimentos pessoais. O ator do Direito não precisa lidar apenas com processo em si, mas também com os problemas íntimos, com as pessoas e suas peculiaridades.

Por outro lado, sob uma perspectiva humanista, como a proposta pelo curso de Direito UNIVEM, é imprescindível compreender que são necessárias constantes mudanças e inovações nos projetos pedagógicos do curso para favorecer a prática de novas posturas pedagógicas, que valorizam o pensamento crítico e reflexivo, de maneira a inovar o processo de ensino e aprendizagem e a superar o tecnicismo que tão fortemente contaminou a área jurídica.

A proposta metodológica da pesquisa é a bibliográfica, constituída pela pesquisa descritiva, para resgatar as matrizes curriculares desde o surgimento das faculdades de Direito no Brasil, buscar a inovação nos projetos pedagógicos, além da coleta de dados para a avaliação da efetividade dos atuais métodos pedagógicos.

2 DO NASCEDOURO AOS DIAS ATUAIS

Antes de existirem os cursos jurídicos no Brasil, quem queria estudar Direito necessitava viajar até Portugal, arcando com custos muito elevados e precisando dispor de tempo, porém só os mais abastados tinham essa oportunidade.

A primeira faculdade de Direito do Brasil foi fundada em Olinda em 11 de agosto de 1827, em meio ao período imperial, e foi estruturada de acordo com as faculdades de Portugal, onde os professores, chamados de “lentes”, transmitiam o conhecimento com

alunos falando incessantemente, não dando oportunidade para práticas jurídicas críticas e dialogadas.

Nas primeiras faculdades de Direito (1827), segundo consta da história da faculdade de Olinda, atual UFPE, foram estudar os brasileiros de diferentes partes do país, além estrangeiros que vieram de Portugal e de Angola.

Em sua composição, o curso durava oito anos, curso anexo (quatro anos) e curso jurídico (mais quatro anos), o método utilizado continha as matérias que compunham o Direito, com forte influência da igreja, do Direito Administrativo e Romano, não contendo qualquer traço de interdisciplinaridade ou dinâmicas para o aprendizado daqueles discentes.

Alguns cursos de Direito ainda utilizam propostas semelhantes às de Portugal, influenciando a condução dos cursos há quase dois séculos no Brasil. O que costumava ter efetividade no passado, não necessariamente preenche as lacunas atuais para a graduação do Direito no século XXI. Atualmente, as necessidades curriculares dos cursos de Direito evoluíram de modo a superar o tecnicismo que tanto manteve estagnado os cursos jurídicos.

A promulgação da Constituição de 1988 abriu um leque de possibilidades para transformações importantes ao ensino jurídico. Quando as metodologias se baseiam em abordagens ultrapassadas o aluno conclui a faculdade com inseguranças, não se sentindo preparado para enfrentar o mercado de trabalho, uma vez que não construiu um aprendizado crítico e reflexivo, não passou por experiências comparadas à realidade.

A insegurança que esses juristas têm, após sair da faculdade, pode levar até a desistência da atuação na sua área de formação, ficando o bacharel com o seu diploma engavetado ou atuando em algo diferente do que a sua formação poderia lhe proporcionar.

Atualmente, no meio acadêmico há rumores de uma pretensa crise no ensino jurídico; um momento de transição em que o velho paradigma não se enquadra mais às necessidades da sociedade, mas também não se sabe qual o rumo que isso vai tomar, nem como, de fato, mudar essa realidade na prática (Moraes, Souza, Pinto, Estevam, Lima, 2014).

Essas dificuldades são sentidas em muitas instituições, pelo país afora, formando profissionais que não são absorvidos pelo mercado de trabalho. Procurando superar esses entraves o Centro Universitário Eurípides de Marília/UNIVEM vem investindo e incentivando questionamentos sobre os modelos já ultrapassados, em busca de alternativas que, efetivamente, favoreçam a formação de profissionais conscientes de seu papel como cidadão consciente.

3 ATORES DO DIREITO

O papel do docente do curso de direito é parte extremamente importante, pois sem ele não há construção de conhecimento, porém, os docentes da graduação, na maior parte das vezes, não têm a docência como foco principal na sua jornada de trabalho.

Segundo Sanches e Soares, 2014:

O fato de professores dos cursos de Direito exercerem outras atividades além da docência não é prejuízo para sua atividade como docente, desde que se dediquem ao magistério com a mesma intensidade que despenderam às demais atividades profissionais. O problema é que parte dos professores dos cursos jurídicos são profissionais com grande conhecimento do Direito, mas são deficientes de conhecimentos pedagógicos (Sanches, Soares; 2014, p. 61)

Esses professores, formados pelo Direito, são advogados, promotores, juízes, desembargadores ou têm outra profissão dentre as várias opções que o curso proporciona exercer, não colocando a atuação do docente e o ensino-aprendizagem como preponderante sobre sua profissão.

Essa prática é um dos entraves encontrados na graduação, pois ela afeta a dedicação que deveria ser proporcionada à atividade exercida no campo da docência. Os professores deixam de aplicar novas técnicas e métodos que favoreçam aos alunos exercitarem o seu conhecimento, alegando não ter tempo para prepararem as aulas e atividades como realmente deveriam, pois, além de dar aulas, eles têm outros afazeres profissionais, que lhes proporcionam maior status profissional e ganhos econômicos.

A falta de atenção e de priorização em relação ao processo de aprendizagem dos alunos é algo reprovável, pois muitos destes

estão em busca de uma formação eficiente para o seu ingresso no mercado de trabalho.

Por outro lado, existem os alunos, que muitas vezes ingressam no ensino superior trazendo consigo deficiências na formação básica, especialmente nas competências de leitura e escrita. Alguns deles têm dificuldade em entender que as matérias propedêuticas são, também, necessárias para o seu próprio desenvolvimento intelectual em relação ao curso, pois sem essas, o Direito fica sem a sua base para o ensinamento de outras matérias.

Buscando minimizar essas dificuldades o UNIVEM, ao tomar como referência sua missão, procura instigar seus docentes a questionarem a própria atuação.

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa (UNIVEM).

Além de deixar claro que a formação seus estudantes deve buscar uma formação integral e humanista dos mesmos, a constante preocupação com a formação pedagógica, por meio da capacitação nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, além de constantes reuniões e encontros de cunho pedagógico, com o objetivo de auxiliar os docentes a compreenderem a responsabilidade em promover a concretização das propostas pedagógicas dos cursos, de modo a implementar as inovações necessárias à formação dos novos atores do Direito.

4 PRÁTICAS JURÍDICAS INOVADORA PARA O CURSO DE DIREITO

Os métodos arcaicos de ensino não possuem efetividade atualmente. Com o método retórico de transmissão de conhecimento os alunos não têm interesse em prestar atenção nas aulas, pois essas são cansativas e não possuem atrativos. O ensino jurídico necessita da inovação, com a finalidade de envolver os alunos com a construção do conhecimento e prepará-los melhor para o mercado de trabalho.

Com o mundo em evolução constante, é dever dos cursos de Direito acompanhar as transformações da sociedade, pois os atores do Direito estão umbilicalmente vinculados com a sociedade.

Para as aulas se tornarem mais atrativas para os alunos, o docente, em primeiro plano, deve ter conhecimento sobre o magistério, fazer as preparações das aulas e estar preparado para atingir os alunos com métodos inovadores.

Objetivando superar os modelos de ensino jurídico em que os estudos teóricos são desenvolvidos de maneira distanciada da aplicação prática, compreendemos que é de extrema relevância favorecer o desencadeamento de Projetos Pedagógicos que favoreçam a integração dos conteúdos jurídicos e sua aplicação prática.

O atual Projeto Pedagógico do Curso de Direito UNIVEM dedica horas da carga horária do curso para as atividades dedicadas ao Núcleo de Prática Jurídica, pois compreende que a prática jurídica é parte fundamental para a formação de alunos capacitados começar com segurança sua atividade profissional.

A prática jurídica que utiliza casos reais proporciona ao aluno a oportunidade de aprender qual o melhor caminho a ser seguido para a efetiva solução do problema do cliente. A formação de profissionais conscientes do seu papel de pacificador social somente pode acontecer com a vivência na prática dos problemas e dilemas que irá enfrentar no cotidiano de seu futuro escritório, ou quiçá de seu gabinete (CANEZIN, 2007).

A instituição de Educação Superior que prevê em seu projeto pedagógico debates, discussões, simulações de processos e audiências, palestras, trabalhos em sala de aulas e, além disso, ainda favorece reflexões sobre como lidar com as pessoas e a falar em público, está oferecendo não só a formação de um bacharel em Direito, está tratando da capacitação profissional e da segurança daquele aluno que estará bem amparado em seus conhecimentos após a sua formação, ou seja, promovendo a formação integral.

A ciência do Direito, assim como as demais ciências, requer uma nova visão de mundo que possa atender aos anseios e expectativas da sociedade. É preciso que ocorra uma mudança de paradigma, com a

superação da visão estritamente tecnicista do operador do Direito (Moraes, Souza, Pinto, Estevam, Lima, 2014).

A busca por práticas inovadoras deve ser responsabilidade de todos os envolvidos e comprometidos com a formação dos novos profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de novos métodos de ensino para o curso de direito é evidente, pois são visíveis as falhas que estão presentes nos profissionais atualmente.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos não irão tratar apenas da transmissão de conteúdos do professor para o aluno, mas também das novas formas para o aprendizado deste, buscando métodos e técnicas que favoreçam a aprendizagem.

As experiências e inovações são fundamentais ao Direito, porque este é um curso que lida com a sociedade e sua constante evolução jurídica, independente da área que for escolhida para a atuação. A sociedade precisa ser amparada da melhor maneira possível e isso só possível com a formação de profissionais capacitados a atender qualquer problema que possa surgir, acompanhando as inovações que surgem diariamente e atingindo as sociedades.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos estão em constante evolução, favorecendo com que se rompa com posturas enrijecidas em antigos e ultrapassados dogmas, para dar lugar ao desafio de remodelar as práticas para dar lugar ao desafio de remodelar as práticas, repensar as estratégias pedagógicas e alimentar as mudanças, pois o Direito precisa olhar para o futuro.

REFERÊNCIAS

CANEZIN, Claudete C., **A Importância da Prática Jurídica**. Disponível em: <<http://www.cartaforense.com.br/conteudo/colunas/a-importancia-da-pratica-juridica/83>>, 2007.

COUTO, Mônica B.; SANCHES, Samyra H. D. F. N.; SILVEIRA, Vladimir O., **Educação Jurídica**. Editora Saraiva, 2013.

ESTEVÃO, Roberto F., **Direito e Realidade Social: Velhos Inimigos**. CONPEDI, 2005.

FERES, Marcos V. C.; JÚNIOR, Clodomiro J. B.; KEMPFER, Marlene, **Direito e Inovação**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.

MORAES, Patrícia Regina de; SOUZA, Indira Coelho de; PINTO, Denise Almada de Oliveira; ESTEVAM, Sebastião José; LIMA, Alessandra da Silva. **O Ensino Jurídico no Brasil**. Revista Eletrônica “Direito em Foco”, UNISEPE, Brasil: 2014.

SANCHES, Raquel C. F.; SOARES, Fernanda H. M., **Construção da Identidade Docente do Professor de Direito**. São Paulo: Letras Jurídicas, 2014.

UNIVEM. Projeto Pedagógico do Curso de Direito. **Missão da Instituição**. Disponível em:
<http://www.UNIVEM.edu.br/cursos/materiais_apoio/Projeto_Pedagógico-Direito.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2017.

PÔSTER

CINQUENTA ANOS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA:

CONTRIBUIÇÕES EDUCATIVAS, SOCIAIS E POLÍTICAS NA REALIDADE SOCIAL

Raquel Cristina Ferraroni Sanches¹

Melissa Zani Gimenez²

1 HÁ 50 ANOS A FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA” NA CIDADE DE MARÍLIA/SP

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares de Rocha”, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), tem como objetivo central a formação do educando como homem e cidadão não apenas prepará-lo para o exercício de funções produtivas no mercado de trabalho, mas principalmente, colaborar na construção de uma sociedade mais igualitária, fraterna e com justiça social, ou seja, disposta ao diálogo com todos os seus integrantes.

Nessa ótica, a Instituição tem como parâmetro demonstrar que a Educação Superior tem a responsabilidade na formação do cidadão, sobretudo, compromisso com a preparação do educando

¹ Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007) e Pós-doutorado em Democracia e Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2016). Atualmente, é Docente do Programa de Mestrado em Direito, Docente dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu e Pró-reitora de Graduação do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM. É líder do Grupo de Pesquisa: Reflexões sobre Ensino Jurídico.

² Doutoranda em Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Mestre em Teoria Geral do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília, por intermédio da bolsa CAPES/PROSUP – modalidade I. Advogada. Professora. Dedica-se à pesquisa acadêmica relativa ao tema da Criança e Adolescente no Grupo de Pesquisa GEP - Grupo de Estudos, Pesquisas, Integração e Práticas Interativas- Professores- Lafayette Pozzoli e Clarissa Chagas Sanches Monassa. Endereço eletrônico: <melgimenez@hotmail.com>.

para autonomia intelectual, emocional, social, cultural, política e profissional com respeito ao ser humano. Faz-se uma análise da sua história em meio século de existência e se preconiza que os próximos anos serão dedicados a construir a excelência na formação de cidadãos, não só profissionalmente competentes, mas de apurado sentido ético e responsabilidade social.

Figura 1 - Lançamento da Pedra Fundamental  Fonte: Repositório Digital do UNIVEM	Figura 2 - Início das obras em 1972  Fonte: Repositório Digital do UNIVEM	Figura 3 - UNIVEM em 2017  Fonte: Repositório Digital do UNIVEM

2 FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”: INTERMINÁVEL GALERIA DE ILUSTRES PERSONALIDADES

A tradicional Instituição de Educação Superior é palco por onde passaram e passam personalidades ilustres no cenário social, dentre eles: o atual Presidente da República Brasileira, Michel Miguel Elias Temer; o ilustre político brasileiro, Romeu Tuma; e o emérito professor Dalmo de Abreu Dallari, que realizou a aula inaugural na Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, hoje, Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), no ano de 1981.

Figura 4- Michel Temer no UNIVEM



Fonte: Repositório Digital do UNIVEM

Figura 5-Romeu Tuma no UNIVEM



Fonte: Repositório Digital do UNIVEM

Figura 6- Aula inaugural do UNIVEM com Dalmo de Abreu Dallari em 1981



Fonte: Repositório Digital do UNIVEM

3 O CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA (UNIVEM) E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE

O Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), mantido pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, constitui-se no fruto de um processo histórico, de conquistas, de avanços tecnológicos e de luta pela cidadania.

A criação dos cursos superiores proporcionou a Marília e à sociedade uma nova modalidade em cursos de graduação e pós-graduação, uma nova concepção em Educação Superior, promovendo a formação profissional durante meio século de trabalho e dedicação.

Constituiu-se como uma real oportunidade para a classe trabalhadora, para os profissionais que necessitam de formação específica atualizada, para aqueles que querem expandir suas possibilidades de atuação formando especialistas para o mercado de trabalho, sobretudo, para os setores do comércio, da indústria e de prestação de serviços.

Ao longo dos seus 50 anos, o Centro Universitário Eurípides de Marília graduou milhares de profissionais nas diversas áreas do

conhecimento. Enfatiza-se, pois, que muitos dos egressos ocupam postos de destaque em empresas e nas carreiras públicas, em diferentes regiões do país, sendo a Instituição a grande protagonista desse sucesso.

Figura 7 – Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares, Magnífico Reitor do UNIVEM



Fonte: Repositório Digital do UNIVEM

Figura 8 - Mosaico de fotos de refeições de grau dos alunos do UNIVEM



Fonte: Repositório Digital do UNIVEM

Figura 9 - Mosaico de fotos dos Cursos de Design Gráfico, Engenharia e Sistema de Informação



Fonte: Repositório Digital do UNIVEM

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA. **Repositório digital do UNIVEM**. Acesso em: abr. 2017.

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional de 2017**. Acesso em: maio 2017.

REITORIA DO UNIVEM

Reitor

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares

reitor@univem.edu.br

Vice-Reitor

Dr. Luiz Fernando Cardoso

vicereitor@ univem.edu.br

Pró-Reitoria Administrativa

Prof^a. Marlene de Fátima Campos Souza

marlene@ univem.edu.br

Pró-Reitoria de Graduação

Prof^a. Dr^a. Raquel Cristina Ferraroni Sanches

raquel@ univem.edu.br

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^o. Dr. Lafayette Pozzoli

lafayette@ univem.edu.br

COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO UNIVEM

Coordenador do Curso de Mestrado em Direito

Prof^o. Dr. Lafayette Pozzoli

lafayette@ univem.edu.br

Coordenador dos Cursos Superiores de Tecnologia

Ivan Evangelista Jr.

evangelista@ univem.edu.br

Coordenadora dos Cursos de Administração e de Engenharia de Produção

Prof^a. Vania Erica Herrera

vania@ univem.edu.br -

Coordenador do Curso de Ciência da Computação

Prof. Dr. Elvis Fusco

fusco@ univem.edu.br

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

Prof^a. Marlene de Fátima Campos Souza

marlene@ univem.edu.br

Coordenador do Curso de Direito

Prof^o. Dr. Edinilson Donisete Machado

ednilson@ univem.edu.br

Coordenador do Curso de Sistemas de Informação

Prof. Dr. Elvis Fusco

fusco@ univem.edu.br

COORDENADORES ADJUNTOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenador dos Cursos de MBA em Gestão de Recurso Humanos e Negócios e Marketing e Inteligência Competitiva

Prof. Dr. Edson Detregiachi Filho

engedson@ univem.edu.br

Coordenadores do Curso de Especialização em Direito Empresarial e Tributário

Prof. Ms. Adriano de Oliveira Martins

adrisino@ univem.edu.br
Prof. Ms. Alexandre Alves Vieira
alexandre@avfc.adv.br

Coordenador do Curso de MBA em Controladoria e Finanças
Prof. Ms. Luis Fernando Manfrin
manfrim@ univem.edu.br

Coordenador do Curso de Especialização em Desenvolvimento Web
e Aplicativos Móveis
Prof. Ms. Ricardo José Sabatine
sabatine@ univem.edu.br

Coordenador do Curso de MBA/EaD em Gestão de Tecnologia da
Informação
Prof. Dr. Leonardo Castro Botega
leobotega@gmail.com

ADMINISTRAÇÃO DO UNIVEM

Marketing e Comunicação
Prof. Rogério Garrido Bertolini
bertolini@ univem.edu.br

Núcleo de Assistência Social
Flavia Priscilla Gasparoto Pereira
fgasparoto@ univem.edu.br

Sistemas de Informação
Prof. Dr. Elvis Fusco
fusco@ univem.edu.br

Tecnologia da Informação

Cairo Gomide Junior

cairo@ univem.edu.br

Tesouraria

Francisco Paulo Capputti

francisco@ univem.edu.br

PROUNI / COLAP

Flavia Priscilla Gasparoto Pereira

fgasparoto@ univem.edu.br

Avaliação Institucional

Profª. Drª. Raquel Cristina Ferraroni Sanches

raquel@ univem.edu.br

Apoio Acadêmico

Gisele Cristina de Faria Beluqui

gisele@ univem.edu.br -

NAPEX - Pesquisa e Extensão

Profº. Dr. Fábio Dacêncio Pereira

prof.fabiopereira@gmail.com

Núcleo de Apoio Institucional / Procurador Institucional

Julio Cesar Villa

juliao@ univem.edu.br

MANTENEDORA DO UNIVEM

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha - FEESR

DIRETORIA EXECUTIVA – TRIÊNIO – 2016 / 2017 e 2018

- **PRESIDENTE:** LUIZ CARLOS DE MACEDO SOARES
- **VICE-PRESIDENTE:** ARNALDO MAS ROSA

- **1º SECRETÁRIO:** LUIZ FLORISVAL ROSA
- **2º. SECRETÁRIO:** TERÊNCIO BERTOLINI

- **1º. TESOUREIRO:** HILDEBRANDO TENÓRIO GOMES
- **2º TESOUREIRO:** JOÃO ROBERTO

- **1º. PROCURADOR:** AMAURI ROSA
- **2º. PROCURADOR:** MASSATERU ARASHIRO

CONSELHO DE CURADORES - TITULARES

- ANTONIO BRAOJOS DANTAS
- ALDO HÉLIO CARMELO
- ARLINDO FERREIRA JÚNIOR

CONSELHO DE CURADORES - SUPLENTES

- SÉRGIO GOMIDE
- CESAR DONIZETI PILLON
- LUIZ CARLOS LARAYA

CONSELHO DE FISCAL - TITULARES

- WILLIAN ELEAZAR NEMER
- NELSON CEZÁRIO MOTTA
- ANTONIO BEIRO

CONSELHO DE FISCAL - SUPLENTE

- KENJI SHIMBO
- VICENTE ARMENTANO JÚNIOR
- JOÃO PAULO BAPTISTA MATTOS

POSFÁCIO

Foi com imensa surpresa que recebi o convite generoso, do respeitado e reconhecido Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, para posfaciar esta obra comemorativa, que tem na sua construção, o pensamento e o sentimento de uma comunidade acadêmica, com sua história, estrutura e criaturas.

Ao percorrer estas páginas o leitor certificou-se que a obra tem, pela sua própria existência, razões que a transformam em referência. Torna-se uma raridade pela uniformidade de sentimentos, o que não é comum na convivência de tantos diferentes.

Observou atentamente a visão de seus professores e funcionários na trilha do sonho dos pioneiros. Destaca-se o carinho, dedicação e respeito daqueles aos propósitos destes, voltados aos valores morais e formação ética.

Servindo-me das palavras da pró-reitora Prof. Dra. Raquel Cristina Ferraroni Sanches: "...então nós podemos dizer que a Fundação Eurípides – que é o nome inicial da Instituição – faz parte da vida da maioria das pessoas desta cidade." Tal é o fato pois não há, praticamente uma empresa, sem mencionar instituições de ordem jurídica, que não tenha um ex-aluno do Univem. Poucas são as famílias marilienses (e da região) que não tiveram um ou mais de seus membros ligados a esta nossa Instituição. Isto é história.

É gratificante ouvir do Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Junior, dentro da sua conhecida competência, afirmar que: "...ela (Univem) sempre se caracterizou por alguns atributos positivos que conserva até hoje, que são: em primeiro lugar a seriedade da Instituição, a solidez do comprometimento com a excelência em todas suas linhas de atuação, seja no plano da docência, no âmbito da pesquisa ou, também, no setor de extensão de serviços à comunidade...incorporados valores e princípios éticos que são referências fundamentais".

Assim, ao longo da leitura, caracterizando as individualidades, observamos uma uniformidade no sentimento de família que envolve todos os membros da casa.

"A Fundação Eurípides Soares da Rocha é um espaço para o amor fraternal, vez que, um dos fundamentos basilares entre

discentes, docentes e funcionários é o respeito praticado e construído diariamente. Há por ensinamento que os funcionários que trabalham na Fundação não querem sair ” – palavras do Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado, que iniciou sua graduação na Instituição em 1983, passando a ser docente à partir de 1991.

Conforme elucida a Prof. Dra. Célia Santana: “ ...a principal contribuição do Univem é a potencialização da capacidade das pessoas em transformar seu conhecimento em inovação e, por meio de interação com o ambiente, gerar novos conhecimentos”.

A graduanda em Administração de Empresas, Siwa Mara Lima dos Santos Felisberto desabafa: “ ...podemos observar que a Instituição é uma casa onde habita uma família. Digamos que a Instituição seria a mãe da família, o corpo doente o pai, os funcionários irmãos e os alunos ficariam com o papel dos filhos. É com orgulho que faço parte dessa família e posso afirmar que sinto o mesmo orgulho por parte dos funcionários e docentes da casa. Podemos afirmar que a Instituição nasceu com vocação para transformar vidas” .

Poderia, assim, comentar toda a obra, que se tornou agradável leitura numa das noites frias de agosto. Tornar-me-ia enfadonho!

Como um dos destaques deste posfácio, já que este é o seu papel, trago as palavras do “Zé do Protocolo”, respondendo a indagação de Bruna Guesso Scarmanhã, mestrande em direito: “Menina, os anos aqui passam rápido, logo estará formada. Você não deve somente passar pela Instituição, mas sim senti-la”.

Outro destaque fica por conta da Prof. Dra. Célia Santana:

- como a senhora prevê o futuro da Instituição?

- Brilhante! E que brilhe ainda mais.

É o que penso.

Sejam abençoados!

Dr. Antonio Braojos Dantas

Médico Clínico Geral - Especialista em Nutrologia. Formado pela Faculdade de Medicina de Marília, SP – 1981. Residência em Clínica Médica em 1982 e 1983 – HC-Marília, SP. Curso de Pós-Graduação em Nutrologia , USP-

Ribeirão Preto, em 2005. Especialista em Nutrologia pela Associação Brasileira de Nutrologia desde 2005. Médico, com atividade profissional autônoma desde 1985. Membro do Conselho de Curadores da Univem. Membro da Comunidade Espírita de Marília, participando da União Espírita João de Camargo e do Núcleo Espírita Amor e Paz, administrando cursos na área de mediunidade e obsessão.

Instituto Memória

A presente obra foi aprovada pelo nosso Conselho Científico-Editorial respeitando as diretrizes da Qualis/CAPES, quais sejam, originalidade, relevância, pertinência, embasamento teórico, densidade científica, metodologia e desenvolvimento, inclusive o sistema “double blind review” (dupla análise sigilosa, onde os conselheiros não sabem quem é o autor da obra analisada). Este sistema garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a plena autonomia do Conselho Editorial, atestando a excelência da obra que apresentamos à sociedade.



CONSELHO CIENTÍFICO-EDITORIAL

PROF. DR. CARLOS ROBERTO ANTUNES DOS SANTOS (In Memoriam – Presidente de Honra). Pós-Doutorado em História da América Latina pela Universidade de Paris III, França. Doutorado em História pela Universidade de Paris X - Nanterre, França. Mestrado em História do Brasil pela UFPR - Universidade Federal do Paraná.

PROFA. DRA. ALICE FÁTIMA MARTINS: Pós-doutorado pela Universidade de Aveiro (2017). Pós-Doutorado no Programa Avançado de Cultura Contemporânea da UFRJ (2010). Doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília (2004). Mestrado em Educação - área de Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico, pela Universidade de Brasília (1997). Licenciatura em Educação Artística, habilitação em Artes Visuais, pela Universidade de Brasília (1983). **PROF. ANDREA PITASI:** PhD. Professor de Sociologia do Direito do Programa de Mestrado e Doutorado da "Università degli Studi Gabriele D'Annunzio - Dept. of Neuroscience", Itália. Membro do Conselho Acadêmico do "SANTA FE Associate International". Presidente na empresa WORLD COMPLEXITY SCIENCE ACADEMY (WCSA). **PROF. AUGUSTUS BONNER COCHRAN III, USA:** Academic Degrees (titulação): B.A., Davidson College; M.A., Indiana University; Ph.D., University of North Carolina; J.D., Georgia State University College of Law. Professor Titular de Ciência Política da Faculdade de Agnes Scott – GEORGIA-EUA. **PROFA. DRA. BETINA TREIGER GRUPENMACHER:** Pós-Doutorado pela Universidade de Lisboa. Doutorado pela Universidade Federal do Paraná. Mestrado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-Graduação pela Universidade de Salamanca, na Espanha e pela Universidade Austral, na Argentina. Graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **PROF. DR. BRUNO MENESES LORENZETTO:** Doutorado em Direito pela UFPR na área de Direitos Humanos e Democracia (2010-2014). Mestrado em Direito pela UFPR na área do Direito das Relações Sociais (2008-2010). Graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2003-2007). **PROF. DR. CARLOS ALBERTO DE MORAES RAMOS FILHO:** Doutorado em Direito do Estado (Direito Tributário) pela PUC-SP. Mestrado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pós-graduação em Direito Tributário pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM (1998). Pós-graduação em Direito Civil pela UFAM (1998). **PROF. DR. DANIEL FERREIRA:** Pós-Doutorado pelo Instituto Ius Gentium Conimbrigae -

Instituto Memória

Centro de Direitos Humanos /Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (IGC-CDH/FDUC - 2016). Doutorado (2008) e Mestrado (1999) em Direito do Estado (Direito Administrativo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Laureado pela Faculdade de Direito de Curitiba (FDC-1993), além de graduado em Engenharia Industrial Elétrica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR - 1988). **PROF.DR. DEMETRIUS NICHELE MACEI:** Pós-doutorado pelo Departamento de Direito Econômico, Financeiro e Tributário da Faculdade de Direito da USP (2015). Doutorado em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2012). Mestrado em Direito Econômico e Social (2004). Especialização em Direito Empresarial pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2000). Bacharelado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (1994). **PROF. DR. DOMINGO CÉSAR MANUEL IGHINA:** Doutorado em Letras Modernas pela Universidade Nacional de Córdoba (UNC-Argentina). Diretor da Escola de Letras da Faculdade de Filosofia e Humanidades da Universidade Nacional de Córdoba. **PROF. DR. EDGAR WINTER JÚNIOR:** Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais - PIPE UFPR (2015). Mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Térmicos - PIPE-UFPR (2005). Pós-Graduação em Produtividade e Qualidade Total pela UNIPLAC-SC (1997). Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho na UTFPR (2010). Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Paraná (1991). **PROF. DR. EDUARDO OLIVEIRA AGUSTINHO:** Doutorado em Direito Econômico e Socioambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR (2011). Mestrado em Integração Latino - Americana pela Universidade Federal de Santa Maria (2003). Especialização em Direito Empresarial pela Pontifícia Universidade Católica da Paraná (2000). Graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR (1998). **PROF. DR. EDUARDO ARRUDA ALVIM:** Doutorado em Direito, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP. Mestrado em Direito, PUC/SP. Especialização em Direito Processual Civil, PUC/SP. Especialização em Direito Tributário, PUC/SP. Bacharelado em Direito, PUC/SP. **PROF. DR. EDUARDO BIACCHI GOMES:** Pós-Doutorado em estudos culturais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com estudos realizados na Universidade Barcelona, Facultad de Dret. Doutorado em Direito pela Universidade Federal do Paraná. **PROFA. DRA. ELAINE RODRIGUES:** Pós-doutorado em História da Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2015). Doutorado em História e Sociedade pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho (2002). Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (1994). Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (1987). **PROF. DR. FABIO ARTIGAS GRILLO:** Doutorado e Mestrado em Direito pela Universidade Federal do Paraná. **PROF. DR. FERNANDO ARAUJO:** Doutorado (em 1998) em Ciências Jurídico-Econômicas. Mestrado (em 1990) em Ciências Histórico-Jurídicas. Licenciatura em Direito (em 1982). **PROF. DR. FERNANDO GUSTAVO KNOERR:** Doutorado em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná (2002). Mestrado em Direito do Estado e Bacharelado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). **PROFA. DRA. PROF. DR. FERNANDO QUADROS DA SILVA:** Doutorado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná; Especialização em Direito Penal pela Universidade de Brasília. Bacharelado em Direito pelo UniCuritiba. **FLÁVIA PIOVESAN:** Doutorado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996). Mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993). Graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990). **PROF. DR. FRANCISCO IVO DANTAS CAVALCANTI:** Doutorado em Direito (1995 – 1997) - Universidade Federal de Pernambuco. Doutorado em Direito (1987 – 1990) - Universidade Federal de Minas Gerais. Especialização em Direito Público (1985 – 1985) - Universidade Católica de Pernambuco. Mestrado em Sociologia (1974 – 1976) - Universidade Federal de Pernambuco. Graduação em Direito (1966 – 1970) - Universidade Católica de Pernambuco. **PROFA. DRA. GISELA MARIA BESTER:** Pós-doutorado em Direito Público na Universidade de Lisboa. Doutorado em Direito (2002) pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestrado em Direito pela Universidade Federal

Instituto Memória

de Santa Catarina (1996), na Linha de Pesquisa Instituições Jurídico-Políticas. Graduação em Direito pela Universidade de Ijuí (1991). **PROFA. DRA. GRACIELA SANJUTÁ SOARES FARIA:** Doutorado (2010) e Mestrado (2005) em Gestão da Produção pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na linha de pesquisa Organizações, Instituições e Trabalho. **PROF. DR. GUIDO RODRÍGUEZ ALCALÁ:** Doutorado em Filosofia, na Diusburg Universität (1983). Mestrado em Literatura, na Ohio University e The University of New México. Graduação em Direito pela Universidade Católica de Assunção (Paraguai). **PROF. DR. HERBERTO JOSÉ CHONG NETO:** Pós-doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente (2009-2011) na Universidade Federal do Paraná. Doutorado em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná (2006-09). Mestrado em Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2003-05). Especialização em Alergia Pediátrica-Hospital de Clínicas-Universidade Federal do Paraná (1999-2001). Residência em Pediatria-Hospital de Clínicas-Universidade Federal do Paraná (1997-99). Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1997). **PROF. DR. ILTON GARCIA DA COSTA:** Pós-doutorado em Direito pela Universidade de Coimbra - Portugal (em andamento). Doutorado em Direito pela PUC-SP Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). Mestrado em Direito pela PUC-SP (2002). Mestrado em Administração pelo Centro Universitário Ibero Americano UNIBERO (2001). Especialização em Administração Financeira pela Alvares Penteado. Especialização em Mercados Futuros pela BMF – USP. Especialização em Formação Profissional na Alemanha. Graduação em Direito pela Universidade Paulista UNIP (1996). Graduação em Matemática pela Universidade Guarulhos UNG (1981). **PROFA. DRA. JALUSA PRESTES ABAIDE:** Pós-Doutorado na Université de Saint Esprit de Kaslik, Líbano (2006). Doutorado em Direito pela Universidade de Barcelona, Espanha (2000). Mestrado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (1990). Graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (1985). **PROF. DR. LAFAYETTE POZZOLI:** Pós-Doutorado pela Universidade "La Sapienza", Roma (2002). Doutorado (1999) em Filosofia do Direito pela PUC/SP. Mestrado (1994) e graduação (1986). **PROF. DR. LUC CAPDEVILA:** Pós-Doutorado. Professor Titular da Universidade de Rennes 2 (França), em História Contemporânea e História da América Latina e Diretor do Mestrado de História das Relações Internacionais. **PROF. DR. LUÍS ALEXANDRE CARTA WINTER:** Doutorado em Integração da América Latina pelo USP/PROLAM (2008). Mestrado em Integração Latino-Americana pela Universidade Federal de Santa Maria (2001). Especialização em Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1988). Graduação em Direito pela Universidade Federal do Paraná (1984). **PROF. DR. LUÍS FERNANDO SGARBOSSA:** Doutorado em Direito pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (CAPES 6). Mestrado em Direito pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (CAPES 6). **PROF. DR. LUIZ EDUARDO GUNTHER:** Pós-Doutorado pela PUCPR. Doutorado e Mestrado em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Graduação em História pela Universidade Federal do Paraná. **PROF. DR. LUIZ FELIPE VIEL MOREIRA:** Pós-Doutorado pela Universidade Nacional de Córdoba, U.N.C., Argentina. Doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Mestrado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. **PROF. DR. MARCO ANTÔNIO CÉSAR VILLATORE:** Pós-Doutorado pela Università degli Studi di Roma II, Tor Vergata (2014). Doutorado em Diritto del Lavoro, Sindacale e della Previdenza Sociale - Università degli Studi di Roma, La Sapienza (2001), revalidado pela UFSC. Mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998). **PROF. DR. MATEUS BERTONCINI:** Pós-Doutorado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorado e Mestrado em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná. **PROF. DR. NELSON NERY JUNIOR:** Doutorado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1987) e doutorado em Direito - Universität Friedrich- Alexander Erlangen-Nürnberg (1987). Mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1983). Graduação em Direito pela Universidade de Taubaté (1977). **PROF. DR. OCTAVIO CAMPOS FISCHER:** Doutorado em Direito Tributário pela Universidade Federal do Paraná (2002). Mestrado

Instituto Memória

em Direito Tributário pela Universidade Federal do Paraná (1999). Graduação em Direito pela Universidade Federal do Paraná (1993). **PROF. DR. PAULO BRENO NORONHA LIBERALESSO:** Doutorado em Distúrbios da Comunicação (2007/2011) pela Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrado em Neurociências (2003/2004) pela Universidade Federal de São Paulo. Pós-graduação em Epileptologia (2002/2003) pela Universidade Federal de São Paulo. Residência médica em Pediatria (1999/2000) e Residência médica em Neuropediatria (2001/2002) pelo Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba, PR, Brasil. Graduação em Medicina (1998). **PROF. DR. PAULO RICARDO OPUSZKA:** Doutorado em Direito (2010) pela Universidade Federal do Paraná. Mestrado em Direito (2006). Bacharelado em Direito (2000) pelo Centro Universitário Curitiba. **PROF. DR. PAULO ROBERTO CIMÓ QUEIROZ:** Doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Mestrado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. **PROFA. DRA. PRISCILA CANEPARO DOS ANJOS:** Doutorado em Direito das Relações Econômicas Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestrado em Direito das Relações Econômicas Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2011). Especialista em Direito Internacional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2009). Graduada pelo Centro Universitário Curitiba (2007). **PROF. DR. RENÉ ARIEL DOTTI:** Doutorado em Direito pela UFPR. **PROF. DR. RICARDO ANTÔNIO SILVA SEITENFUS:** Doutorado no Institut des Hautes Etudes Internationales (IHEI) - Universidade de Genebra (1980). Graduação em História Moderna e Contemporânea - Universidade de Genebra (1978). Graduação em Economia do Desenvolvimento - Universidade de Genebra (1973). Graduação em Ciência Política - Universidade de Genebra (1973). **PROF. DR. RICARDO LEHTONEN RODRIGUES DE SOUZA:** Doutorado em Genética pela Universidade Federal do Paraná (2001). Mestrado em Genética pela Universidade Federal do Paraná (1995). Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (1991). **PROF. DR. ROLAND HASSON:** Doutorado em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Mestrado em Direito Privado pela Universidade Federal do Paraná. Graduação em Direito pela Universidade Federal do Paraná. **PROF. DR. RUI FERNANDO PILOTTO:** Doutorado em Genética pela Universidade Estadual de Campinas (1991). Mestrado em Genética pela Universidade Federal do Paraná (1973). Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1983). Graduação em História Natural - Biologia pela Universidade Federal do Paraná (1969). **PROFA. DRA. SARÁ PETROCCIA:** Research Fellow - Ph.D - Gabriele d'Annunzio University, Chieti- Pescara, Italy. **PROF. DR. SERGIO ODILON NADALIN:** Doutorado em História e Geografia das Populações - Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (1978). Mestrado em História pela Universidade Federal do Paraná (1975). Graduação em História (Licenciatura) pela Universidade Federal do Paraná (1966). **PROF. DR. SIDNEY GUERRA:** Pós-Doutorado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e Pós-Doutorado pelo Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PACC/UFRJ). É Doutor, Mestre e Especialista em Direito. **PROF. DR. TÁRSIS NAMETALA SARLO JORGE:** Doutorado e mestrado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, com especialização em Direito Previdenciário. **PROF. DR. TEÓFILO MARCELO DE ARÊA LEÃO JÚNIOR:** Pós-doutorado em Direito pelo Ius Gentium Conimbrigae da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2015). Doutorado pela ITE - Instituição Toledo de Ensino de Bauru (2012). Mestrado pela PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). Graduação (1996) no UNIVEM - Centro Universitário "Eurípides Soares da Rocha" de Marília-SP. **PROFA. DRA. VIVIANE COELHO DE SÉLLOS KNOERR:** Doutorado em Direito do Estado pela PUC-SP. Mestrado em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Especialização em Direito Processual Civil pela PUCCAMP. **PROF. DR. WAGNER MENEZES:** Pós-doutorado (Universidade de Pádua - Itália). Doutorado (USP). Mestrado (PUCPR).